

EP – ESTRADAS DE PORTUGAL, S.A.

IP2 – IP6 (A23) / PORTALEGRE (IP7/A6)

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

RESUMO NÃO TÉCNICO

DEZEMBRO 2008

EP – ESTRADAS DE PORTUGAL, S.A.

IP2 – IP6 (A23) / PORTALEGRE (IP7/A6)

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

RESUMO NÃO TÉCNICO

DEZEMBRO 2008

PREÂMBULO

O presente Estudo de Impacte Ambiental foi efectuado pela ECOserviços – Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda., para a empresa VIÉS, Lda., entidade a quem a EP – Estradas de Portugal, S.A. adjudicou a elaboração do estudo prévio do novo IP2 entre a o IP6 (Auto – Estrada A23) e o IP7 (Auto-Estrada A6).

Este estudo foi realizado de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, relativo à Avaliação de Impacte Ambiental, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro e respectiva Portaria n.º 330/2001, de 2 de Abril.

O presente volume é referente ao Resumo Não Técnico do Estudo de Impacte Ambiental e destina-se à consulta do Público.

Lisboa, 31 de Dezembro de 2008

EP – ESTRADAS DE PORTUGAL, S.A.

IP2 – IP6 (A23) / PORTALEGRE (IP7/A6)

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

RESUMO NÃO TÉCNICO

DEZEMBRO 2008

ÍNDICE DAS PEÇAS DESENHADAS

Desenho 01 – Enquadramento (1 folha)

Desenho 02 – Esboço corográfico (30 folhas)

Desenho 03 – Síntese de impactes (30 folhas)

EP – ESTRADAS DE PORTUGAL, S.A.

IP2 – IP6 (A23) / PORTALEGRE (IP7/A6)

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

RESUMO NÃO TÉCNICO

DEZEMBRO 2008

ÍNDICE

	Pág.
1 – Introdução.....	1
2 – Objectivos e necessidade do projecto.....	2
3 – Descrição do projecto.....	3
4 – Calendarização do projecto.....	12
5 – Caracterização da situação actual, avaliação dos impactes, medidas de minimização propostas e planos de monitorização	12
6 – Síntese e conclusões	25

EP – ESTRADAS DE PORTUGAL, S.A.

IP2 – IP6 (A23) / PORTALEGRE (IP7/A6)

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

RESUMO NÃO TÉCNICO

DEZEMBRO 2008

1 – INTRODUÇÃO

O presente Estudo de Impacte Ambiental (EIA) refere-se ao Estudo Prévio do novo IP2 entre o Itinerário Principal 6 (Auto-estrada A23) e o Itinerário Principal 7 (Auto-estrada A6), iniciando-se, assim, a Norte do rio Tejo e terminando sobre a EN4, a Oeste de Estremoz e a partir da qual se acede ao IP7 (Auto-Estrada A6) pelo Nó de Estremoz.

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA) foi realizado de acordo com a legislação relativa à Avaliação de Impacte Ambiental determinada pelo Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, pelo Decreto-Lei n.º 197/2005 de 8 Novembro que altera o primeiro e pela Portaria n.º 330/2001, de 2 de Abril.

O projecto rodoviário é sujeito a processo de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) de acordo com a referida legislação e encontra-se em fase de Estudo Prévio, ou seja, estão em avaliação várias hipóteses de traçado, que se apresentam mais adiante.

O presente Resumo Não Técnico descreverá de forma sucinta e numa linguagem perceptível para o público em geral, todos os aspectos relevantes contidos no Estudo de Impacte Ambiental e que foram determinantes para a avaliação do impacte ambiental do novo IP2.

O objectivo principal do EIA foi avaliar os impactes nas várias vertentes ambientais, definir a possibilidade da sua minimização, caso sejam impactes negativos, ou a sua valorização, caso sejam impactes positivos, e permitir aos decisores a tomada de decisão com o conhecimento dos efeitos, que serão causados no ambiente para cada uma das opções possíveis.

Para a tomada de decisão, é importante que o público em geral e a população mais directamente interessada participe no processo de consulta pública, por forma a que a decisão englobe não só a sua opinião, mas também forneça informação útil adicional, que não conste do EIA.

O Relatório Base (relatório técnico) do presente EIA, engloba toda a informação técnica que sustenta o presente documento, podendo ser consultado na Agência Portuguesa de Ambiente – APA, nas Câmaras Municipais e nas sedes das seguintes Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR): CCDR Centro e CCDR Alentejo. As Juntas de Freguesia interceptadas também possuem este resumo não técnico para consulta.

O estudo teve início em Janeiro de 2006 e terminou em Dezembro de 2008 e começou por incidir apenas sobre o lanço do IP2, entre a A23 e S. Lourenço de Mamporcão. Em Outubro de 2007 na sequência da Declaração de Impacte Ambiental (DIA) desfavorável emitida em relação ao troço do IP2 – Variante de Estremoz e reformulação do Nó com a EN 4, houve que incluir no presente projecto do IP2 aquele troço do IP2, agora com 3 hipóteses de traçado.

Os corredores rodoviários em análise localizam-se nos distritos de Castelo Branco, Santarém, Portalegre e Évora e abrangem os concelhos de Vila Velha de Ródão, Mação, Gavião, Nisa, Crato, Castelo de Vide, Alter do Chão, Portalegre, Fronteira, Monforte, Sousel e Estremoz.

O Dono-de-Obra e a entidade licenciadora é a empresa EP – Estradas de Portugal, S.A., sob a tutela do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações.

2 – OBJECTIVOS E NECESSIDADE DO PROJECTO

O estudo prévio em apreço apresenta como objectivo principal dar cumprimento ao Plano Rodoviário Nacional – PRN 2000 consubstanciado no Decreto-Lei n.º 222/98, de 17 de Julho, alterado pela Lei n.º 98/99, de 26 de Julho e Decreto-Lei n.º 182/2003, de 16 de Agosto, o qual define a rede rodoviária nacional que é constituída pelas redes fundamental e complementar.

É objectivo primordial do PRN 2000 a melhoria do funcionamento do sistema de transportes rodoviários, o desenvolvimento de potencialidades regionais, a redução do custo global dos transportes, o aumento da segurança da circulação, a satisfação do tráfego internacional e a adequação da gestão da rede.

A rede nacional fundamental, como rede estratégica, assegura a ligação entre os principais centros urbanos. No Decreto-Lei nº 222/98, de 17 de Julho define-se na lista I os itinerários que constituem a rede fundamental e na qual se inclui o Itinerário Principal nº 2 – IP2, tendo como pontos intermédios Bragança – Guarda – Covilhã – Castelo Branco – Portalegre – Évora – Beja – Faro.

O lanço em apreço no presente EIA permitirá interligar em perfil de Auto-Estrada e com nível de serviço B, as capitais de distrito Castelo Branco e Portalegre, sendo que até à Auto-Estrada A23 no concelho de Vila Velha de Ródão já se encontra assegurada essa ligação. O novo IP2 terá um perfil transversal tipo de 2x2 vias desde a A23 até Portalegre e um perfil de 1x2 vias entre Portalegre e a EN4.

Com a concretização do empreendimento, a capital do distrito de Portalegre ficará interligada com a capital do distrito de Castelo Branco em perfil de Auto-Estrada, através do novo IP2 e da Auto-Estrada A23, esta última em regime de exploração SCUT.

Dada a extensão e características do território em causa, o projecto apresenta uma influência subregional e fortemente interconcelhia. O empreendimento servirá como impulsor de outros projectos com importância para a região, como por exemplo, projectos industriais e turísticos.

3 – DESCRIÇÃO DO PROJECTO

O estudo prévio em apreço inicia-se a Norte do rio Tejo, mais precisamente no IP6 (Auto-Estrada A23) e termina na Passagem Inferior EN 4, imediatamente a Oeste de Estremoz e a partir da qual se acede ao IP7 (Auto-Estrada A6) pelo Nó de Estremoz.

Os pontos de início e término do presente estudo prévio foram condicionados pela localização dos Nós existentes no IP6 (A23) e no IP7 (A6).

Estão em análise as seguintes hipóteses de traçado: Solução 1, com 3 alternativas (Alternativa 1.1, Alternativa 1.2 e Alternativa 1.3) e Solução 2, com 2 alternativas (Alternativa 2.1 e Alternativa 2.2). Refere-se também a existência de uma Ligação à EN246 localizada no concelho de Portalegre e que só é possível materializar com a Solução 2, podendo esta ligação conjugar com a Solução 2 ou com a Alternativa 2.1.

No Desenho 02 – Esboço Corográfico (1/ 25 000) apresentam-se os traçados em análise.

A extensão do novo IP2 varia entre 101,096 km e 103,760 km para a Solução 1 e Solução 2, respectivamente.

São avaliadas no presente EIA 3 hipóteses de atravessamento do rio Tejo e conseqüentemente três locais de início do IP2:

Solução 1 – solução de travessia intermédia, inicia-se na Auto – Estrada A23 no Nó de Envendos e materializa-se a jusante da foz do rio Ocreza com o rio Tejo, portanto a jusante da barragem do Fratel.

A solução 1 implica um traçado integralmente novo do IP2 . Trata-se de um corredor mais a Oeste e não intercepta o Sítio da REDE NATURA 2000 – Nisa – Laje de Prata.

Alternativa 1.1 – corresponde à travessia do Rio Tejo, com início na Auto - Estrada A23 no Nó de Belver e a travessia materializa-se a montante da ponte actual, que liga Belver a Gavião.

A Alternativa 1.2 – surge especificamente para minimizar o efeito de partição da Herdade da Crucieira, que é cumulativo com o IC13. Pretende-se assim minimizar a afectação da parcela de vinha desta herdade e a afectação das parcelas destinadas à criação do gado bovino. A alternativa localiza-se mais a Este da propriedade na zona do Bosque da Crucieira e que não é utilizado para a exploração agrícola ou pecuária. Trata-se de uma pequena área natural, bem preservada e com interesse em termos de flora.

A Alternativa 1.3 – surge numa óptica mais global do traçado rodoviário desde o seu início, na A23, e término na EN 4. A conjugação da Solução 1 com esta alternativa resulta no traçado global construído de raiz, mais directo e portanto menos extenso, em cerca de 3,5 km.

Trata-se de um traçado que se desenvolve a Oeste de Santo Amaro, de São Bento do Cortiço e de Santo Estevão.

Esta alternativa não poderá articular com a Solução 2.

Solução 2 – tem início no Nó do Gardete. Trata-se da hipótese de travessia do Rio Tejo mais a Este e transpõe a montante da Barragem do Fratel. Intercepta o Sítio da REDE NATURA 2000 – Nisa – Laje de Prata .

A Sul de Portalegre esta solução aproveita grande parte do actual IP2 até Veiros, zona em que sai da actual plataforma do IP2 para evitar a interferência com as infra-estruturas previstas no projecto hidroagrícola de Veiros. Esta zona intercepta numa extensão muito reduzida a da zona de protecção especial de Veiros (ZPE).

A Alternativa 2.1 – tem como objectivo principal a passagem a Oeste da área integrada no Plano de Urbanização de Grandes Equipamentos e permite atenuar o efeito barreira causado pela Solução 2, que embora se desenvolva no espaço canal do actual IP2 acentua o efeito barreira já existente e implicará a afectação e vários edifícios existentes.

O traçado da Alternativa 2.1 foi desenvolvido tendo em conta o parecer do Instituto Nacional de Aviação Civil (INAC), respeitando assim a servidão da infra-estrutura prevista (aeródromo).

Em termos de ocupação o traçado desenvolve-se praticamente numa zona de montado de sobro.

Alternativa 2.2 – desenvolve-se a Oeste da Solução 2 do IP2, entre o km 70,5 e o km 76,8 e afasta-se do perímetro urbano de Monforte. O traçado desta alternativa, teve em conta a existência de uma pedreira de exploração de granito rosa no que concerne à área licenciada e faixa de protecção. O traçado desenvolve-se a Oeste desta pedreira, numa área de montado de sobro.

No quadro que se segue apresentam-se as soluções de traçado e respectivas alternativas

Traçados em Estudo	Extensão (km)	Início	Término
Solução 1	101,096	Nó de Evendos (A23)	PI da EN 4
Alternativa 1.1	24,284	Nó de Belver (A23)	km 17 da Solução 1
Alternativa 1.2	4,673	km 41 da Solução 1	km 45 da Solução 1
Alternativa 1.3	17,077	km 80,5 da Solução 1	PI EN 4
Solução 2	103,760	Nó do Gardete (A23)	PI EN 4
Alternativa 2.1	6,389	km 49 da Solução 2	km 55 da Solução 2
Alternativa 2.2	6,288	km 71 da Solução 2	km 76 da Solução 2

Quadro 1 – Soluções de traçado e respectivas alternativas em análise

A velocidade base do projecto é 100 Km/h.

Por forma a aumentar o número de hipóteses de traçado é possível conjugar as Soluções 1 e 2 através de ligações entre elas.

Na zona de Alpalhão / Alagoa, a Solução 1 pode conjugar com a Solução 2, através da Ligação 1 e a Solução 2 com a Solução 1 através da Ligação 2.

Mais a Sul, no concelho de Estremoz, é possível conjugar novamente a Solução 1 e Solução 2 através das Ligações 3 e 4. A Alternativa 1.3 é a única hipótese de traçado que não permite a conjugação com a Solução 2 para Sul através das Ligações 3 e 4.

A Solução 1 e respectivas alternativas implicam a construção de um traçado do IP2 integralmente novo.

A Solução 2 a partir de Sul de Portalegre ao km 53 considera o aproveitamento da actual plataforma do IP2, em cerca de 40 km, tendo que se proceder ao seu reperfilamento, alargamento, construção de caminhos paralelos, supressão de entradas e saídas directas e proceder ao desnivelamento dos Nós.

O aproveitamento do actual IP2 é realizado até ao km 87, a Norte de Veiros, retomando novamente ao km 90 a plataforma do actual IP2 até ao km 94+500. A partir desta quilometragem o traçado é “novo”.

Junto a Estremoz a Solução 2 é a que se aproxima mais da cidade.

O perfil transversal do novo IP2 não será sempre o mesmo ao longo do presente estudo prévio. Previu-se um perfil 2x2 vias, entre o início na A23 e o IC13 e de 1x2 vias para Sul do IC13 e até Estremoz, para ambas as soluções e respectivas alternativas. Para a Solução 2, o perfil 1x2 vias só se inicia quando a solução entronca no actual IP2, ou seja, um pouco mais para Sul do IC13.

A figura que se segue representa o esquema das várias hipóteses de traçado, estando identificada a rede viária principal existente.

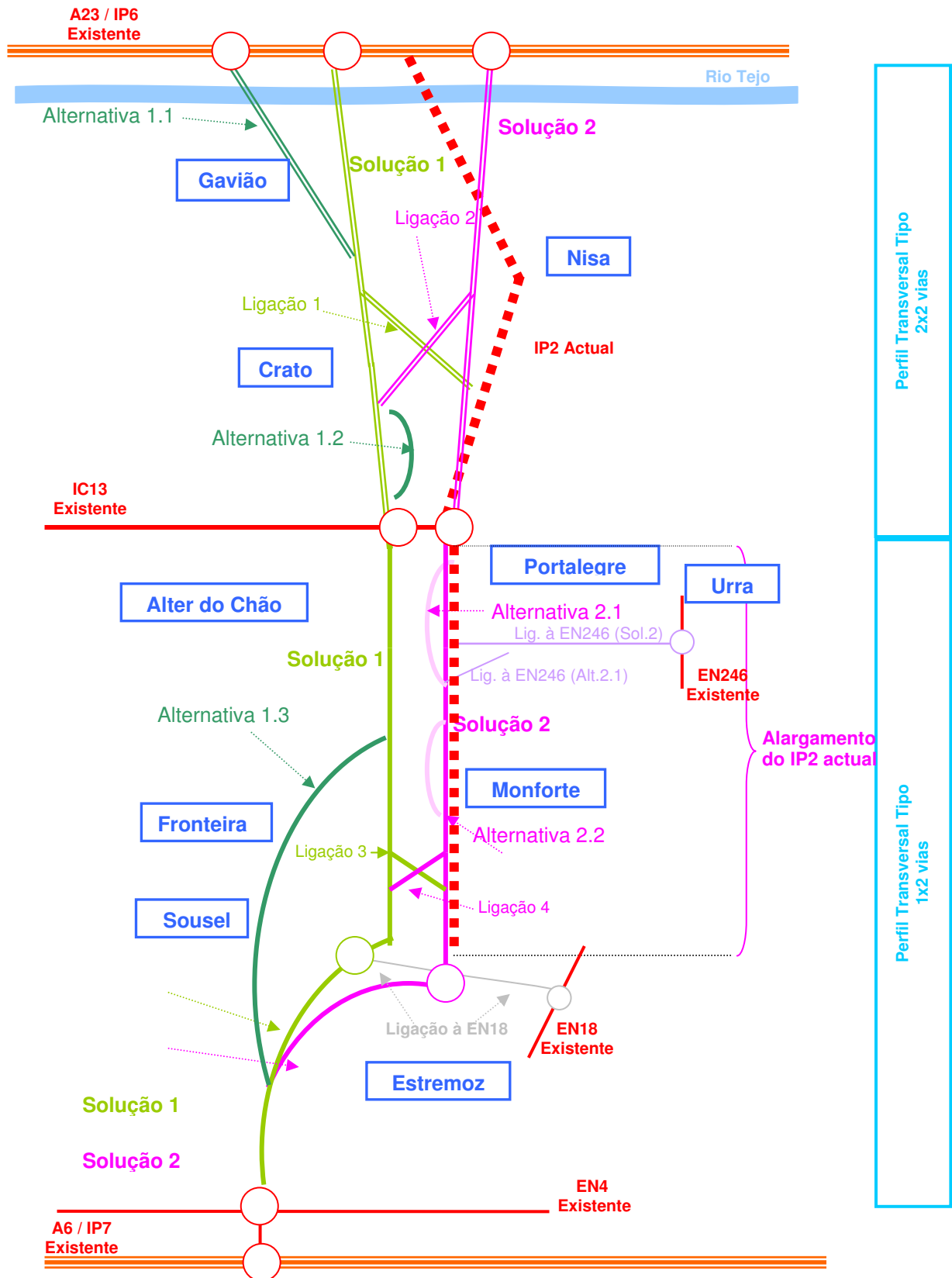


Figura 1 – Esquema viário das hipóteses de traçado do IP2 e sua articulação com a restante rede viária

Os traçados em análise desenvolvem-se nos concelhos de Vila Velha de Ródão e Mação, pertencentes à região Centro e Gavião, Nisa, Crato, Fronteira, Monforte, Castelo de Vide, Alter do Chão, Portalegre, Sousel e Estremoz, pertencentes à região Alentejo.

No Quadro 2 apresentam-se os concelhos e as freguesias interceptadas.

NUT II REGIÃO	NUT III SUB-REGIÃO	CONCELHOS	FREGUESIAS
Centro	Beira Interior Sul	Vila Velha de Ródão	<i>Fratel</i>
	Pinhal Interior Sul	Mação	<i>Envendos</i>
Alentejo	Alto Alentejo	Gavião	<i>Atalaia, Belver, Comenda e Gavião</i>
		Nisa	<i>S. Matias, N. Sra. da Graça, Espírito Santo, Alpalhão, Amieira do Tejo e Tolosa</i>
		Crato	<i>Gáfete, Vale do Peso e Crato e Mártires</i>
		Castelo de Vide	<i>S. João Baptista</i>
		Alter do Chão	<i>Alter do Chão</i>
		Portalegre	<i>Fortios e Urra</i>
		Fronteira	<i>Fronteira, Cabeço de Vide, S. Saturnino</i>
		Monforte	<i>Assumar e Monforte</i>
	Alentejo Central	Sousel	<i>Sto. Amaro</i>
		Estremoz	<i>Veiros, S. Bento de Ana Loura, S. Bento do Cortiço, Sto. Estêvão, S. Lourenço de Mamporcão e Estremoz (Sta. Maria)</i>

Quadro 2 – Concelhos e freguesias interceptadas pelos corredores em estudo

Dos concelhos abrangidos, todos os PDM se encontram em fase de revisão, à excepção do PDM de Portalegre (cuja revisão já foi aprovada) e do PDM de Sousel que ainda não entrou em revisão.

Na figura seguinte apresenta-se o enquadramento da área em estudo.

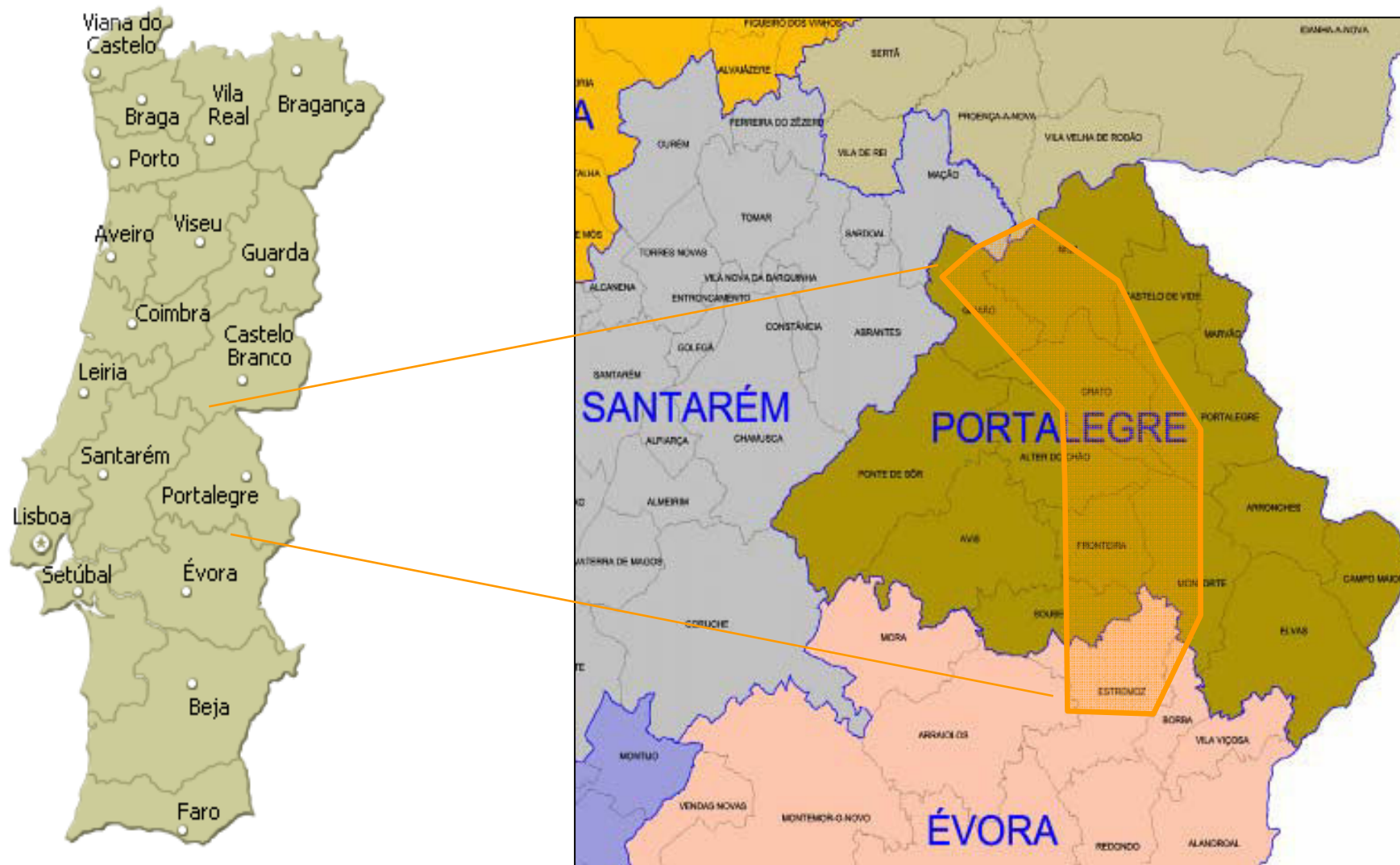


Figura 2 – Enquadramento da área de projecto e freguesias interceptadas

No quadro seguinte apresentam-se os nós previstos em cada solução e alternativa.

Solução / Alternativa	Designação	Localização	Objectivo
SOLUÇÃO 1	Nó de Envendos Nó existente na A 23	km 0+000	Ligação à A23
	Nó 1 – Nó de Montinho Ligação à EN 359-1	km 1+000	Para Norte liga a Envendos. Para Sul liga a S. José das Matas
	Nó 2 – Nó de Ligação a EN 118	km 12+500	Para Este liga a Arez e Nisa e para Oeste a Atalaia e Gavião
	Nó 3 - Nó de ligação à EN 245	km 29+000	Para Sul liga a Vale do Peso e para Norte liga a Alpalhão.
	Nó 4 – Nó com o IC13 (solução 1)	km 45+000	A Este liga a Portalegre a Oeste liga a Alter do Chão e Crato
	Nó 5 – Nó de Cabeço de Vide	km 63+000	Para NW liga a Fronteira e para SE liga a Cabeço de Vide
	Nó 6 – Nó com a EN 243	km 75+500	Liga à EN 243, que dá acesso para Oeste Fronteira e para Este Monforte
	Nó 7 - com a EN 372 (solução 1)	km 85+000	A Nascente liga a Veiros A Poente liga a Sousel
	Nó 8 – Nó com o IP2 actual	km 94+222	Acessos a S.Lourenço de Mamporcão
	Nó 9 - Nó de ligação da Solução 1 do IP2 com a EN 18	km 99+000	Ligação ao actual IP 2(EN18)
Nó 10 com a EN 4	km 101+760	Ligação à EN4 e à AE 6	
SOLUÇÃO 2	Nó do Gardete na A23 (Nó existente)	km 0+000	Ligação à A23
	Nó 1 – Nó de ligação à EN 364-1	km 0+200	Ligação à rede viária local e IP2 actual
	Nó 2 - Nó de ligação à EN 18	km 14+000	A Sul liga a Nisa e a Norte a Vila Velha de Ródão
	Nó 3 – Nó com o actual IP2 (km 31)	km 31+000	A Norte liga a Alpalhão e a Sul ao actual IP2
	Nó 4 com o IC13 (Solução 2)	Km 48+000	A Este liga a Portalegre a Oeste liga a Alter do Chão e Crato
	Nó 5 – Ligação à EN 246	km 54+000	Ligação à EN 246
	Nó 6 – Nó com a EM 520	km 58+0000	Com a actual estrada de ligação ao Urra (EM 520)
	Nó 7 – Nó com o CM 1009	km 62+000	A Este liga a Assumar
	Nó 8 - Nó com o CM 1136	km 64+500	A Oeste liga Vaimonte
	Nó 9 – Nó com a EN 371	km 69+000	A Nordeste liga a Assumar
	Nó 10 – Com o actual IP2 (km 74)	km 74+000	Nó de acesso a Monforte
	Nó 11 – Ligação com o IP2 e EN 243	km 76+000	Nó de acesso a Monforte para Nascente e a Fronteira para Poente
	Nó 12 – Ligação com a EN 372 (Solução 2)	km 89+000	Acesso a Veiros e Santo Amaro
	Nó 13 - Nó de S. Lourenço de Mamporcão	km 96+000	Acesso a S. Lourenço de Mamporcão
Nó 14 – Nó de ligação da Solução 2 do IP2 com a EN 18	km 101+000	Ligação ao actual IP2 (EN18)	
Nó 15 – Nó com EN 4	km 103+760	Ligação à EN4 e à AE 6	
Alternativa 1.1	Nó de Belver (Nó existente na A23)	km 0+000	Ligação à A23
	Nó 1 – Nó com a EM 519 (Domingos da Vinha)	km 1+000	A Poente liga a Domingos da Vinha e a Sul a Belver
	Nó 2 – Nó com a 118/ Gavião	km 10+ 500	A Poente liga a Gavião

(Continua)

Solução / Alternativa	Designação	Localização	Objectivo
Alternativa 1.3	Nó 1 – Nó com a EN 372	km 3+200	A Nascente liga a Veiros e a Poente liga a Sousel
	Nó 2 – Nó de ligação da Solução 1 do IP2 com a EN 18	km 15+000	Ligação ao actual IP2 (EN18)
	Nó 3 – Nó com a EN4	km 17+077	Ligação à EN4 e à AE 6
Alternativa 2.1	Nó 1 – Nó de ligação à EN246	km 5+700	Ligação à EN 246 e actual IP2
Alternativa 2.2	Nó 1 – Nó com a EN 243 e com o actual IP 2	km 6+000	Liga a Monforte a Nascente e a Fronteira a Poente
Ligação 1	Nó 1 – Nó com a EN 245	km 1+800	A Norte liga a Alpalhão e a Sul a Vale do Peso

Quadro 3 – Nós de ligação previstos

Todas as grandes linhas de água serão transpostas através de viadutos, conforme assinalado no Esboço Corográfico.

As obras de arte (viadutos / pontes) de maior porte são as previstas para a travessia do rio Tejo.

Na Solução 1, o viaduto terá uma extensão de 1040 m e uma altura máxima de cerca de 140 m.

Na Alternativa 1.1, o viaduto terá uma extensão de 650 m e uma altura máxima de cerca de 95 m.

Na Solução 2, o viaduto terá uma extensão de 695 m e uma altura máxima de cerca de 85 m.

Relembra-se que o perfil transversal do IP2 será 2x2 vias entre a Auto-estrada A23 e o IC13. Para Sul do IC13 o perfil será de 1x2 vias.

Em termos de balanço de terras todas as soluções e suas conjugações apresentam falta significativa de materiais. No entanto, na Solução 2 a falta é menor.

A Solução 1 apresenta uma falta de materiais de cerca de 1,7 milhões de m³.

A Solução 2 apresenta uma falta de materiais de cerca de 0,746 milhões de m³.

O novo IP2 será vedado em toda a sua extensão.

4 – CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Muito sucintamente, a calendarização prevista para o projecto é a seguinte:

- **2009** – Procedimento de AIA e emissão da DIA;
Lançamento do concurso para atribuição da subconcessão Alto Alentejo, a qual integrará este lanço do IP2;
- **2010** – Atribuição da Subconcessão do Alto Alentejo;
Projecto de Execução e RECAPE;
Pós avaliação ambiental;
Início da fase de construção;
- **2010 – 2013** – Fase de construção;
- **2013** – Entrada em funcionamento do novo IP2.

5 – CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ACTUAL, AVALIAÇÃO DOS IMPACTES, MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO PROPOSTAS E PLANOS DE MONITORIZAÇÃO

A identificação dos aspectos mais importantes para a avaliação do impacte ambiental provocado por cada hipótese de traçado e a sua comparação, teve por base a caracterização global da área em estudo, adquirida nas várias visitas de campo realizadas e nas várias consultas realizadas a todas as câmaras municipais envolvidas e a um vasto número de outras entidades e organizações.

É de salientar que os corredores rodoviários em análise são o resultado de um processo bastante exaustivo de selecção, isto é, com o conhecimento que se adquiriu do território, procedeu-se ao ajuste dos traçados e à eliminação de outros, por forma a evitar ao máximo a afectação dos recursos e valores ambientais existentes.

Entre as várias vertentes ambientais abordadas no Estudo de Impacte Ambiental, a Geologia (recursos geológicos e hidrogeológicos), a Ecologia, o Planeamento e Gestão do Território, o Património e a Ocupação do Solo foram muito importantes no presente processo.

No Desenho 03 apresenta-se a Síntese dos Impactes.

Geologia

A Geologia foi importante, devido à riqueza do território em termos de recursos geológicos e hidrogeológicos, nomeadamente: jazigos de urânio, áreas concessionadas para pesquisa de recursos minerais metálicos, pedreiras, área cativa dos mármore de Estremoz, Borba e Vila Viçosa e pelas termas (ex: Termas de Cabeço de Vide, Termas de Nisa Fadagosa), presença de sistemas aquíferos (ex: sistema de Alter do Chão – Monforte, sistema de Estremoz - Cano) muito vulneráveis à poluição e de extrema importância no abastecimento de água, quer público quer para a agricultura. Este descritor determinou algumas alterações aos corredores, na fase preliminar de definição dos mesmos, o que conduziu à minimização e eliminação de alguns impactes.

Além da questão dos recursos geológicos refere-se o facto de qualquer das hipóteses de traçado apresentar uma grande falta de terras. Em particular a Solução 1, em que o deficit é de cerca de 1, 7 milhões de m³. Na zona de Estremoz preconiza-se que sejam utilizados os materiais depositados nas escombrelas existentes.

Refere-se que o Geopark é interceptado pelas Soluções 1 e 2 e pela Alternativa 1.1, mas nenhum dos percursos pedonais ou outros são interferidos, nem são afectados geosítios.

Outro factor extremamente importante na zona de Estremoz foi a existência da estação sismológica de Estremoz. O perímetro de protecção de 2 km da estação sismológica é interferido por todas as soluções de traçado (Solução 1, Solução 2 e Alternativa 1.3).

A interferência com o perímetro de protecção definido, inviabiliza a estação sismológica, devido às vibrações provocadas pela passagem de veículos, em particular os pesados. Esta situação traduz-se num impacto negativo muito significativo e comum a todas as hipóteses de traçado.

Na impossibilidade de desenvolver qualquer uma das soluções de traçado do IP2 completamente fora deste perímetro, surgiu a hipótese de transferir a estação para outro local, que apresente características geológicas semelhantes.

Analisada a situação pelo Instituto de Meteorologia, apenas a Solução 2 (mais próxima de Estremoz) permite o afastamento necessário ao futuro local da estação sismológica. Assim, terão que ser concertados entre o Instituto de Meteorologia e a Estradas de Portugal, os mecanismos de compensação

necessários à realocação da estação sismológica, sendo que esta obra deverá estar concluída antes do início da empreitada de construção do IP2.

A maioria dos impactes nos recursos geológicos foi eliminada, devido aos ajustes ao traçados que se realizaram durante a elaboração do estudo. Os impactes mais significativos prevalecem ao nível dos sistemas aquíferos de Alter do Chão – Monforte e de Estremoz – Cano. Para tal preconizam-se medidas de minimização para a protecção destas zonas, que podem ser de dois tipos – desvio das descargas das águas da plataforma para fora destas áreas, ou inclusão de sistemas de retenção e tratamento de poluentes.

A análise comparativa das várias hipóteses de traçado, para o descritor da geologia, entrou em linha de conta predominantemente com os seguintes aspectos: geomorfologia, estação sismológica, recurso geológicos e hidrogeologia.

Em função dos aspectos acima referidos para a componente da geologia, o traçado mais favorável será a Solução 2 (na envolvente de Estremoz prevaleceu a viabilização da estação sismológica)

Ecologia

Toda a área na sua globalidade apresenta elevado interesse. Verifica-se a predominância do habitat semi-natural constituído por montado de sobreiro, o qual se encontra muito bem preservado. Foi também importante para o processo, a existência do Sítio da Rede Natura 2000 – Nisa – Laje de Prata e a Zona de Protecção Especial de (ZPE) de Veiros, que integra também a rede Natura 2000, devido à sua importância para a conservação das aves estepárias como o sisão e a apetarda.

A ecologia determinou alterações e abandono de traçados na fase preliminar de definição dos corredores rodoviários. De uma forma geral a afectação dos habitats existentes na território em análise é um efeito negativo muito significativo, não só pela afectação das espécies de flora (algumas com estatuto de protecção legal com o sobreiro e a azinheira), mas também das espécies de fauna que dependem destes habitats.

O traçado da Solução 2 entre a A23 e Portalegre foi ajustado, por forma, a afectar a menor extensão possível dentro do sítio da rede Natura 2000 – Nisa Laje de Prata. A Solução 1 e Alternativa 1.1 não afectam o referido Sítio.

Para Sul do IC13, a Solução 2 para o IP2 aproveitará em grande extensão a plataforma do actual IP2, embora seja necessário um alargamento substancial, o factor de perturbação já existe, não se introduzindo no território uma nova barreira com a Solução 2. É no entanto de salientar, a proximidade à ZPE de Veiros, que é interceptado pontualmente por esta solução. Devido à necessidade de não afectar o local da futura estação elevatória do aproveitamento hidroagrícola de Veiros e de preservar a área urbana de Veiros.

Na figura que se segue apresenta-se a distribuição geográfica das áreas classificadas em função dos seus valores naturais.

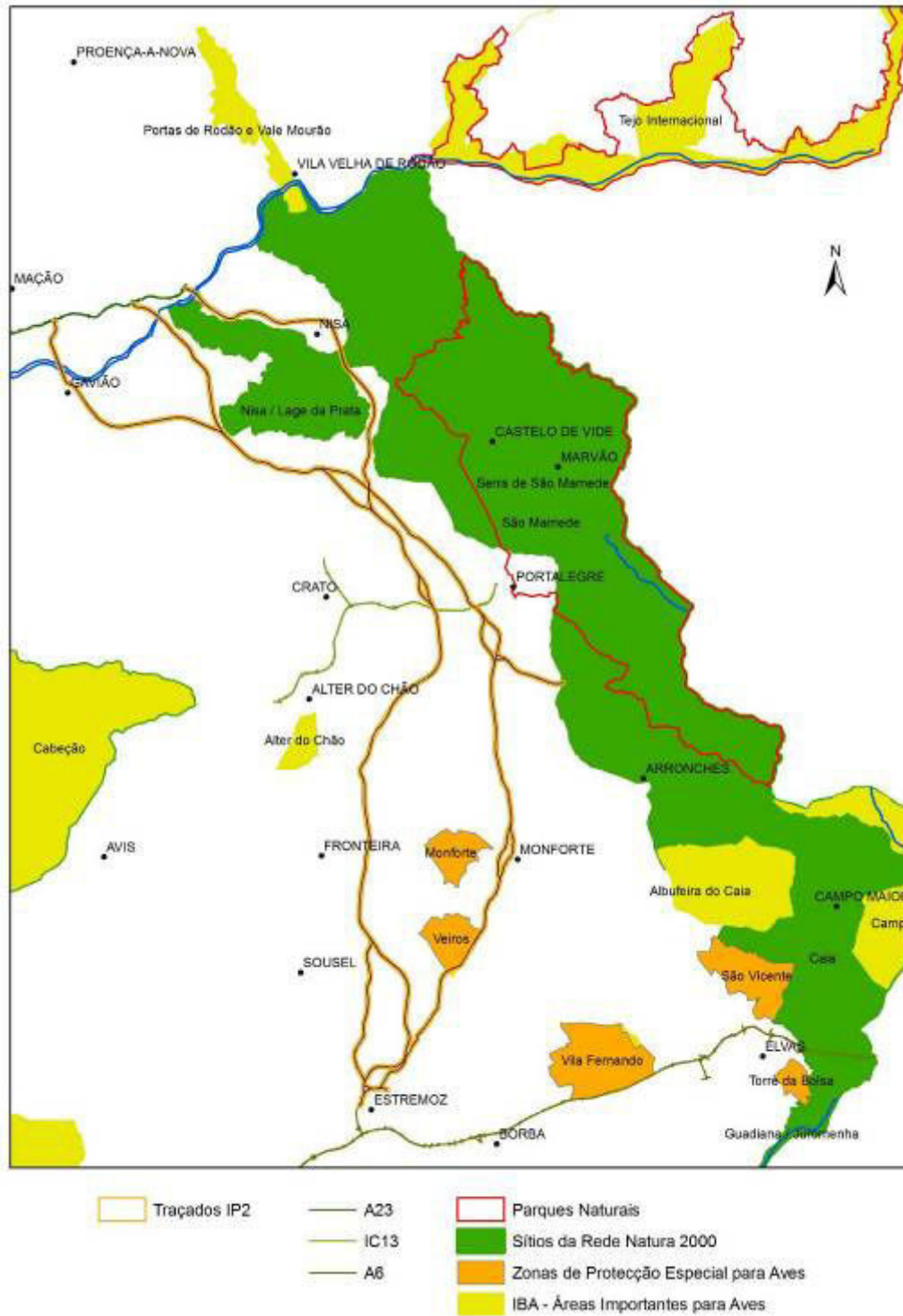


Figura 3 – Distribuição de áreas classificadas (valores naturais)

Face aos valores naturais presentes, a melhor solução em termos do descritor ecologia corresponde assim ao desenvolvimento da Solução 1 desde o início do traçado até à Ligação 1, onde se transfere para a Solução 2.

Planeamento e Gestão do Território

Para a área em análise foram identificados diferentes condicionantes e condicionalismos ambientais e territoriais, dos quais se destacam: Plano de Pormenor de Dona Maria, Reserva Agrícola Nacional (RAN), Reserva Ecológica Nacional (REN), Zona de Protecção Especial de Veiros, Sítio da Rede Natura 2000 – Nisa/Lage de Prata, Concessões de Águas Minerais / Termas, Área Cativa dos Mármore de Borba/Estremoz/Vila Viçosa, Áreas Concessionadas para Pesquisa de Urânio, Áreas Objecto e Concessionadas para Pesquisa e Prospecção de Depósitos Minerais, Captações de Água para Abastecimento Público, Aproveitamento Hidroagrícola de Veiros, Estação Sismológica de Estremoz, Projectos PIN, Área de Intervenção do Concurso Público para a Dinamização do Vale de Ocreza, Geopark – Naturtejo, Gasoduto, Linhas Radioeléctricas, Rede Eléctrica Nacional, Estruturas de Saneamento Básico, Áreas de Montado de Sobro e Azinho, Áreas de Olival, Áreas de Carvalho, Áreas de Vinha

Não se prevêem impactes negativos muito significativos, para as interferências dos traçados com as condicionantes legais identificadas, o que advém do facto dos traçados propostos terem sido ajustados o mais possível numa fase preliminar, designadamente com os limites do aproveitamento hidroagrícola de Veiros e do projecto PIN da Quinta da Abrunheira, captações de água, áreas de vinha, com as oliveiras classificadas de interesse público no olival de São Brissos (Estremoz) e também com as termas e concessões minerais existentes na envolvente dos traçados em estudo.

Há a referir a interferência com o Plano de Pormenor de D^a Maria em Cabeço de Vide pela Solução 1 . O traçado do IP2 não é compatível com este plano, pois não está previsto nenhum espaço canal para esta estrada. Não foi possível evitar esta interferência, pois o traçado iria interceptar o perímetro urbano de Cabeço de Vide.

As condicionantes e plano que serão afectados pelo traçado a seleccionar deverão ser devidamente acauteladas para a fase de projecto de execução.

A interferência com o perímetro de protecção da estação sísmica de Estremoz afigura-se como a situação mais negativa, uma vez que não existe nenhuma alternativa que evite a afectação do perímetro de protecção. Deste modo, o Instituto de Meteorologia referiu que, face à necessidade de construção do IP2, se fosse seleccionada em sede de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) a Solução 2, admitiria a possibilidade de deslocação da estação para Noroeste.

A conjugação mais favorável de traçados em termos de planeamento e gestão do território é a Solução 1 conjugada com a solução 2 a partir da Ligação 1.

Ocupação do Solo

No descritor da Ocupação do Solo, embora a ocupação do solo seja bastante homogénea ao longo da área em análise, houve a preocupação de atender à funcionalidade de algumas explorações agrícolas presentes, à densidade e estado fito-sanitário dos montados de sobreiro, à não interferência com áreas agrícolas infra-estruturadas como olivais de regadio, ou jovens parcelas de vinha, pivots de rega ou áreas inseridas em perímetros hidroagrícolas.

Na área em análise identificaram-se sete tipos de ocupação do solo: áreas agrícolas, áreas semi-naturais, áreas naturais, culturas silvícolas, baldios, linhas de água e ocupação humana.

- Áreas Agrícolas: estas áreas englobam cinco classes de ocupação do solo – olival, vinha, culturas arvenses de sequeiro, culturas de regadio e outras áreas agrícolas. Nas culturas arvenses de sequeiro, o centeio é o principal cereal produzido na área do projecto.
- Áreas Semi-Naturais: as áreas semi-naturais englobam principalmente áreas de montado de sobreiro e azinheiras. Identificaram-se também, associados a estes montados, carvalho negral, matos, pastagem, afloramentos rochosos e oliveiras.
- Áreas Naturais: as áreas naturais existentes na área de estudo são constituídas principalmente por matos e azinhais. Os matos existentes na área de estudo são constituídos, na sua maioria, por giestais, retamais, estevais e sargaçais.
- Culturas Silvícolas: As espécies silvícolas identificadas são, essencialmente, o pinheiro bravo e eucalipto, e localizam-se maioritariamente na parte Norte da área do projecto.

- Baldios: estes terrenos englobam áreas que se encontram abandonadas e/ou degradadas e que não apresentam um uso específico. Apenas se identificaram estas áreas na envolvente da Solução 2, onde esta se desenvolve sobre o actual IP2.
- Ocupação Urbana: a ocupação existente caracteriza-se por apresentar ainda alguma ruralidade, predominando na sua maioria casas unifamiliares de 1 a 2 pisos.

No geral, os impactes neste descritor são negativos, significativos, sendo que os usos mais afectados são as áreas semi-naturais onde se inserem as áreas de montado.

Os estaleiros da obra deverão ser colocados fora dos solos com ocupação agrícola, áreas naturais e semi-naturais.

A conjugação mais favorável de traçados em termos ocupação do solo é a Solução 1 conjugada com a Solução 2 através da ligação 1, passando para a Solução 1 novamente através da Ligação 4.

Património

O Património foi considerado determinante neste processo de avaliação, pelo facto do território em que se desenvolvem os corredores apresentar um grande potencial arqueológico, facto que poderia à partida condicionar as soluções de traçado.

Esta riqueza arqueológica da área foi confirmada pelos resultados da pesquisa documental realizada, em que se detectaram mais de 300 ocorrências arqueológicas na área em análise. Com efeito, esta realidade determinou alterações e abandono de corredores na fase preliminar de definição dos corredores. Subsistem no entanto impactes na vertente do património e arqueologia, mas que não são impeditivos para a escolha de qualquer uma das hipóteses de traçado em análise.

Da análise comparativa feita entre as hipóteses de traçado, a solução com menor impacte no património / arqueologia será a Alternativa 1.1, conjugada com a Solução 2 através da Ligação 1.

Além das vertentes ambientais acima referidas foram também avaliados os impactes relacionados com os recursos hídricos, solos, ambiente sonoro, componente social e paisagem.

Recursos Hídricos

A principal utilização da água na área em apreço é a agricultura. Verifica-se que as captações subterrâneas existentes são utilizadas predominantemente para rega.

Existem também importantes captações subterrâneas para abastecimento público. As mais próximas situam-se no concelho de Mação na freguesia de Evendos na Solução 1, e no concelho de Estremoz em Sto. Estêvão na Alternativa 1.3. Nenhuma destas captações para abastecimento público é afectada directamente, embora estejam bastante próximas.

Quanto às linhas de água de maior dimensão, as mesmas serão transpostas por meio de pontes e viadutos, o que minimiza em grande parte as alterações nas condições de drenagem e no uso do solo.

Na área de estudo, destaca-se a travessia do rio Tejo sendo que a Solução 1 e a Alternativa 1.1 são as que apresentam menos restrições, pois os pilares localizam-se fora do leito do rio. Enquanto que na Solução 2 os pilares localizam-se dentro da albufeira da barragem do Fratel.

Em termos globais, os traçados em análise não implicam alterações nos cursos de água, uma vez que todas as linhas de água são restabelecidas no leito natural e as linhas de maior dimensão são transpostas por meio de pontes/viadutos, tendo-se preservado, sempre que possível, os leitos de cheia.

Em função do tráfego esperado não são esperados efeitos negativos muito significativos na qualidade das águas superficiais e subterrâneas devido ao normal funcionamento do IP2, para qualquer uma das hipóteses de traçado.

Em caso de acidente com derramamento de materiais tóxicos ou poluentes, os efeitos poderão ser muito negativos, em particular nas zonas mais sensíveis que são: a área envolvente da ribeira de Seda que alimenta a albufeira do Crato, os sistemas aquíferos Alter do Chão Monforte e Estremoz cano (onde se localizam inúmeras captações públicas e particulares). Para minimizar este efeito são propostas medidas, que consistirão no desvio das descargas para outras áreas menos sensíveis, ou instalação de sistemas de retenção e tratamento das águas contaminadas.

Para controlar a qualidade das águas superficiais e subterrâneas e verificar se a estrada tem efeitos adversos, prevê-se a realização de uma série de análises em vários pontos ao longo dos traçados.

A solução total de traçado mais vantajosa do ponto de vista dos recursos hídricos é Solução 1 conjugada com a Solução 2 a partir da Ligação 1 e a Alternativa 2.1.

Solos

Na área do projecto, os solos que predominam apresentam fraca aptidão agrícola.

Os solos de maior aptidão agrícola estão localizados nas zonas junto às linhas de água, as quais se apresentam consideravelmente mais ricas em matéria orgânica

Os solos da região em estudo são essencialmente derivados de granitos e xistos.

O efeito nos solos será mais negativo nas áreas consideradas mais vulneráveis e que coincidem com as manchas de solos de maior aptidão agrícola, e que se encontram incluídas nos solos classificados como RAN e nas zonas integradas nos aproveitamentos hidroagrícolas e áreas de regadio existentes. Nestes casos, a afectação dos solos é considerada como um impacte negativo muito significativo.

Da avaliação realizada o traçado ambientalmente mais favorável é a Solução 2 em toda a sua extensão.

Ambiente Sonoro

Para a caracterização da situação de referência foram realizadas várias medições do ruído .

As áreas que se situam mais longe da rede viária principal, apresentam, como seria de esperar, níveis de ruído muito baixos, dado que não existem fontes sonoras significativas, registando-se meramente o ruído proveniente da natureza.

As zonas mais problemáticas, ao nível do ambiente sonoro, são os locais que se indicam em seguida:

- Monte Novo das Pontes (Fonte de Ruído: Actual IP2) – Solução 2;
- Veiros (Fonte de Ruído: Actual IP2) – Solução 2.

Na área em análise, só nos locais mais próximos da rede viária principal existente, nomeadamente junto ao actual IP2, é que ocorrem problemas ao nível do ambiente sonoro.

No futuro o ruído gerado pelo projecto far-se-á sentir sobretudo nas edificações mais próximas do traçado e será um impacte negativo significativo. Para estas situações de impacte negativo serão implementadas medidas de minimização do ruído que podem ser a aplicação de pavimentos menos ruidosos e/ou barreiras acústicas.

A eficácia das medidas de minimização será controlada através da monitorização do ruído.

Da avaliação comparativa realizada verifica-se que a solução mais vantajosa será a Solução 1 conjugada com todas as suas alternativas - Alternativa 1.1, Alternativa 1.2 e Alternativa 1.3.

Componente social

A alteração das condições de acessibilidade e maior facilidade de escoamento de produtos, a melhoria na segurança rodoviária e a diminuição do tempo de percurso serão os aspectos positivos que se esperam com a construção do novo IP2.

Estes impactes positivos serão idênticos para as duas soluções de traçado em estudo e para os vários concelhos, principalmente para a cidade de Estremoz que com a construção da via beneficiará da retirada de tráfego de passagem dentro da cidade.

Ao nível local, é inevitável a proximidade ou afectação das populações, pois o traçado desenvolve-se próximo de algumas localidades e afectará algumas edificações, o que implicará expropriações de terrenos e nalguns casos demolições. Em seguida apresentam-se as demolições previstas e o número de habitações que se encontram a uma distância inferior ou superior a 50 metros.

Soluções/Alternativas/ Ligações	Proximidade do Traçado (m)			Nº Demolições
	<10	Entre 10 e 50 m	>50m	
Solução 1	1	23	10	-
Alternativa 1.1 (entre km 0+000-16+793 da Solução 1)	6	-	-	-
Alternativa 1.2 (entre km 40+713- 45+500 da Solução 1)	-	-	1	-
Alternativa 1.3 (entre km 80+500- 101+096 da Solução 1)	-	8	5	-
Solução 2	29	18	34	4

(Continua)

Soluções/Alternativas/ Ligações	Proximidade do Traçado (m)			Nº Demolições
	<10	Entre 10 e 50 m	>50m	
Alternativa 2.1 (entre km 48+706- 55+430 da Solução 2)	-	-	1	-
Alternativa 2.2 (entre km 70+455- 76+832 da Solução 2)	-	-	1	-
Ligação à EN246 (Sol.2)	-	1	1	1
Ligação à EN246 (Alt.2.1)	-	1	2	-
Ligação 1	1	-	-	-
Ligação 2	-	-	-	-
Ligação 3	-	-	-	-
Ligação 4	-	-	-	-

Quadro 4 – Número de edificações na proximidade e a demolir pelas soluções de traçado em estudo e respectivo impacte

Numa fase posterior poderão ocorrer outras alterações no número de edificações a demolir ou expropriar, o que depende do ajuste de traçado que poderá ser feito na fase de projecto de execução.

A principal medida de minimização da componente social foi o afastamento dos traçados sempre que possível de áreas urbanas ou com ocupação humana.

Relativamente às demolições e proximidade de habitações, verifica-se que as situações de sobreposição da estrada com o parque habitacional ocorrem essencialmente na solução que se desenvolve parcialmente sobre o actual IP2 e cuja intervenção prevista é o alargamento.

Os principais impactes, durante a fase de construção, decorrem principalmente da perturbação que resulta das actividades de construção, associadas ao ruído e degradação da qualidade do ar. Na fase de exploração, os impactes negativos reportam-se às alterações da qualidade ambiental e social (principalmente no que respeita às expropriações), afectação de áreas agrícolas e naturais principalmente associadas a herdades e montes. A proximidade à nova via, ao nível da circulação de tráfego e alteração da envolvente, resultam em situações de incomodidade e níveis de ansiedade elevados.

Dos impactes resultantes da fase de exploração do projecto destaca-se o impacte gerado pelo ruído, que será minimizado através das medidas previstas para a vertente do ruído.

É também de salientar, que nenhum dos traçados em estudo afectará estabelecimentos comerciais, de ensino, desportivos e equipamentos religiosos.

A conjugação mais favorável de traçados na componente social é a Solução 1 conjugada com a Solução 2 a partir da Ligação 1 com a Alternativa 2.2 e novamente a Solução 1 a partir da Ligação 4.

Paisagem

Ao longo de todo o traçado ocorrerão impactes negativos na paisagem. No entanto, assumirão maior impacte nos locais de maior qualidade visual, de maior acessibilidade visual, onde exista um maior número de observadores e nas zonas onde serão construídos os viadutos, e taludes de grande altura.

Verifica-se que o território interceptado apresenta em grande parte da sua extensão e envolvente elevada qualidade visual, o que conduz a que os impactes na paisagem sejam de forma geral, bastante negativos.

Convém, no entanto, salientar alguns trechos das soluções e alternativas em análise, que pela sua localização serão facilmente percebidos e por isso terão impacte na paisagem particularmente negativo.

São esses locais os seguintes :

- Alternativa 1.1 – travessia do rio Tejo – o viaduto será facilmente visualizado a partir do Castelo de Belver;
- Solução 1 – na envolvente de Cabeço de Vide – O traçado da solução 1 será facilmente visualizado a partir deste local , o que descaracterizará a paisagem envolvente.
- Solução 2 – será facilmente visualizada a partir da cidade de Portalegre, de Monforte e de Veiros. Refere-se, no entanto, que neste troço a Solução 2 aproveita o actual IP2 e portanto a envolvente já se encontra marcada por esta infra-estrutura rodoviária.

No troço final, no concelho de Estremoz, ambas as Soluções 1 e 2 apresentam impacte negativo muito significativo na paisagem. No entanto, pelo facto da Solução 2 se aproximar mais do perímetro urbano de Estremoz e conseqüentemente dos pontos com maior acessibilidade sobre o traçado, será a opção com maior impacte.

Face aos considerandos anteriores, o traçado global com menor impacte na paisagem será a Solução 1 (conjugada com a Solução 2) e novamente Solução 1 através da Ligação 4.

Para a minimização do impacte na paisagem sugere-se a implementação de um projecto de integração paisagística com medidas específicas para cada local de maior impacte.

6 – SÍNTESE E CONCLUSÕES

O presente Estudo Prévio do IP2 terminava inicialmente na zona de S. Lourenço de Mamporcão. Na sequência do parecer desfavorável ao projecto do IP2 - Variante a Estremoz e reformulação do Nó com a EN 4, houve que integrar esse troço do IP2 com alterações que permitam minimizar os efeitos anteriormente identificados.

Inicialmente foi estudada a hipótese do traçado do IP2 se desenvolver por Nascente a Estremoz .

Verificou-se que na zona a Nascente de Estremoz se localizam praticamente todas as explorações de pedra mármore activas e inactivas na envolvente de Estremoz. Assim, foram estabelecidos contactos com o Instituto Nacional de Engenharia e Tecnologia e Inovação e com a Associação Portuguesa dos Industriais de Mármore (ASSIMAGRA), por forma a obter informação mais pormenorizada da localização dos recursos geológicos a Nascente de Estremoz. Da informação recolhida junto destas duas entidades, foi possível definir um corredor rodoviário viável. A solução por Nascente iria então terminar na EN4 a Nascente de Estremoz, sendo que o acesso à Auto-Estrada A6 teria de ser garantido.

Resultaram assim duas hipóteses de articulação com a Auto-Estrada A6, que foram o prolongamento do IP2 para Sul da EN4. Esta solução implicava a afectação de terrenos agrícolas com ocupação intensiva, e a construção de um novo nó na Auto-Estrada A6, o qual obrigava a EP a renegociar com a concessionária BRISA os termos contratuais da concessão. Analisados estes aspectos por parte do Dono-de-Obra foi decidido que esta opção não apresentava viabilidade, porque ao forte impacte

associado à ocupação do solo acrescia uma alteração profunda no regime de exploração da Auto-Estrada A6 com a introdução de um nó excessivamente próximo do já existente.

A segunda solução implicava o alargamento da EN4 desde o novo IP2 e o nó actual da EN de acesso à Auto-Estrada A6.

Para tal foi realizado um levantamento de todos os problemas marginais à EN4.

Desse levantamento surgiram condicionalismos de natureza diversa, como a existência da ocorrência patrimonial classificada e conhecida por Tanque dos Mouros e que seria afectada pelo alargamento, a afectação da Zona Especial de Protecção do Castelo de Estremoz, a demolição de 16 edificações marginais à actual EN4, a eliminação de acessos à EN4 que actualmente são realizados através de cruzamentos de nível, a eliminação do acesso a uma unidade industrial sem possibilidade da sua reposição noutra local, a inviabilização da unidade hoteleira licenciada do grupo GRÃOPARÁ e a impossibilidade de dar cumprimento às normas de segurança rodoviária.

Face às interferências acima expostas, considerou-se que os efeitos negativos do alargamento da EN4 muito significativos e que não eram aceitáveis, pois apenas se trataria de uma transferência de efeitos negativos da zona poente, para a zona marginal da EN4.

Passamos agora a sintetizar os impactes mais significativos e determinantes, provocados pelas várias soluções e alternativas rodoviárias preconizadas entre o IP6 (Auto-Estrada A23) e a EN4 junto a Estremoz, e que permitirá a ligação ao IP7 (Auto-Estrada A6), bem como outros aspectos importante na progressão do trabalho de análise e avaliação.

Importa referir que parte dos impactes mais significativos foram eliminados e minimizados na fase preliminar, relativa à escolha e ajuste dos corredores a desenvolver em estudo prévio.

Na Solução 1 em Cabeço de Vide destaca-se o ajuste ao traçado por forma a minimizar a intercepção com o PP de D. Maria, o qual não é totalmente eliminado.

Destacou-se como factor preponderante na escolha dos traçados na envolvente a Estremoz, a viabilização da continuidade da estação sismológica, a qual recai na Solução 2.

A partição da Herdade da Crucieira pela Solução 1 e Alternativa 1.2, e que apresenta impacte cumulativo muito significativo com o IC13 é um dos efeitos negativos mais significativos ao nível da propriedade.

Além do impacte acima assinalado verifica-se também a afectação de áreas significativas de montado de sobre denso e na envolvente de Estremoz a afectação de algumas parcelas de vinha associadas à produção de vinhos de elevada qualidade.

Relativamente às parcelas de vinha, houve a preocupação que os traçados se desenvolvessem o mais possível junto aos limites das parcelas, para minimização da área de vinha afectada.

Da análise e avaliação realizada é relevante o facto de a Solução 2, entre as Ligações 1 e 2 e Ligações 3 e 4 ser recorrentemente indicada como a solução ambientalmente mais favorável, o que se deve ao facto desta consistir no alargamento da plataforma do IP2, o que minimiza grande parte dos impactes.

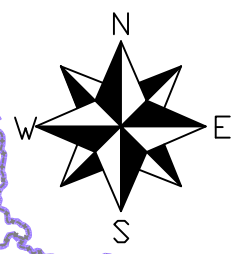
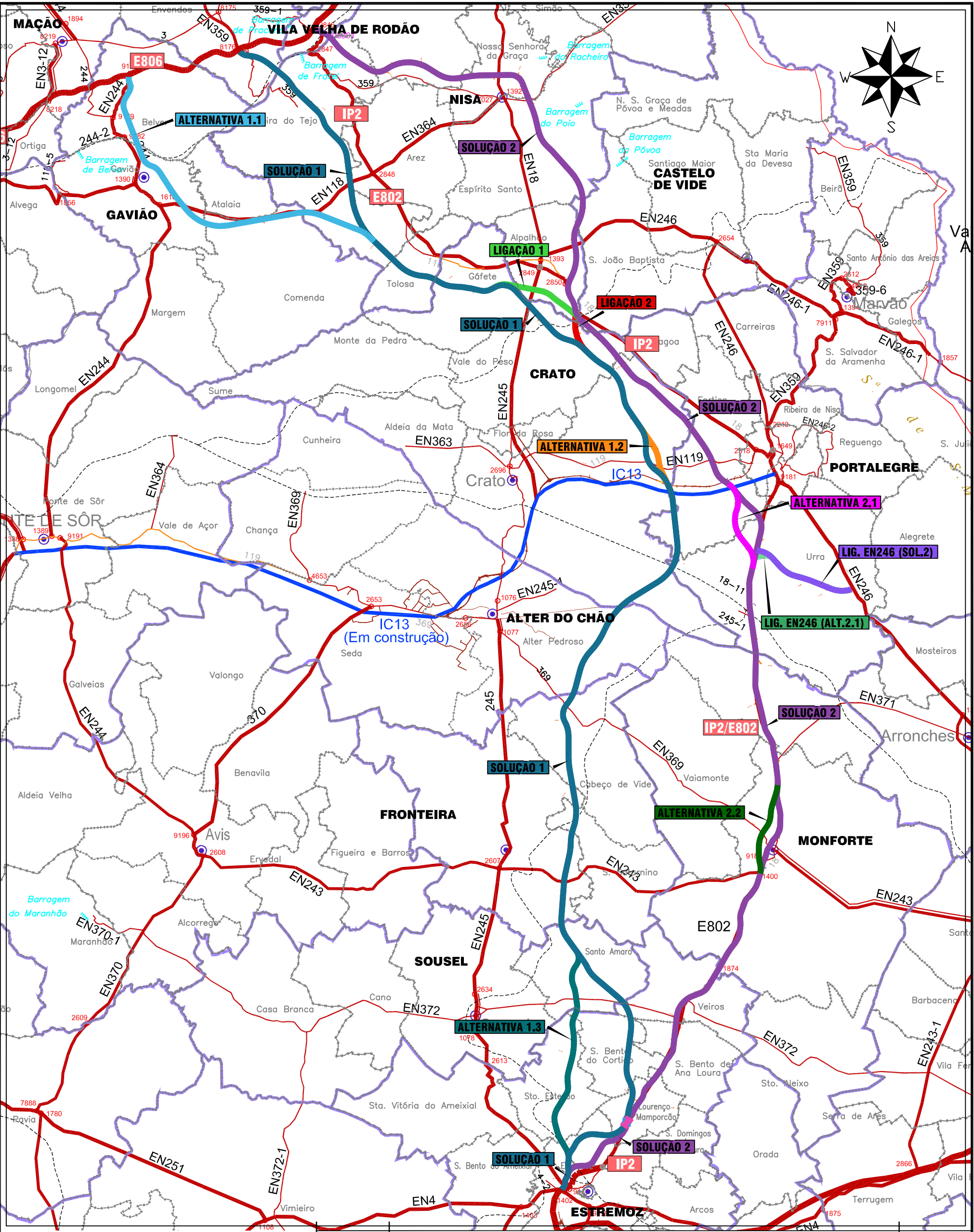
No quadro seguinte apresenta-se para cada descritor a conjugação de traçado ambientalmente mais favorável e no final, a solução globalmente mais favorável.

IDENTIFICAÇÃO DA SOLUÇÃO AMBIENTALMENTE MAIS FAVORÁVEL POR DESCRITOR E NO GLOBAL	
Geologia	Solução 2 em toda a sua extensão (na envolvente de Estremoz prevaleceu a viabilização da estação sismológica)
Recursos Hídricos	Solução 1+Ligação 1+Solução 2+Alternativa 2.1+Solução 2
Solos	Solução 2 (em toda a sua extensão)
Ambiente Sonoro	Alternativa 1.1 + Solução 1 + Alternativa 1.2 + Alternativa 1.3
Ecologia	Solução 1 + Ligação 1 + Solução 2
Componente Social	Solução 1+ Ligação 1+Solução 2+ Alternativa 2.2+ Ligação 4+Solução 1
Planeamento e Gestão	Solução 1 + Ligação 1 + Solução 2
Paisagem	Solução 1 + Ligação 1 + Solução 2 + Ligação 4 + Solução 1
Ocupação do Solo	Solução 1 + Ligação 1 + Solução 2 + Ligação 4 + Solução 1
Património	Alternativa 1.1 + Solução 1 + Ligação 1 + Solução 2
Solução globalmente mais favorável	Solução 1 + Ligação 1 + Solução 2

Quadro 5 – Solução ambientalmente mais favorável por descritor e no global



PEÇAS DESENHADAS

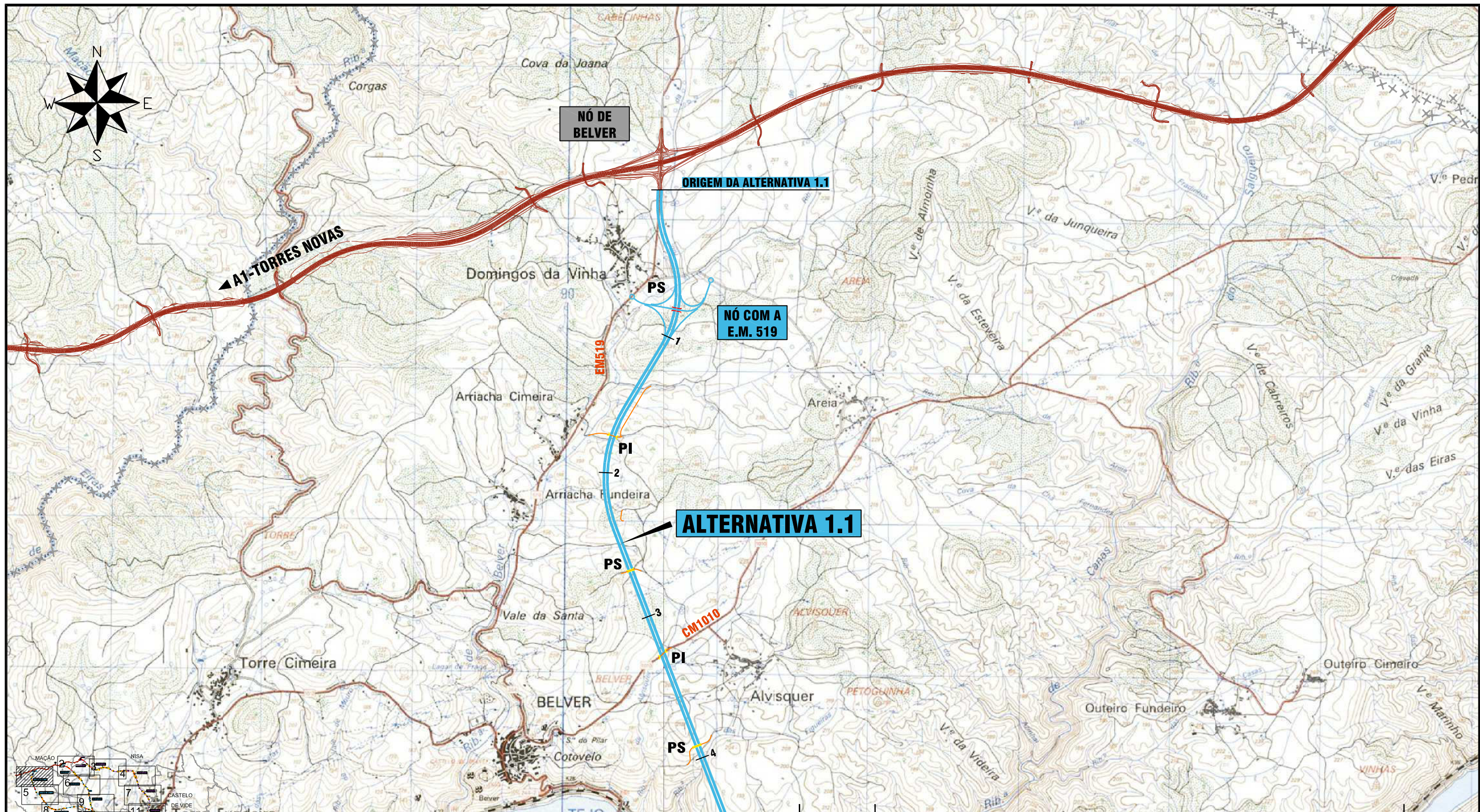


SIMBOLOGIA:

LEGENDA DAS SOLUÇÕES

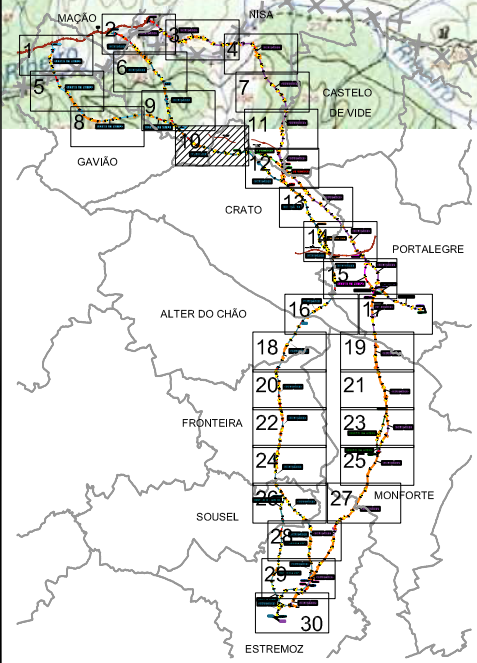
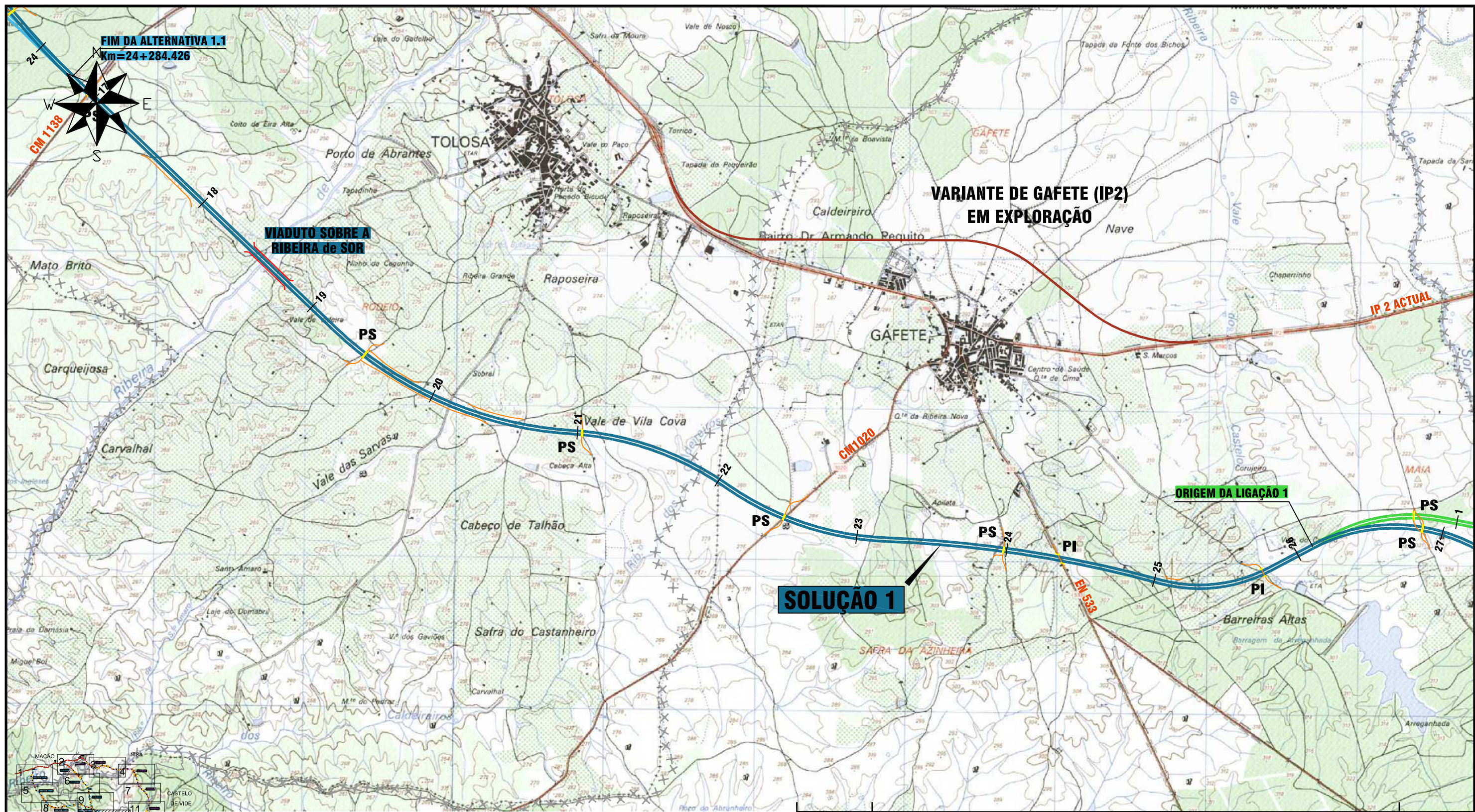
- Solução 1
 - Solução 2
 - Alternativa 1.1
 - Alternativa 1.2
 - Alternativa 1.3
 - Alternativa 2.1
 - Alternativa 2.2
 - Ligação à EN246 (sol.2)
 - Ligação à EN246 (alt.2.1)
 - Ligação 1
 - Ligação 2
 - Ligação 3
 - Ligação 4
-
- PS PASSAGEM SUPERIOR
 - PI PASSAGEM INFERIOR
 - PA PASSAGEM AGRÍCOLA
 - PONTES / VIADUTOS
 - SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE
 - PERFIL TRANSVERSAL 2x2
 - PERFIL TRANSVERSAL 2x1

Revisão	Alteração		Verificou
Projectou:	Cliente:	 EP Estradas de Portugal, S.A.	Número:
Desenhou:			RNT-01
Verificou:			Projectistas:
Escala:	Título:	IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL ENQUADRAMENTO	 gestão de sistemas ecológicos, lda
Código:	1/25000		
Data:	2008206		
	Novembro 2008		



SIMBOLOGIA:	
LEGENDA DAS SOLUÇÕES	
	Solução 1
	Solução 2
	Alternativa 1.1
	Alternativa 1.2
	Alternativa 1.3
	Alternativa 2.1
	Alternativa 2.2
	Ligação à EN246 (sol.2)
	Ligação à EN246 (alt.2.1)
	Ligação 1
	Ligação 2
	Ligação 3
	Ligação 4
	PS PASSAGEM SUPERIOR
	PI PASSAGEM INFERIOR
	PA PASSAGEM AGRÍCOLA
	PONTES / VIADUTOS
	SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE
	PERFIL TRANSVERSAL 2x2
	PERFIL TRANSVERSAL 2x1

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	 Estradas de Portugal, S.A.	Número: RNT-02
Desenhou:		Projectistas: gestão de sistemas ecológicos, lda
Verificou:		Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL ESBOÇO COROGRÁFICO Escala: 1/25000 Código: 2008206 Data: Novembro 2008 Folha 1/30

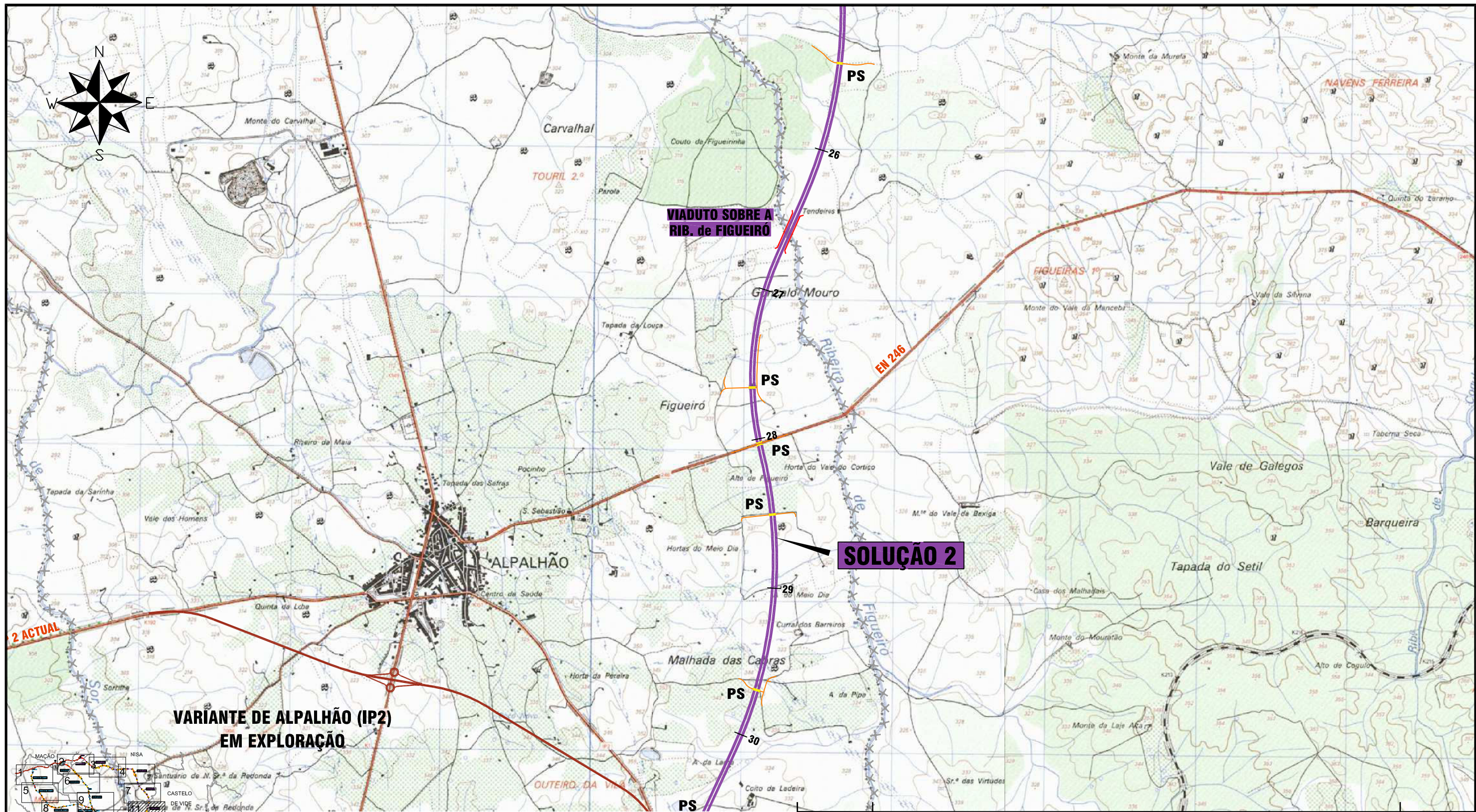


**SIMBOLOGIA:
LEGENDA DAS SOLUÇÕES**

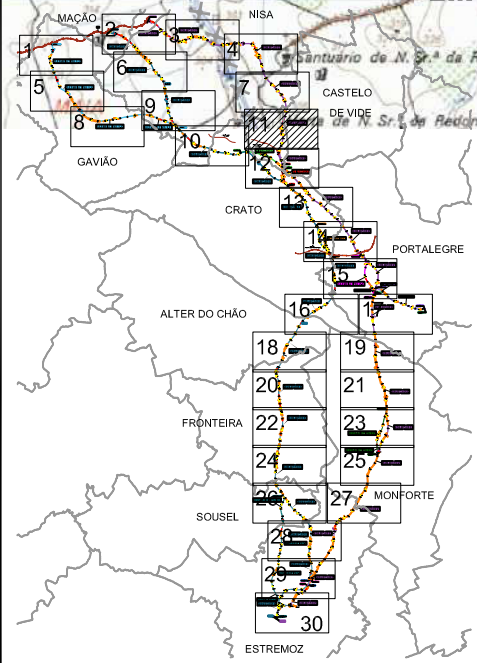
- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

- PS**
PASSAGEM SUPERIOR
- PI**
PASSAGEM INFERIOR
- PA**
PASSAGEM AGRÍCOLA
- PONTES / VIADUTOS
- SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE
- PERFIL TRANSVERSAL 2x2
- PERFIL TRANSVERSAL 2x1

Revisão	Alteração	Verificou	
Projectou:	Cliente:	Número: RNT-02	
Desenhou:	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL ESBOÇO COROGRÁFICO	Projectistas:	
Verificou:		Escala: 1/25000	
Código: 2008206	Data: Novembro 2008		Projectistas:
			Projectistas:



**VARIANTE DE ALPALHÃO (IP2)
EM EXPLORAÇÃO**

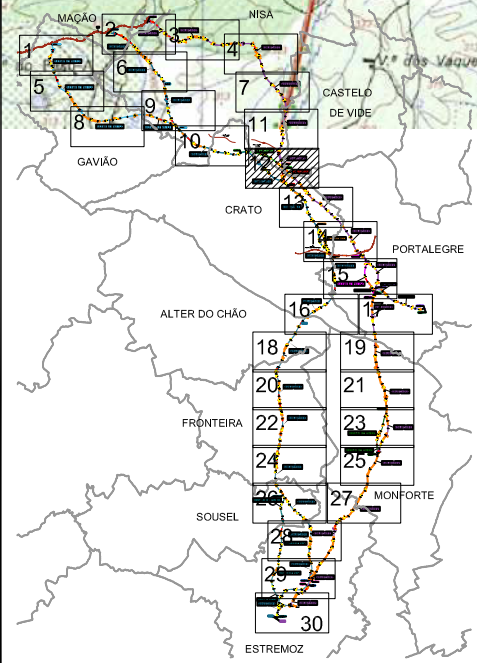
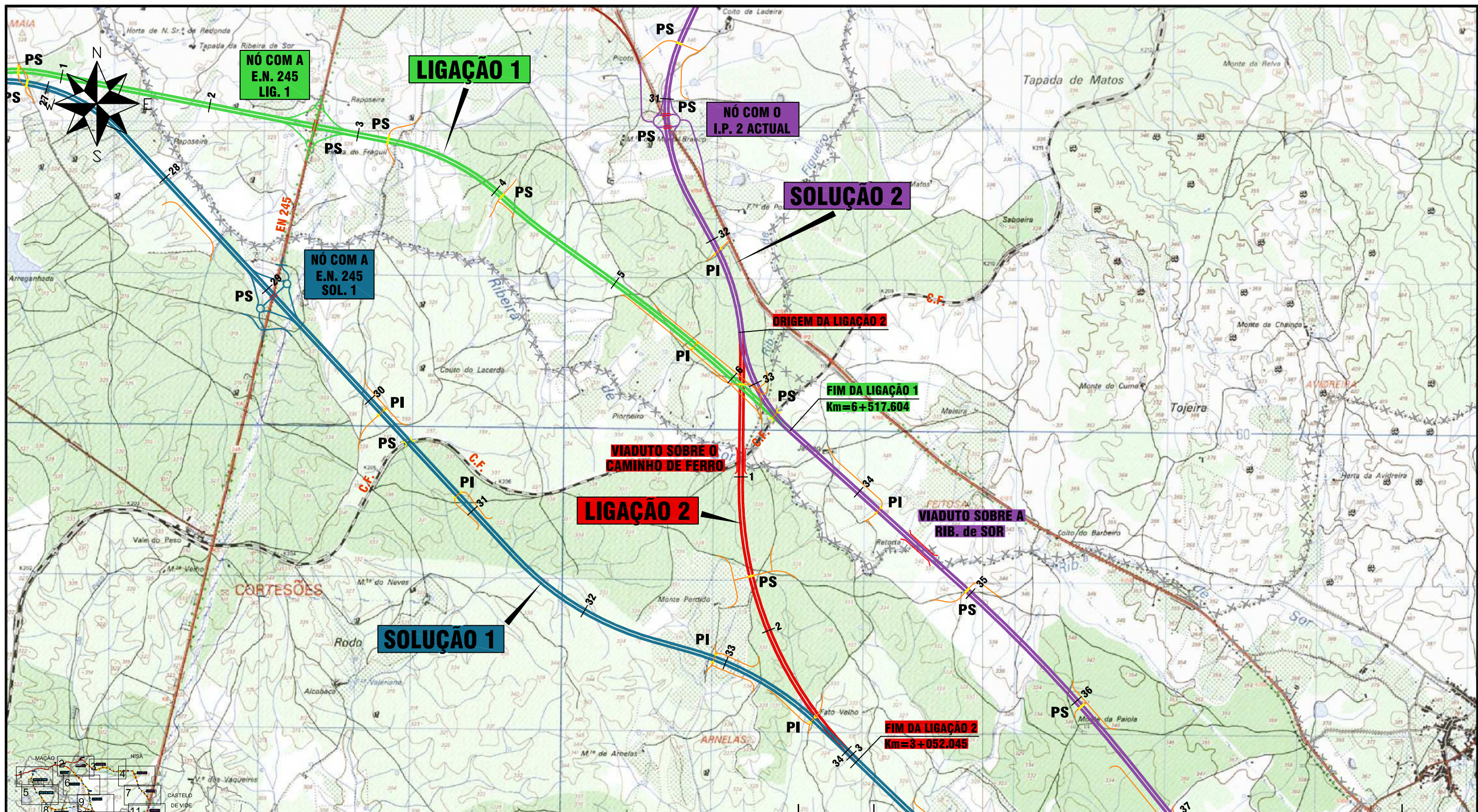


**SIMBOLOGIA:
LEGENDA DAS SOLUÇÕES**

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

- PS**
PASSAGEM SUPERIOR
- PI**
PASSAGEM INFERIOR
- PA**
PASSAGEM AGRÍCOLA
- PONTES / VIADUTOS**
- SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x2**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x1**

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	 Estradas de Portugal, S.A.	Número: RNT-02
Desenhou:		Projectistas: gestão de sistemas ecológicos, lda
Verificou:		
Escala: 1/25000	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6)	ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL ESBOÇO COROGRÁFICO
Código: 2008206		
Data: Novembro 2008		Folha 11/30

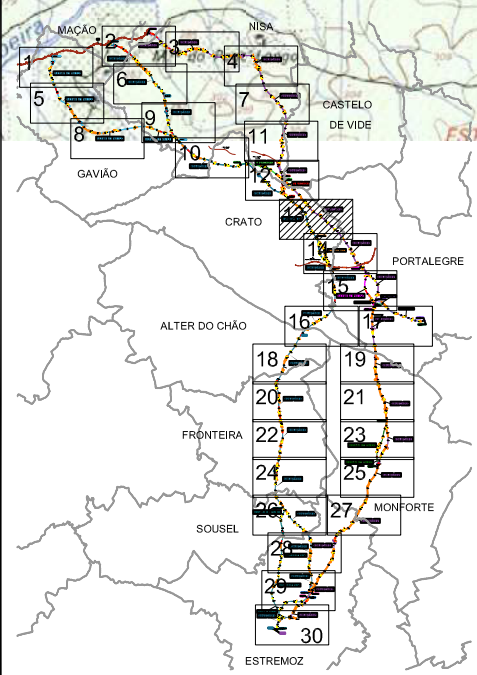
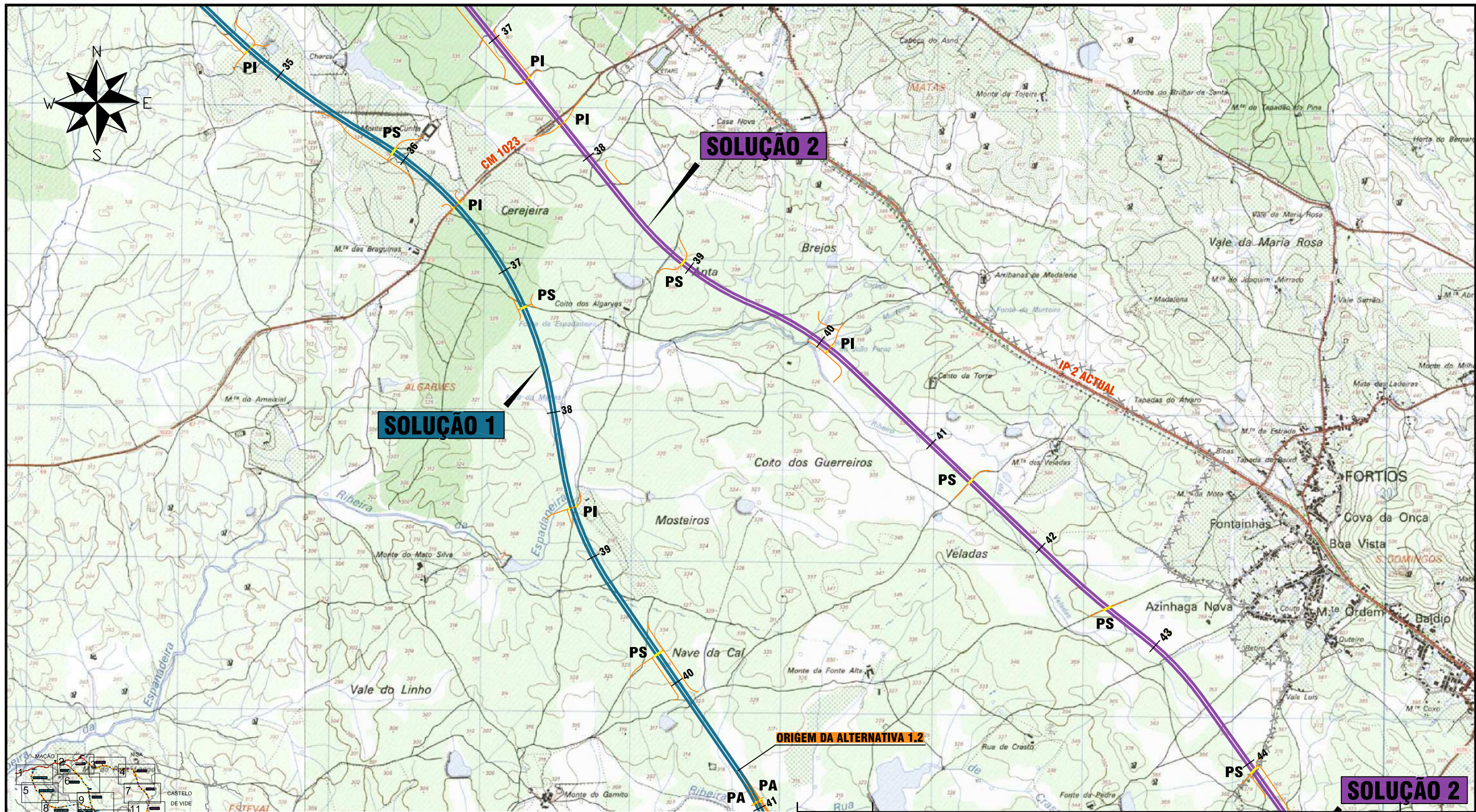


**SIMBOLOGIA:
LEGENDA DAS SOLUÇÕES**

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

- PS**
PASSAGEM SUPERIOR
- PI**
PASSAGEM INFERIOR
- PA**
PASSAGEM AGRÍCOLA
- PONTES / VIADUTOS
- SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x2
- PERFIL TRANSVERSAL 2x1

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Cliente:	Número: RNT-02
Desenhou:	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL ESBOÇO COROGRÁFICO	Projectistas:
Verificou:		
Escala: 1/25000		
Código: 2008206		
Data: Novembro 2008		

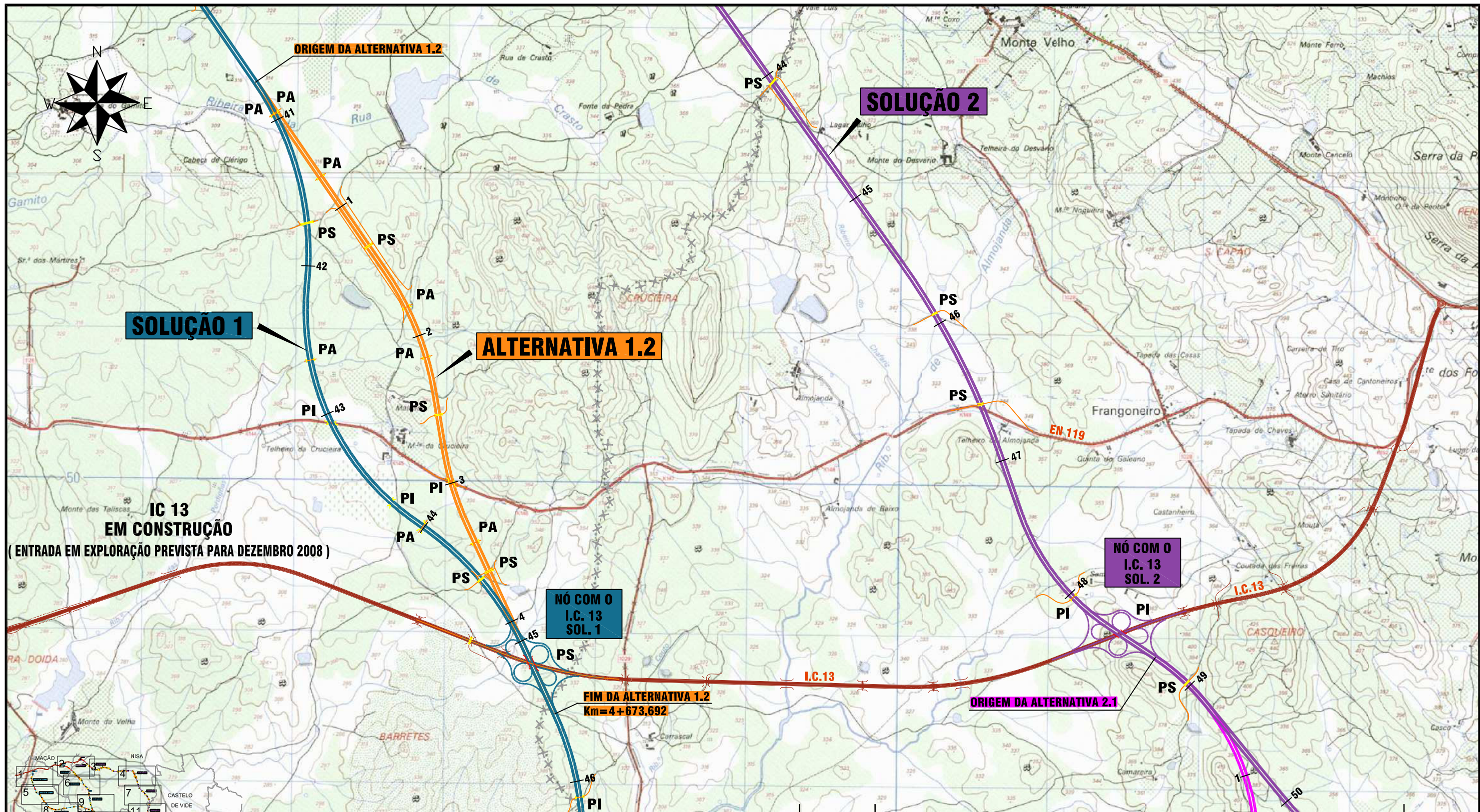


**SIMBOLOGIA:
LEGENDA DAS SOLUÇÕES**

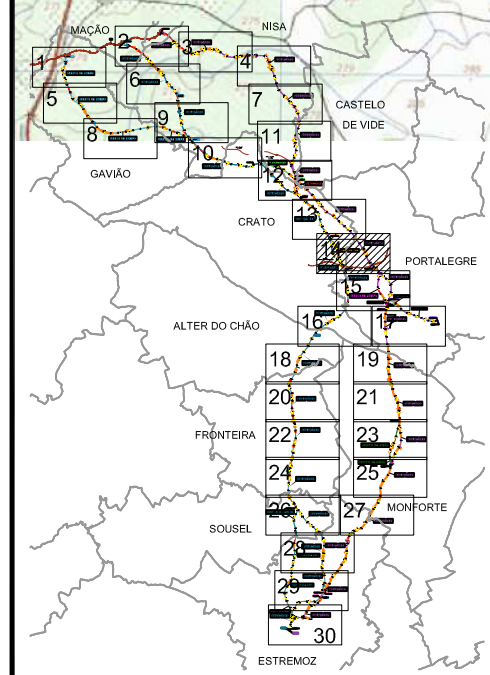
- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

- PS**
PASSAGEM SUPERIOR
- PI**
PASSAGEM INFERIOR
- PA**
PASSAGEM AGRÍCOLA
- PONTES / VIADUTOS
- SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE
- PERFIL TRANSVERSAL 2x2
- PERFIL TRANSVERSAL 2x1

Revisão	Alteração		Verificou
Projectou:	 EP Estradas de Portugal, S.A.	Número:	RNT-02
Desenhou:			
Verificou:			
Escala:	Título:	Projectistas:	
	IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6)	 ecoserviços gestão de sistemas ecológicos, lda VIES	
Código:	ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL		
Data:	ESBOÇO COROGRÁFICO		
	1/25000		
	2008206		
	Novembro 2008		
			Folha 13/30



**IC 13
EM CONSTRUÇÃO**
(ENTRADA EM EXPLORAÇÃO PREVISTA PARA DEZEMBRO 2008)

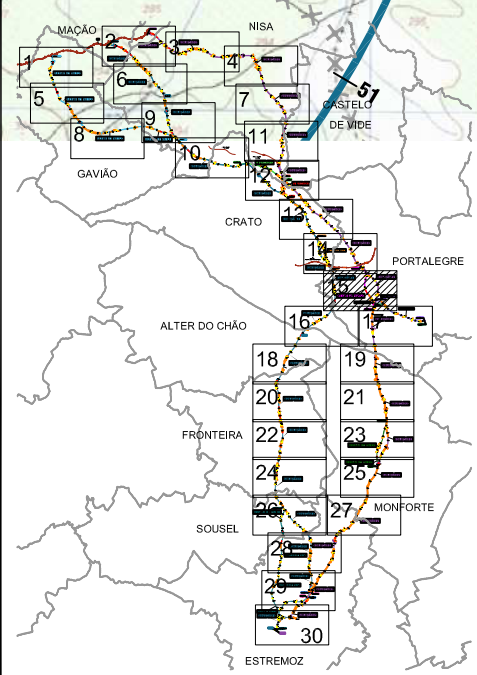
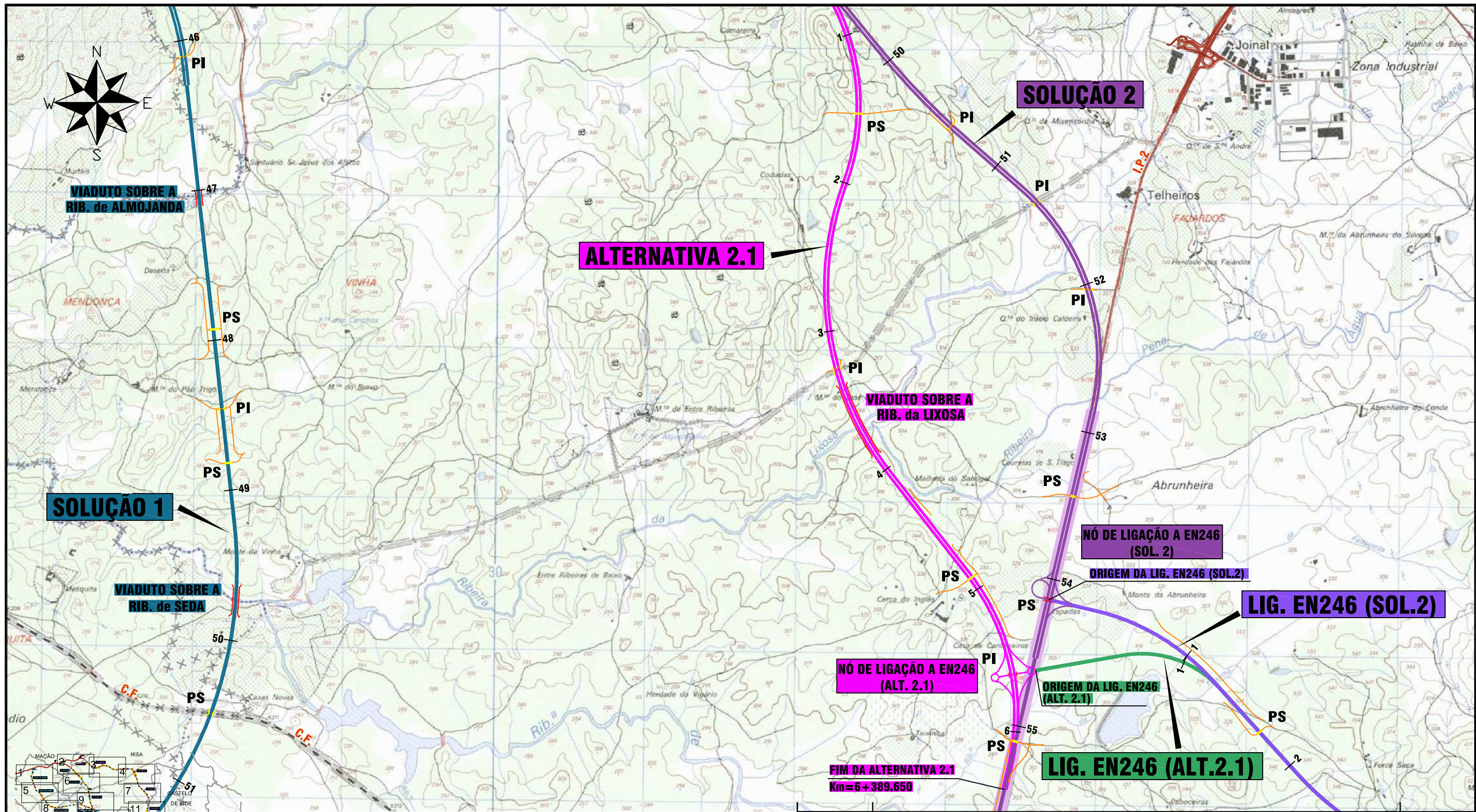


**SIMBOLOGIA:
LEGENDA DAS SOLUÇÕES**

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

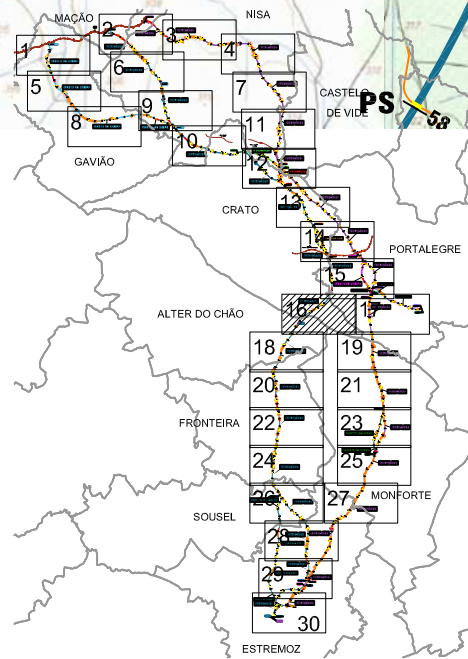
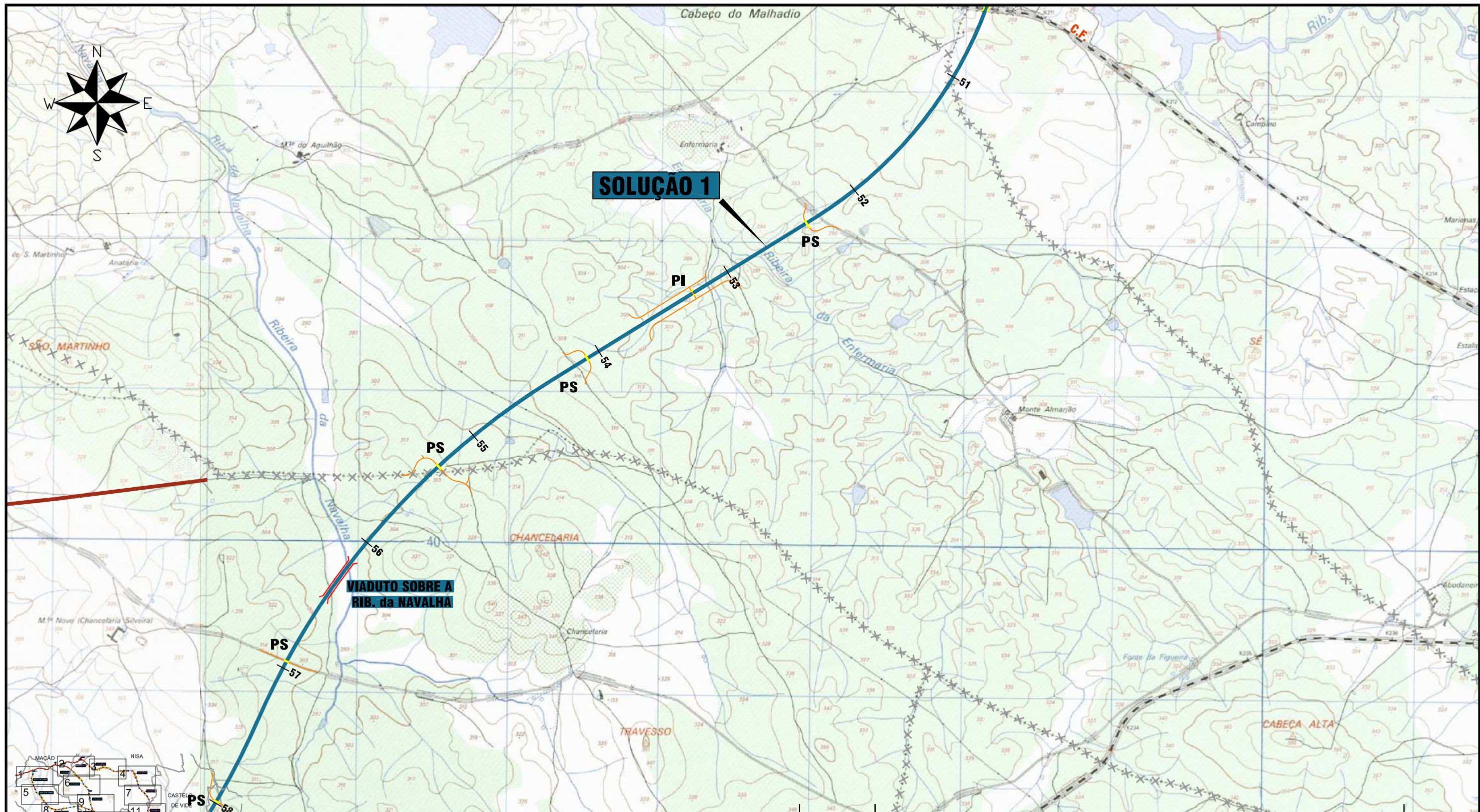
- PS**
PASSAGEM SUPERIOR
- PI**
PASSAGEM INFERIOR
- PA**
PASSAGEM AGRÍCOLA
- PONTES / VIADUTOS**
- SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x2**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x1**

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Cliente:	Número: RNT-02
Desenhou:	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL ESBOÇO COROGRÁFICO	Projectistas:
Verificou:		
Escala: 1/25000	Código: 2008206	Projectistas:
Data: Novembro 2008	Folha 14/30	



SIMBOLOGIA:	
	Solução 1
	Solução 2
	Alternativa 1.1
	Alternativa 1.2
	Alternativa 1.3
	Alternativa 2.1
	Alternativa 2.2
	Ligação à EN246 (sol.2)
	Ligação à EN246 (alt.2.1)
	Ligação 1
	Ligação 2
	Ligação 3
	Ligação 4
	PS PASSAGEM SUPERIOR
	PI PASSAGEM INFERIOR
	PA PASSAGEM AGRÍCOLA
	PONTES / VIADUTOS
	SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE
	PERFIL TRANSVERSAL 2x2
	PERFIL TRANSVERSAL 2x1

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Cliente:	Número:
Desenhou:		RNT-02
Verificou:	Estradas de Portugal, S.A.	Projectistas:
Escala:	Título:	
1/25000	IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6)	gestão de sistemas ecológicos, lda
Código:	ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL	
2008206	ESBOÇO COROGRÁFICO	
Data:	Novembro 2008	Folha 15/30



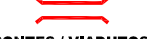
**SIMBOLOGIA:
LEGENDA DAS SOLUÇÕES**

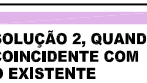
- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

PS
PASSAGEM SUPERIOR

PI
PASSAGEM INFERIOR







PA
PASSAGEM AGRÍCOLA

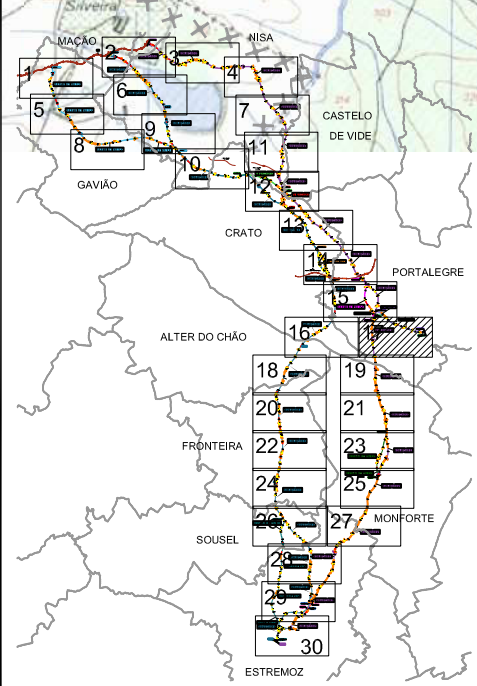
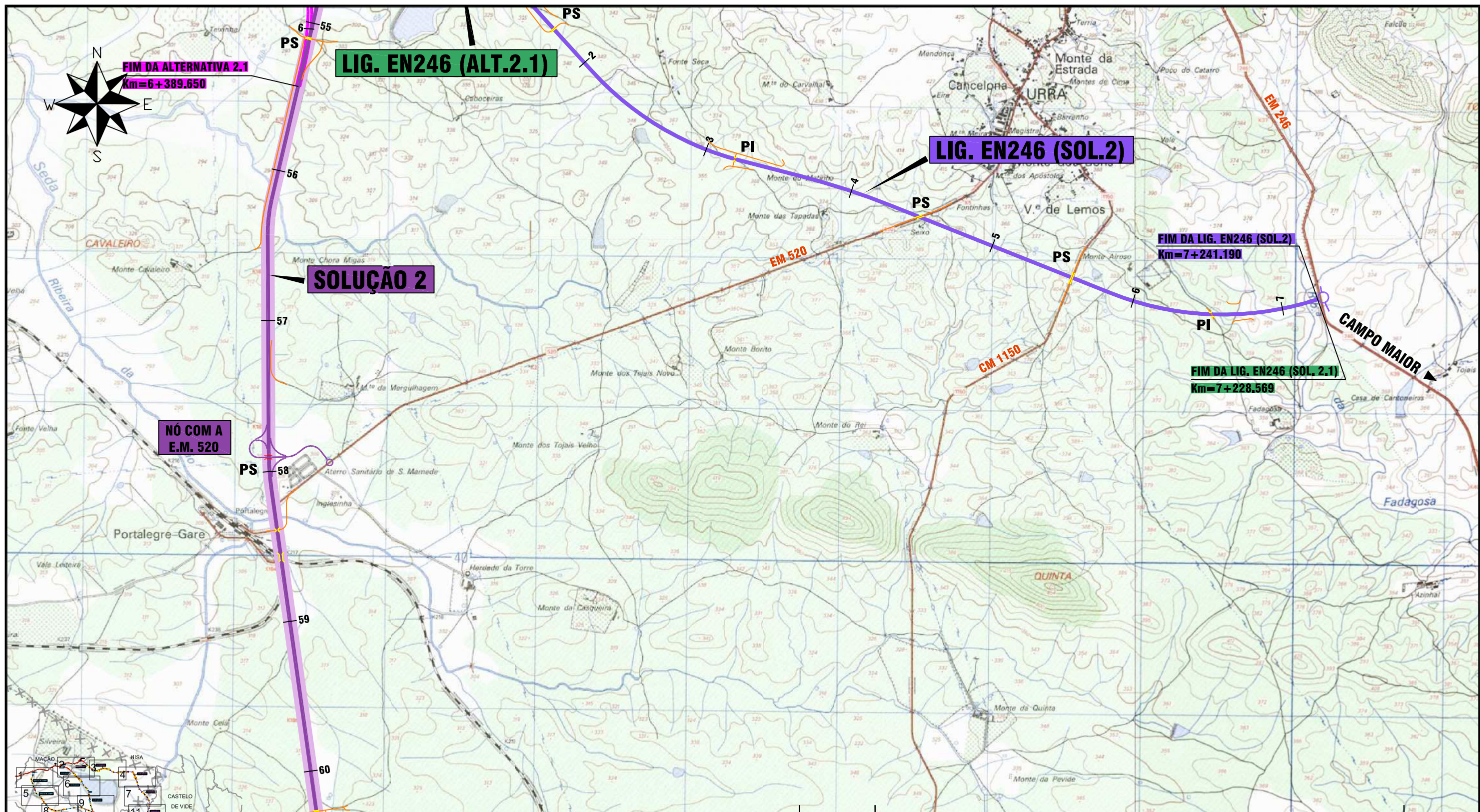

PONTES / VIADUTOS


SOLUÇÃO 2, QUANDO
COINCIDENTE COM
O EXISTENTE


PERFIL
TRANSVERSAL 2x2


PERFIL
TRANSVERSAL 2x1

Revisão		Alteração	Verificou
Projectou:		<div style="text-align: center;">  Estradas de Portugal, S.A. </div>	Número:
Desenhou:			RNT-02
Verificou:			Projectistas:
Escala:	1/25000	Título:	<div style="text-align: center;"> IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL ESBOÇO COROGRÁFICO </div>
Código:	2008206		
Data:	Novembro 2008		
		 gestão de sistemas ecológicos, lda 	
		Folha 16/30	

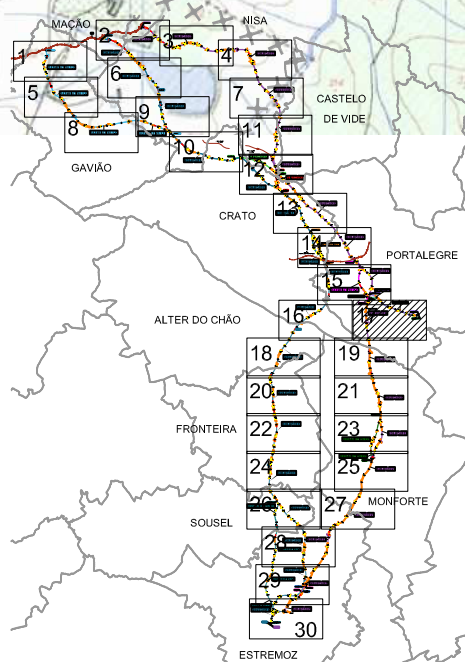
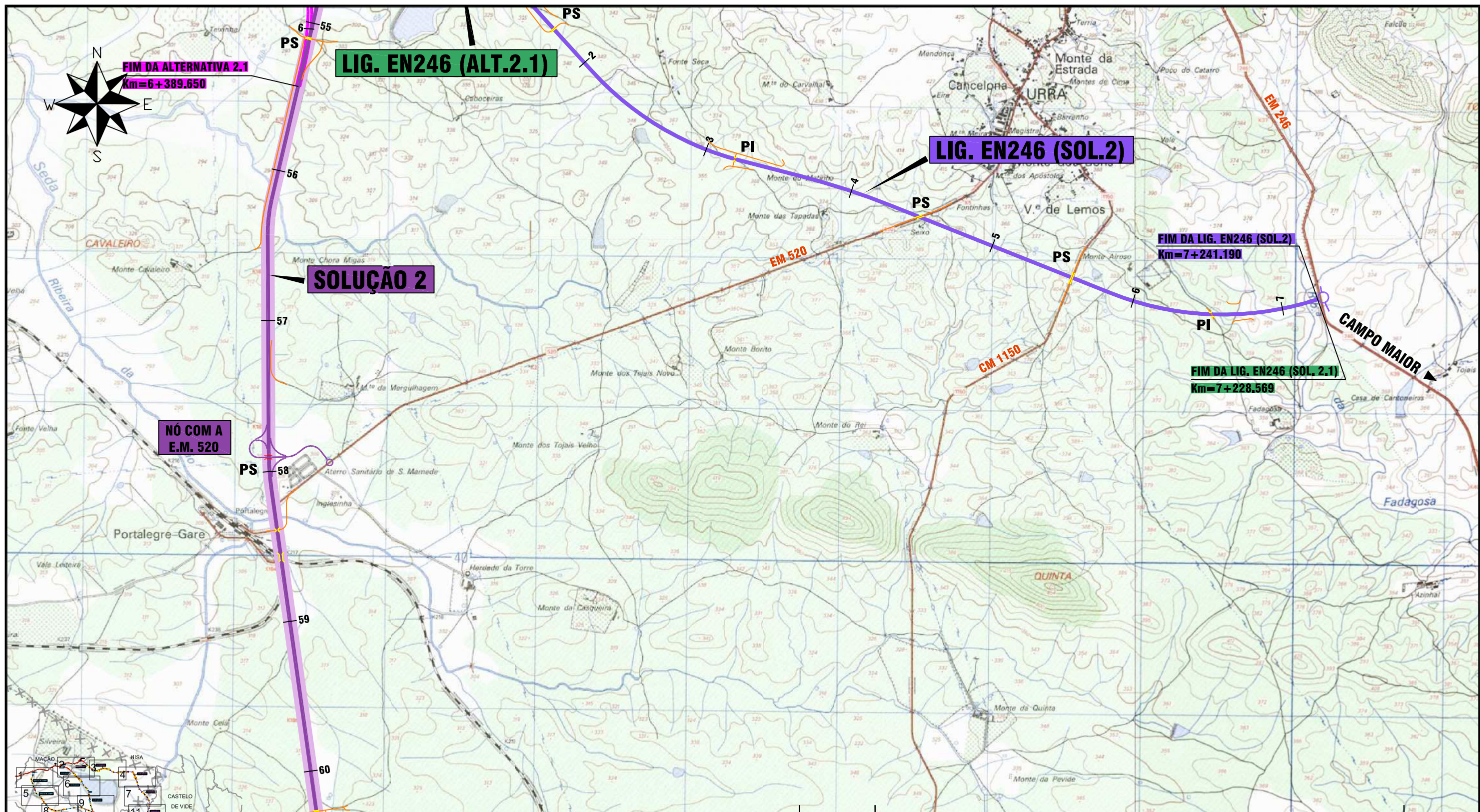


**SIMBOLOGIA:
LEGENDA DAS SOLUÇÕES**

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

- PS**
PASSAGEM SUPERIOR
- PI**
PASSAGEM INFERIOR
- PA**
PASSAGEM AGRÍCOLA
- PONTES / VIADUTOS**
- SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x2**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x1**

Revisão	Alteração		Verificou
Projectou:	 Estradas de Portugal, S.A.	Número:	RNT-02
Desenhou:			
Verificou:			Projectistas:
Escala:	Título:	IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL ESBOÇO COROGRÁFICO	
Código:	1/25000		
Data:	2008206		
	Novembro 2008	Folha 17/30	

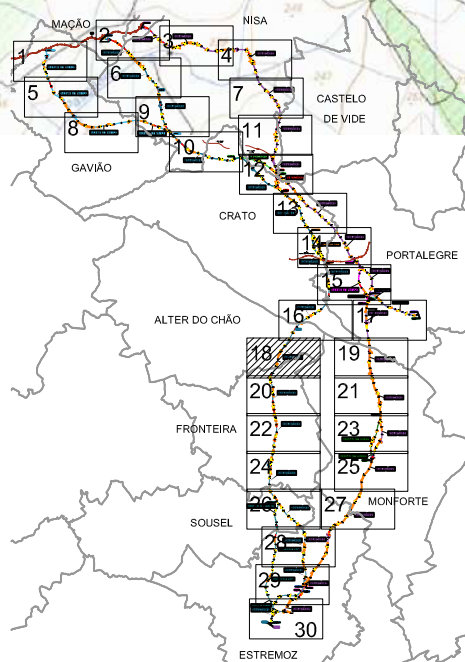
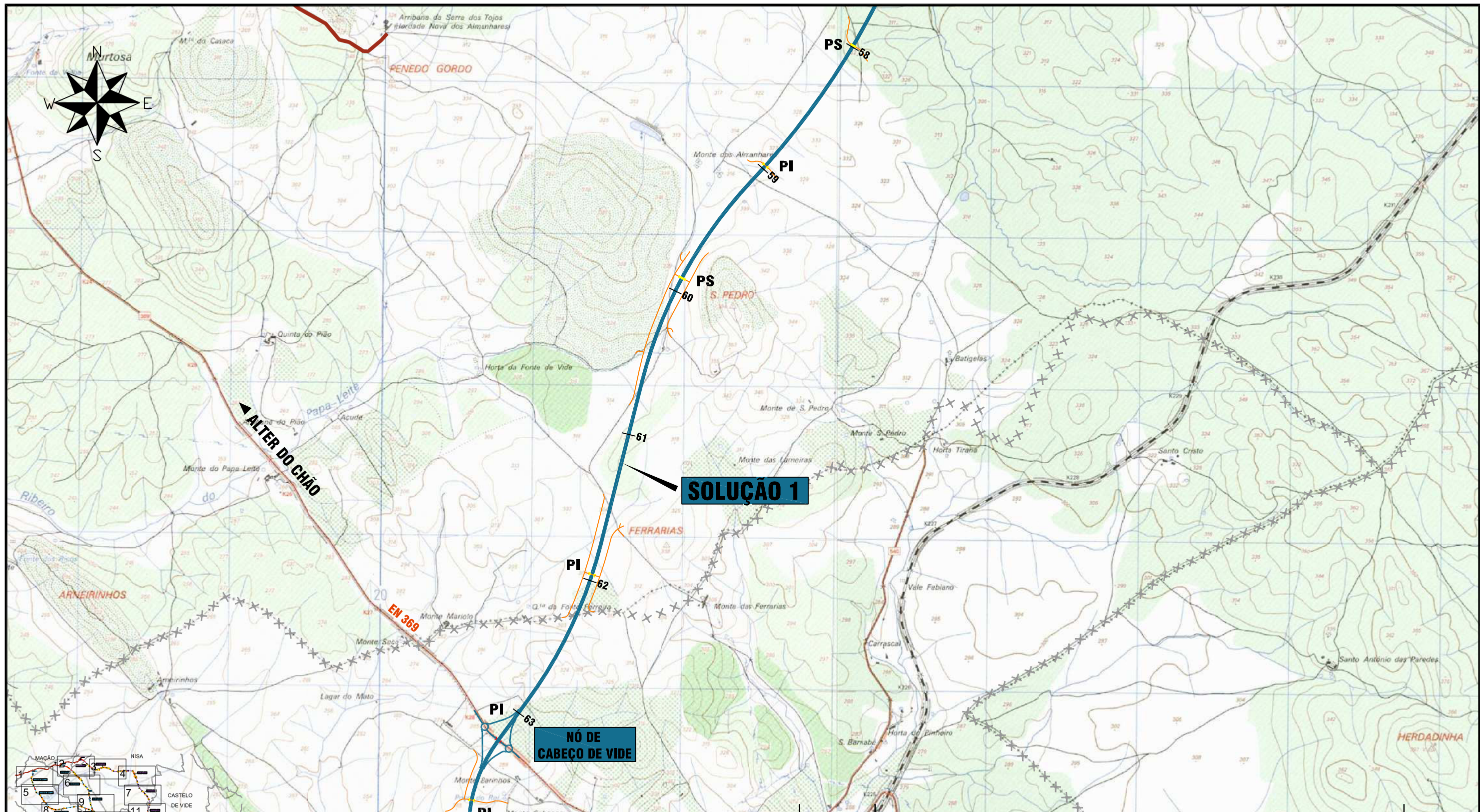


SIMBOLOGIA:
LEGENDA DAS SOLUÇÕES

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

- PS**
PASSAGEM SUPERIOR
- PI**
PASSAGEM INFERIOR
- PA**
PASSAGEM AGRÍCOLA
- PONTES / VIADUTOS**
- SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x2**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x1**

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Ciente:	Número: RNT-02
Desenhou:	 Estradas de Portugal, S.A.	Projectistas:
Verificou:	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6)	
Escala: 1/25000	ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL	
Código: 2008206	ESBOÇO COROGRÁFICO	
Data: Novembro 2008	Folha 17/30	

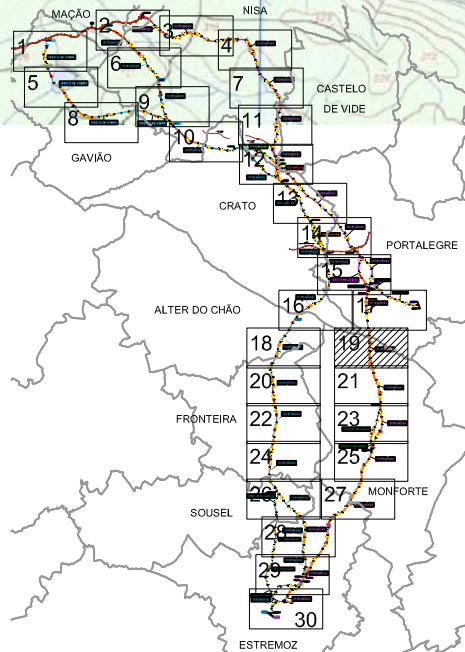
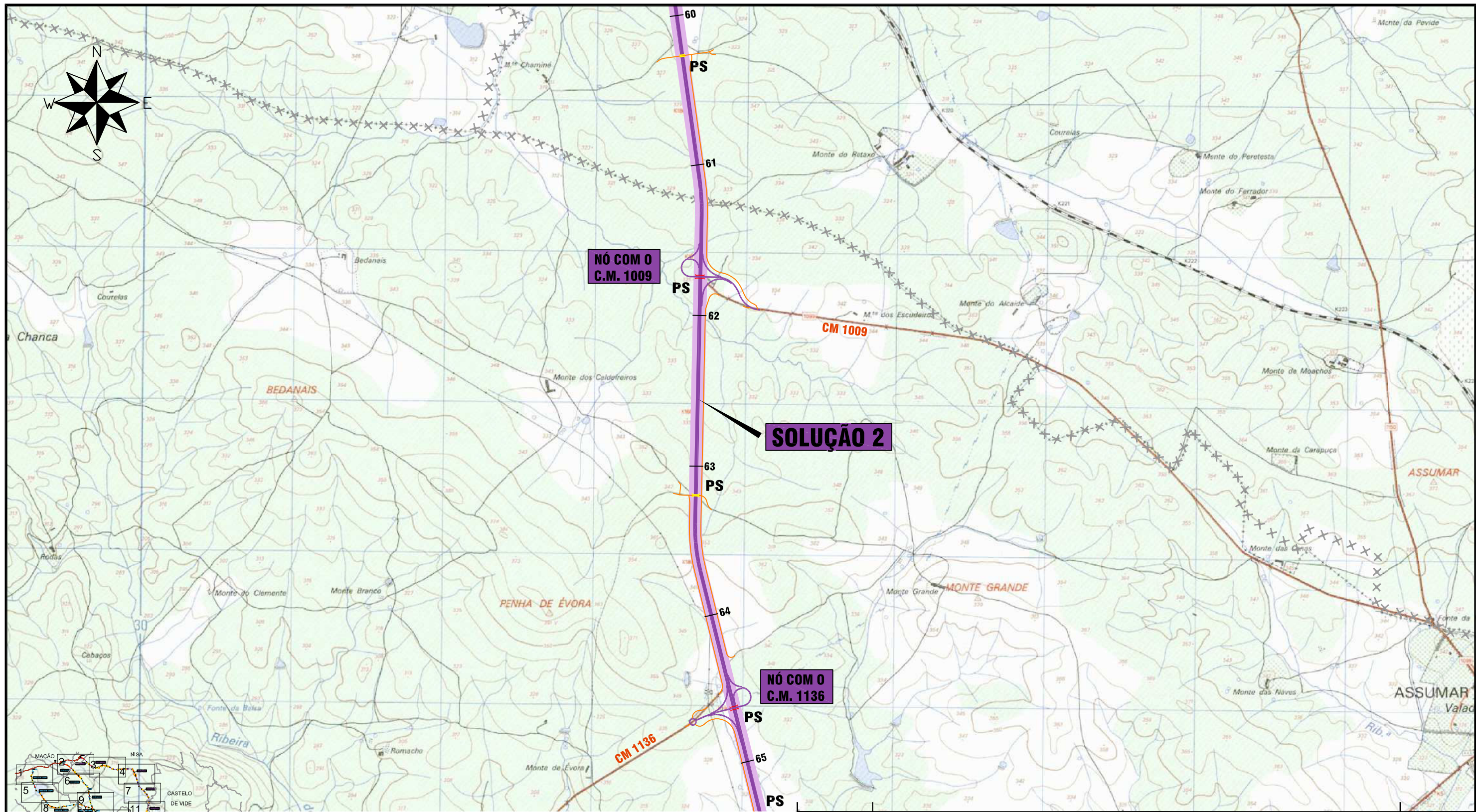


SIMBOLOGIA:
LEGENDA DAS SOLUÇÕES

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

- PS**
PASSAGEM SUPERIOR
- PI**
PASSAGEM INFERIOR
- PA**
PASSAGEM AGRÍCOLA
- PONTES / VIADUTOS**
- SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x2**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x1**

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	 Estradas de Portugal, S.A.	Número: RNT-02
Desenhou:		Projectistas: gestão de sistemas ecológicos, lda
Verificou:		
Escala: 1/25000	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL ESBOÇO COROGRÁFICO	Projectistas: gestão de sistemas ecológicos, lda
Código: 2008206		
Data: Novembro 2008		
	Folha 18/30	

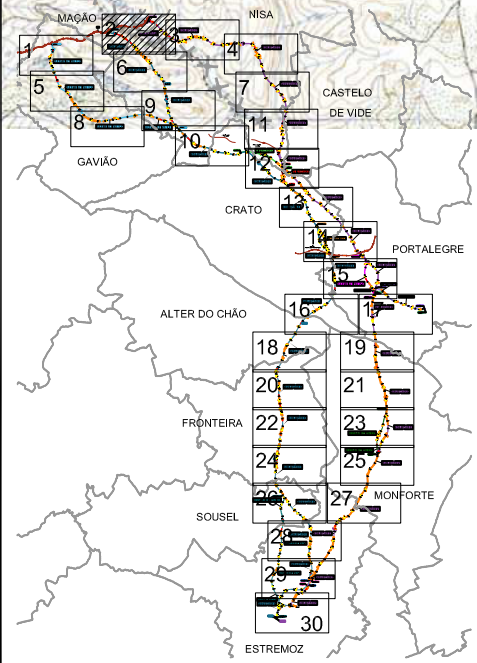
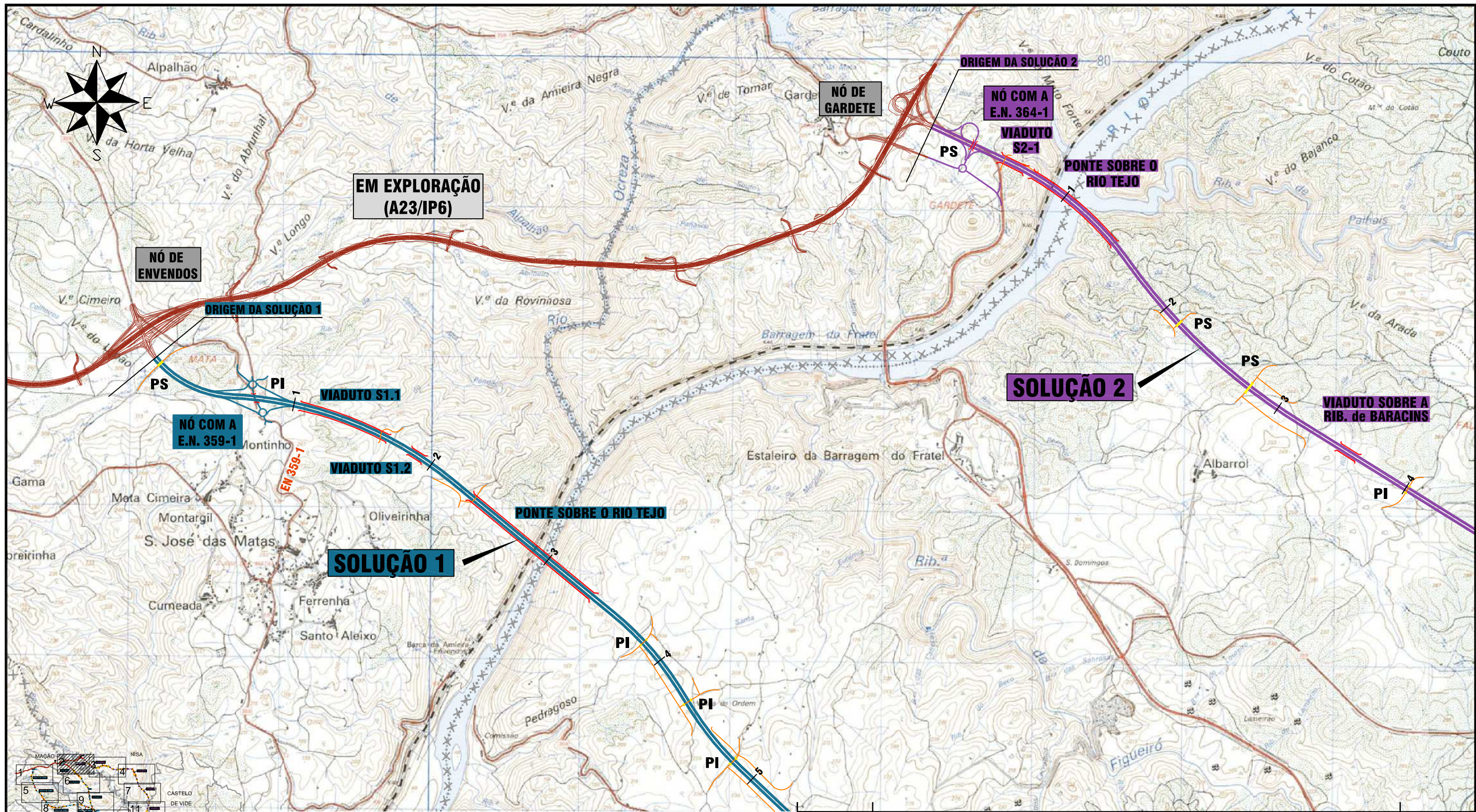


**SIMBOLOGIA:
LEGENDA DAS SOLUÇÕES**

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

- PS**
PASSAGEM SUPERIOR
- PI**
PASSAGEM INFERIOR
- PA**
PASSAGEM AGRÍCOLA
- PONTES / VIADUTOS**
- SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x2**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x1**

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	 Estradas de Portugal, S.A.	Número: RNT-02
Desenhou:		Projectistas:
Verificou:		
Escala: 1/25000	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6)	
Código: 2008206	ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL ESBOÇO COROGRÁFICO	
Data: Novembro 2008	Folha 19/30	

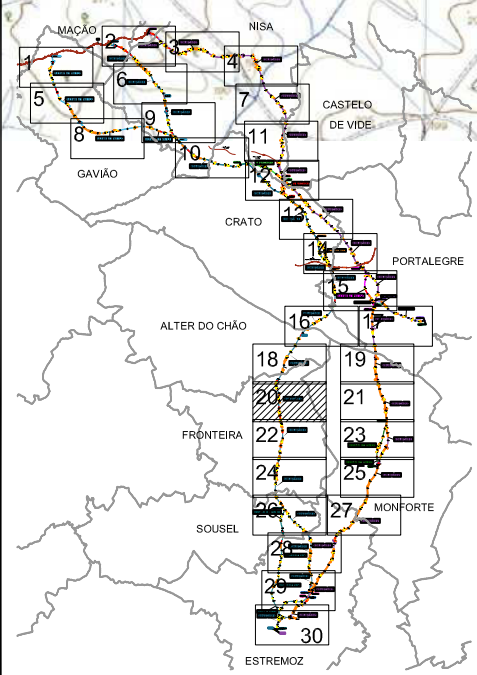
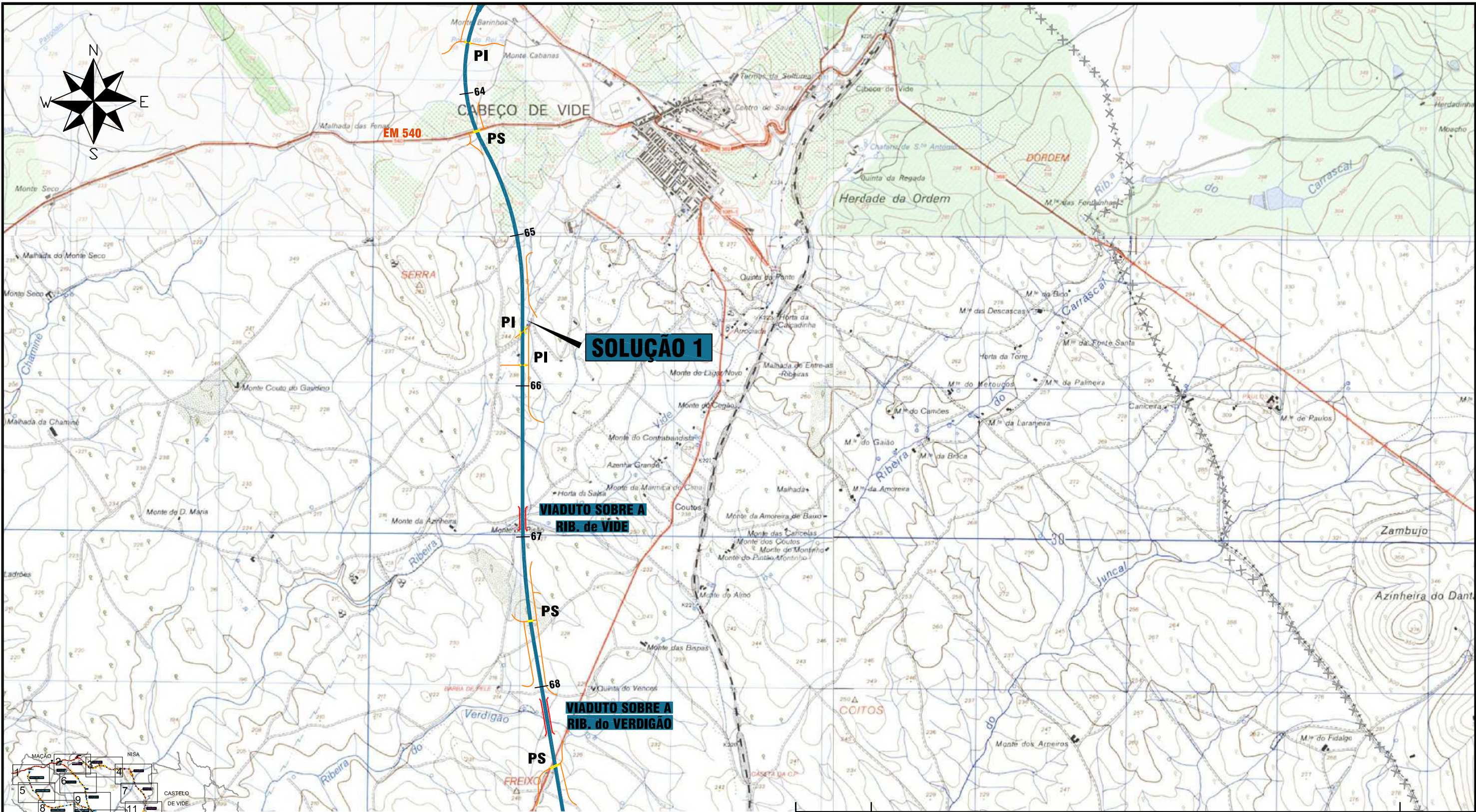


**SIMBOLOGIA:
LEGENDA DAS SOLUÇÕES**

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

- PS**
PASSAGEM SUPERIOR
- PI**
PASSAGEM INFERIOR
- PA**
PASSAGEM AGRÍCOLA
- PONTES / VIADUTOS**
- SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x2**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x1**

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Cliente:	Número: RNT-02
Desenhou:	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6)	Projectistas:
Verificou:	Escala: 1/25000	
	Código: 2008206	ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
	Data: Novembro 2008	ESBOÇO COROGRÁFICO
		Folha 2/30

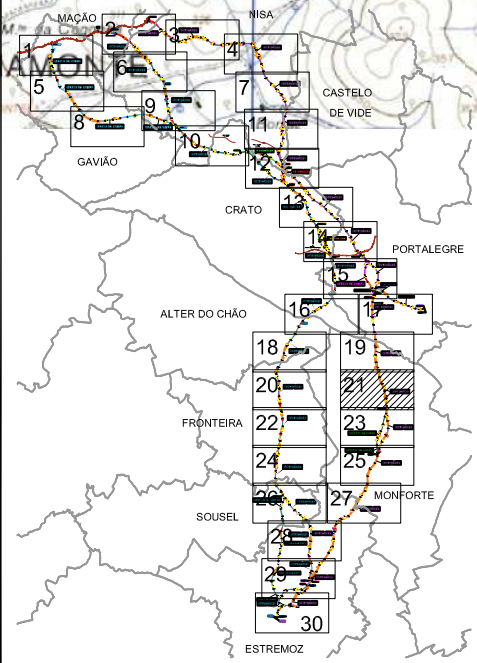
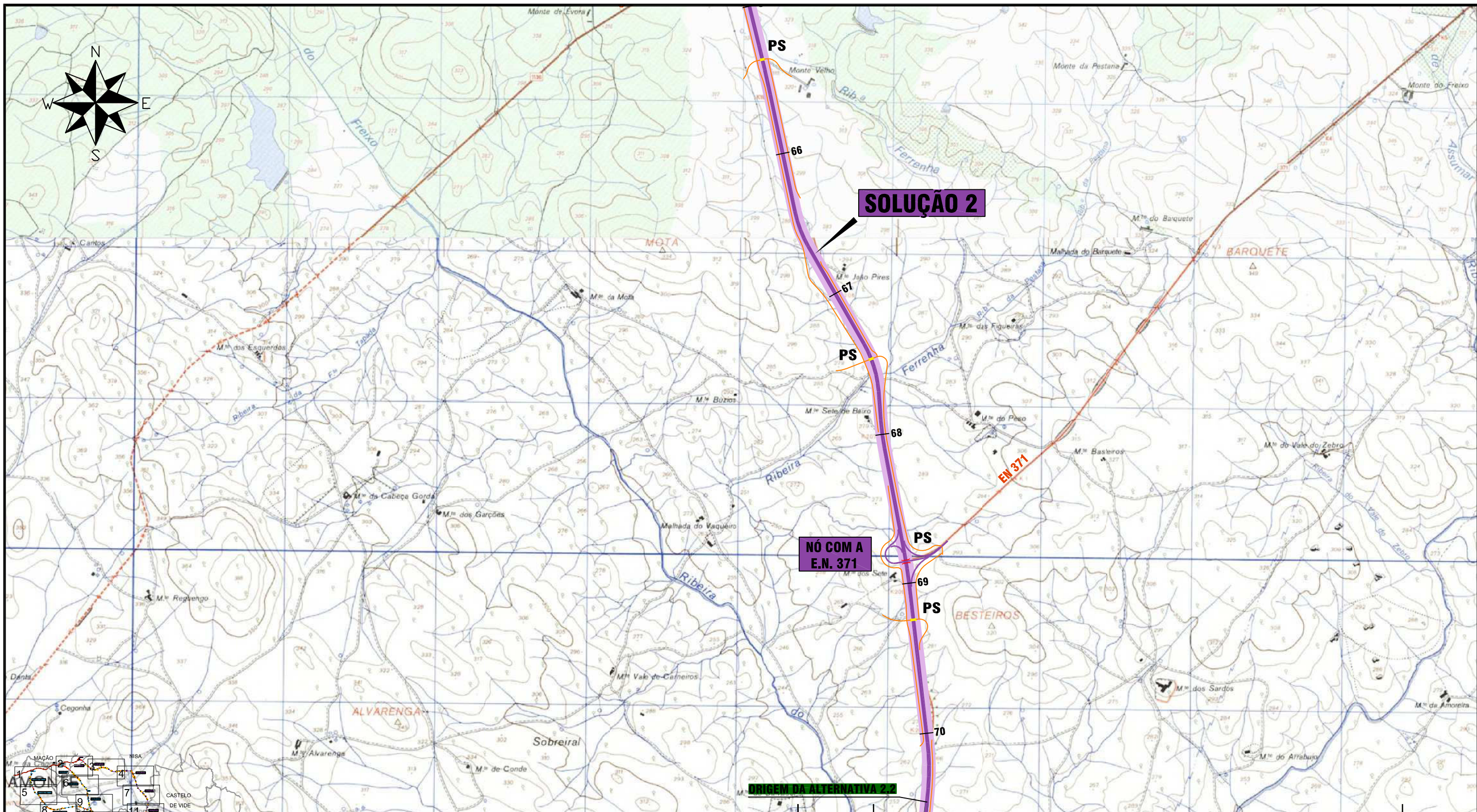


SIMBOLOGIA:
LEGENDA DAS SOLUÇÕES

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

- PS**
PASSAGEM SUPERIOR
- PI**
PASSAGEM INFERIOR
- PA**
PASSAGEM AGRÍCOLA
- PONTES / VIADUTOS**
- SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x2**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x1**

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	 Estradas de Portugal, S.A.	Número: RNT-02
Desenhou:		Projectistas: gestão de sistemas ecológicos, lda
Verificou:		
Escala: 1/25000	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6)	ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL ESBOÇO COROGRÁFICO
Código: 2008206		Folha 20/30
Data: Novembro 2008		

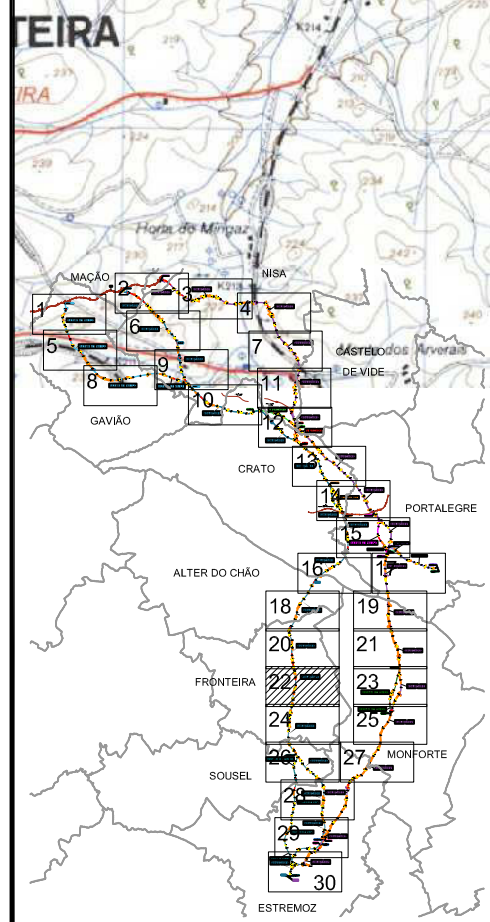
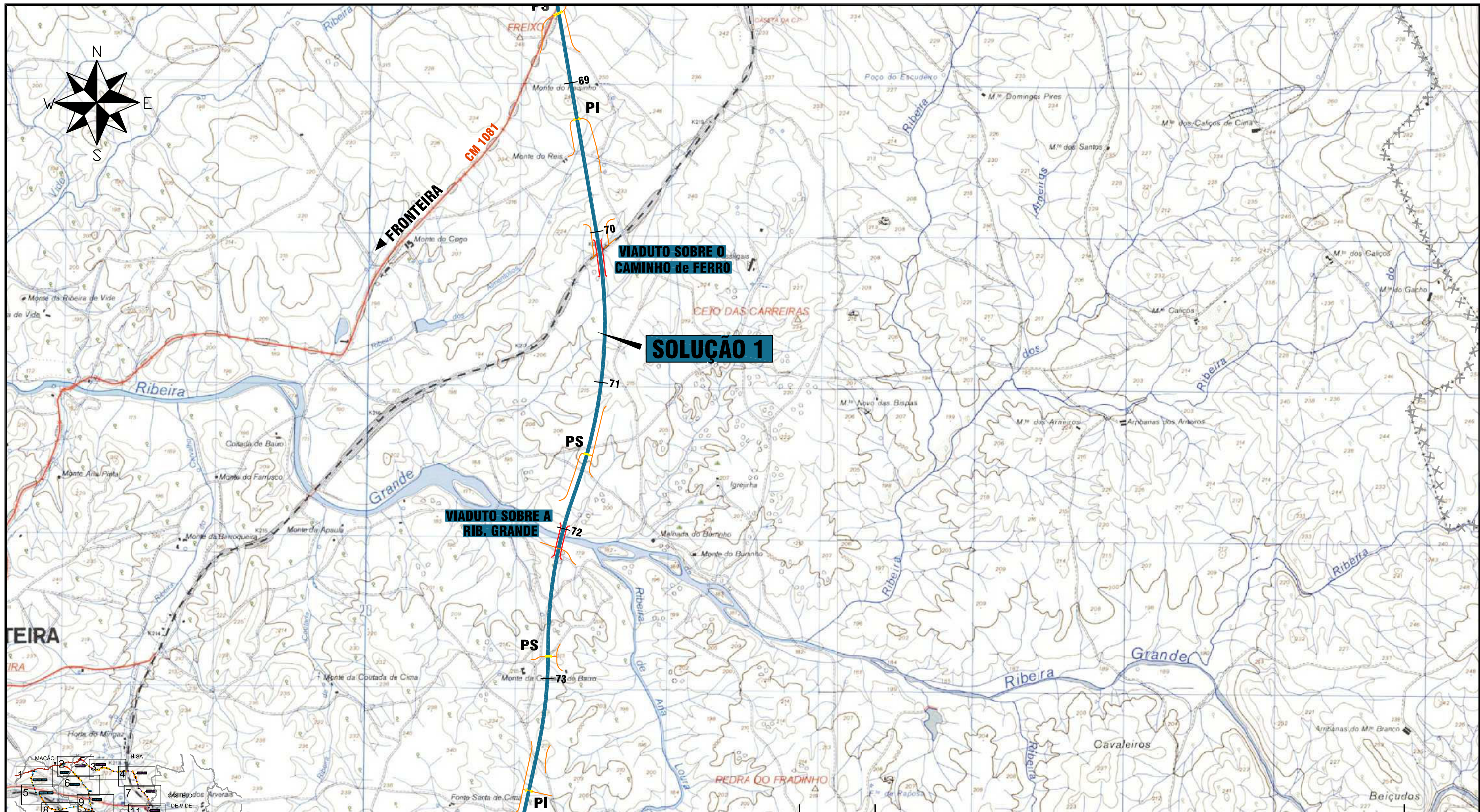


**SIMBOLOGIA:
LEGENDA DAS SOLUÇÕES**

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

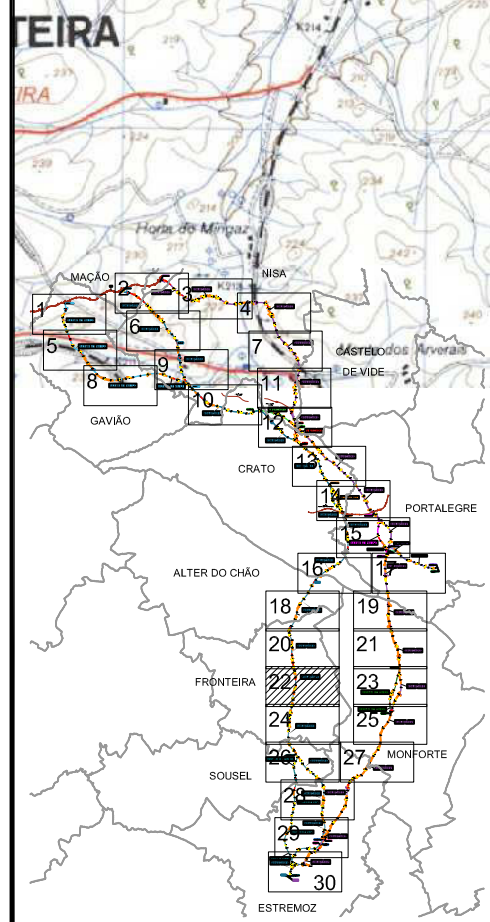
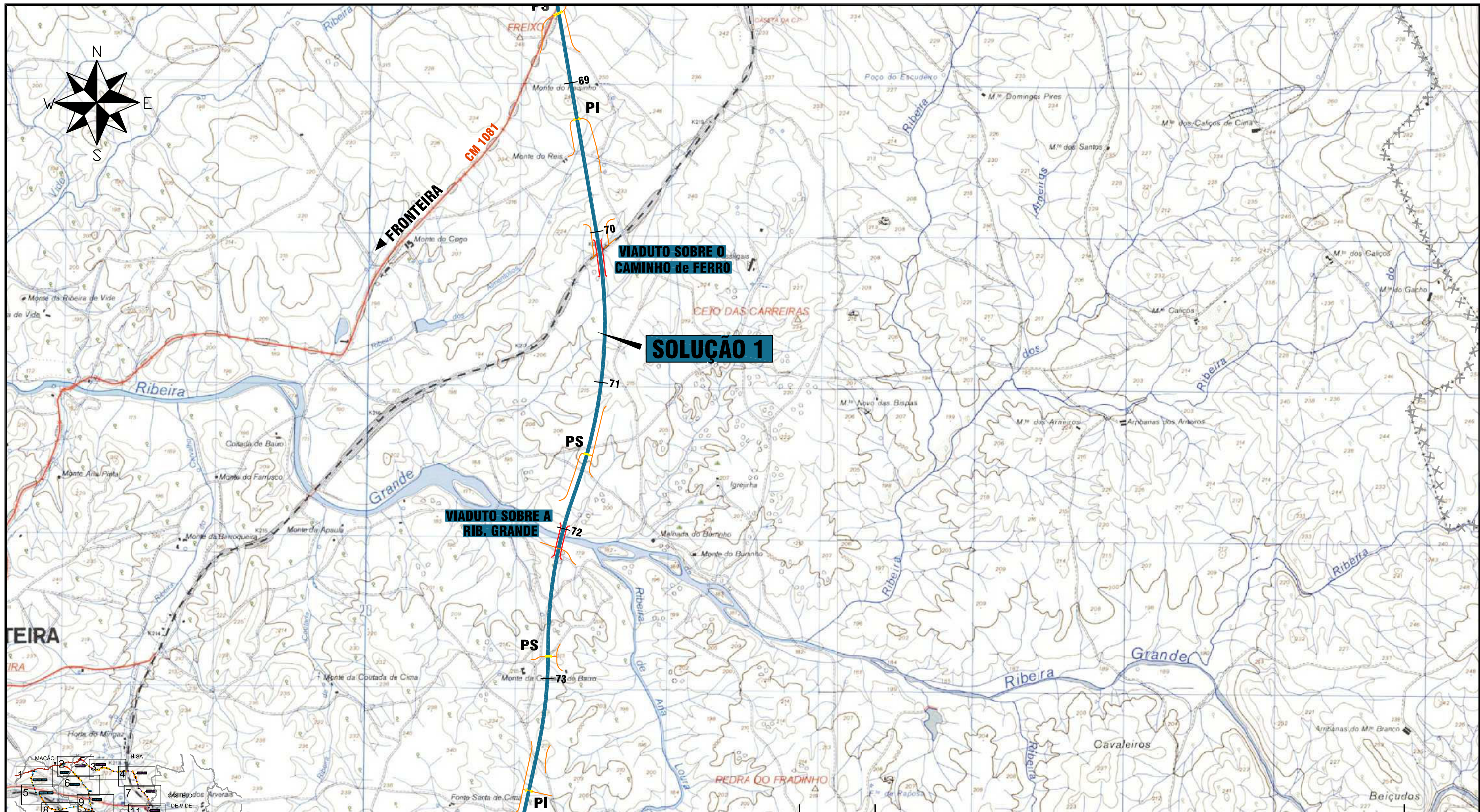
- PS**
PASSAGEM SUPERIOR
- PI**
PASSAGEM INFERIOR
- PA**
PASSAGEM AGRÍCOLA
- PONTES / VIADUTOS**
- SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x2**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x1**

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	 Estradas de Portugal, S.A.	Número: RNT-02
Desenhou:		Projectistas: gestão de sistemas ecológicos, lda
Verificou:		Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL ESBOÇO COROGRÁFICO Folha 21/30
Escala: 1/25000	Título:	
Código: 2008206		
Data: Novembro 2008		



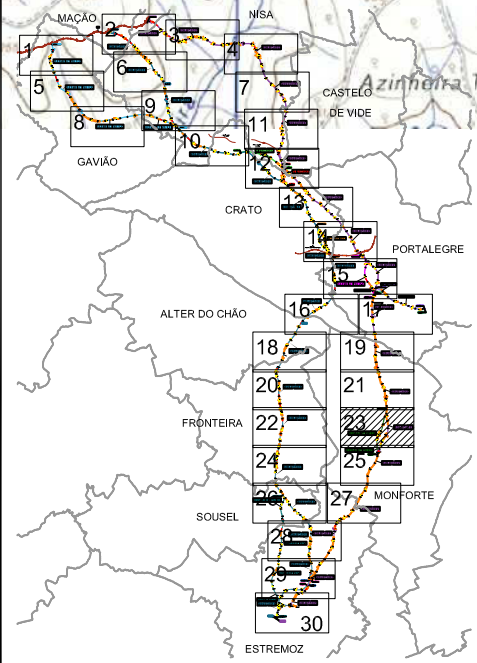
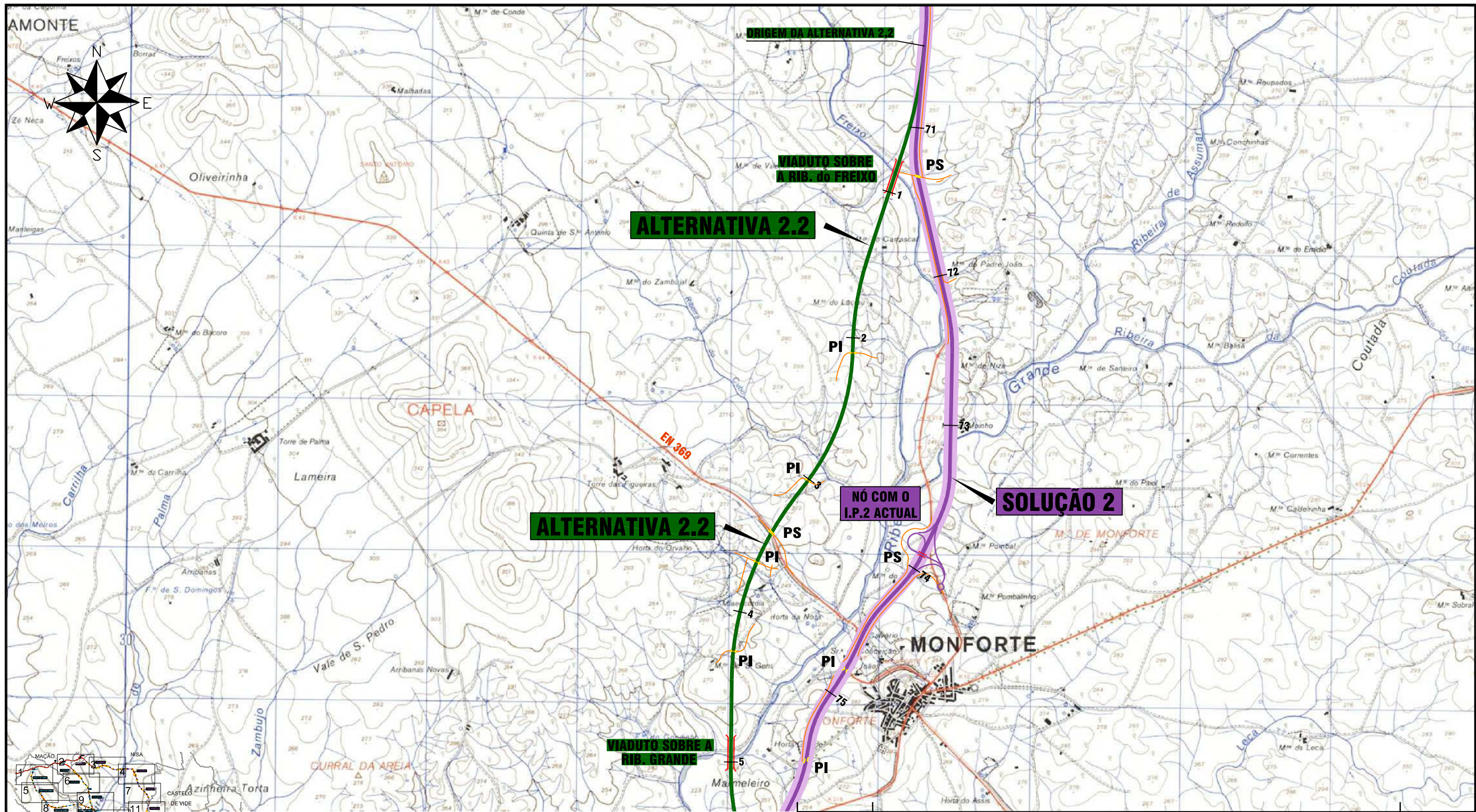
SIMBOLOGIA:	
LEGENDA DAS SOLUÇÕES	
	Solução 1
	Solução 2
	Alternativa 1.1
	Alternativa 1.2
	Alternativa 1.3
	Alternativa 2.1
	Alternativa 2.2
	Ligação à EN246 (sol.2)
	Ligação à EN246 (alt.2.1)
	Ligação 1
	Ligação 2
	Ligação 3
	Ligação 4
	PS PASSAGEM SUPERIOR
	PI PASSAGEM INFERIOR
	PA PASSAGEM AGRÍCOLA
	PONTES / VIADUTOS
	SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE
	PERFIL TRANSVERSAL 2x2
	PERFIL TRANSVERSAL 2x1

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	 Estradas de Portugal, S.A.	Número: RNT-02
Desenhou:		Projectistas: gestão de sistemas ecológicos, lda
Verificou:		 ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL ESBOÇO COROGRÁFICO
Escala: 1/25000	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6)	Projectistas: gestão de sistemas ecológicos, lda
Código: 2008206		
Data: Novembro 2008		
	Folha 22/30	



SIMBOLOGIA:	
LEGENDA DAS SOLUÇÕES	
	Solução 1
	Solução 2
	Alternativa 1.1
	Alternativa 1.2
	Alternativa 1.3
	Alternativa 2.1
	Alternativa 2.2
	Ligação à EN246 (sol.2)
	Ligação à EN246 (alt.2.1)
	Ligação 1
	Ligação 2
	Ligação 3
	Ligação 4
	PS PASSAGEM SUPERIOR
	PI PASSAGEM INFERIOR
	PA PASSAGEM AGRÍCOLA
	PONTES / VIADUTOS
	SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE
	PERFIL TRANSVERSAL 2x2
	PERFIL TRANSVERSAL 2x1

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	 Estradas de Portugal, S.A.	Número: RNT-02
Desenhou:		Projectistas: gestão de sistemas ecológicos, lda
Verificou:		Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL ESBOÇO COROGRÁFICO
Escala: 1/25000	Título:	
Código: 2008206		
Data: Novembro 2008		Folha 22/30

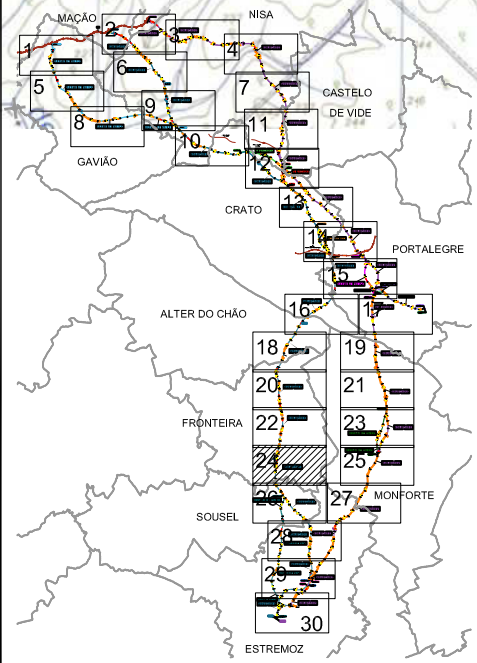
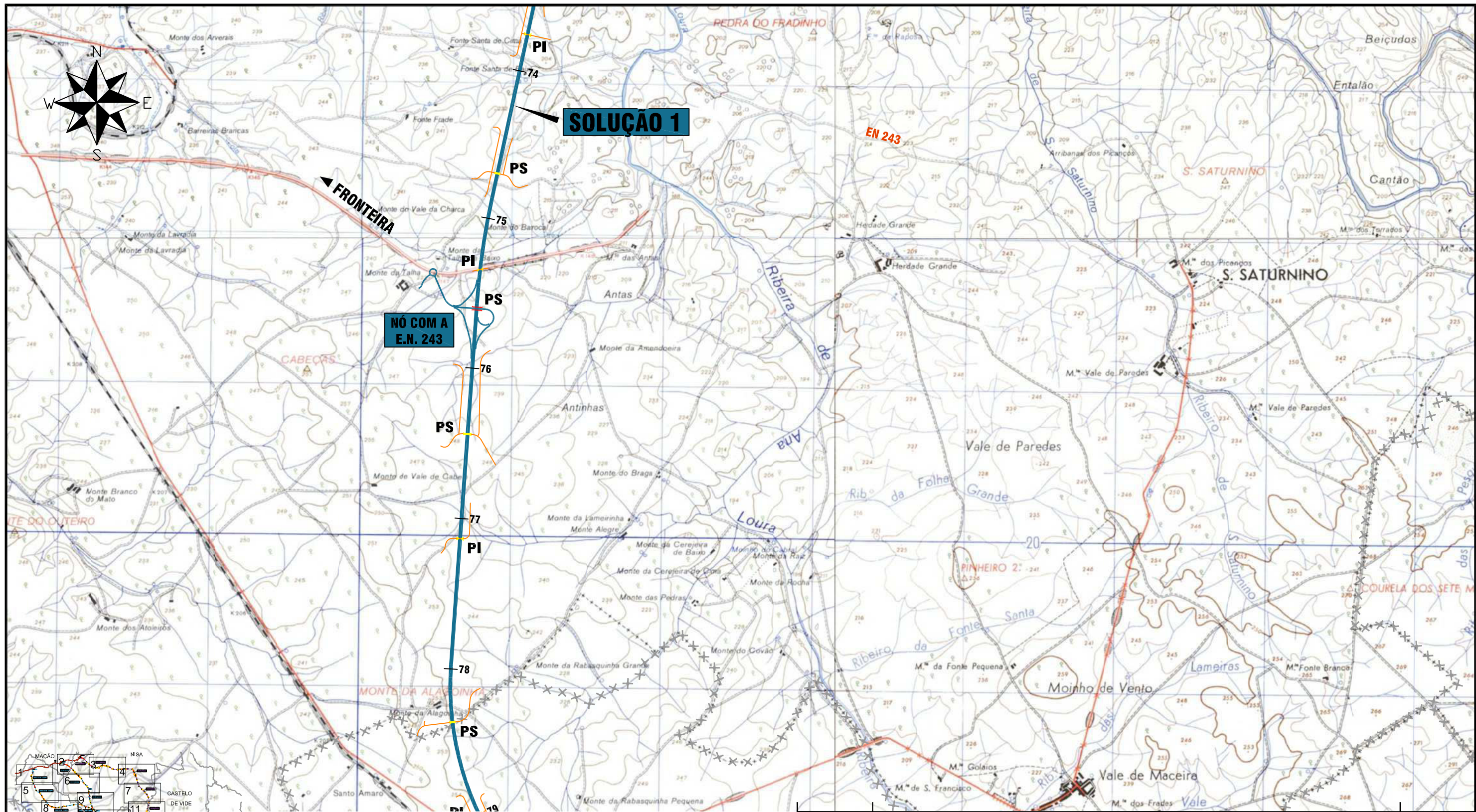


**SIMBOLOGIA:
LEGENDA DAS SOLUÇÕES**

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

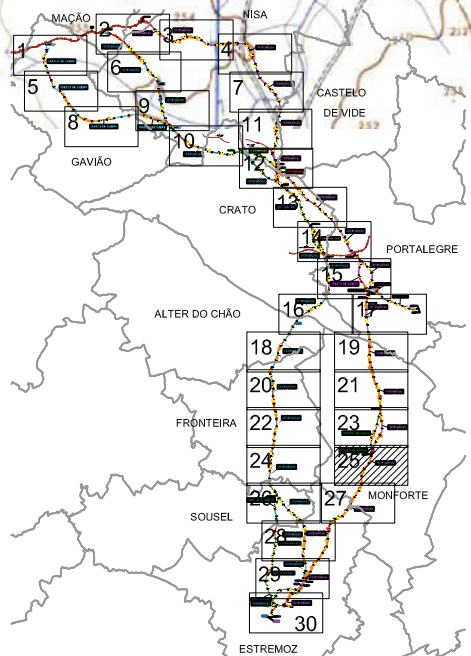
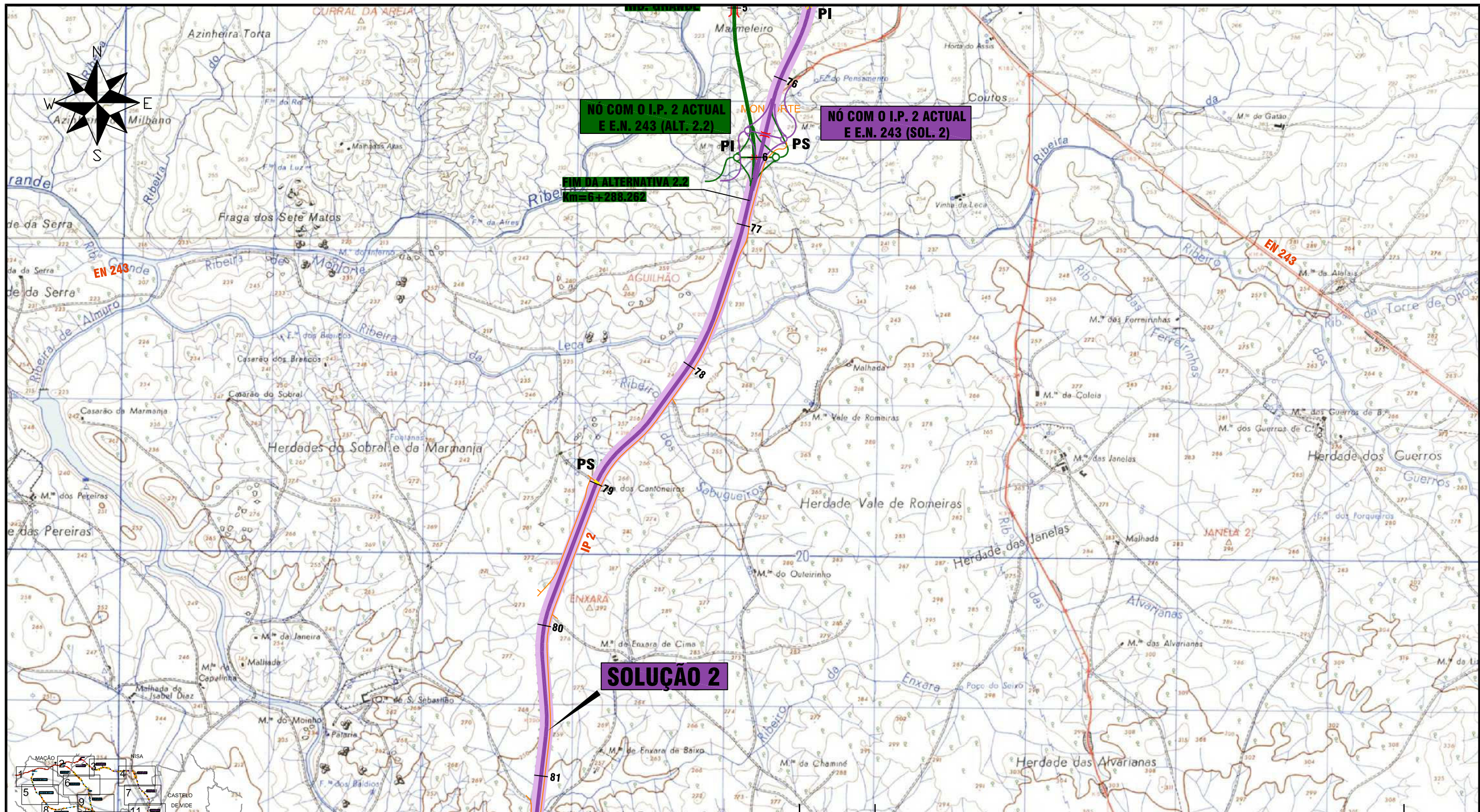
- PS**
PASSAGEM SUPERIOR
- PI**
PASSAGEM INFERIOR
- PA**
PASSAGEM AGRÍCOLA
- PONTES / VIADUTOS
- SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x2
- PERFIL TRANSVERSAL 2x1

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Cliente:	Número: RNT-02
Desenhou:	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL ESBOÇO COROGRÁFICO	Projectistas:
Verificou:		
Escala: 1/25000		
Código: 2008206		
Data: Novembro 2008		
	Folha 23/30	



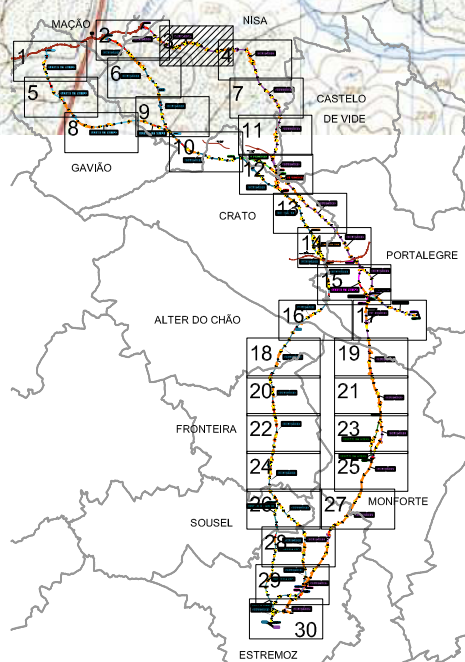
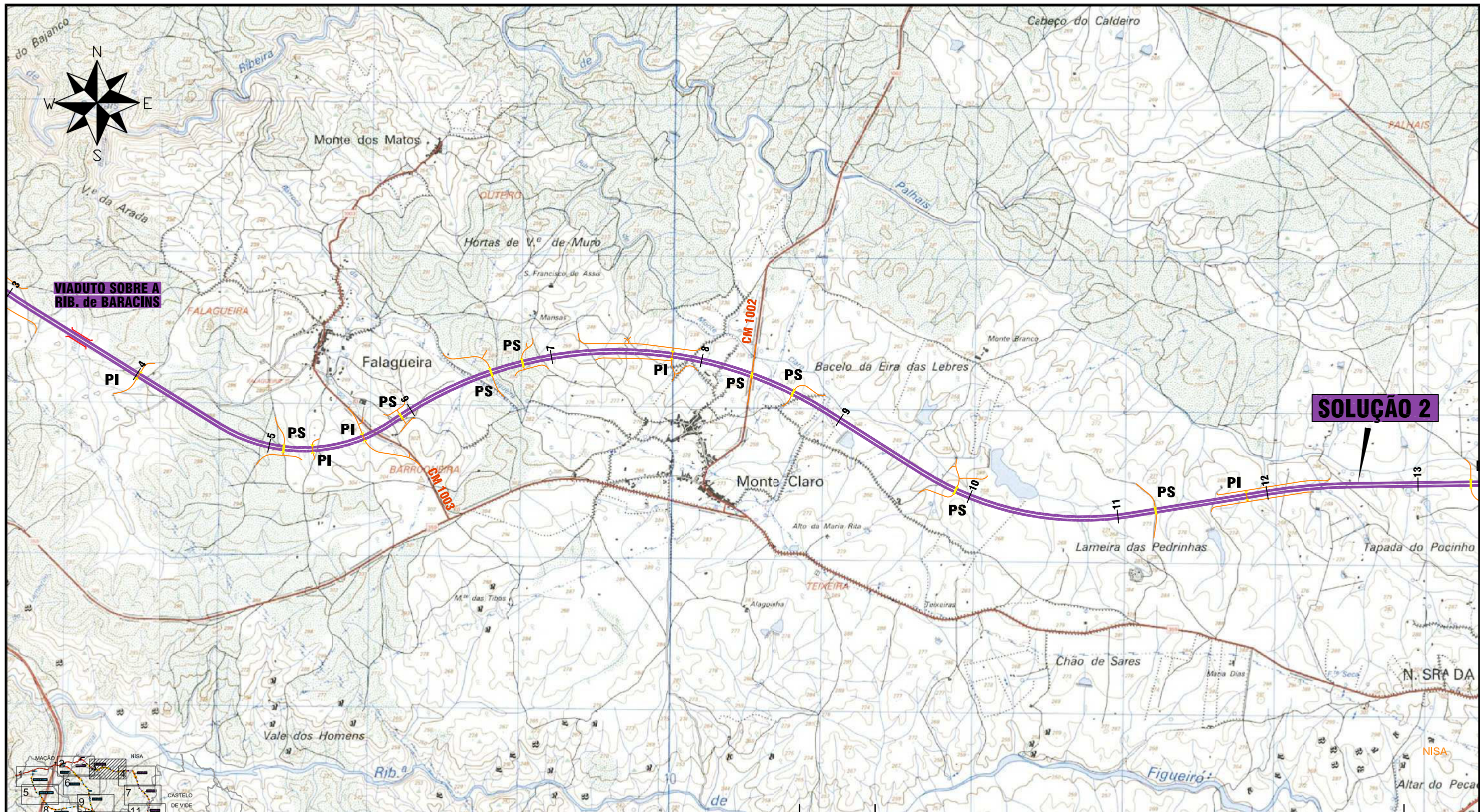
SIMBOLOGIA:	
	Solução 1
	Solução 2
	Alternativa 1.1
	Alternativa 1.2
	Alternativa 1.3
	Alternativa 2.1
	Alternativa 2.2
	Ligação à EN246 (sol.2)
	Ligação à EN246 (alt.2.1)
	Ligação 1
	Ligação 2
	Ligação 3
	Ligação 4
	PS PASSAGEM SUPERIOR
	PI PASSAGEM INFERIOR
	PA PASSAGEM AGRÍCOLA
	PONTES / VIADUTOS
	SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE
	PERFIL TRANSVERSAL 2x2
	PERFIL TRANSVERSAL 2x1

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	 Estradas de Portugal, S.A.	Número: RNT-02
Desenhou:		Projectistas: gestão de sistemas ecológicos, lda
Verificou:		 ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL ESBOÇO COROGRÁFICO
Escala: 1/25000	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6)	Projectistas: gestão de sistemas ecológicos, lda
Código: 2008206		 Folha 24/30
Data: Novembro 2008		



SIMBOLOGIA:	
	Solução 1
	Solução 2
	Alternativa 1.1
	Alternativa 1.2
	Alternativa 1.3
	Alternativa 2.1
	Alternativa 2.2
	Ligação à EN246 (sol.2)
	Ligação à EN246 (alt.2.1)
	Ligação 1
	Ligação 2
	Ligação 3
	Ligação 4
	PS PASSAGEM SUPERIOR
	PI PASSAGEM INFERIOR
	PA PASSAGEM AGRÍCOLA
	PONTES / VIADUTOS
	SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE
	PERFIL TRANSVERSAL 2x2
	PERFIL TRANSVERSAL 2x1

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	 Estradas de Portugal, S.A.	Número: RNT-02
Desenhou:		
Verificou:		
Escala:	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL ESBOÇO COROGRÁFICO	Projectistas: gestão de sistemas ecológicos, lda
Código:		
Data:	1/25000	2008206
	Novembro 2008	Folha 25/30

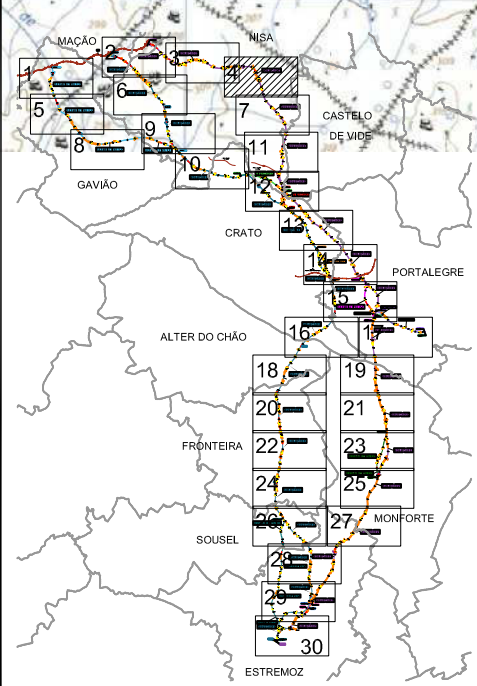
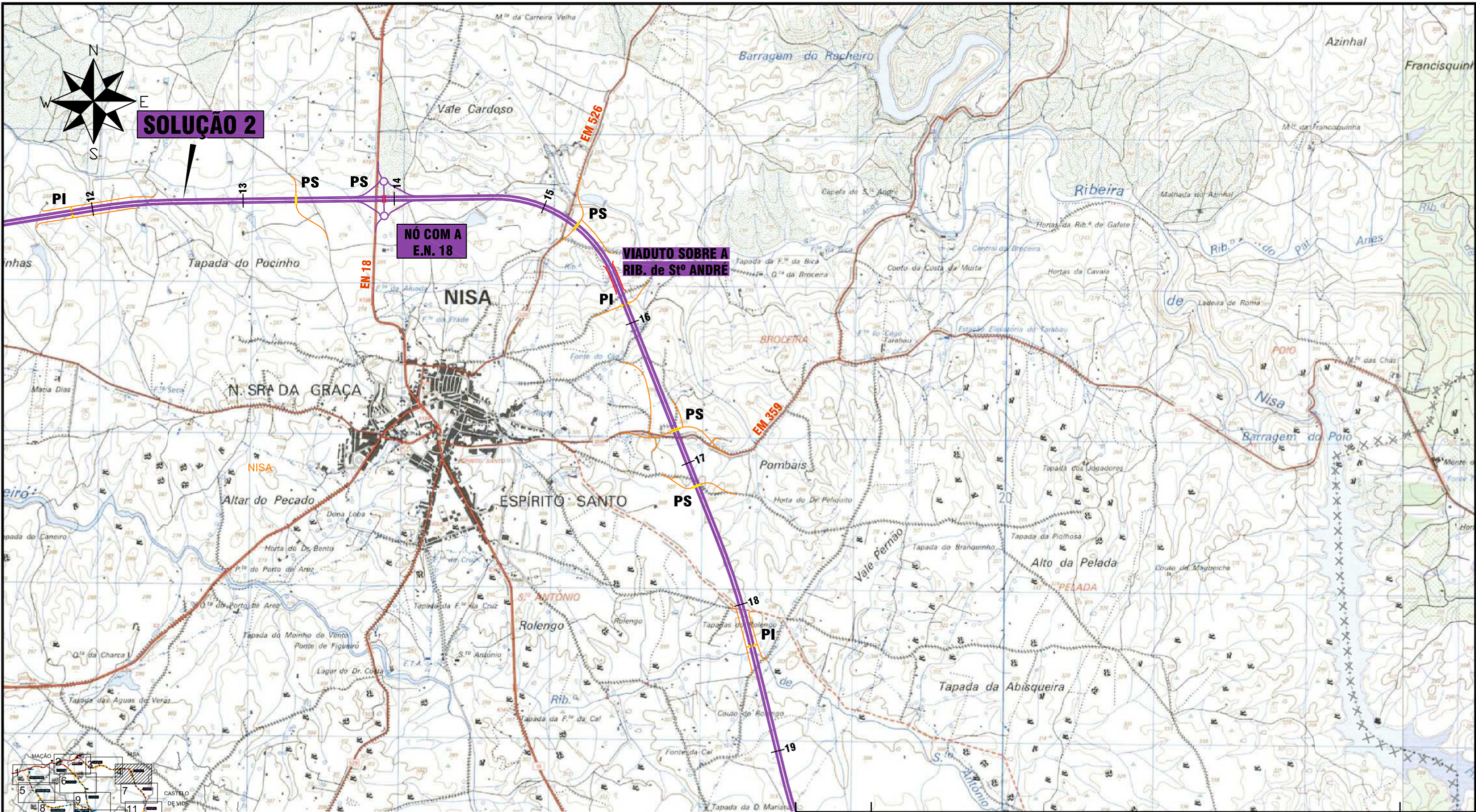


**SIMBOLOGIA:
LEGENDA DAS SOLUÇÕES**

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

- PS**
PASSAGEM SUPERIOR
- PI**
PASSAGEM INFERIOR
- PA**
PASSAGEM AGRÍCOLA
- PONTES / VIADUTOS**
- SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x2**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x1**

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:		Número: RNT-02
Desenhou:		Projectistas: gestão de sistemas ecológicos, lda
Verificou:		
Escala: 1/25000	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6)	Projectistas: gestão de sistemas ecológicos, lda
Código: 2008206	ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL	
Data: Novembro 2008	ESBOÇO COROGRÁFICO	
	Folha 3/30	

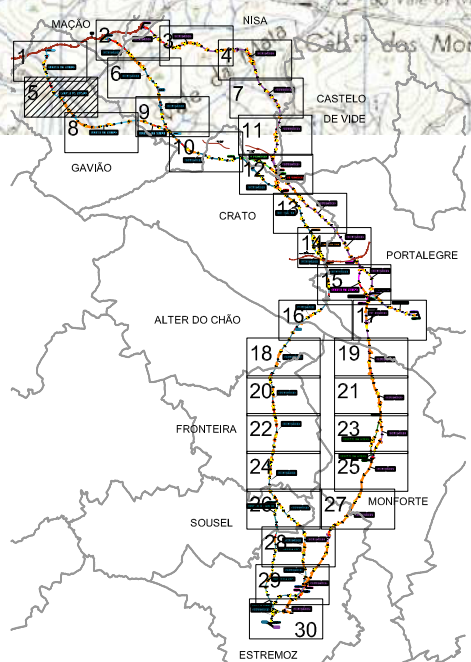
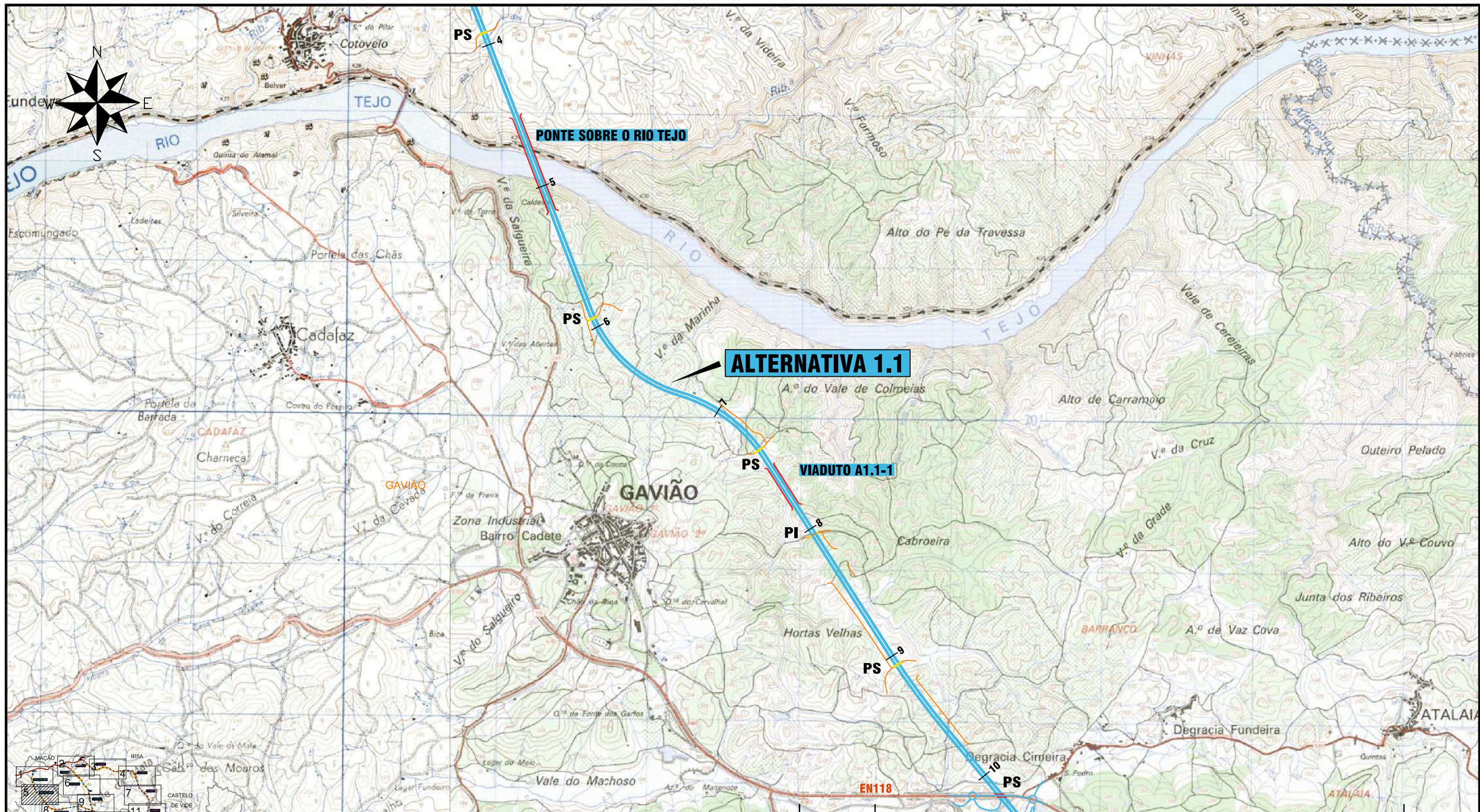


SIMBOLOGIA:
LEGENDA DAS SOLUÇÕES

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

- PS**
PASSAGEM SUPERIOR
- PI**
PASSAGEM INFERIOR
- PA**
PASSAGEM AGRÍCOLA
- PONTES / VIADUTOS**
- SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x2**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x1**

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Cliente:	Número: RNT-02
Desenhou:	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL ESBOÇO COROGRÁFICO	Projectistas:
Verificou:		
Escala: 1/25000		
Código: 2008206		
Data: Novembro 2008	Folha 4/30	



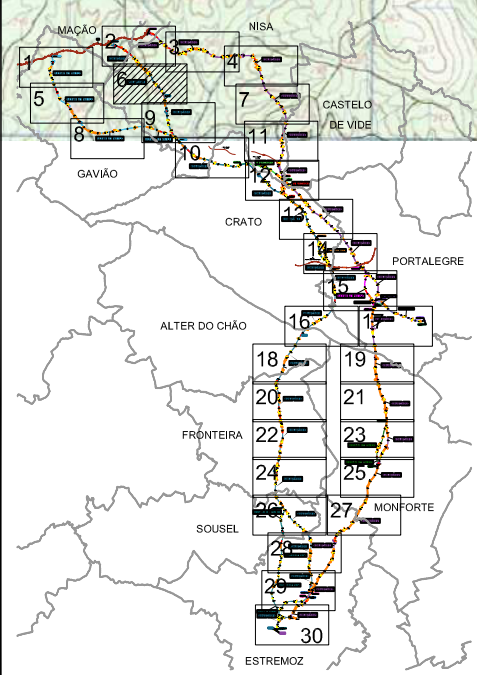
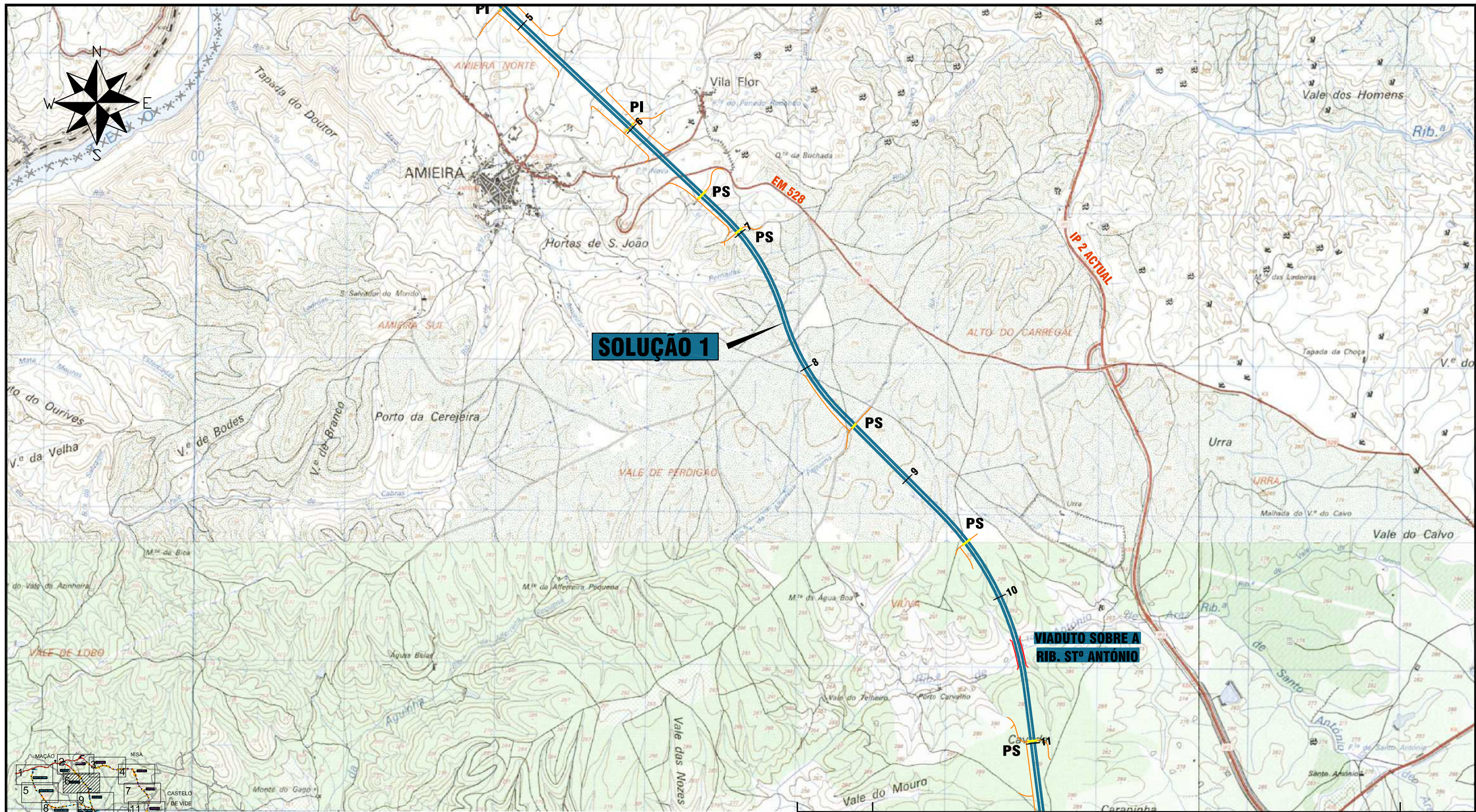
SIMBOLOGIA:

LEGENDA DAS SOLUÇÕES

- █ Solução 1
- █ Solução 2
- █ Alternativa 1.1
- █ Alternativa 1.2
- █ Alternativa 1.3
- █ Alternativa 2.1
- █ Alternativa 2.2
- █ Ligação à EN246 (sol.2)
- █ Ligação à EN246 (alt.2.1)
- █ Ligação 1
- █ Ligação 2
- █ Ligação 3
- █ Ligação 4

- PS**
PASSAGEM SUPERIOR
- PI**
PASSAGEM INFERIOR
- PA**
PASSAGEM AGRÍCOLA
- PONTES / VIADUTOS**
- SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x2**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x1**

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Ciente:	Número: RNT-02
Desenhou:		Projectistas:
Verificou:		
Escala: 1/25000	Código: 2008206	Folha 5/30
Data: Novembro 2008		

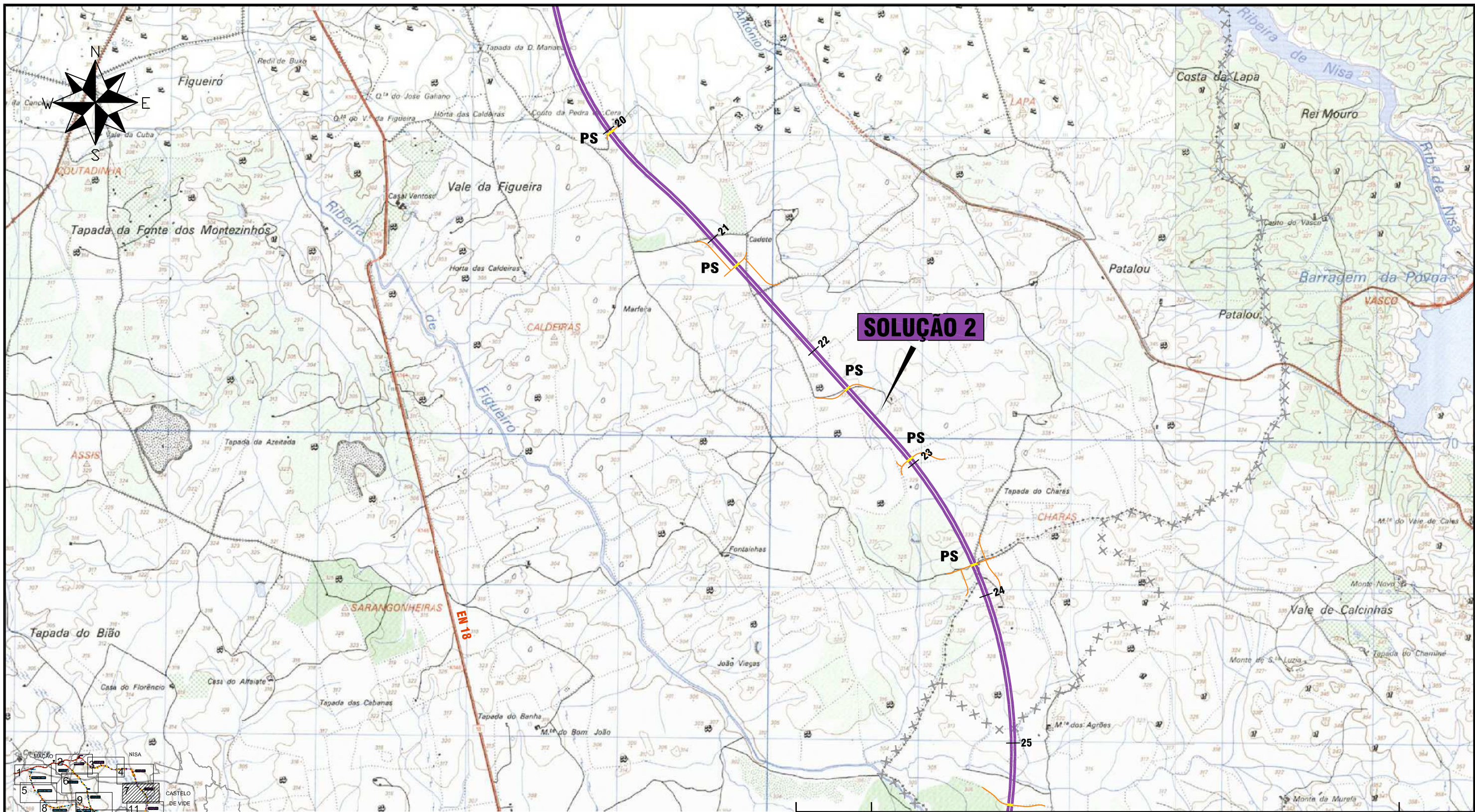


**SIMBOLOGIA:
LEGENDA DAS SOLUÇÕES**

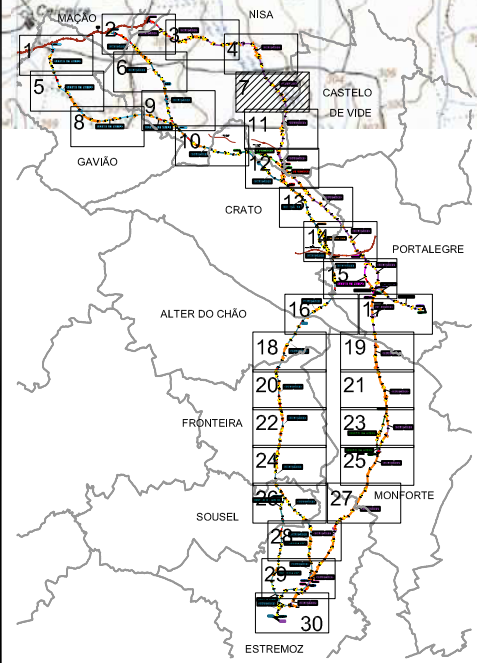
- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

- PS**
PASSAGEM SUPERIOR
- PI**
PASSAGEM INFERIOR
- PA**
PASSAGEM AGRÍCOLA
- PONTES / VIADUTOS**
- SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x2**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x1**

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:		Número: RNT-02
Desenhou:		Projectistas: gestão de sistemas ecológicos, lda
Verificou:		
Escala: 1/25000	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6)	ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL ESBOÇO COROGRÁFICO
Código: 2008206		Folha 6/30
Data: Novembro 2008		



SOLUÇÃO 2

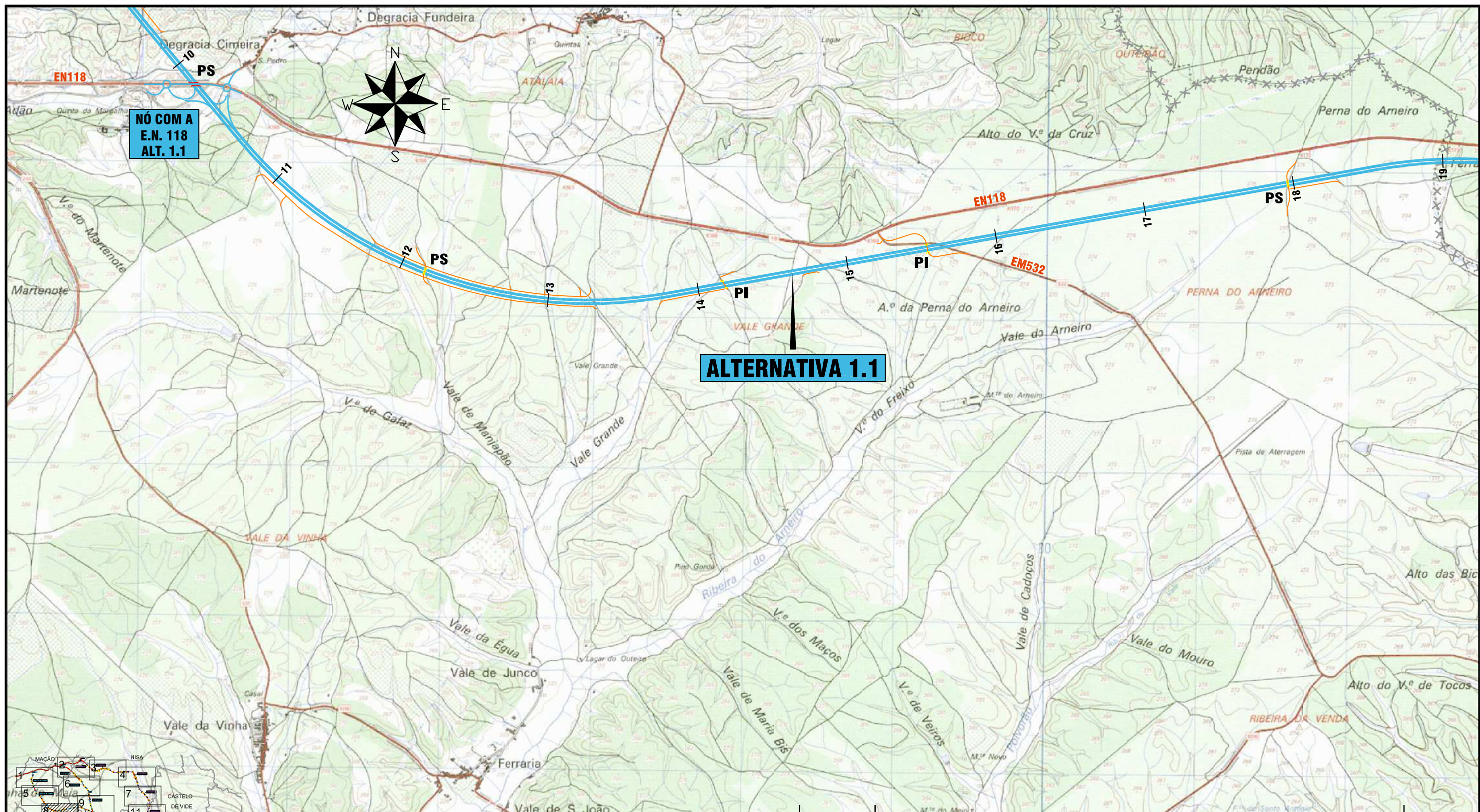


**SIMBOLOGIA:
LEGENDA DAS SOLUÇÕES**

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

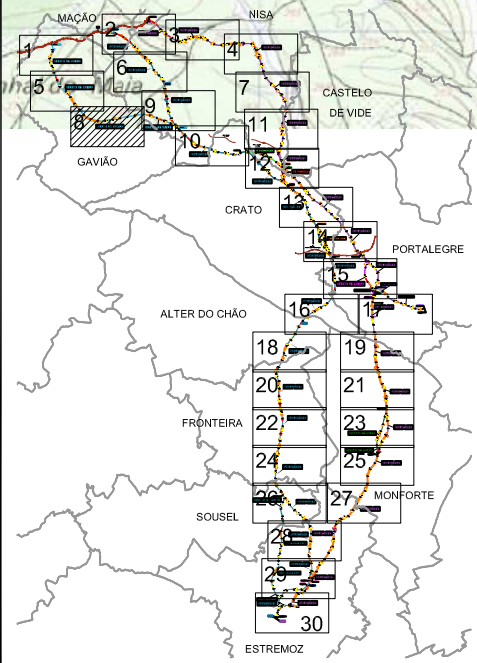
- PS**
PASSAGEM SUPERIOR
- PI**
PASSAGEM INFERIOR
- PA**
PASSAGEM AGRÍCOLA
- PONTES / VIADUTOS**
- SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x2**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x1**

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Cliente:	Número: RNT-02
Desenhou:	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL ESBOÇO COROGRÁFICO	Projectistas:
Verificou:		
Escala: 1/25000		
Código: 2008206		
Data: Novembro 2008		
	Folha 7/30	



**NÓ COM A
E.N. 118
ALT. 1.1**

ALTERNATIVA 1.1

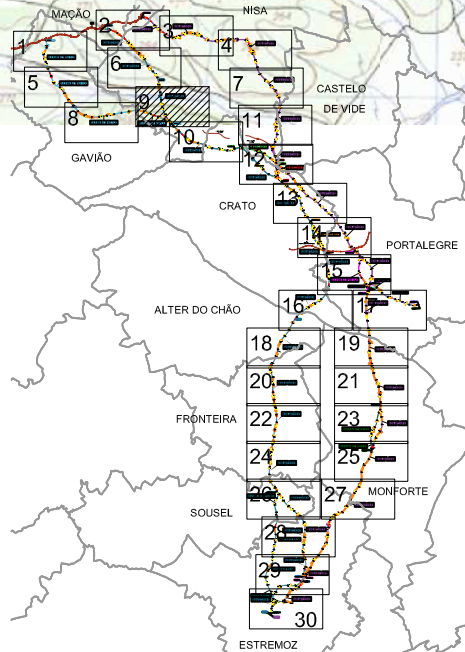
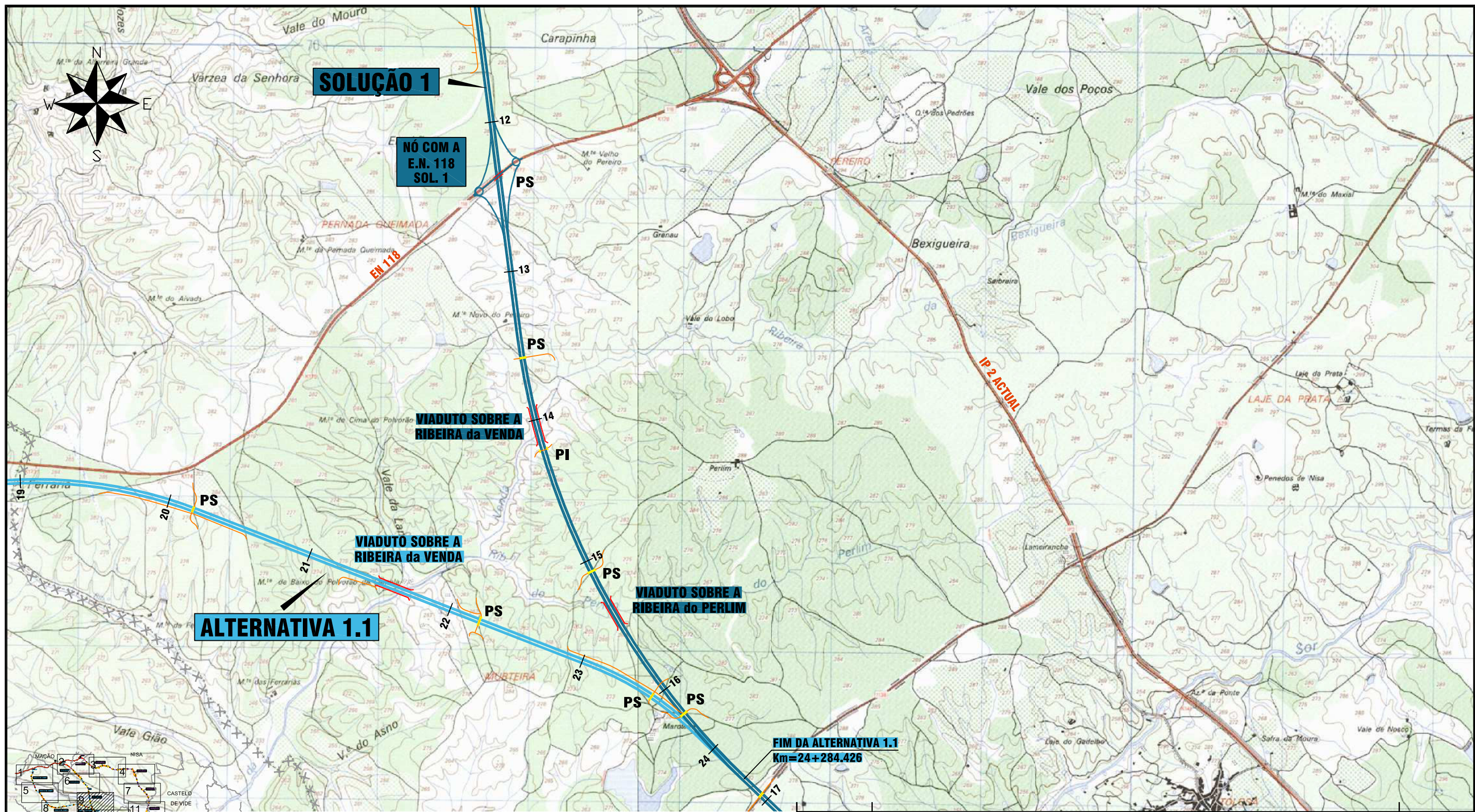


**SIMBOLOGIA:
LEGENDA DAS SOLUÇÕES**

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

- PS**
PASSAGEM SUPERIOR
- PI**
PASSAGEM INFERIOR
- PA**
PASSAGEM AGRÍCOLA
- PONTES / VIADUTOS**
- SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x2**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x1**

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Ciente:	Número: RNT-02
Desenhou:	 Estradas de Portugal, S.A.	Projectistas: gestão de sistemas ecológicos, lda
Verificou:		
Escala: 1/25000	Data: Novembro 2008	Folha 8/30
Código: 2008206		

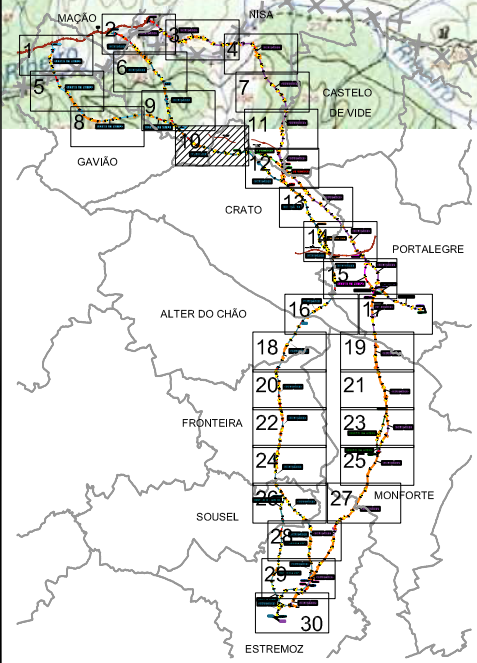
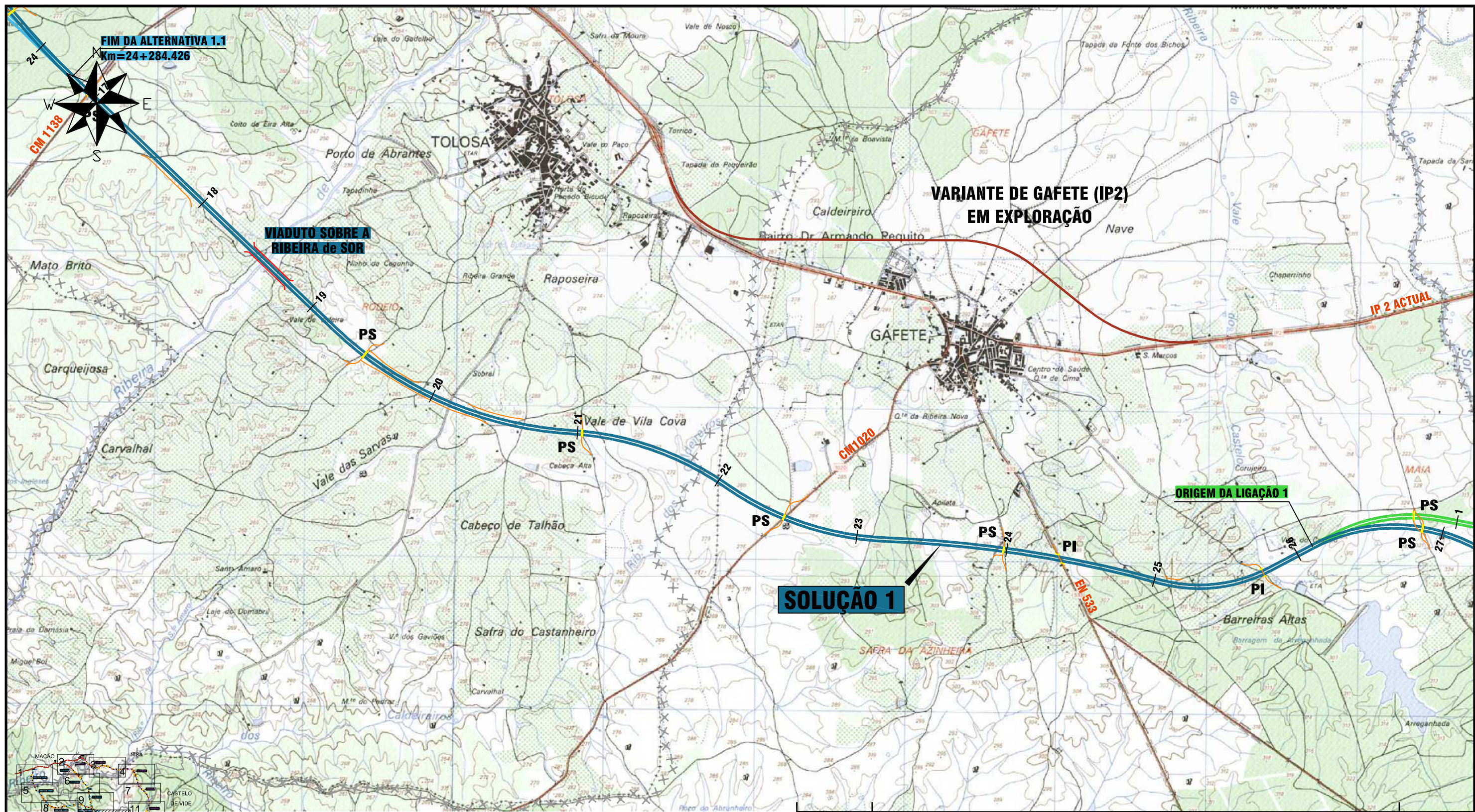


**SIMBOLOGIA:
LEGENDA DAS SOLUÇÕES**

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

- PS**
PASSAGEM SUPERIOR
- PI**
PASSAGEM INFERIOR
- PA**
PASSAGEM AGRÍCOLA
- PONTES / VIADUTOS
- SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE
- PERFIL TRANSVERSAL 2x2
- PERFIL TRANSVERSAL 2x1

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:		Número: RNT-02
Desenhou:		Projectistas: gestão de sistemas ecológicos, lda
Verificou:		
Escala: 1/25000	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL ESBOÇO COROGRÁFICO	Projectistas: gestão de sistemas ecológicos, lda
Código: 2008206		
Data: Novembro 2008		
	Folha 9/30	

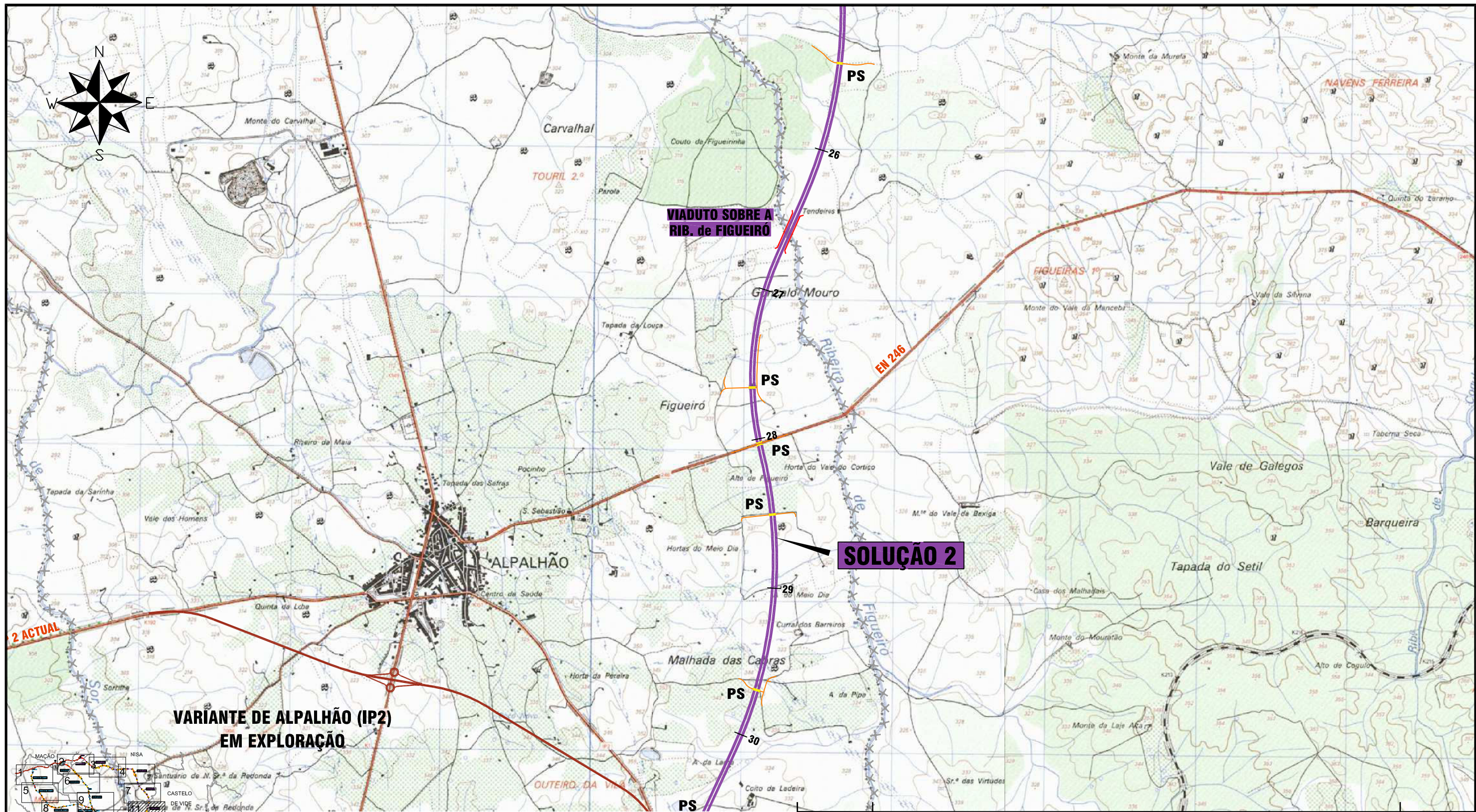


SIMBOLOGIA:
LEGENDA DAS SOLUÇÕES

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

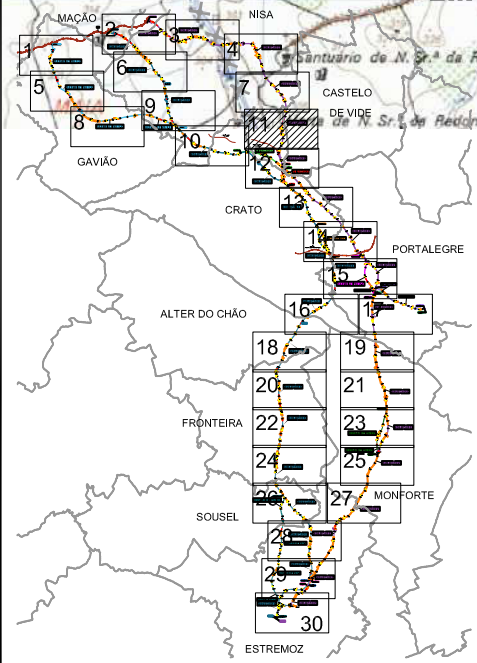
- PS**
PASSAGEM SUPERIOR
- PI**
PASSAGEM INFERIOR
- PA**
PASSAGEM AGRÍCOLA
- PONTES / VIADUTOS
- SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE
- PERFIL TRANSVERSAL 2x2
- PERFIL TRANSVERSAL 2x1

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Cliente:	Número: RNT-02
Desenhou:	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6)	Projectistas:
Verificou:		
Escala: 1/25000	ESBOÇO COROGRÁFICO	
Código: 2008206		
Data: Novembro 2008	Folha 10/30	



**VARIANTE DE ALPALHÃO (IP2)
EM EXPLORAÇÃO**

SOLUÇÃO 2

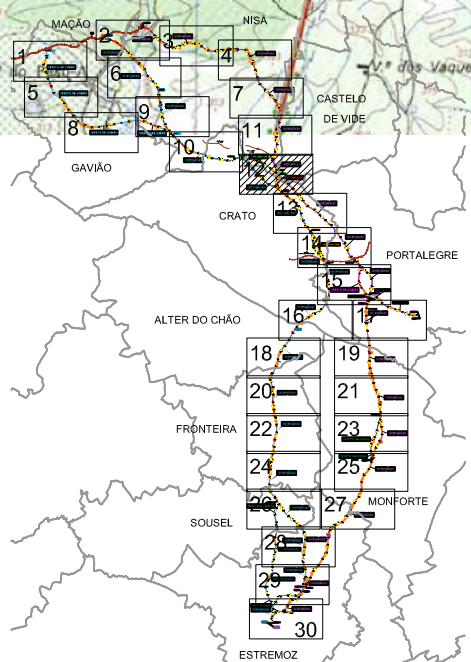
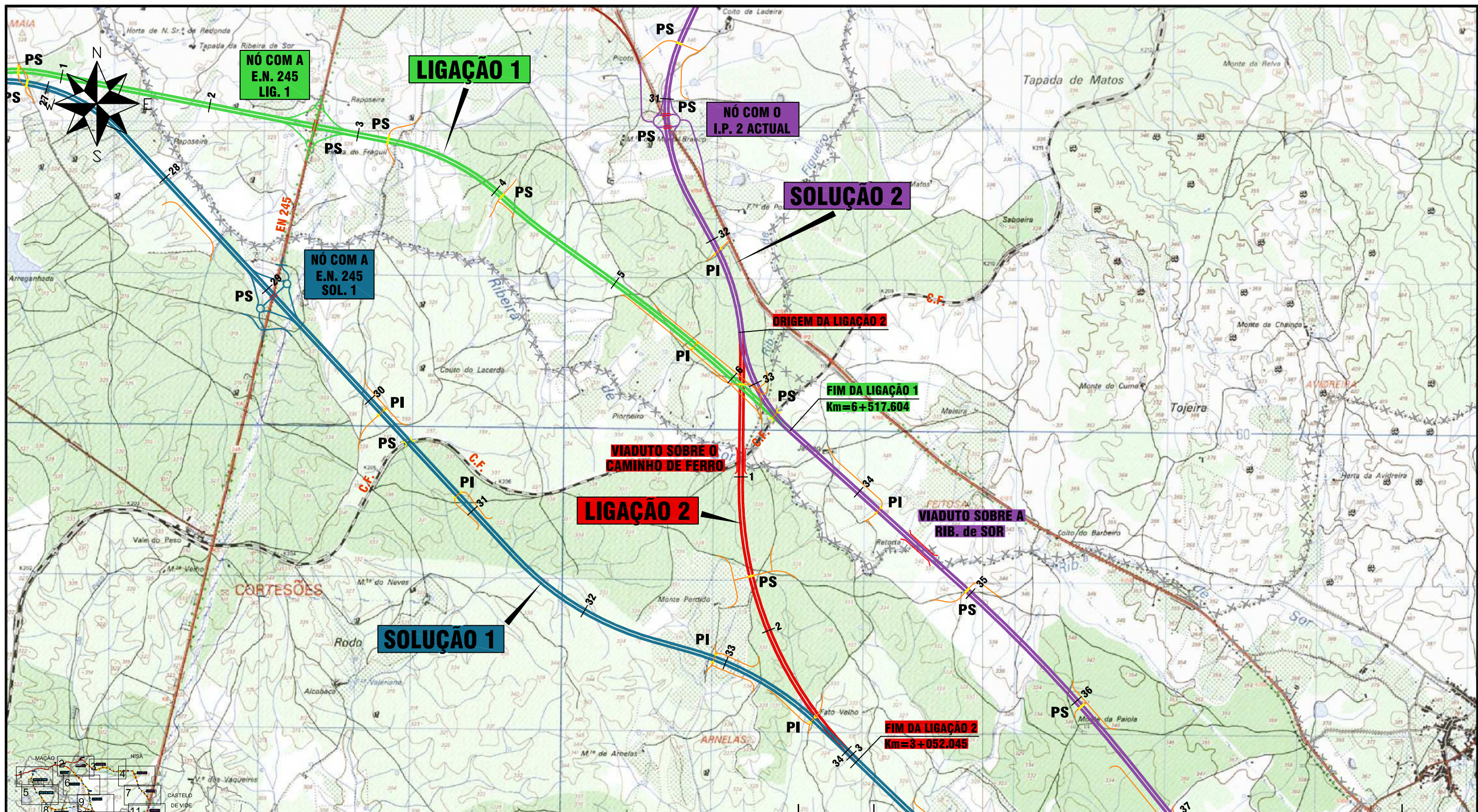


**SIMBOLOGIA:
LEGENDA DAS SOLUÇÕES**

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

- PS**
PASSAGEM SUPERIOR
- PI**
PASSAGEM INFERIOR
- PA**
PASSAGEM AGRÍCOLA
- PONTES / VIADUTOS**
- SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x2**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x1**

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	 Estradas de Portugal, S.A.	Número: RNT-02
Desenhou:		Projectistas: gestão de sistemas ecológicos, lda
Verificou:		
Escala: 1/25000	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL ESBOÇO COROGRÁFICO	
Código: 2008206		
Data: Novembro 2008		
	Folha 11/30	

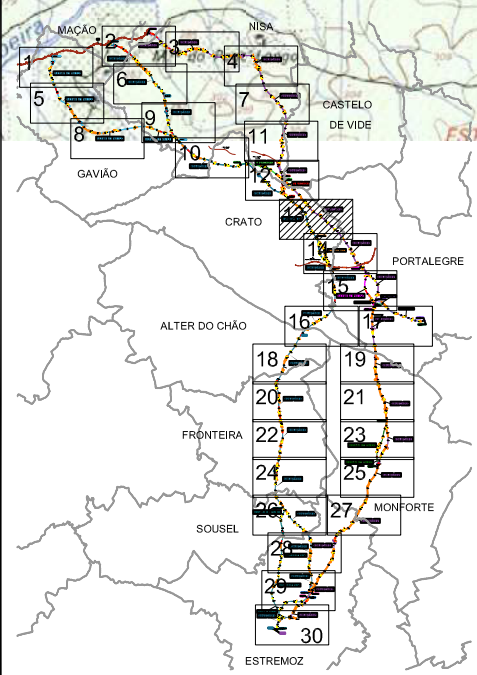
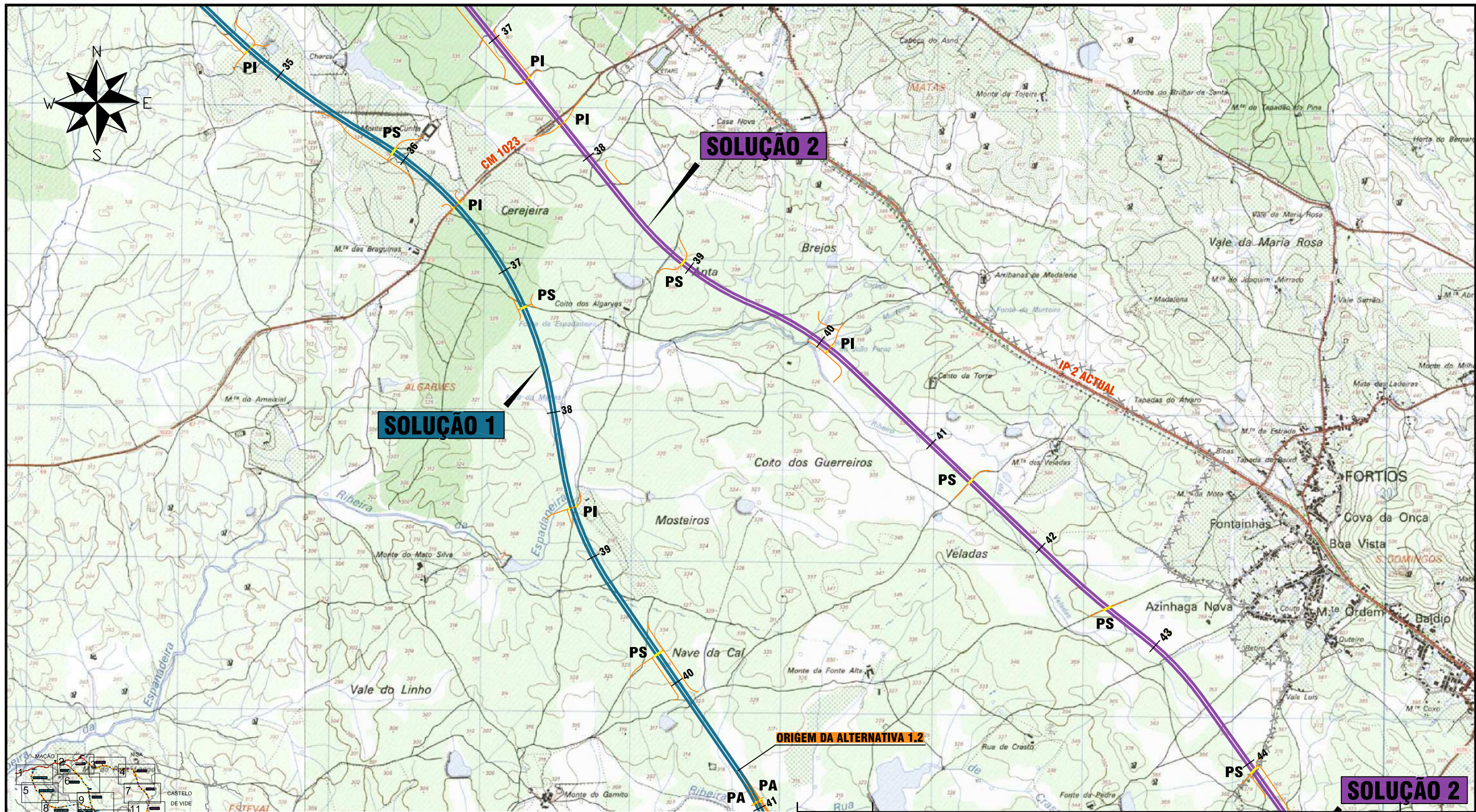


SIMBOLOGIA:
LEGENDA DAS SOLUÇÕES

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

- PS**
PASSAGEM SUPERIOR
- PI**
PASSAGEM INFERIOR
- PA**
PASSAGEM AGRÍCOLA
- PONTES / VIADUTOS
- SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x2
- PERFIL TRANSVERSAL 2x1

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Cliente:	Número: RNT-02
Desenhou:	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL ESBOÇO COROGRÁFICO	Projectistas: VIÉS
Verificou:		
Escala: 1/25000		
Código: 2008206		
Data: Novembro 2008		
	Proj. 12/30	

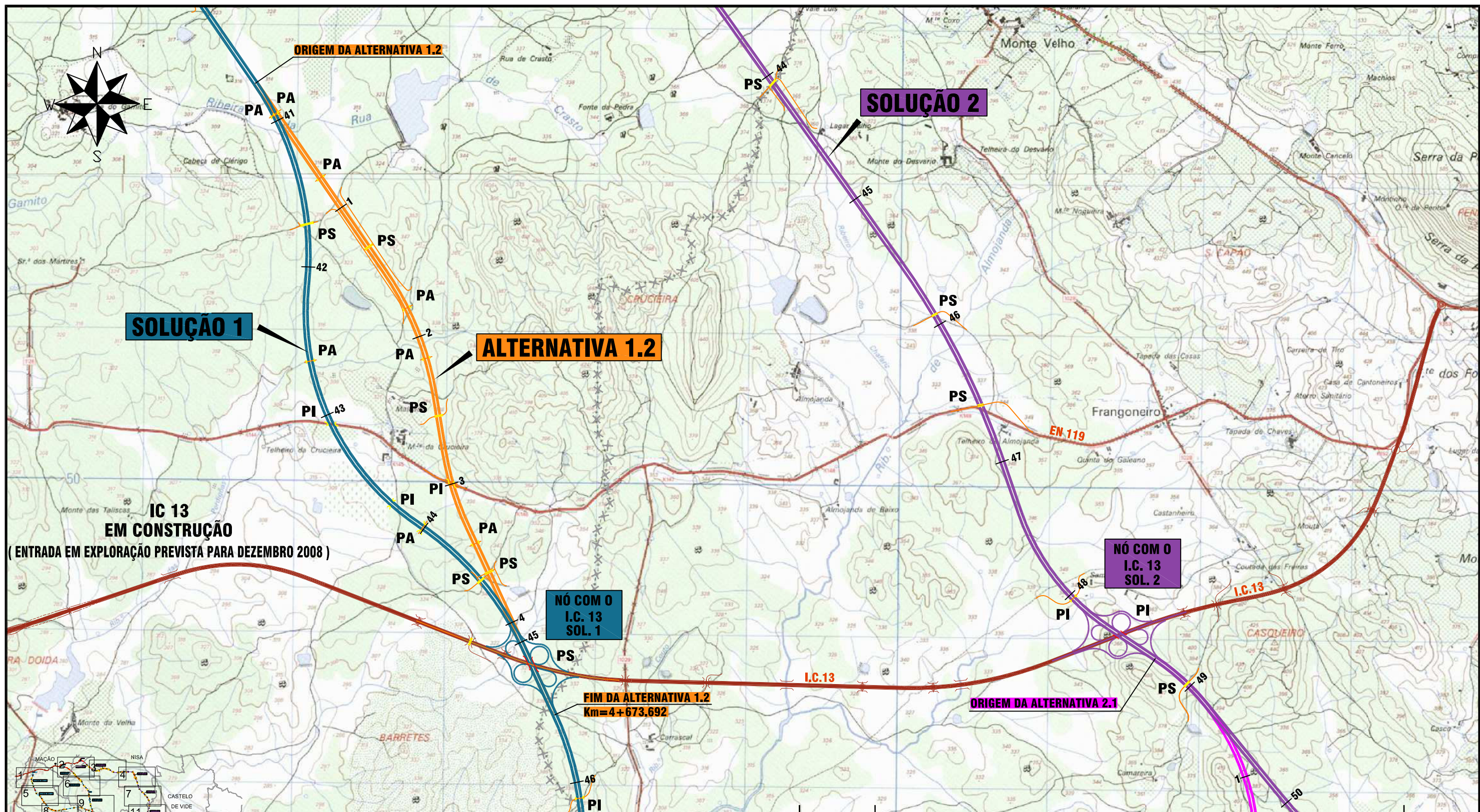


**SIMBOLOGIA:
LEGENDA DAS SOLUÇÕES**

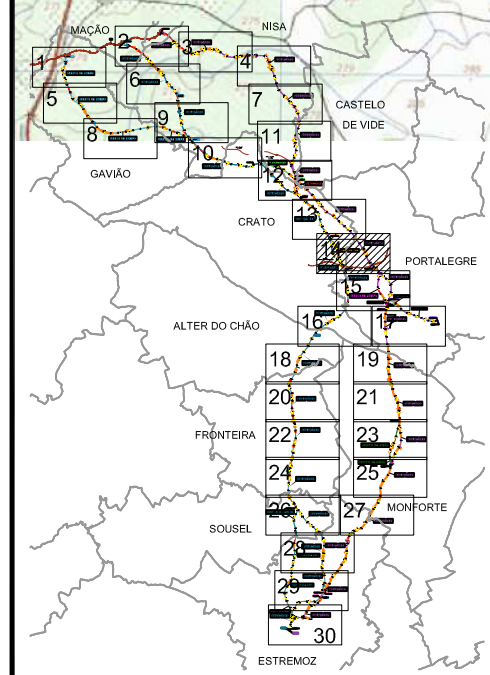
- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

- PS**
PASSAGEM SUPERIOR
- PI**
PASSAGEM INFERIOR
- PA**
PASSAGEM AGRÍCOLA
- PONTES / VIADUTOS
- SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE
- PERFIL TRANSVERSAL 2x2
- PERFIL TRANSVERSAL 2x1

Revisão	Alteração		Verificou
Projectou:		Número: RNT-02	Projectistas:
Desenhou:			
Verificou:			
Escala:	Título:	ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL	
	IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6)	ESBOÇO COROGRÁFICO	
Código:	1/25000	Projectistas:	
	2008206		
Data:			
	Novembro 2008		



**IC 13
EM CONSTRUÇÃO**
(ENTRADA EM EXPLORAÇÃO PREVISTA PARA DEZEMBRO 2008)

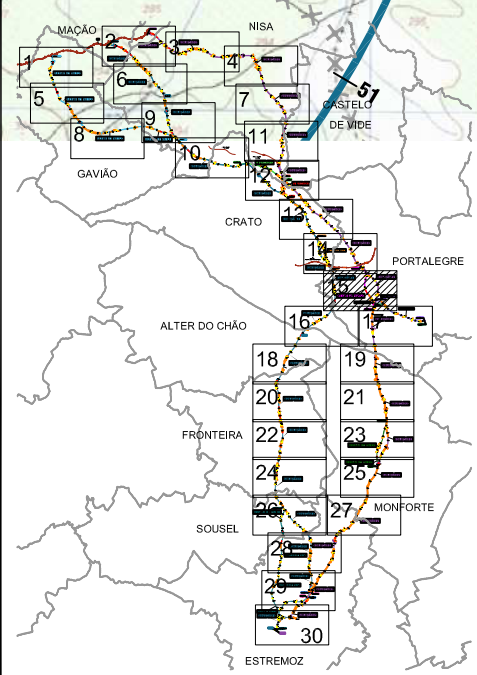
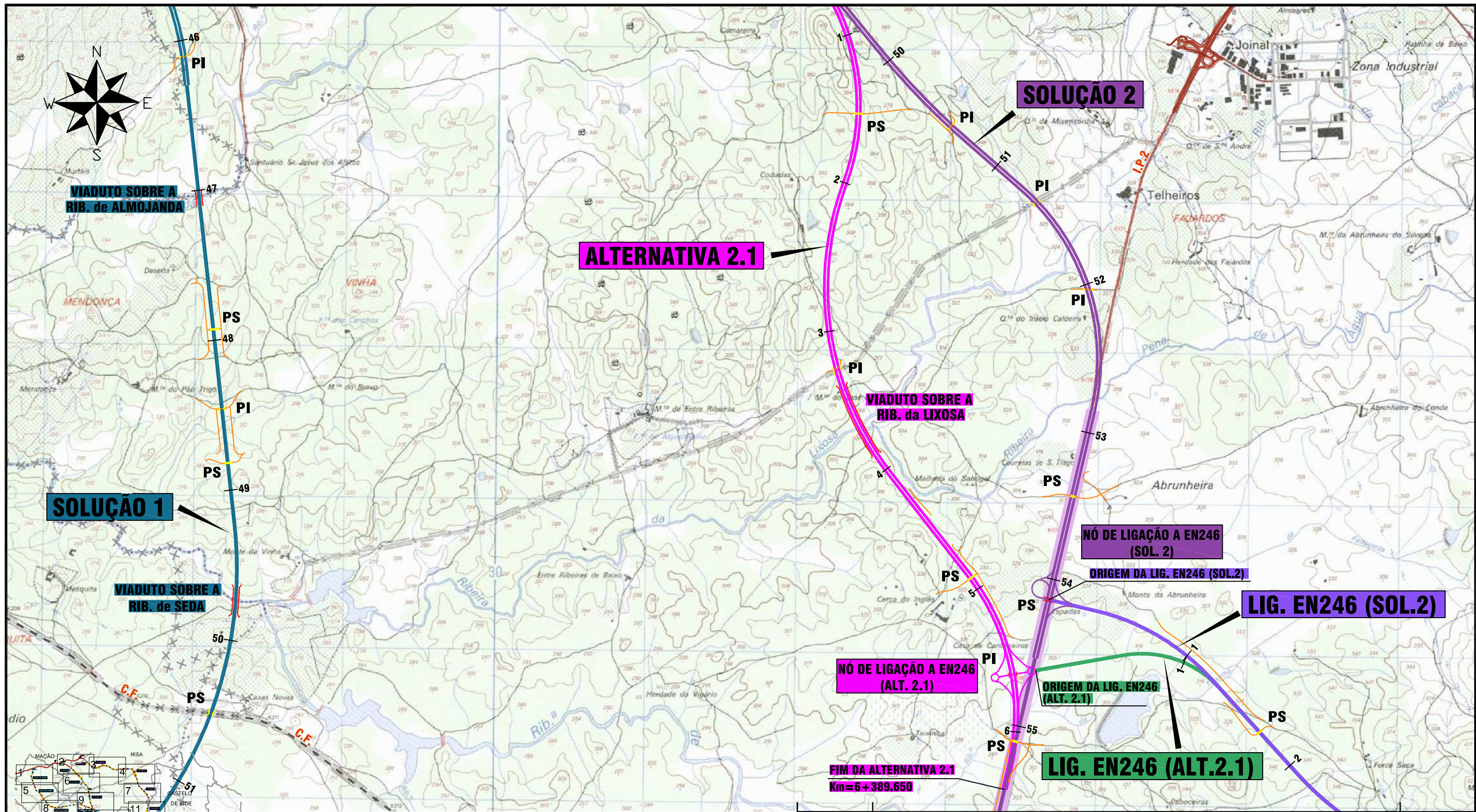


**SIMBOLOGIA:
LEGENDA DAS SOLUÇÕES**

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

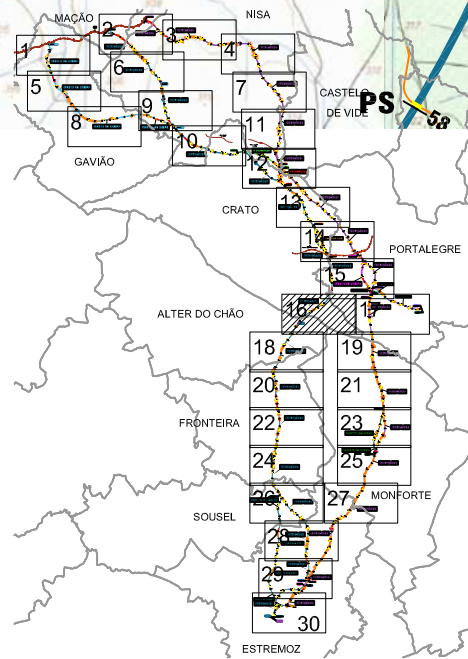
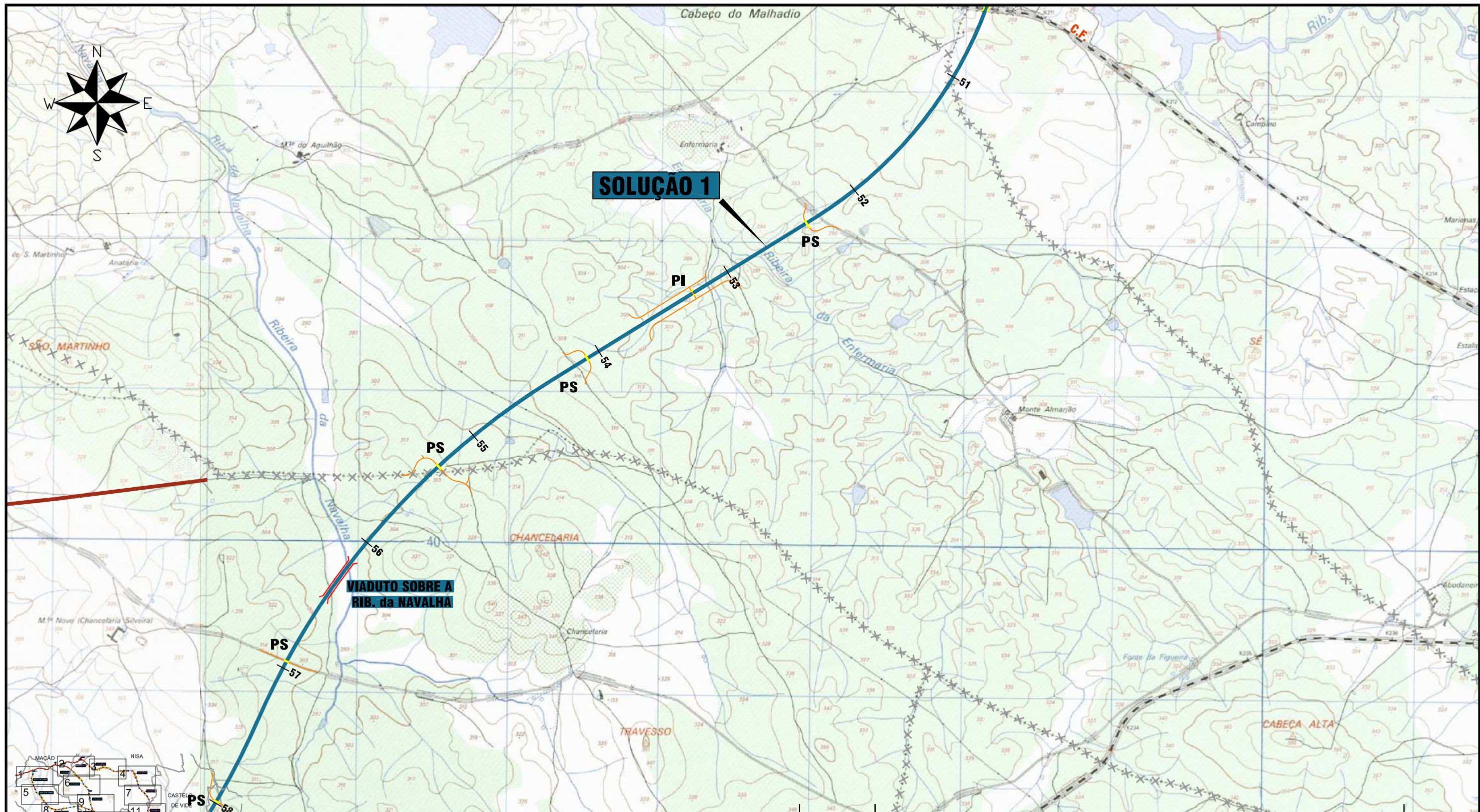
- PS**
PASSAGEM SUPERIOR
- PI**
PASSAGEM INFERIOR
- PA**
PASSAGEM AGRÍCOLA
- PONTES / VIADUTOS**
- SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x2**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x1**

Revisão	Alteração		Verificou
Projectou:	 Estradas de Portugal, S.A.	Número:	RNT-02
Desenhou:		Projectistas:	
Verificou:		 gestão de sistemas ecológicos, lda	
Escala:	Título:	IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL ESBOÇO COROGRÁFICO	 VIÉS
Código:	1/25000		
Data:	2008206		
	Novembro 2008	Folha 14/30	



SIMBOLOGIA:	
	Solução 1
	Solução 2
	Alternativa 1.1
	Alternativa 1.2
	Alternativa 1.3
	Alternativa 2.1
	Alternativa 2.2
	Ligação à EN246 (sol.2)
	Ligação à EN246 (alt.2.1)
	Ligação 1
	Ligação 2
	Ligação 3
	Ligação 4
	PS PASSAGEM SUPERIOR
	PI PASSAGEM INFERIOR
	PA PASSAGEM AGRÍCOLA
	PONTES / VIADUTOS
	SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE
	PERFIL TRANSVERSAL 2x2
	PERFIL TRANSVERSAL 2x1

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Cliente:	Número:
Desenhou:		RNT-02
Verificou:		Projectistas:
Escala:	Título:	
Código:	IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6)	
Data:	ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL	
Novembro 2008	ESBOÇO COROGRÁFICO	
		Folha 15/30



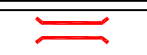
**SIMBOLOGIA:
LEGENDA DAS SOLUÇÕES**

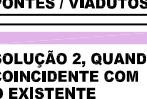
- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

PS
PASSAGEM SUPERIOR

PI
PASSAGEM INFERIOR







PA
PASSAGEM AGRÍCOLA

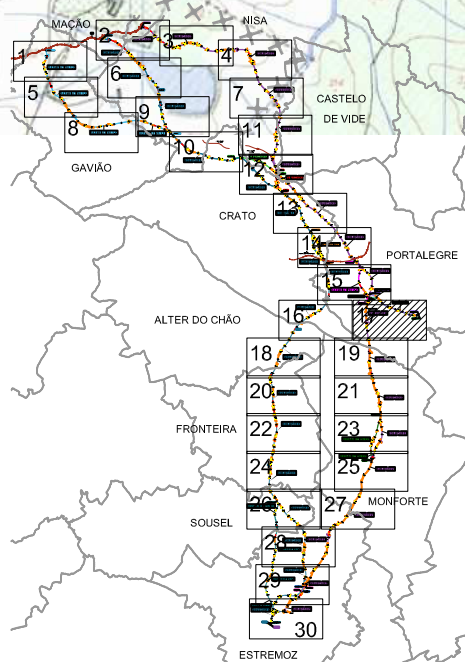
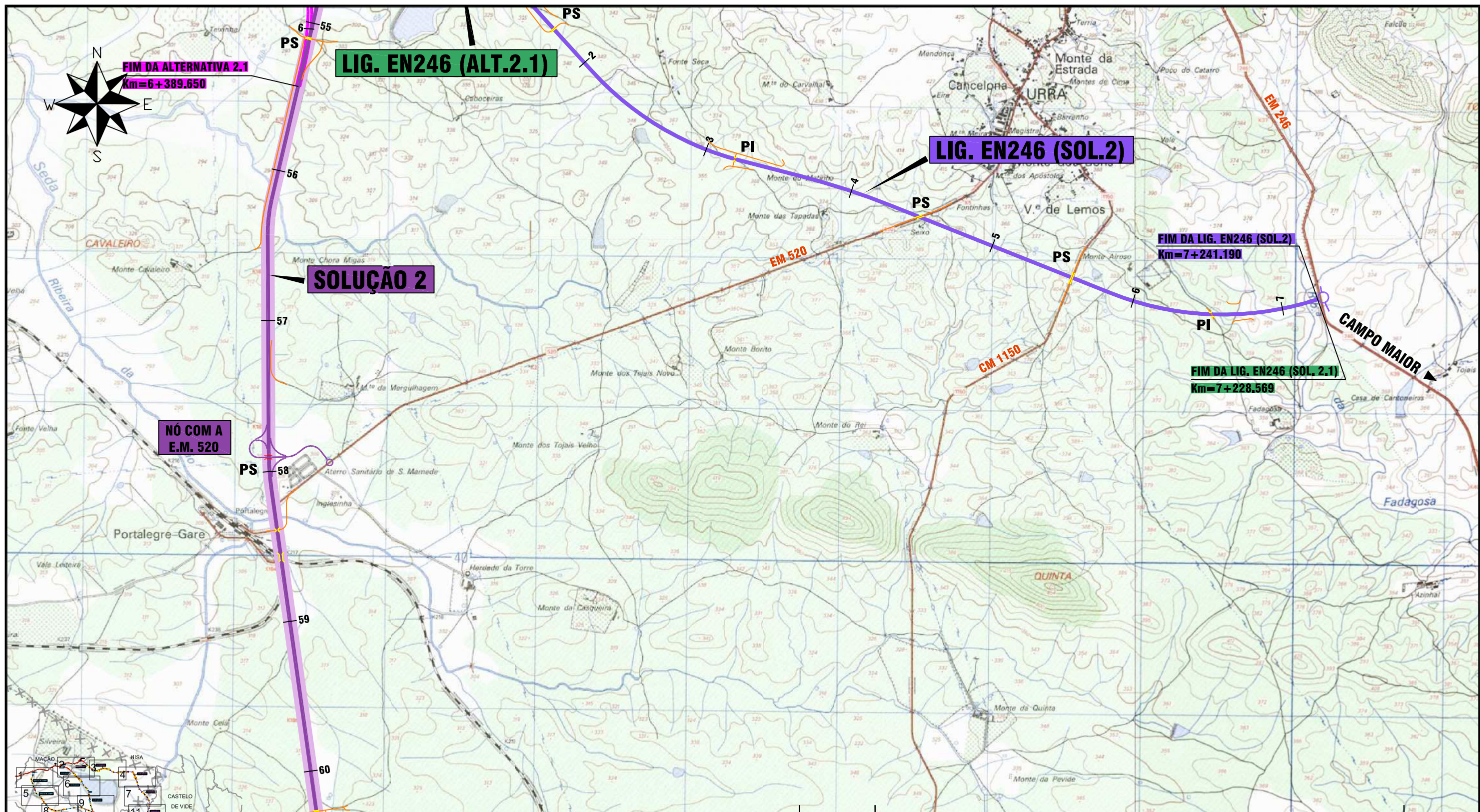

PONTES / VIADUTOS


SOLUÇÃO 2, QUANDO
COINCIDENTE COM
O EXISTENTE


PERFIL
TRANSVERSAL 2x2


PERFIL
TRANSVERSAL 2x1

Revisão		Alteração	Verificou
Projectou:		<div style="text-align: center;">  Estradas de Portugal, S.A. </div>	Número:
Desenhou:			RNT-02
Verificou:			Projectistas:
Escala:	1/25000	Título:	IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL ESBOÇO COROGRÁFICO
Código:	2008206		
Data:	Novembro 2008		
		 gestão de sistemas ecológicos, lda 	
		Folha 16/30	

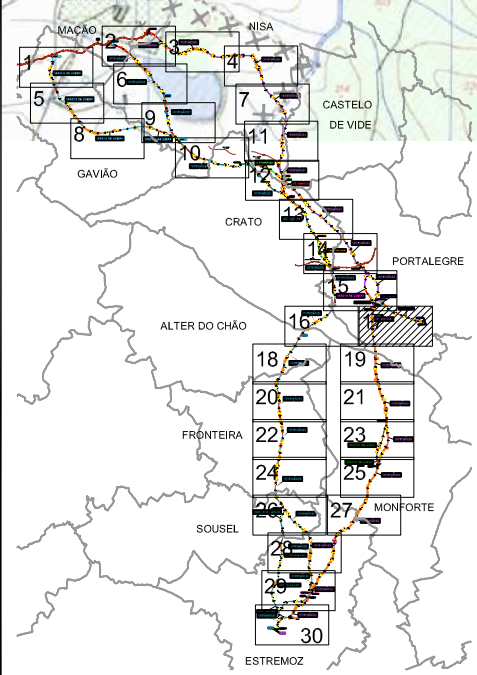
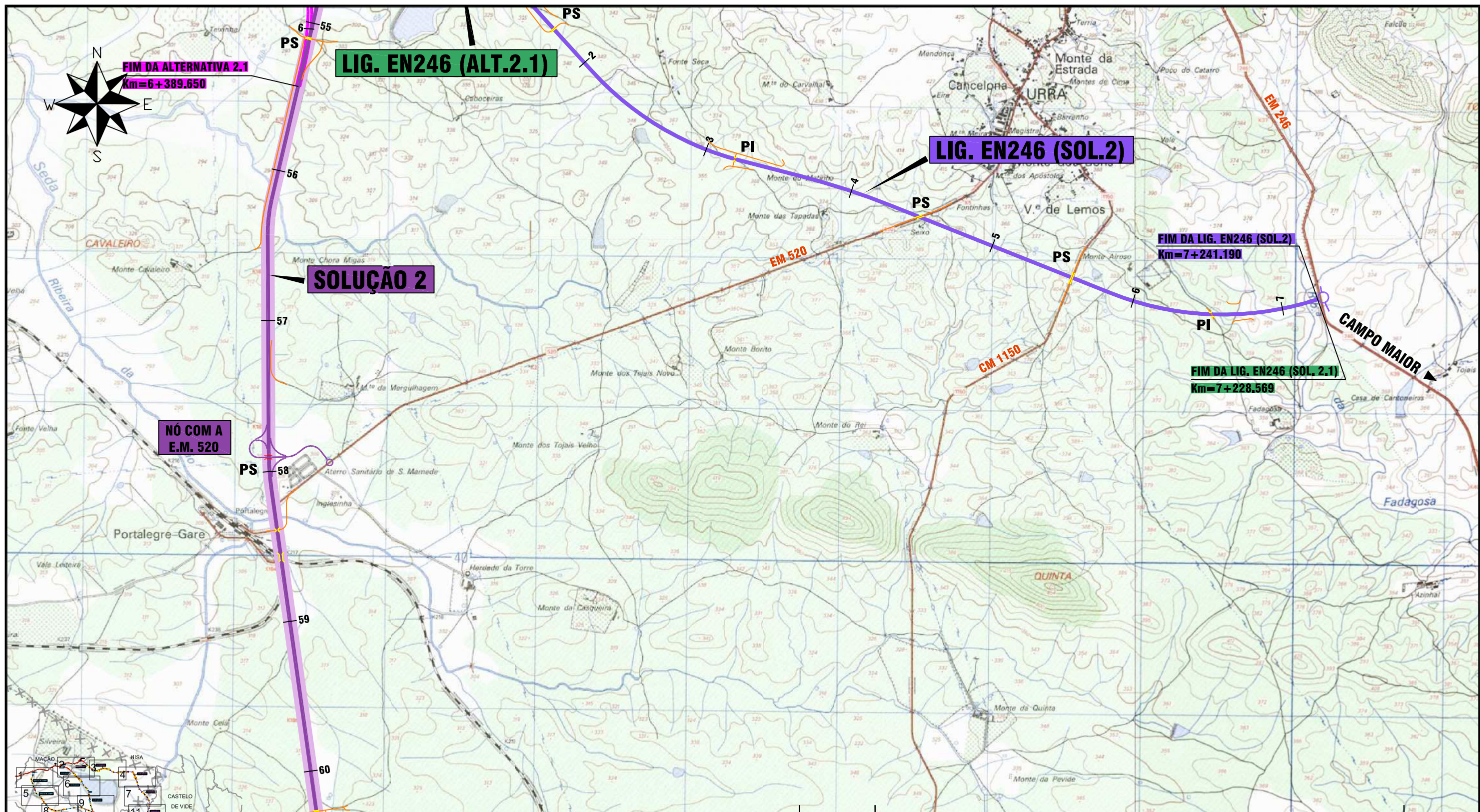


**SIMBOLOGIA:
LEGENDA DAS SOLUÇÕES**

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

- PS**
PASSAGEM SUPERIOR
- PI**
PASSAGEM INFERIOR
- PA**
PASSAGEM AGRÍCOLA
- PONTES / VIADUTOS
- SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x2
- PERFIL TRANSVERSAL 2x1

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Ciente:	Número: RNT-02
Desenhou:		Projectistas:
Verificou:	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6)	ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
Escala: 1/25000	ESBOÇO COROGRÁFICO	Folha 17/30
Código: 2008206		
Data: Novembro 2008		

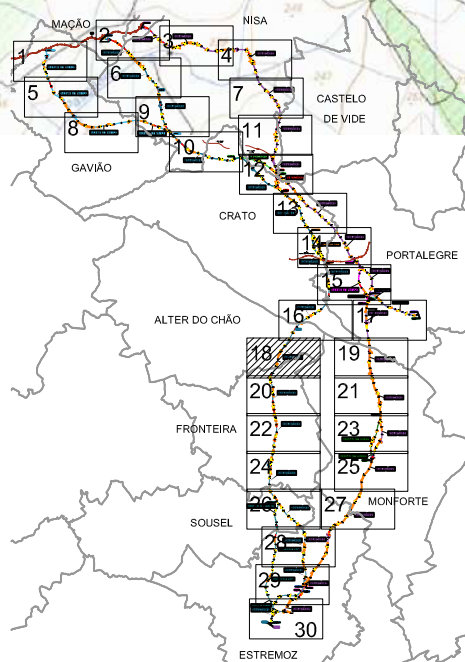
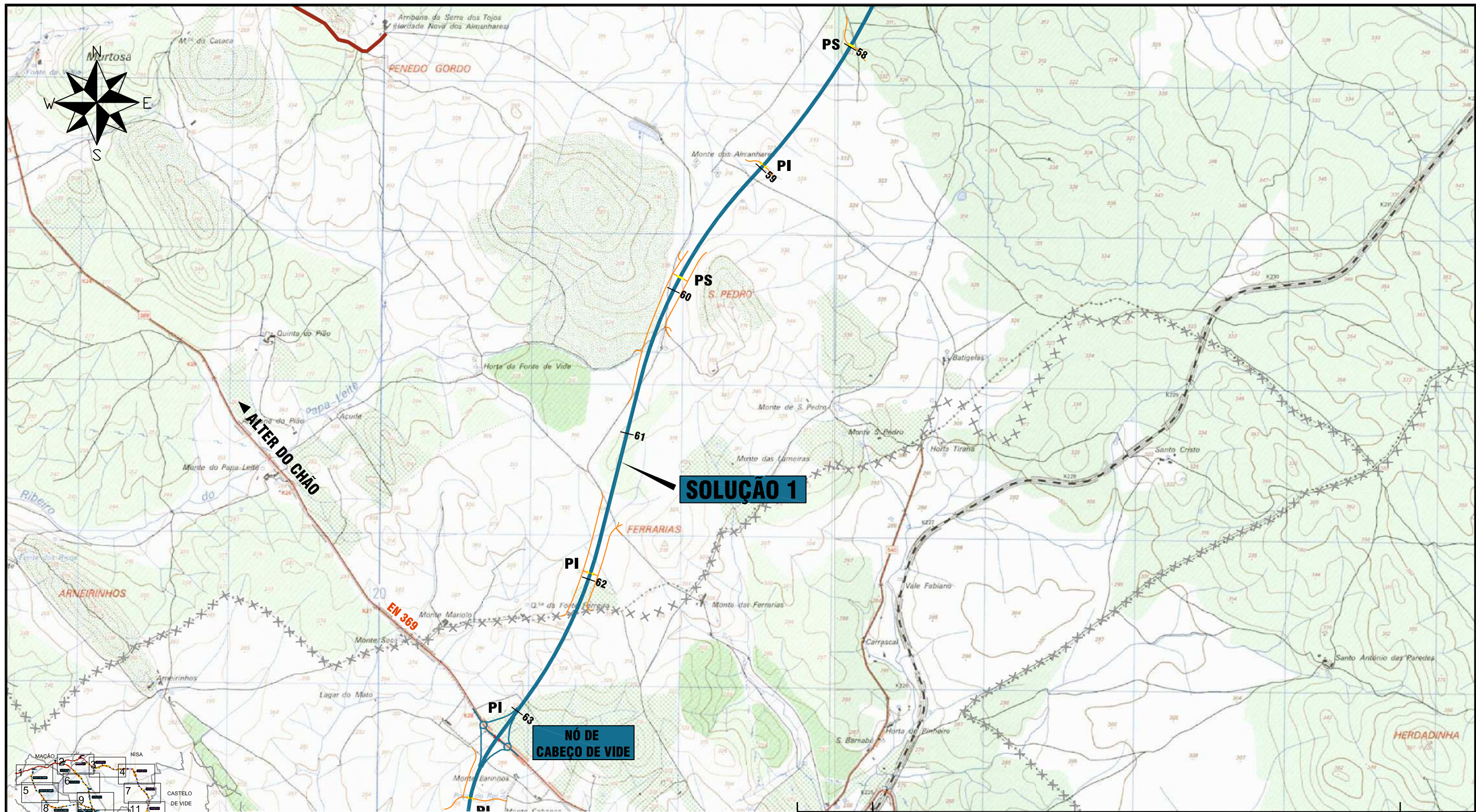


**SIMBOLOGIA:
LEGENDA DAS SOLUÇÕES**

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

- PS**
PASSAGEM SUPERIOR
- PI**
PASSAGEM INFERIOR
- PA**
PASSAGEM AGRÍCOLA
- PONTES / VIADUTOS
- SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE
- PERFIL TRANSVERSAL 2x2
- PERFIL TRANSVERSAL 2x1

Revisão	Alteração	Verificou	
Projectou:	Cliente: Estradas de Portugal, S.A.	Número: RNT-02	
Desenhou:		Projectistas: gestão de sistemas ecológicos, lda	
Verificou:			
Escala: 1/25000	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6)	ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL	
Código: 2008206	ESBOÇO COROGRÁFICO		
Data: Novembro 2008	Folha 17/30		

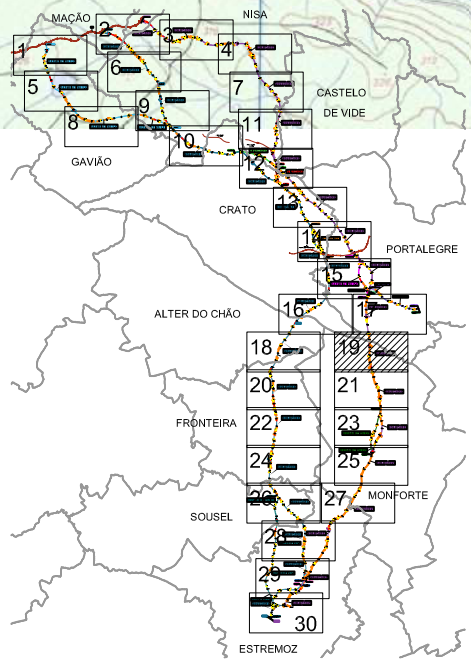
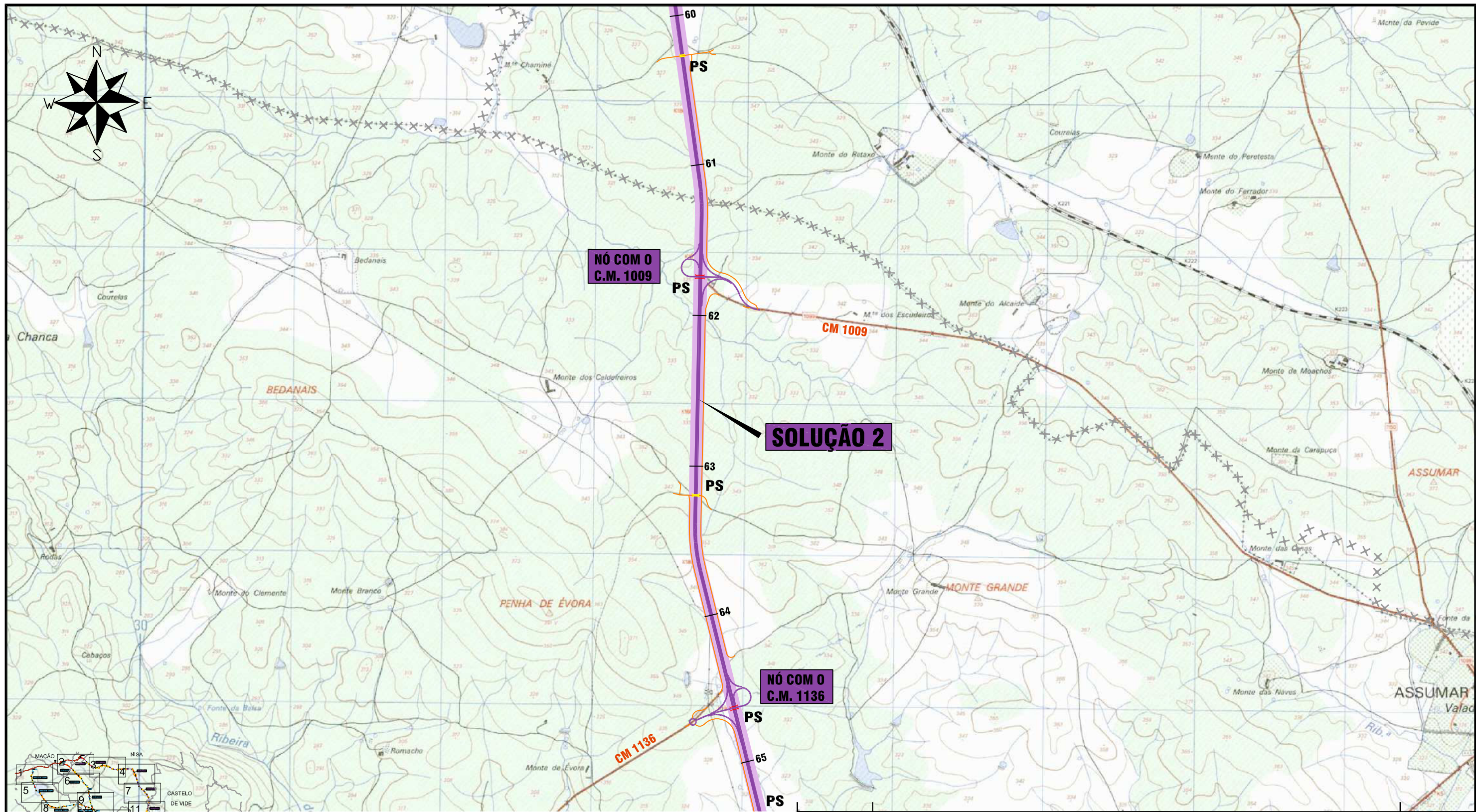


SIMBOLOGIA:

LEGENDA DAS SOLUÇÕES

	Solução 1	PS PASSAGEM SUPERIOR
	Solução 2	PI PASSAGEM INFERIOR
	Alternativa 1.1	PA PASSAGEM AGRÍCOLA
	Alternativa 1.2	
	Alternativa 1.3	PONTES / VIADUTOS
	Alternativa 2.1	SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE
	Alternativa 2.2	
	Ligação à EN246 (sol.2)	PERFIL TRANSVERSAL 2x2
	Ligação à EN246 (alt.2.1)	
	Ligação 1	PERFIL TRANSVERSAL 2x1
	Ligação 2	
	Ligação 3	
	Ligação 4	

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	 Estradas de Portugal, S.A.	Número: RNT-02
Desenhou:		Projectistas: gestão de sistemas ecológicos, lda
Verificou:		
Escala: 1/25000	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL ESBOÇO COROGRÁFICO	
Código: 2008206		
Data: Novembro 2008		Folha 18/30

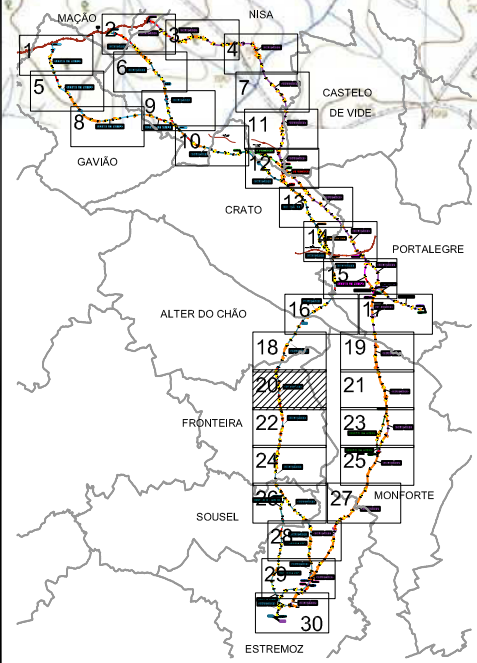
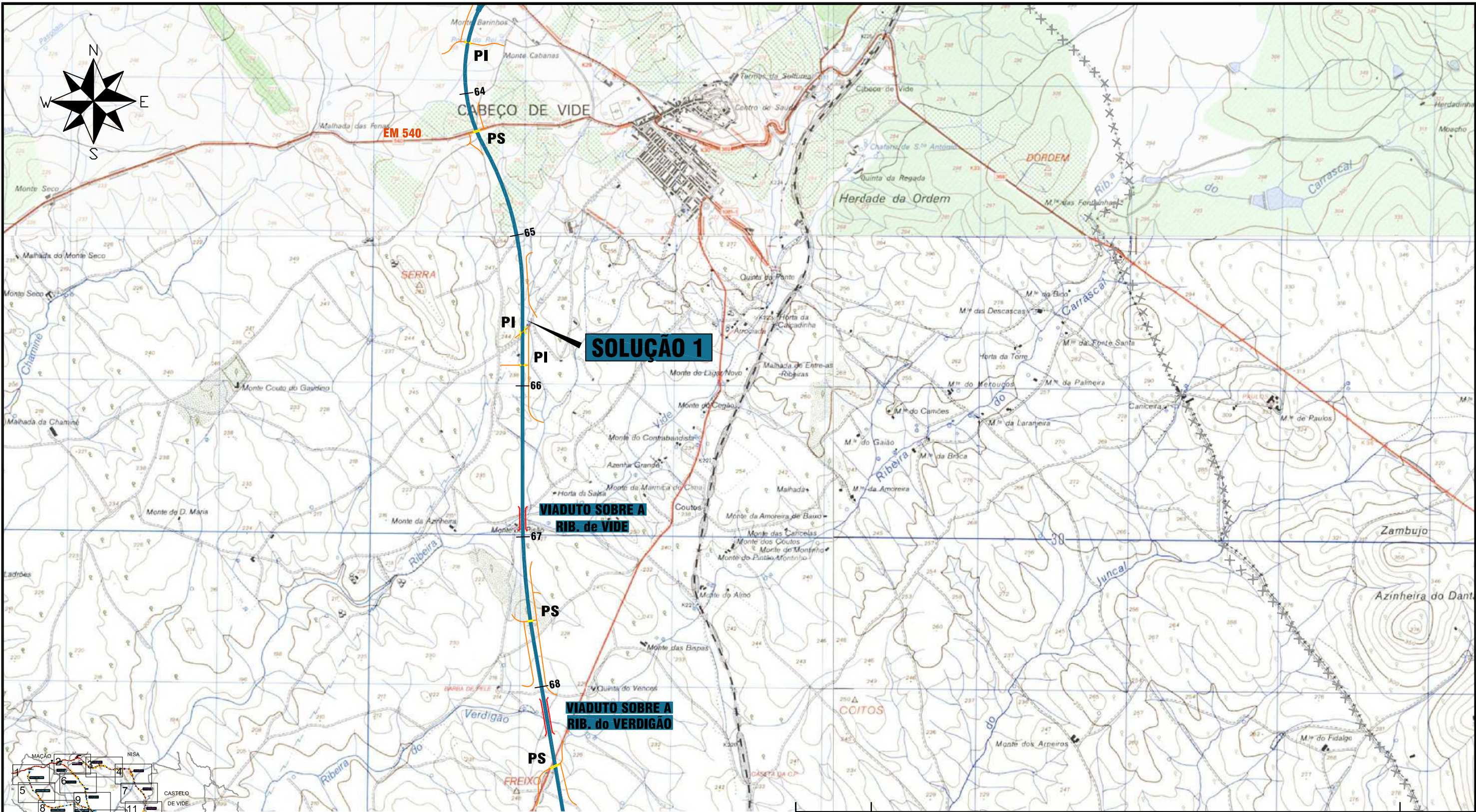


SIMBOLOGIA:
LEGENDA DAS SOLUÇÕES

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

- PS**
PASSAGEM SUPERIOR
- PI**
PASSAGEM INFERIOR
- PA**
PASSAGEM AGRÍCOLA
- PONTES / VIADUTOS**
- SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x2**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x1**

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	 Estradas de Portugal, S.A.	Número: RNT-02
Desenhou:		Projectistas:
Verificou:		
Escala: 1/25000	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6)	
Código: 2008206	ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL ESBOÇO COROGRÁFICO	
Data: Novembro 2008	19/30	

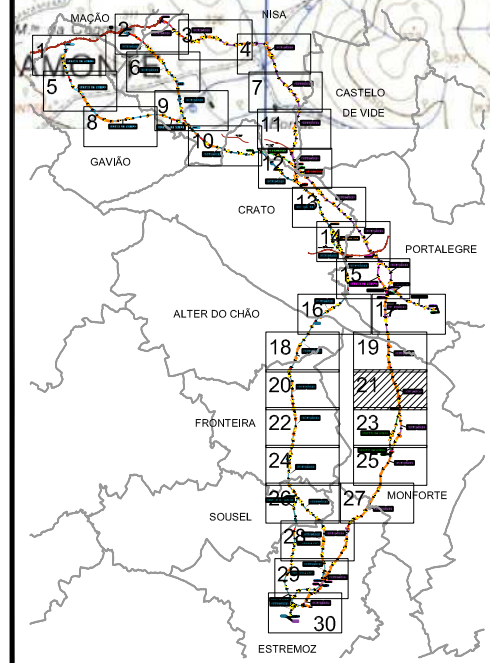
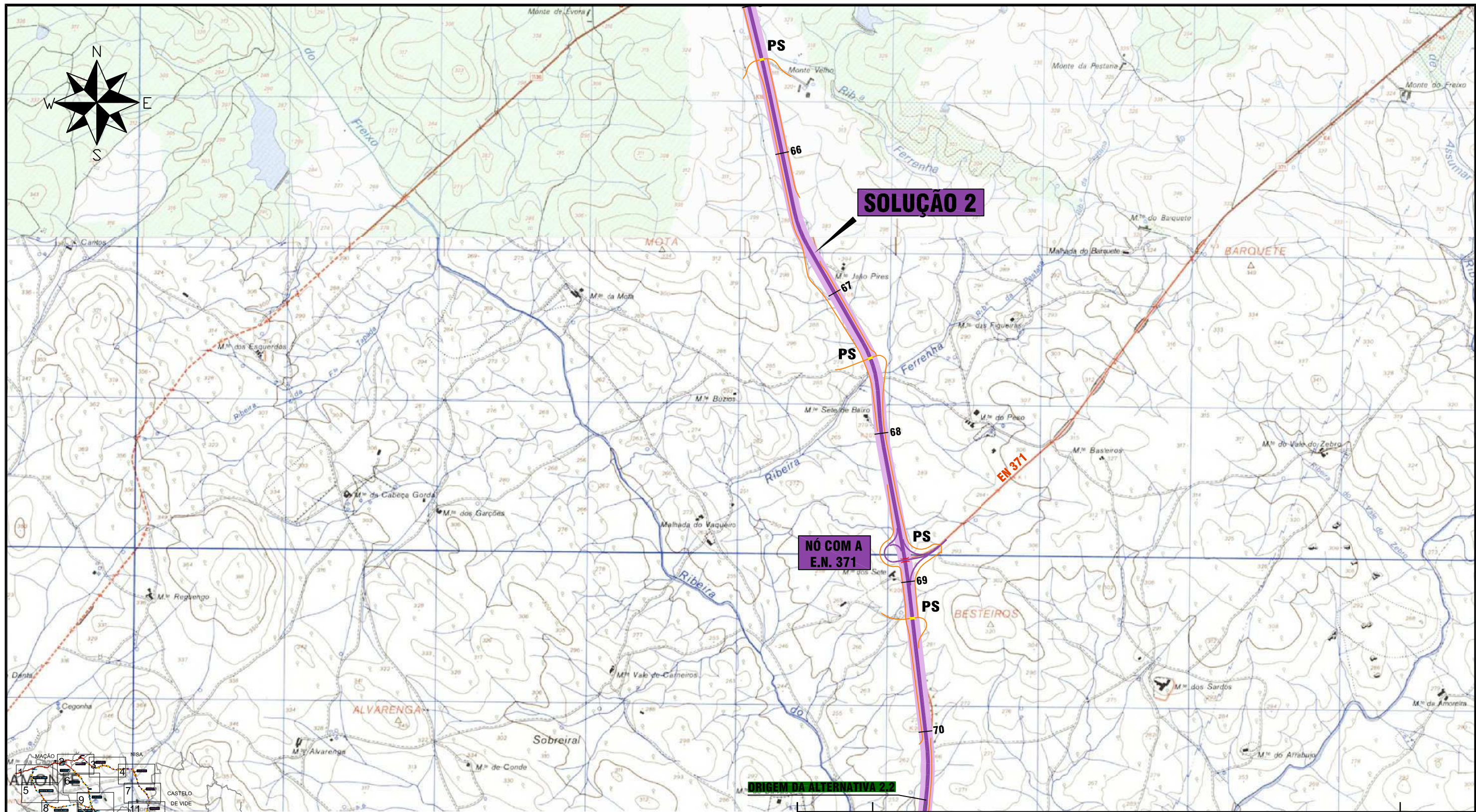


**SIMBOLOGIA:
LEGENDA DAS SOLUÇÕES**

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

- PS**
PASSAGEM SUPERIOR
- PI**
PASSAGEM INFERIOR
- PA**
PASSAGEM AGRÍCOLA
- PONTES / VIADUTOS**
- SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x2**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x1**

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	 Estradas de Portugal, S.A.	Número: RNT-02
Desenhou:		Projectistas: gestão de sistemas ecológicos, lda
Verificou:		
Escala: 1/25000	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6)	ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL ESBOÇO COROGRÁFICO
Código: 2008206		Folha 20/30
Data: Novembro 2008		

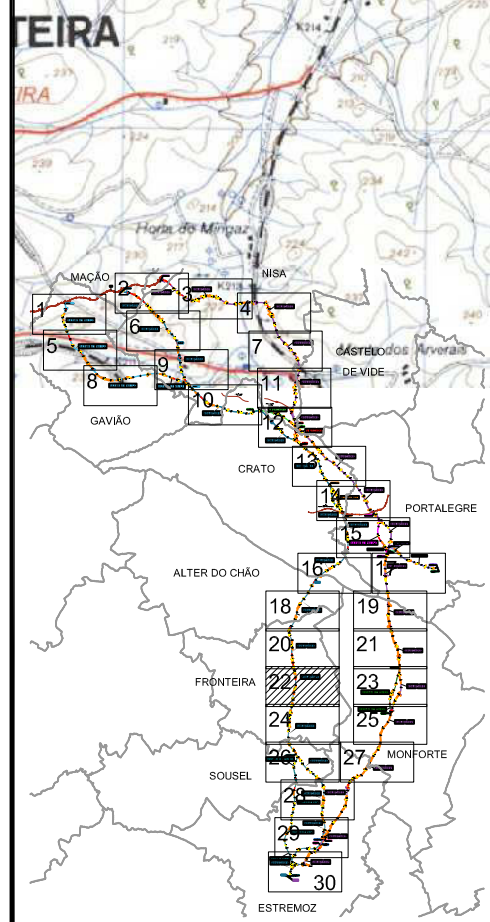
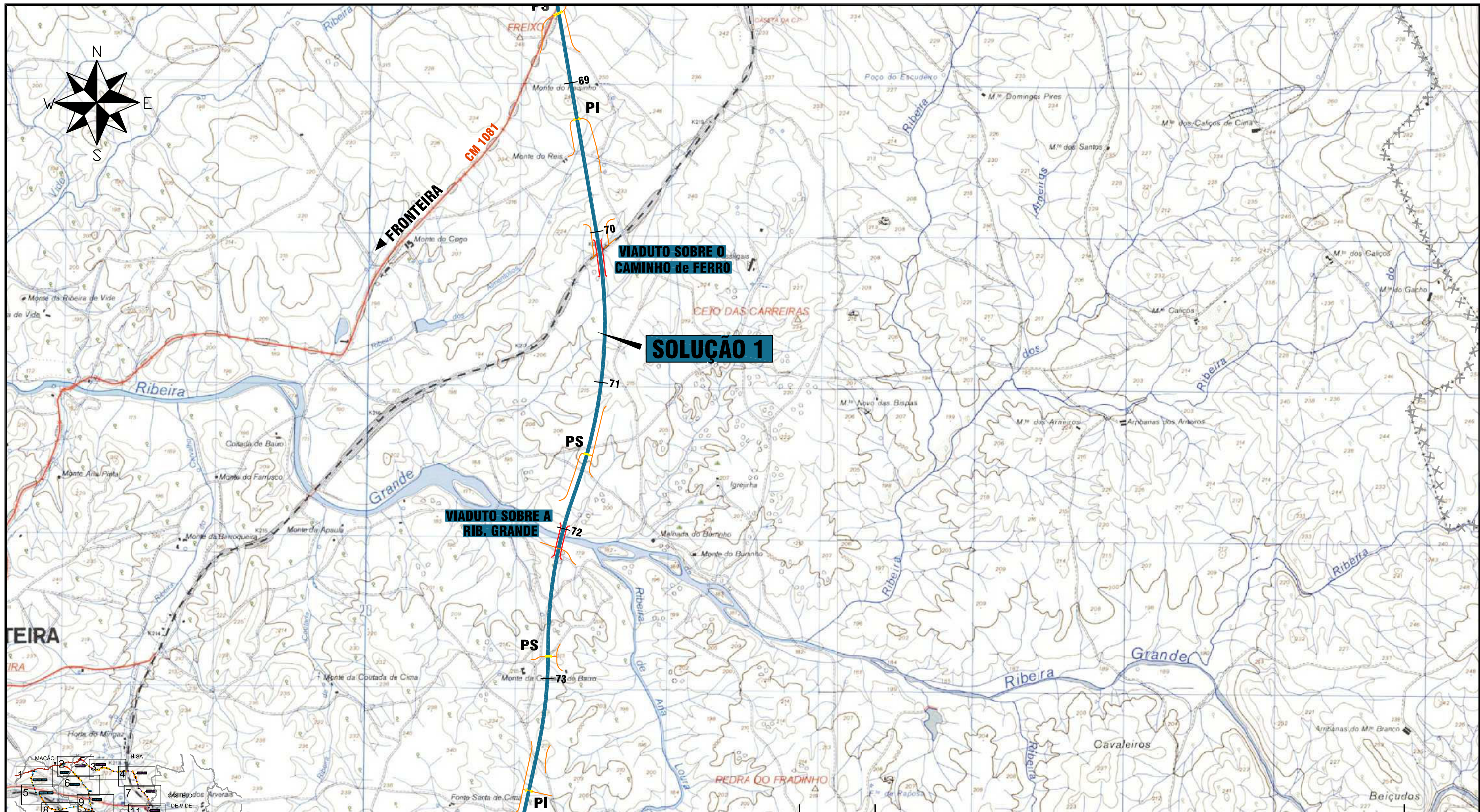


SIMBOLOGIA:
LEGENDA DAS SOLUÇÕES

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

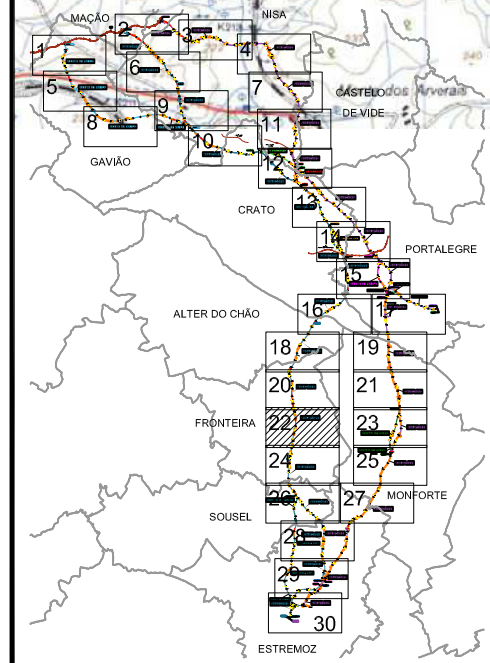
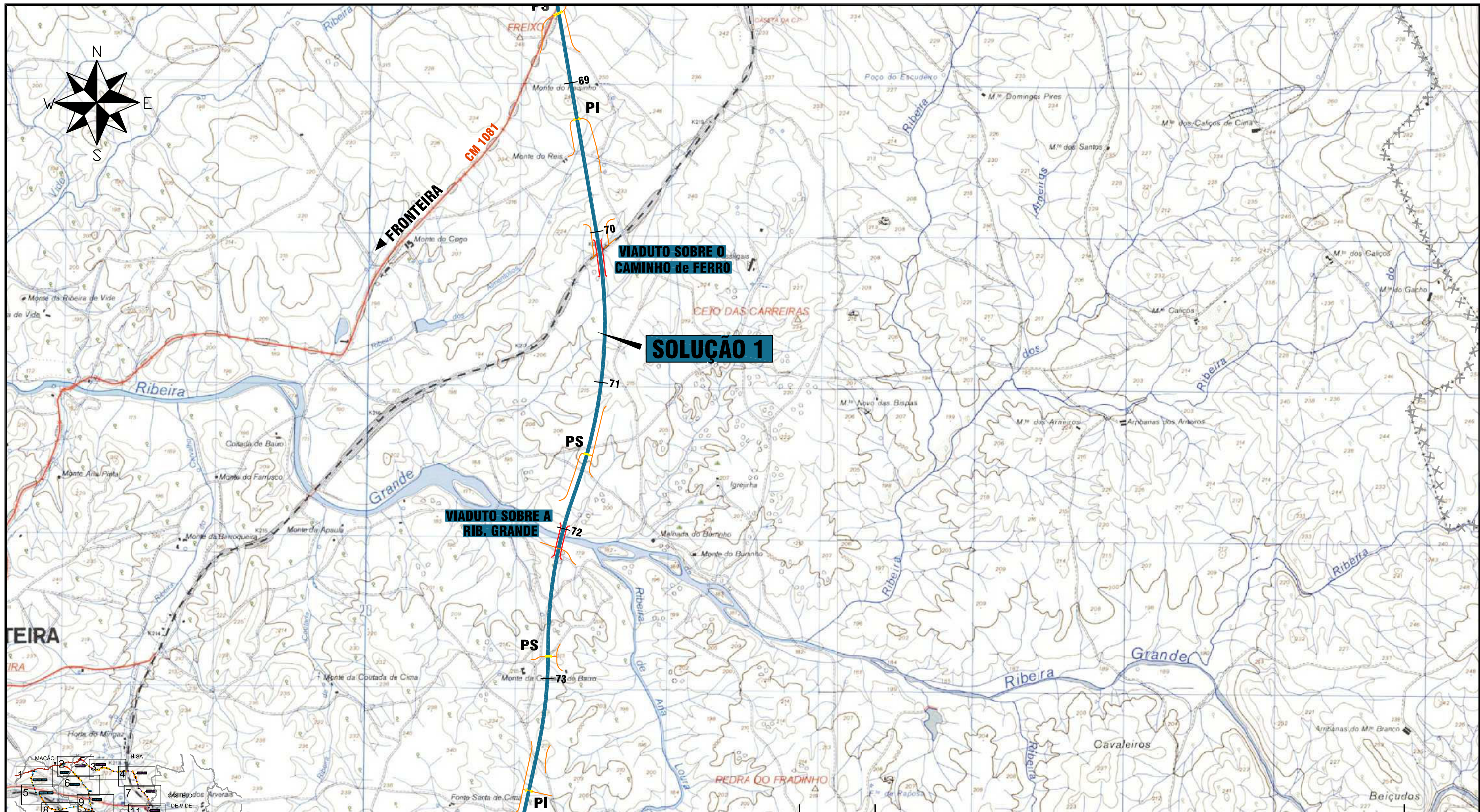
- PS**
PASSAGEM SUPERIOR
- PI**
PASSAGEM INFERIOR
- PA**
PASSAGEM AGRÍCOLA
- PONTES / VIADUTOS
- SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x2
- PERFIL TRANSVERSAL 2x1

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	 Estradas de Portugal, S.A.	Número: RNT-02
Desenhou:		Projectistas: gestão de sistemas ecológicos, lda
Verificou:		
Escala: 1/25000	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL ESBOÇO COROGRÁFICO	Projectistas:
Código: 2008206		
Data: Novembro 2008		
	Folha 21/30	



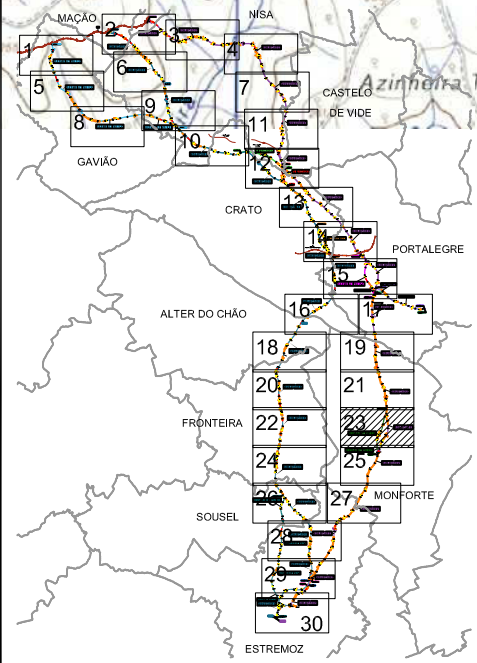
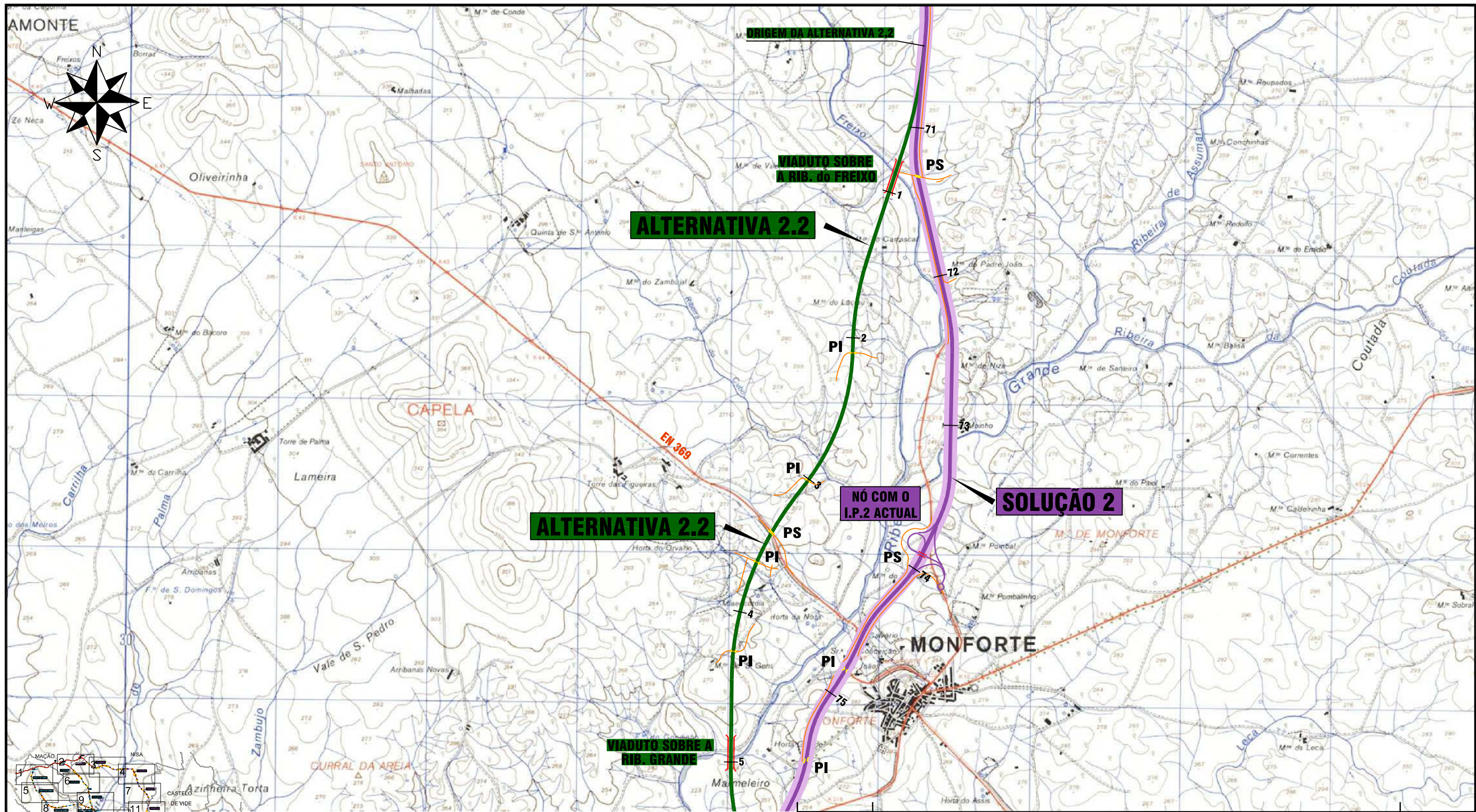
SIMBOLOGIA:	
LEGENDA DAS SOLUÇÕES	
	Solução 1
	Solução 2
	Alternativa 1.1
	Alternativa 1.2
	Alternativa 1.3
	Alternativa 2.1
	Alternativa 2.2
	Ligação à EN246 (sol.2)
	Ligação à EN246 (alt.2.1)
	Ligação 1
	Ligação 2
	Ligação 3
	Ligação 4
	PS PASSAGEM SUPERIOR
	PI PASSAGEM INFERIOR
	PA PASSAGEM AGRÍCOLA
	PONTES / VIADUTOS
	SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE
	PERFIL TRANSVERSAL 2x2
	PERFIL TRANSVERSAL 2x1

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	 Estradas de Portugal, S.A.	Número: RNT-02
Desenhou:		Projectistas: gestão de sistemas ecológicos, lda
Verificou:		Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL ESBOÇO COROGRÁFICO
Escala: 1/25000	Título:	
Código: 2008206		
Data: Novembro 2008		Folha 22/30



SIMBOLOGIA:	
	Solução 1
	Solução 2
	Alternativa 1.1
	Alternativa 1.2
	Alternativa 1.3
	Alternativa 2.1
	Alternativa 2.2
	Ligação à EN246 (sol.2)
	Ligação à EN246 (alt.2.1)
	Ligação 1
	Ligação 2
	Ligação 3
	Ligação 4
	PS PASSAGEM SUPERIOR
	PI PASSAGEM INFERIOR
	PA PASSAGEM AGRÍCOLA
	PONTES / VIADUTOS
	SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE
	PERFIL TRANSVERSAL 2x2
	PERFIL TRANSVERSAL 2x1

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Ciente:	Número: RNT-02
Desenhou:	 Estradas de Portugal, S.A.	Projectistas: gestão de sistemas ecológicos, lda
Verificou:		
Escala: 1/25000	ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL	
Código: 2008206	ESBOÇO COROGRÁFICO	
Data: Novembro 2008	Folha 22/30	

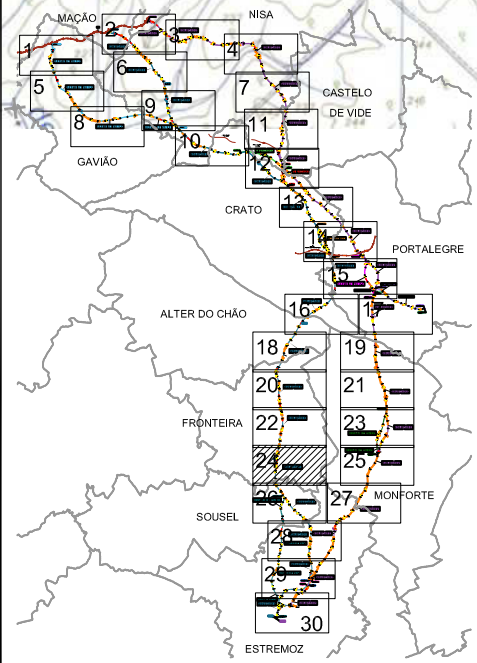
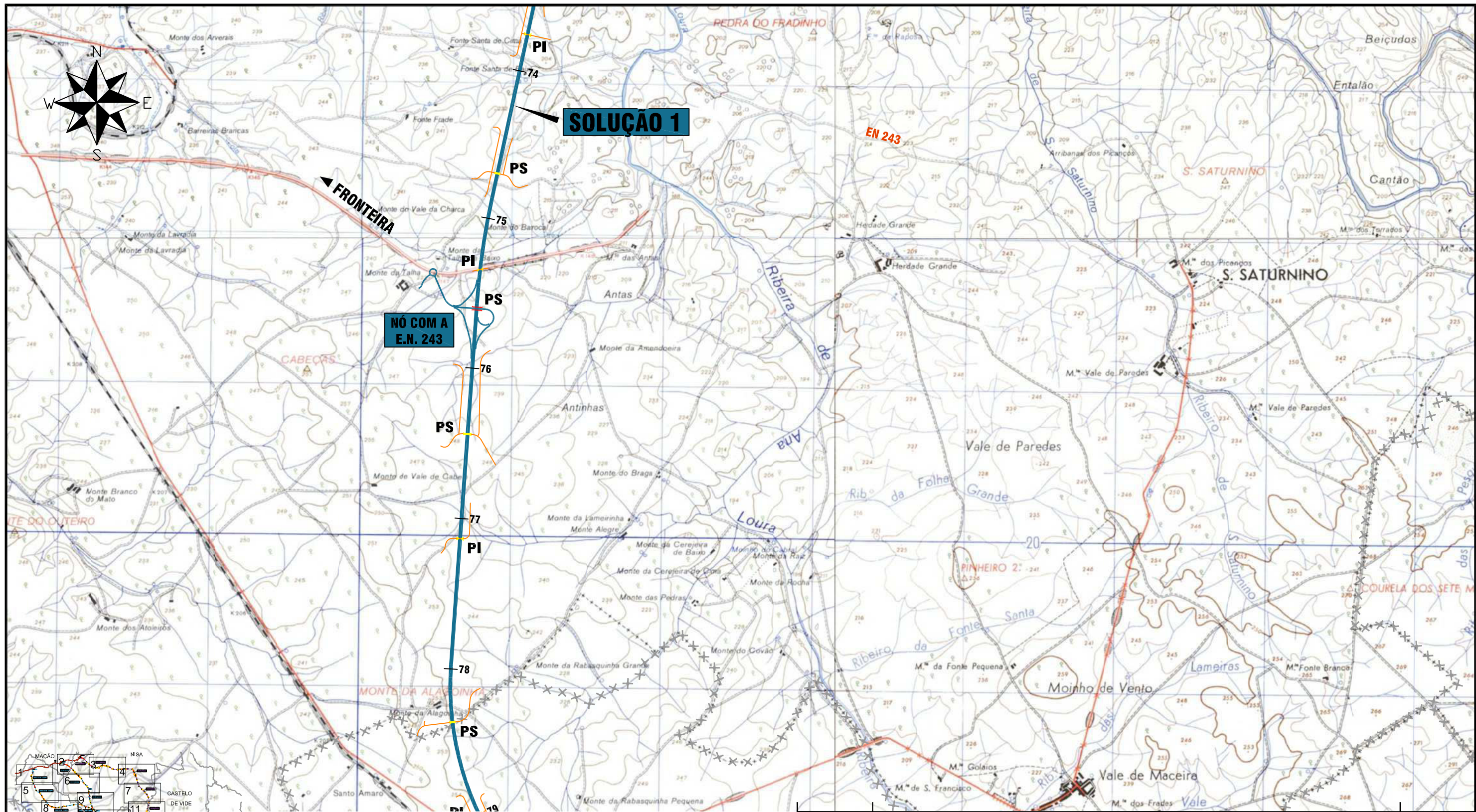


**SIMBOLOGIA:
LEGENDA DAS SOLUÇÕES**

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

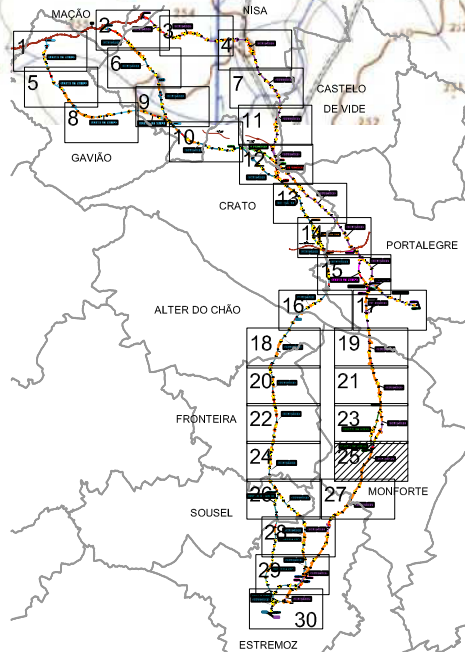
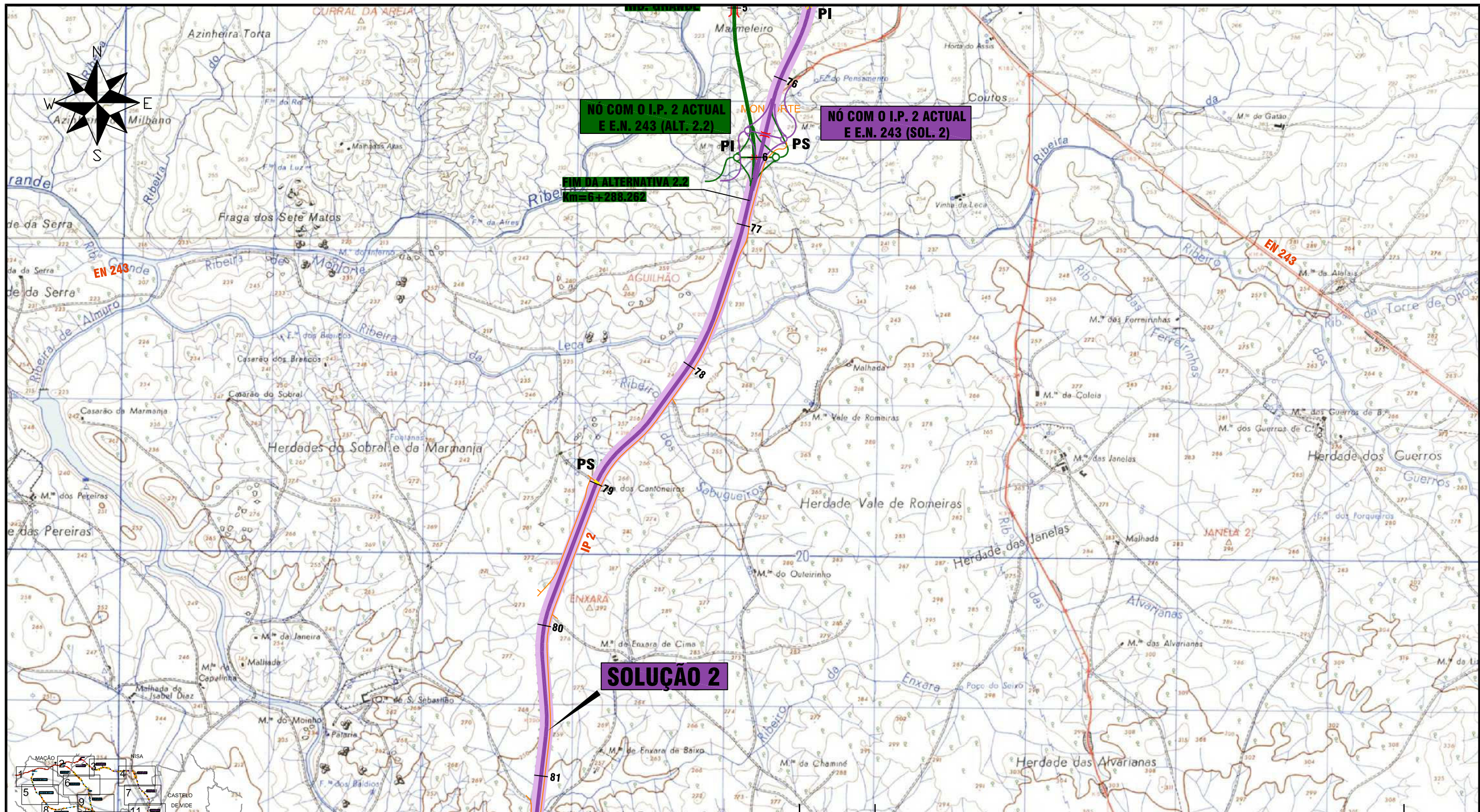
- PS**
PASSAGEM SUPERIOR
- PI**
PASSAGEM INFERIOR
- PA**
PASSAGEM AGRÍCOLA
- PONTES / VIADUTOS
- SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x2
- PERFIL TRANSVERSAL 2x1

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Cliente:	Número: RNT-02
Desenhou:	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL ESBOÇO COROGRÁFICO	Projectistas:
Verificou:		
Escala: 1/25000		
Código: 2008206		
Data: Novembro 2008		



SIMBOLOGIA:	
LEGENDA DAS SOLUÇÕES	
	Solução 1
	Solução 2
	Alternativa 1.1
	Alternativa 1.2
	Alternativa 1.3
	Alternativa 2.1
	Alternativa 2.2
	Ligação à EN246 (sol.2)
	Ligação à EN246 (alt.2.1)
	Ligação 1
	Ligação 2
	Ligação 3
	Ligação 4
	PS PASSAGEM SUPERIOR
	PI PASSAGEM INFERIOR
	PA PASSAGEM AGRÍCOLA
	PONTES / VIADUTOS
	SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE
	PERFIL TRANSVERSAL 2x2
	PERFIL TRANSVERSAL 2x1

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Cliente:	Número: RNT-02
Desenhou:	Estradas de Portugal, S.A.	
Verificou:		
Escala: 1/25000	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6)	Projectistas:
Código: 2008206	ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL	
Data: Novembro 2008	ESBOÇO COROGRÁFICO	
	Folha 24/30	

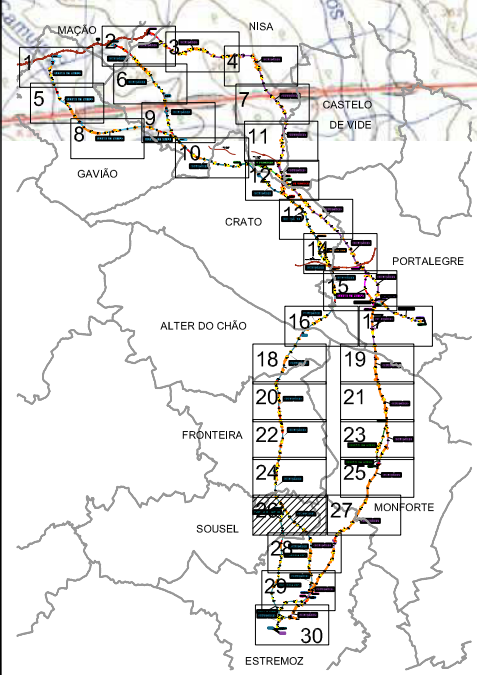
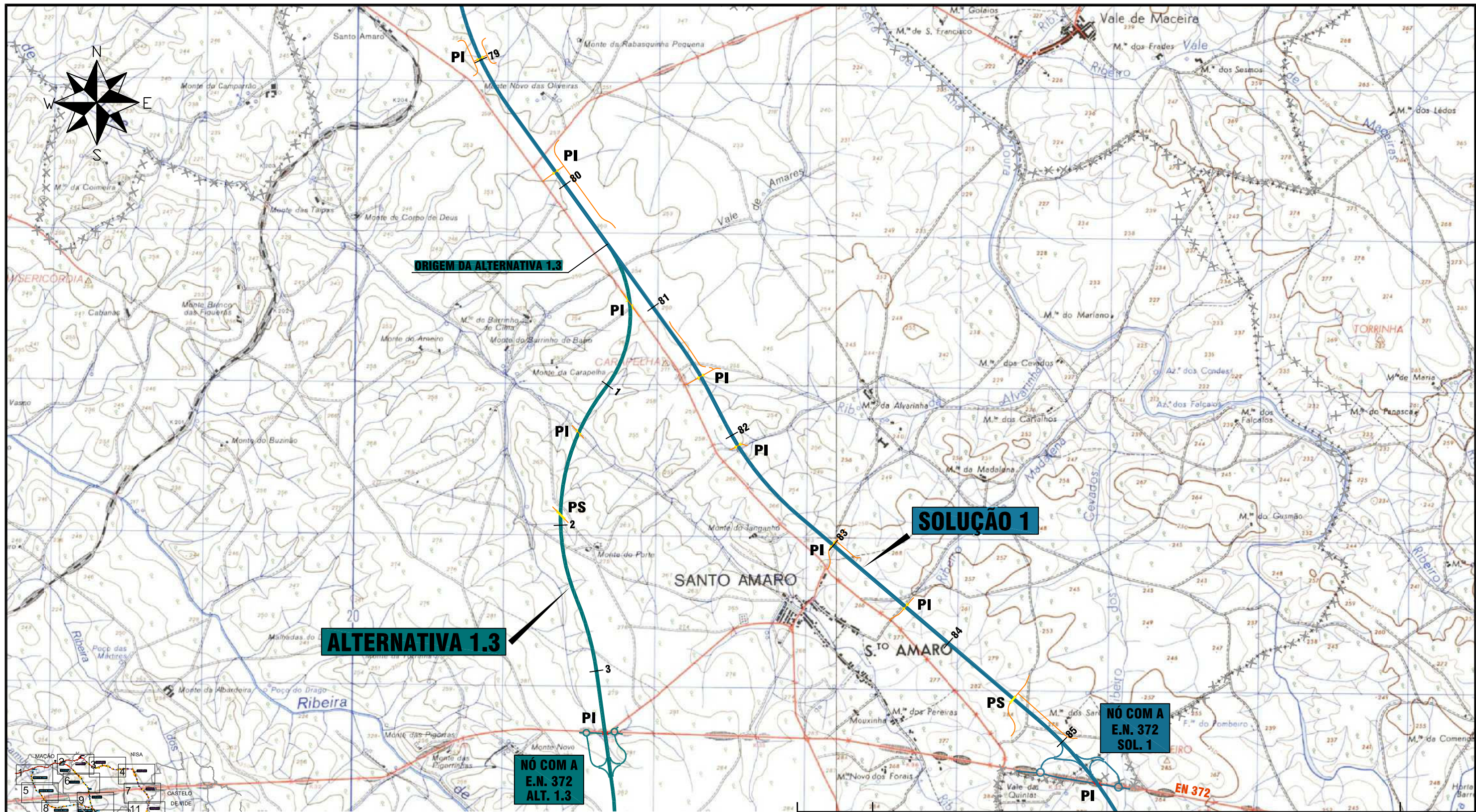


**SIMBOLOGIA:
LEGENDA DAS SOLUÇÕES**

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

- PS**
PASSAGEM SUPERIOR
- PI**
PASSAGEM INFERIOR
- PA**
PASSAGEM AGRÍCOLA
- PONTES / VIADUTOS**
- SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x2**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x1**

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	 Estradas de Portugal, S.A.	Número: RNT-02
Desenhou:		Projectistas: gestão de sistemas ecológicos, lda
Verificou:		
Escala: 1/25000	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6)	ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL ESBOÇO COROGRÁFICO
Código: 2008206		Folha 25/30
Data: Novembro 2008		

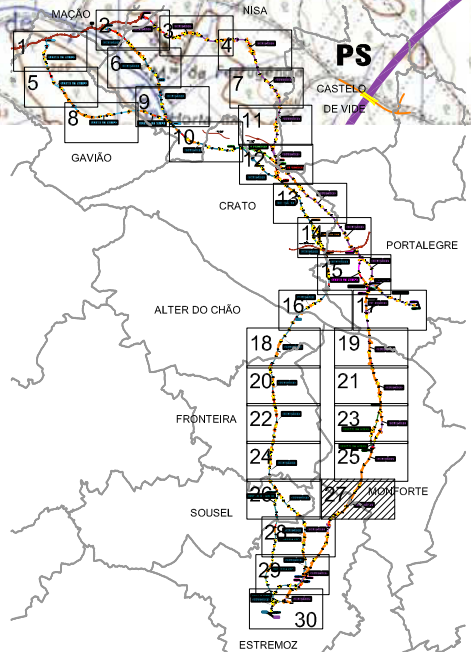
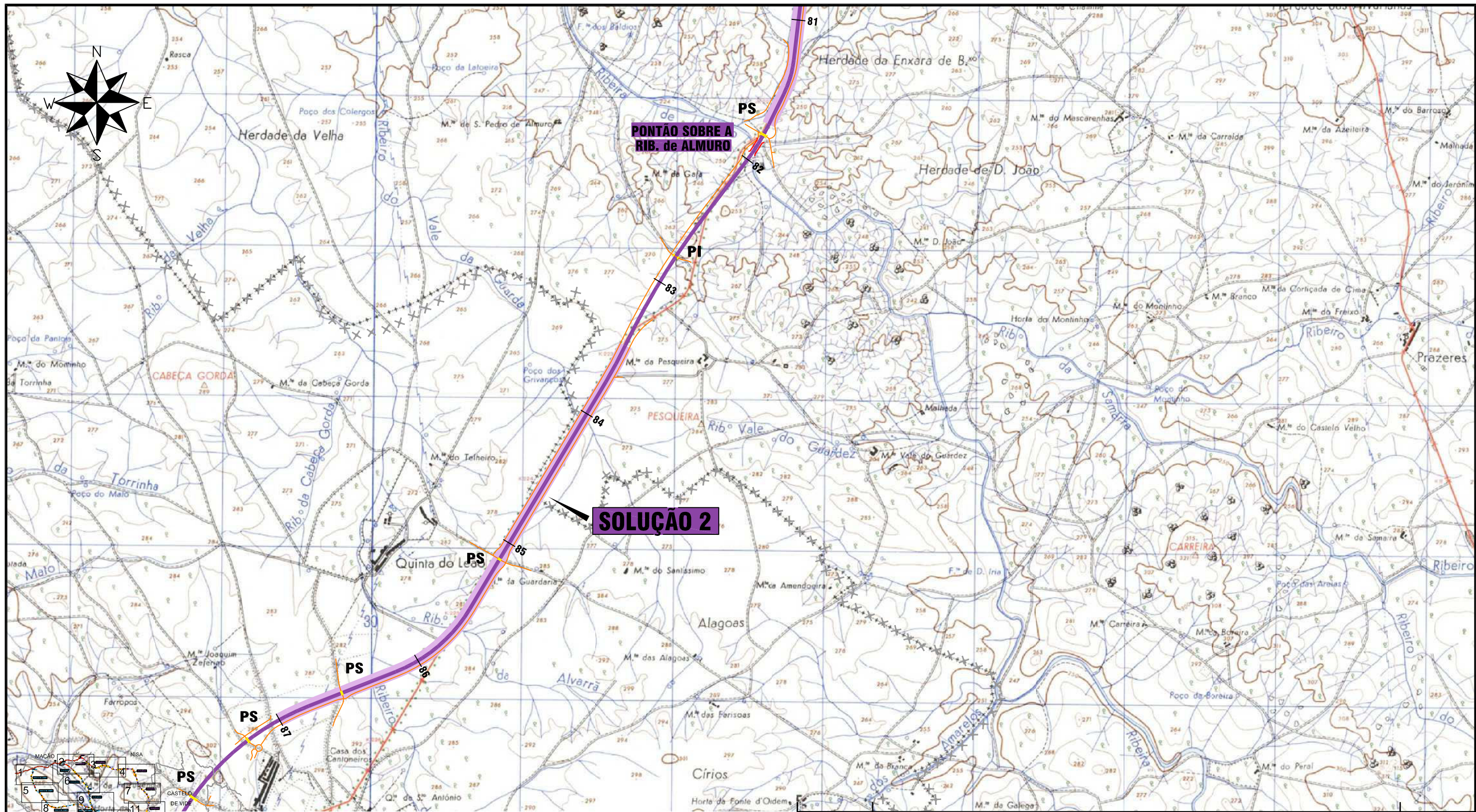


**SIMBOLOGIA:
LEGENDA DAS SOLUÇÕES**

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

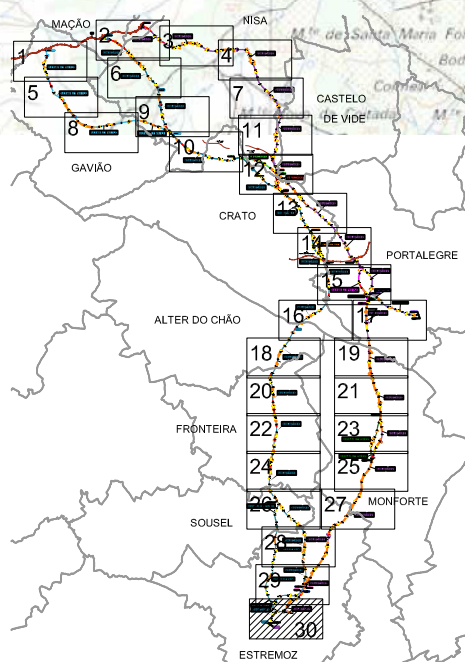
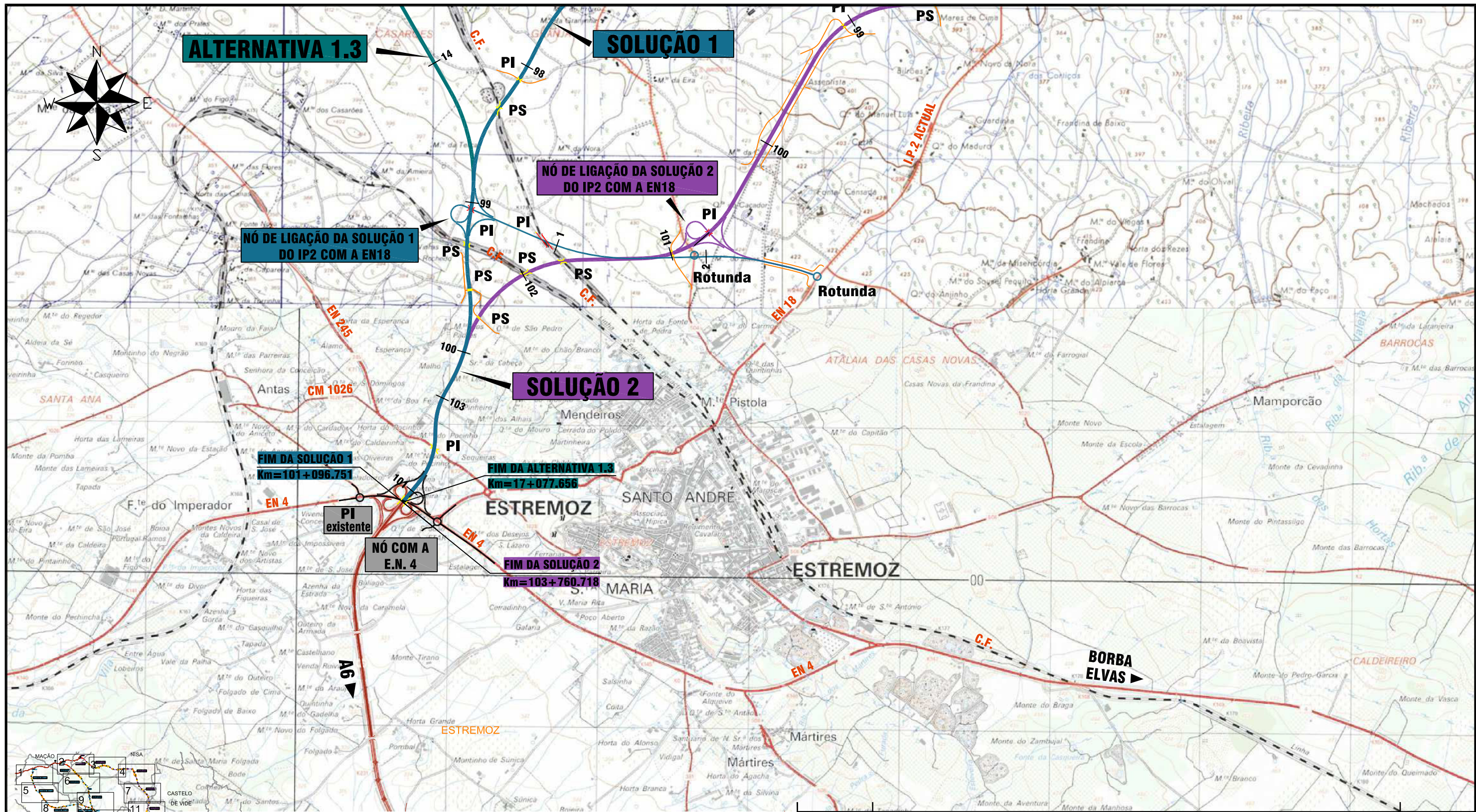
- PS**
PASSAGEM SUPERIOR
- PI**
PASSAGEM INFERIOR
- PA**
PASSAGEM AGRÍCOLA
- PONTES / VIADUTOS**
- SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x2**
- PERFIL TRANSVERSAL 2x1**

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Cliente:	Número: RNT-02
Desenhou:	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL ESBOÇO COROGRÁFICO	Projectistas:
Verificou:		
Escala: 1/25000	Código: 2008206	Projectistas:
Data: Novembro 2008	Folha 26/30	



SIMBOLOGIA:	
	Solução 1
	Solução 2
	Alternativa 1.1
	Alternativa 1.2
	Alternativa 1.3
	Alternativa 2.1
	Alternativa 2.2
	Ligação à EN246 (sol.2)
	Ligação à EN246 (alt.2.1)
	Ligação 1
	Ligação 2
	Ligação 3
	Ligação 4
	PS PASSAGEM SUPERIOR
	PI PASSAGEM INFERIOR
	PA PASSAGEM AGRÍCOLA
	PONTES / VIADUTOS
	SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE
	PERFIL TRANSVERSAL 2x2
	PERFIL TRANSVERSAL 2x1

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Cliente:	Número: RNT-02
Desenhou:	Estradas de Portugal, S.A.	Projectistas:
Verificou:	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6)	
Escala: 1/25000	ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL	
Código: 2008206	ESBOÇO COROGRÁFICO	
Data: Novembro 2008	Folha 27/30	

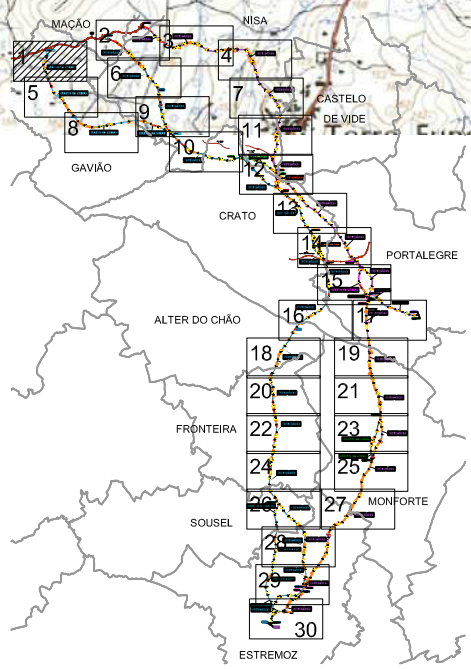
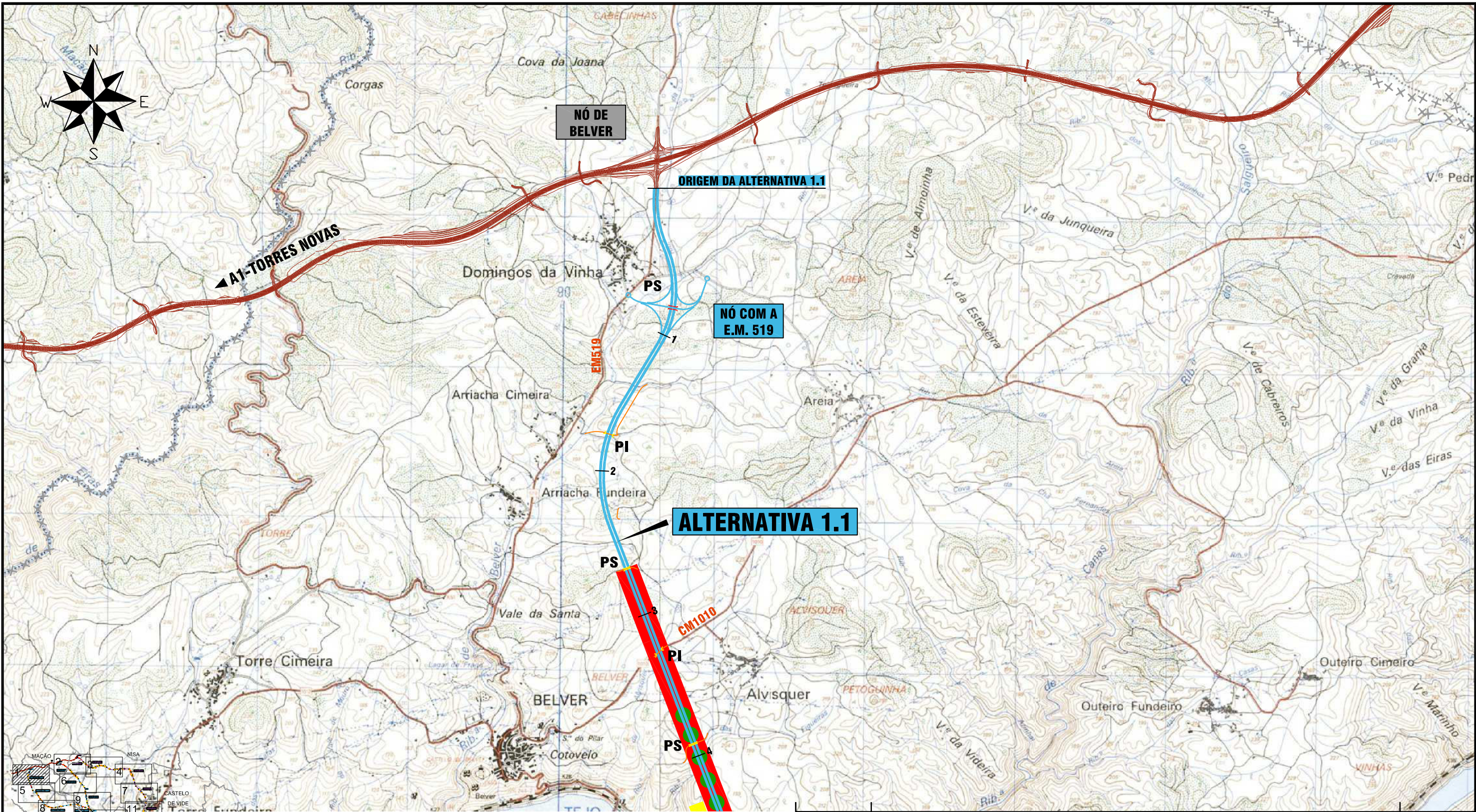


**SIMBOLOGIA:
LEGENDA DAS SOLUÇÕES**

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

- PS**
PASSAGEM SUPERIOR
- PI**
PASSAGEM INFERIOR
- PA**
PASSAGEM AGRÍCOLA
- PONTES / VIADUTOS
- SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE
- PERFIL TRANSVERSAL 2x2
- PERFIL TRANSVERSAL 2x1

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Cliente:	Número: RNT-02
Desenhou:	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL ESBOÇO COROGRÁFICO	Projectistas: gestão de sistemas ecológicos, lda
Verificou:		
Escala: 1/25000	Código: 2008206	Data: Novembro 2008
Folha 30/30		



LEGENDA DAS SOLUÇÕES

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

PS PASSAGEM SUPERIOR
PI PASSAGEM INFERIOR
PA PASSAGEM AGRÍCOLA
PONTES / VIADUTOS
SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE
PERIL TRANSVERSAL 2x2
PERIL TRANSVERSAL 2x1

SIMBOLOGIA:
 X X X X X - Limite dos Concelhos

IMPACTES
 - Ambiente Sonoro
 Troços com Impacte Negativo Muito Significativo

PAISAGEM
 - Paisagem
 Troços com Impacte Negativo

RECURSOS HÍDRICOS
 - Recursos Hídricos
 Troços com Impacte Negativo

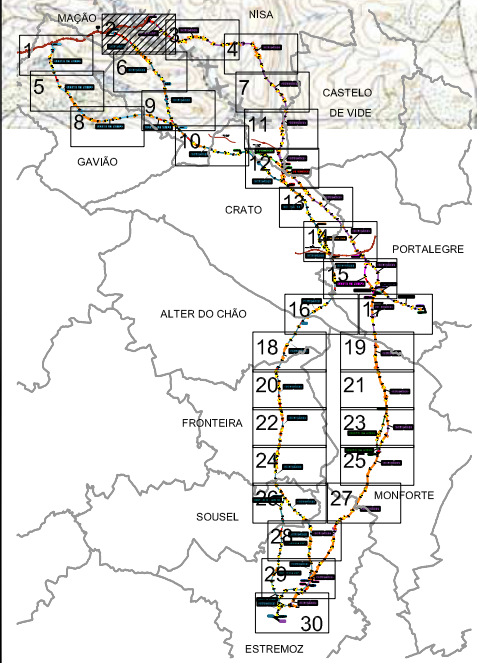
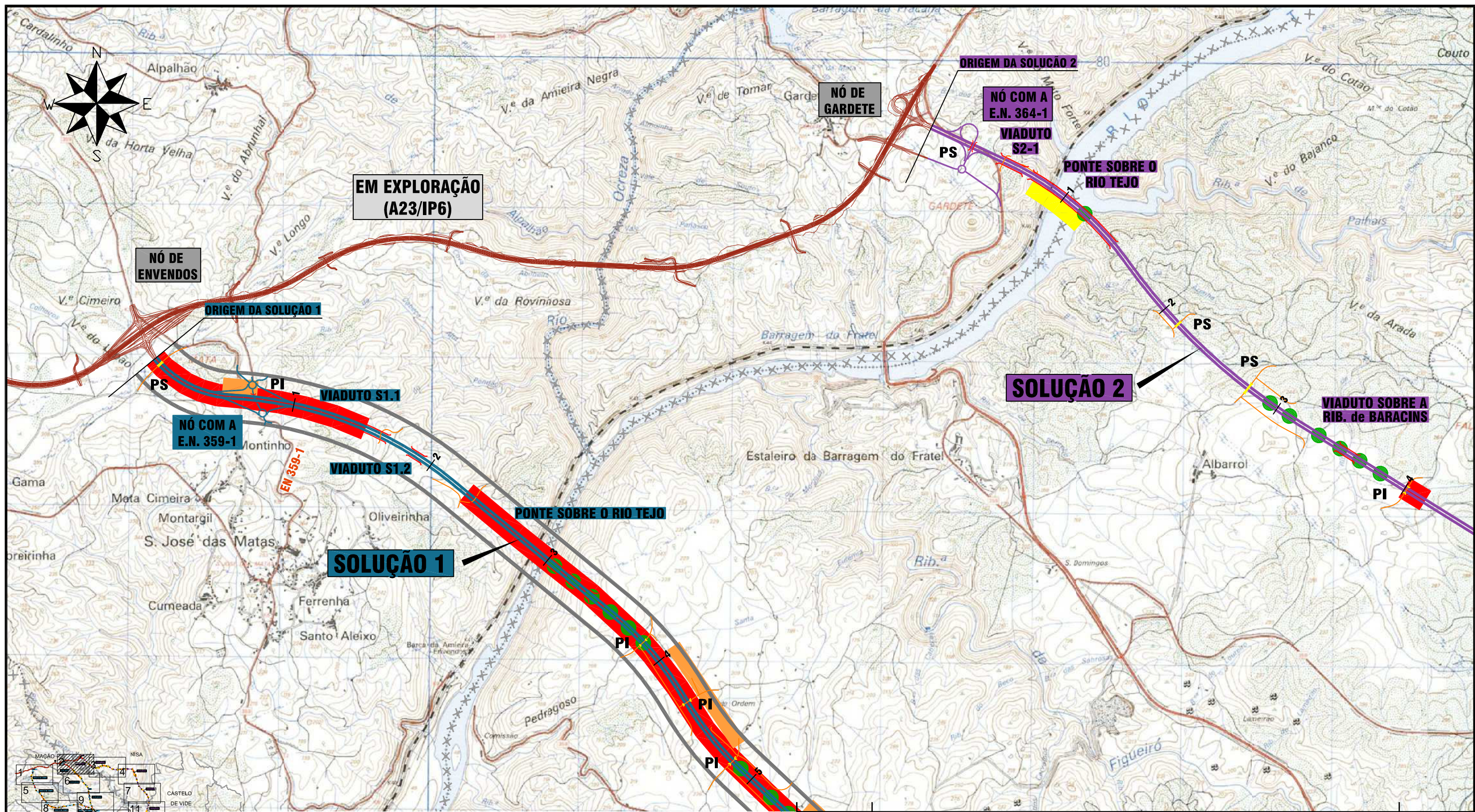
ECOLOGIA
 - Ecologia
 Troços com Impacte Negativo

SOCIOECONOMIA
 - Impacte Concelhio Positivo
 - Impacte Local Negativo

ESTAÇÃO SISMOLÓGICA
 - Traçados que inviabilizam o funcionamento da Estação Sismológica

CORREDOR AMBIENTALMENTE FAVORÁVEL

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Cliente:	Número: RNT-03
Desenhou:	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL SÍNTESE DE IMPACTES	Projectistas:
Verificou:		
Escala: 1/25000	Código: 2008206	Folha 1/30
Data: Novembro 2008		



LEGENDA DAS SOLUÇÕES

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

PS PASSAGEM SUPERIOR
PI PASSAGEM INFERIOR
PA PASSAGEM AGRÍCOLA

PONTES / VIADUTOS

SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE

PERIL TRANSVERSAL 2x2
PERIL TRANSVERSAL 2x1

SIMBOLOGIA:
 X X X X X - Limite dos Concelhos

IMPACTES
 - Ambiente Sonoro
 Troços com Impacte Negativo Muito Significativo

PAISAGEM
 - Paisagem
 Troços com Impacte Negativo

RECURSOS HÍDRICOS
 - Recursos Hídricos
 Troços com Impacte Negativo

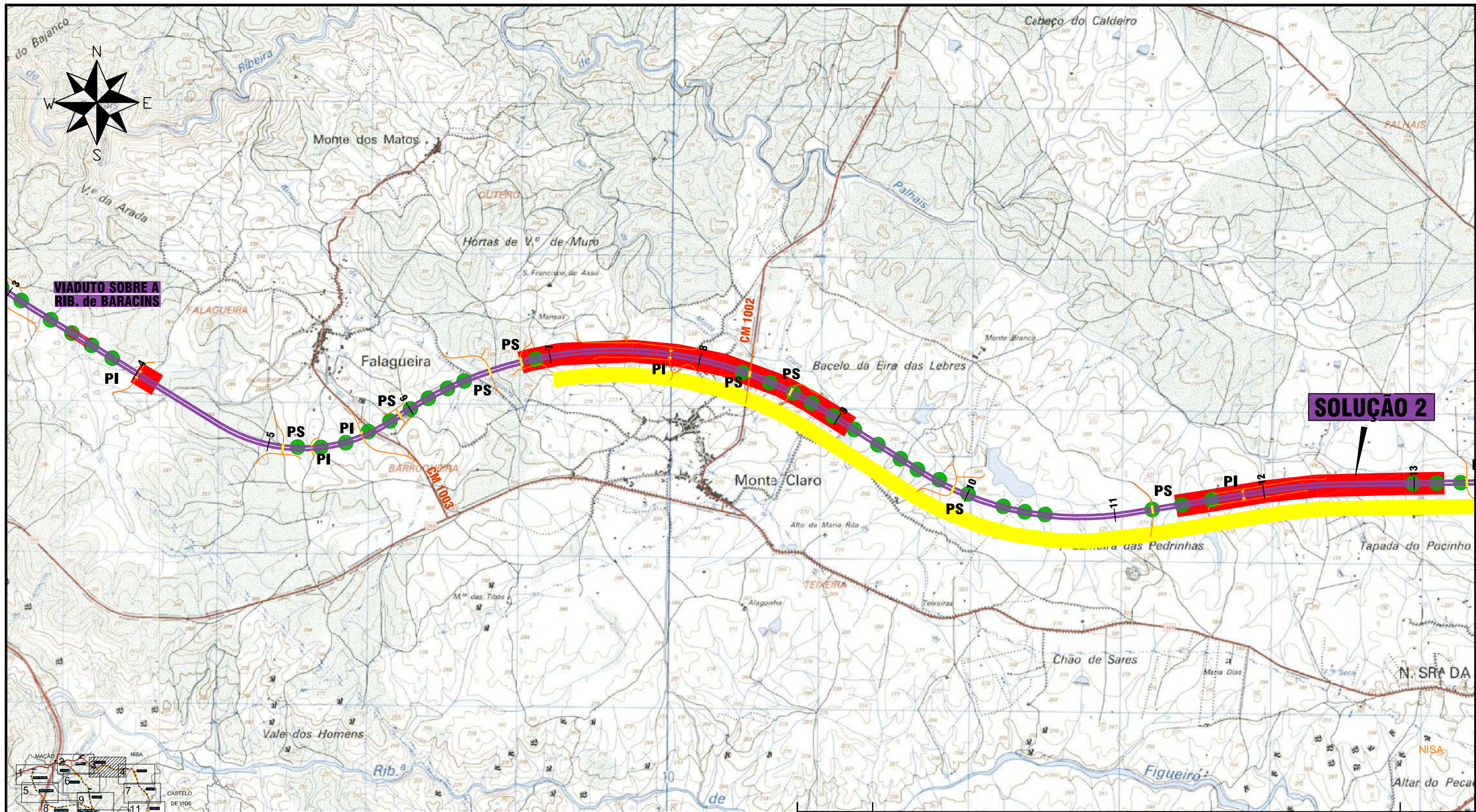
ECOLOGIA
 - Ecologia
 Troços com Impacte Negativo

SOCIOECONOMIA
 - Impacte Concelhio Positivo
 - Impacte Local Negativo

ESTAÇÃO SISMOLÓGICA
 - Traçados que inviabilizam o funcionamento da Estação Sismológica

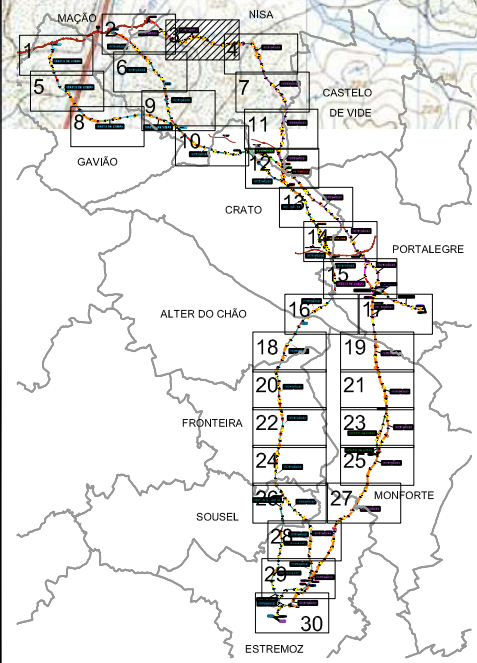
CORREDOR AMBIENTALMENTE FAVORÁVEL

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Cliente:	Número: RNT-03
Desenhou:	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL SÍNTESE DE IMPACTES	Projectistas:
Verificou:		
Escala: 1/25000		
Código: 2008206		
Data: Novembro 2008		Folha 2/30



SOLUÇÃO 2

VIADUTO SOBRE A RIB. de BARACINS



LEGENDA DAS SOLUÇÕES

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

PS PASSAGEM SUPERIOR
PI PASSAGEM INFERIOR
PA PASSAGEM AGRÍCOLA

PONTES / VIADUTOS

SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE

PERIL TRANSVERSAL 2x2
PERIL TRANSVERSAL 2x1

SIMBOLOGIA:
 X X X X X - Limite dos Concelhos

IMPACTES

- Ambiente Sonoro
- Troços com Impacte Negativo Muito Significativo

PAISAGEM

- Paisagem
- Troços com Impacte Negativo

RECURSOS HÍDRICOS

- Recursos Hídricos
- Troços com Impacte Negativo

ECOLOGIA

- Ecologia
- Troços com Impacte Negativo

SOCIOECONOMIA

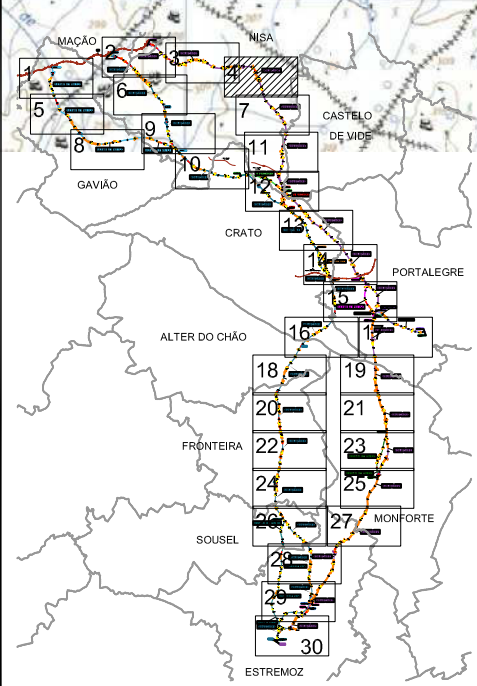
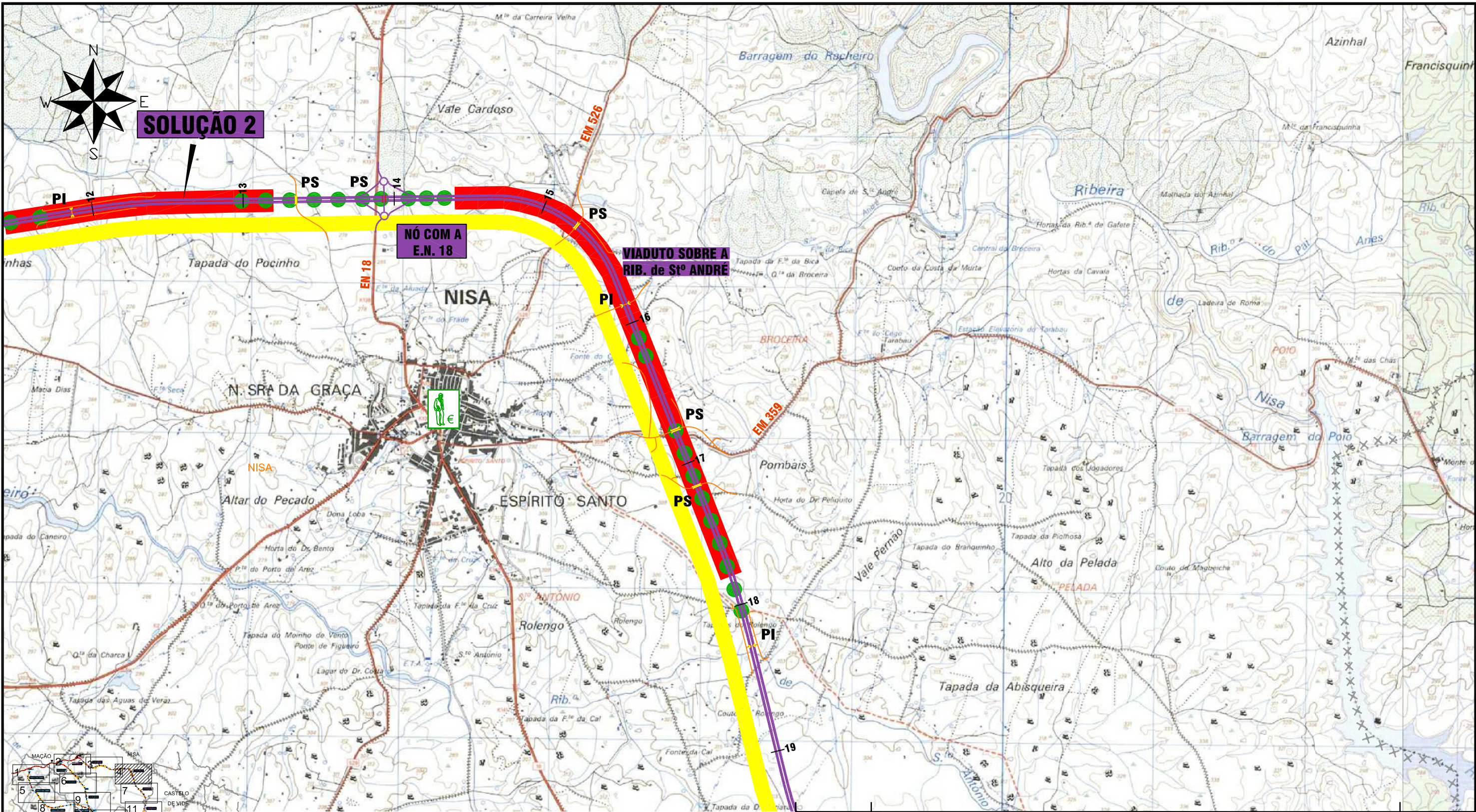
- Impacte Concelhio Positivo
- Impacte Local Negativo

ESTAÇÃO SISMOLÓGICA

- Traçados que Invalabilizam o funcionamento da Estação Sismológica

CORREDOR AMBIENTALMENTE FAVORÁVEL

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Cliente:	Número: RNT-03
Desenhou:	Estradas de Portugal, S.A.	Projectistas:
Verificou:	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6)	
Escala: 1/25000	ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL	
Código: 2008206	SÍNTESE DE IMPACTES	
Data: Novembro 2008	Folha 3/30	



LEGENDA DAS SOLUÇÕES

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

SIMBOLOGIA:

- X X X X X - Limite dos Concelhos

IMPACTES

- Ambiente Sonoro
- Troços com Impacte Negativo Muito Significativo

PAISAGEM

- Paisagem
- Troços com Impacte Negativo

RECURSOS HÍDRICOS

- Recursos Hídricos
- Troços com Impacte Negativo

ECOLOGIA

- Ecologia
- Troços com Impacte Negativo

SOCIOECONOMIA

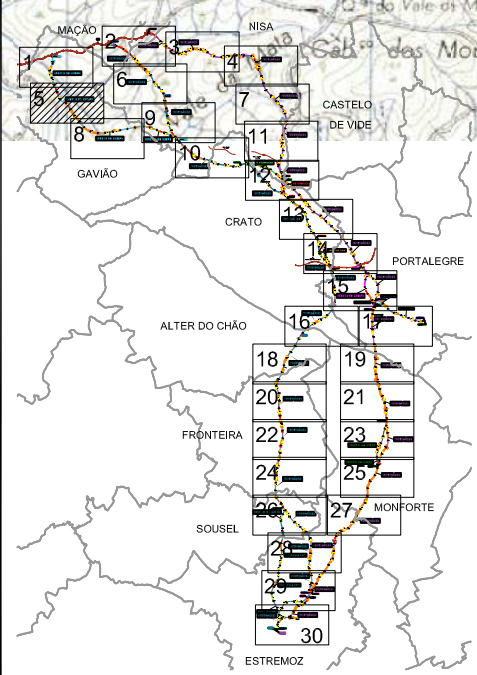
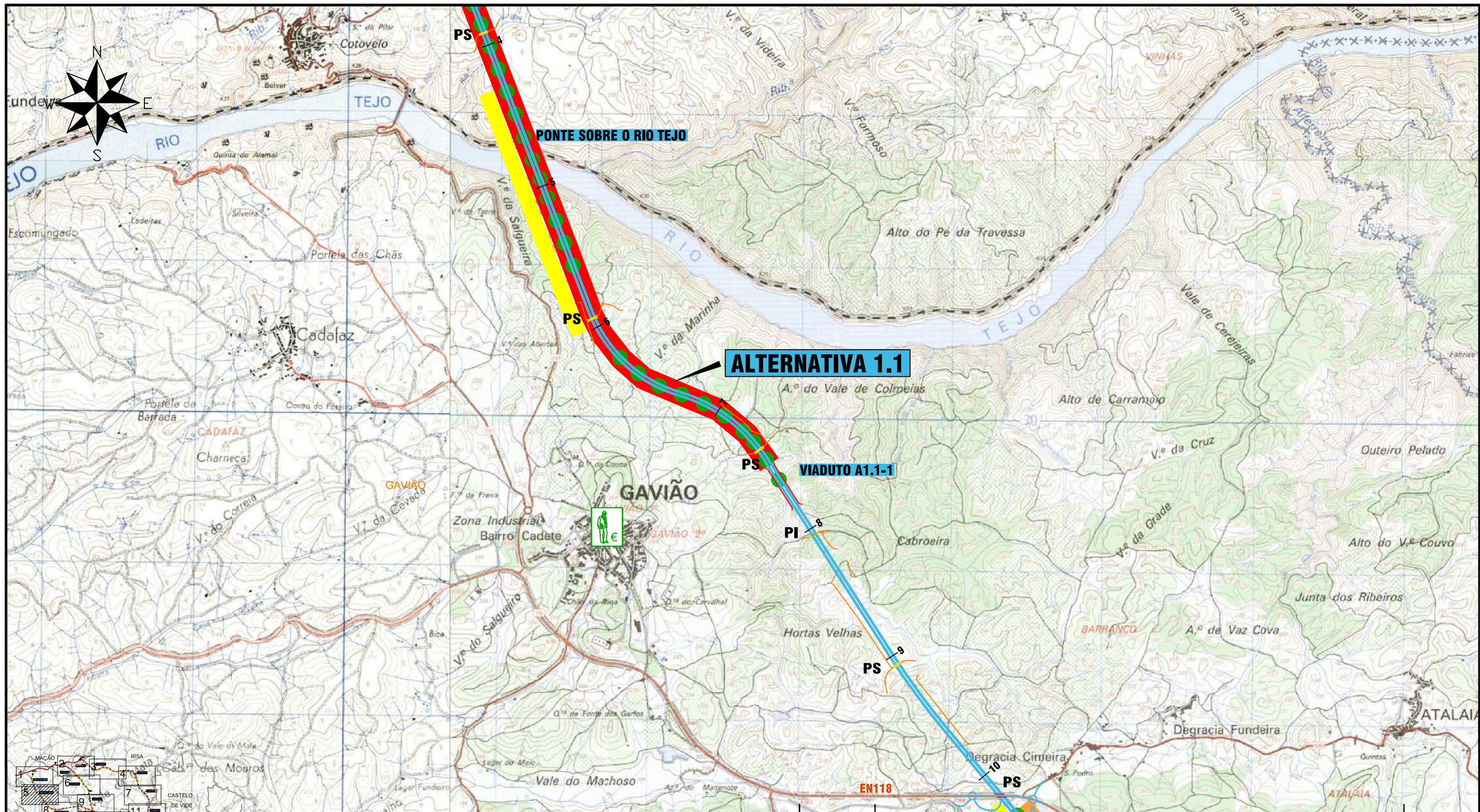
- Impacte Concelhio Positivo
- Impacte Local Negativo

ESTAÇÃO SISMOLÓGICA

- Traçados que Invalabilizam o funcionamento da Estação Sismológica

CORREDOR AMBIENTALMENTE FAVORÁVEL

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Cliente:	Número: RNT-03
Desenhou:	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL SÍNTESE DE IMPACTES	Projectistas:
Verificou:		
Escala: 1/25000		
Código: 2008206		
Data: Novembro 2008		Folha 4/30



LEGENDA DAS SOLUÇÕES

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

PS PASSAGEM SUPERIOR
PI PASSAGEM INFERIOR
PA PASSAGEM AGRÍCOLA

PONTES / VIADUTOS

SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE

PERFIL TRANSVERSAL 2x2
PERFIL TRANSVERSAL 2x1

SIMBOLOGIA:
 X X X X X - Limite dos Concelhos

IMPACTES

- Ambiente Sonoro
- Troços com Impacte Negativo Muito Significativo

PAISAGEM

- Paisagem
- Troços com Impacte Negativo

RECURSOS HÍDRICOS

- Recursos Hídricos
- Troços com Impacte Negativo

ECOLOGIA

- Ecologia
- Troços com Impacte Negativo

SOCIOECONOMIA

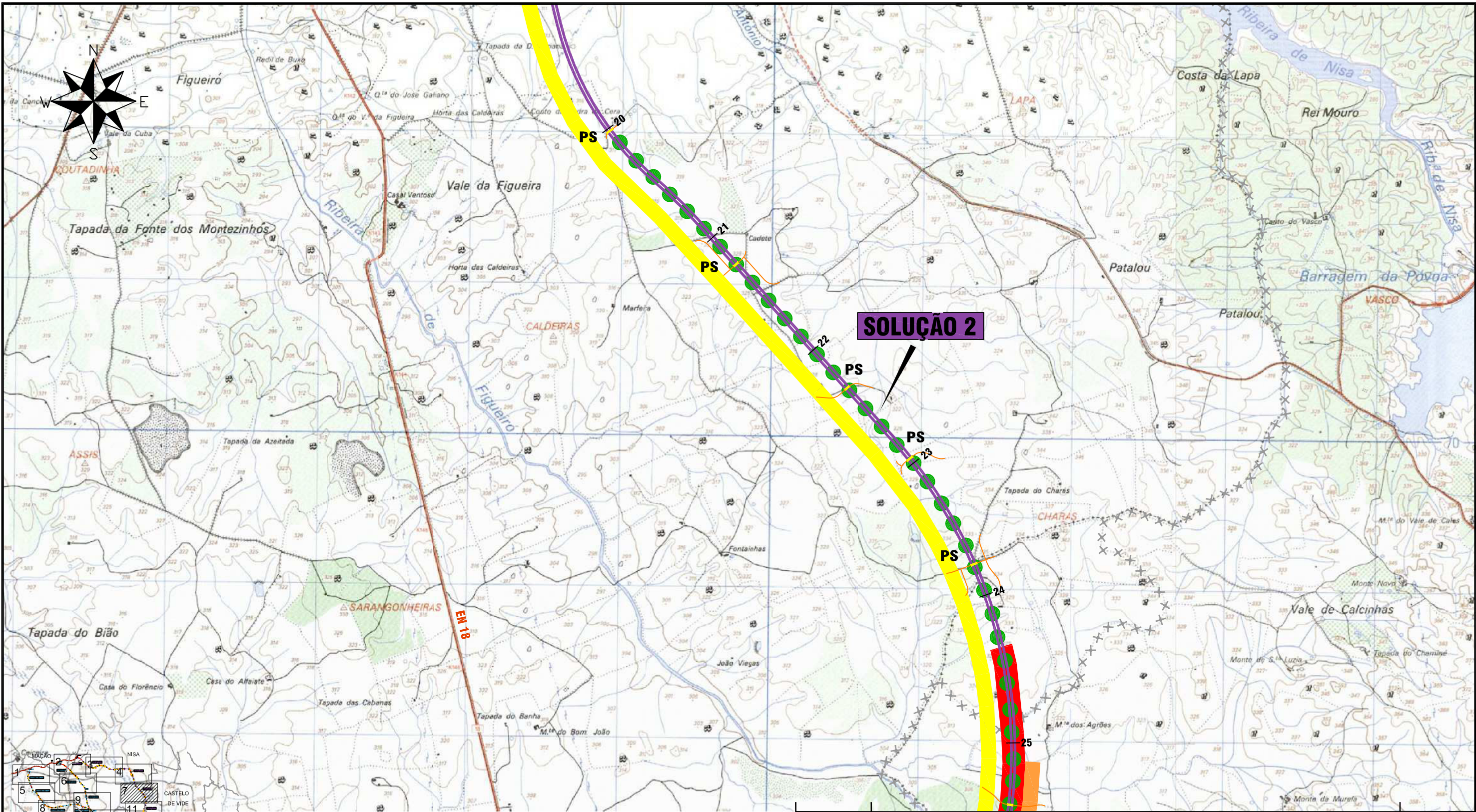
- Impacte Concelhio Positivo
- Impacte Local Negativo

ESTACÃO SISMOLÓGICA

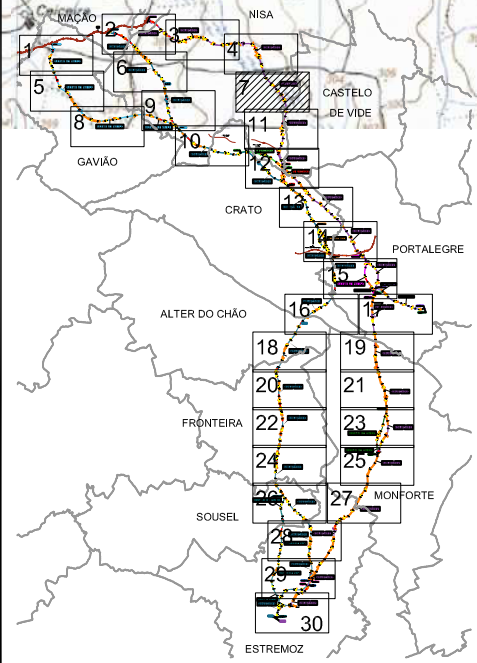
- Traçados que inviabilizam o funcionamento da Estação Sismológica

CORREDOR AMBIENTALMENTE FAVORÁVEL

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Cliente:	Número: RNT-03
Desenhou:	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL SÍNTESE DE IMPACTES	Projectistas:
Verificou:		Folha 5/30
Escala: 1/25000		
Código: 2008206		
Data: Novembro 2008		



SOLUÇÃO 2



LEGENDA DAS SOLUÇÕES

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

PS PASSAGEM SUPERIOR
PI PASSAGEM INFERIOR
PA PASSAGEM AGRÍCOLA
PONTES / VIADUTOS
SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE
PERIL TRANSVERSAL 2x2
PERIL TRANSVERSAL 2x1

SIMBOLOGIA:
 X X X X X - Limite dos Concelhos

IMPACTES
 - Ambiente Sonoro
 - Troços com Impacte Negativo Muito Significativo

PAISAGEM
 - Paisagem
 - Troços com Impacte Negativo

RECURSOS HÍDRICOS
 - Recursos Hídricos
 - Troços com Impacte Negativo

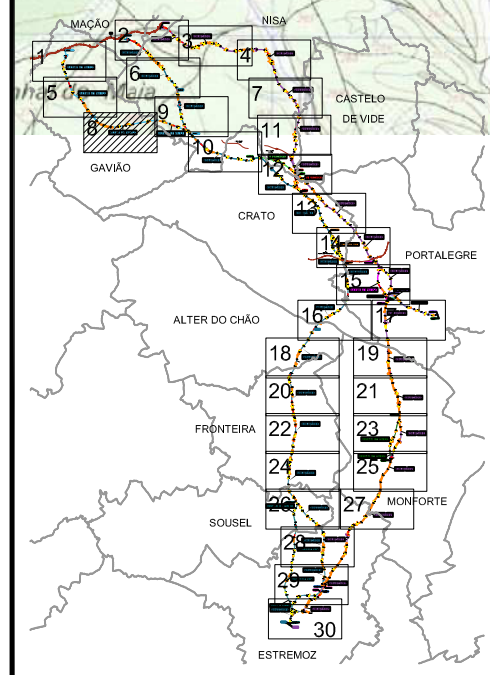
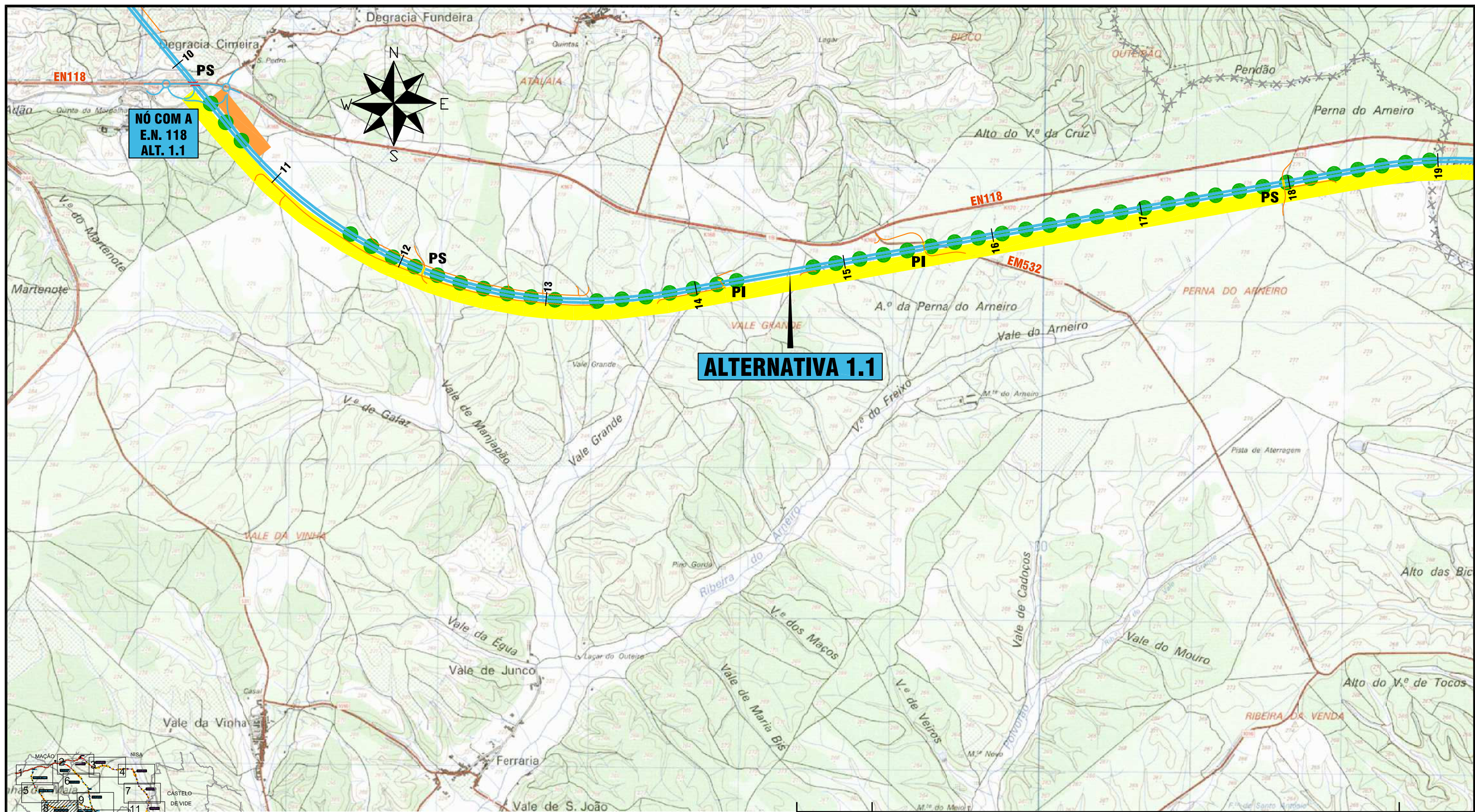
ECOLOGIA
 - Ecologia
 - Troços com Impacte Negativo

SOCIOECONOMIA
 - Impacte Concelhio Positivo
 - Impacte Local Negativo

ESTAÇÃO SISMOLÓGICA
 - Traçados que inviabilizam o funcionamento da Estação Sismológica

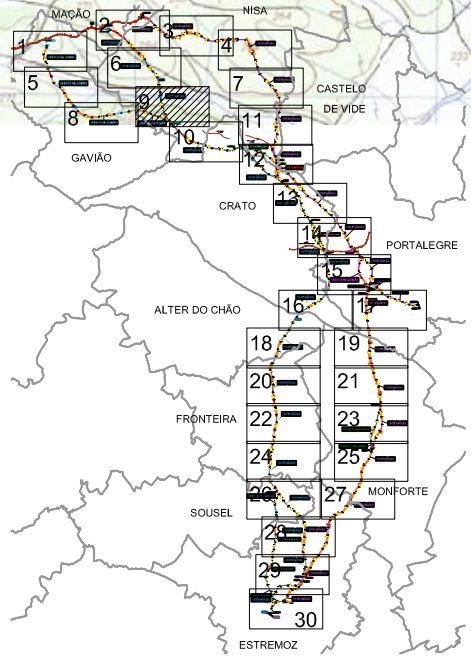
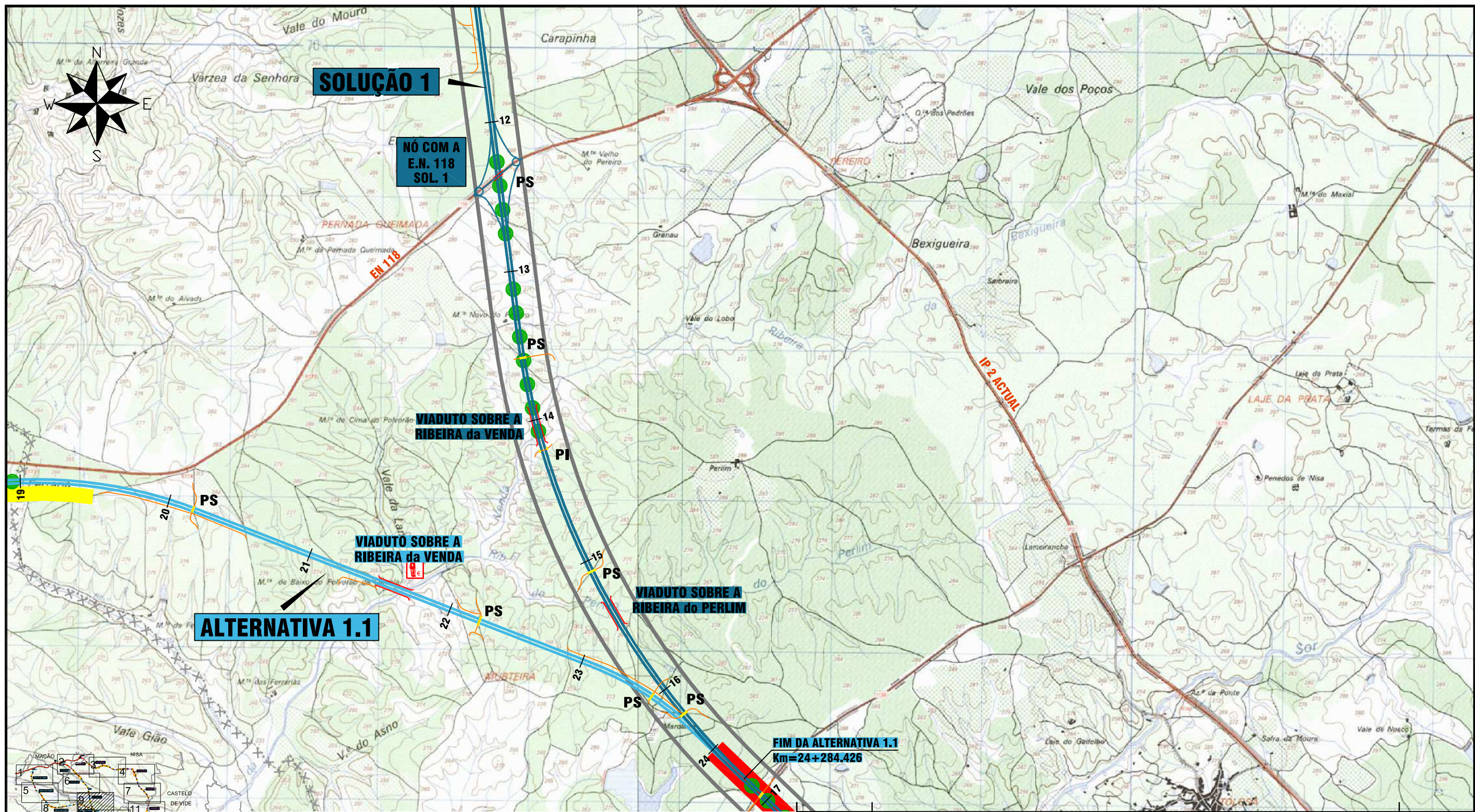
CORREDOR AMBIENTALMENTE FAVORÁVEL

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Cliente:	Número: RNT-03
Desenhou:	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL SÍNTESE DE IMPACTES	Projectistas:
Verificou:		
Escala: 1/25000		
Código: 2008206		
Data: Novembro 2008		
	Folha 7/30	



LEGENDA DAS SOLUÇÕES		SIMBOLOGIA:	
	Solução 1		- Limite dos Concelhos
	Solução 2		IMPACTES
	Alternativa 1.1		- Ambiente Sonoro
	Alternativa 1.2		- Troços com Impacte Negativo Muito Significativo
	Alternativa 1.3		PAISAGEM
	Alternativa 2.1		- Paisagem
	Alternativa 2.2		- Troços com Impacte Negativo
	Ligação à EN246 (sol.2)		RECURSOS HÍDRICOS
	Ligação à EN246 (alt.2.1)		- Recursos Hídricos
	Ligação 1		- Troços com Impacte Negativo
	Ligação 2		ECOLOGIA
	Ligação 3		- Ecologia
	Ligação 4		- Troços com Impacte Negativo
	Ligação 5		SOCIOECONOMIA
	Ligação 6		- Impacte Concelhio Positivo
	Ligação 7		- Impacte Local Negativo
	Ligação 8		ESTACÇÃO SISMOLÓGICA
	Ligação 9		- Traçados que inviabilizam o funcionamento da Estação Sismológica
	Ligação 10		CORREDOR AMBIENTALMENTE FAVORÁVEL
	Ligação 11		- Traçados que inviabilizam o funcionamento da Estação Sismológica
	Ligação 12		
	Ligação 13		
	Ligação 14		
	Ligação 15		
	Ligação 16		
	Ligação 17		
	Ligação 18		
	Ligação 19		
	Ligação 20		
	Ligação 21		
	Ligação 22		
	Ligação 23		
	Ligação 24		
	Ligação 25		
	Ligação 26		
	Ligação 27		
	Ligação 28		
	Ligação 29		
	Ligação 30		

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Cliente:	Número: RNT-03
Desenhou:	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL SÍNTESE DE IMPACTES	Projectistas:
Verificou:		Escala: 1/25000
Código: 2008206	Data: Novembro 2008	Folha 8/30



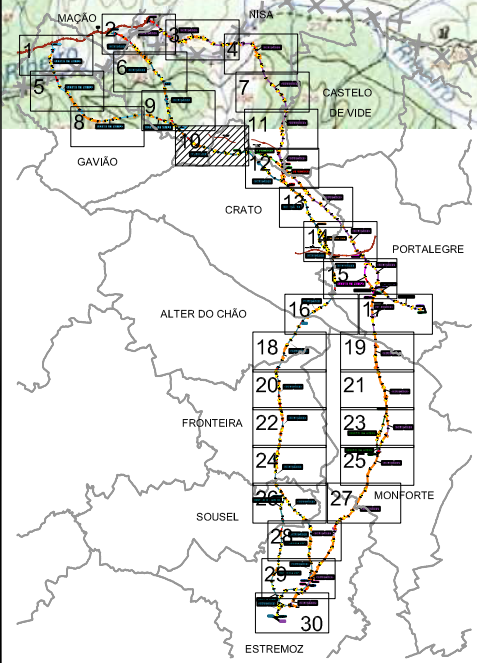
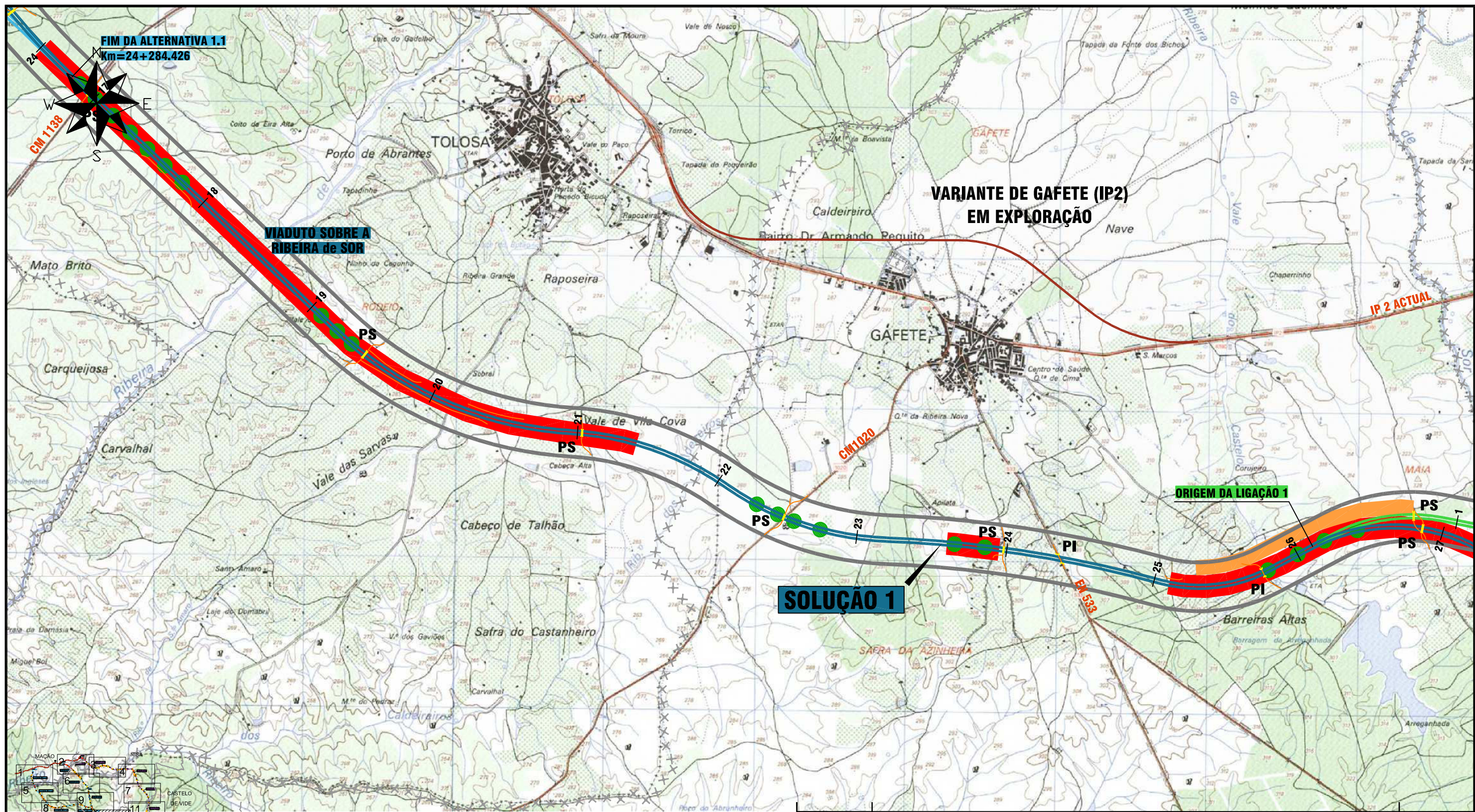
LEGENDA DAS SOLUÇÕES

- Solução 1
 - Solução 2
 - Alternativa 1.1
 - Alternativa 1.2
 - Alternativa 1.3
 - Alternativa 2.1
 - Alternativa 2.2
 - Ligação à EN246 (sol.2)
 - Ligação à EN246 (alt.2.1)
 - Ligação 1
 - Ligação 2
 - Ligação 3
 - Ligação 4
- PS PASSAGEM SUPERIOR
 PI PASSAGEM INFERIOR
 PA PASSAGEM AGRÍCOLA
 PONTES / VIADUTOS
 SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE
 PERIL TRANSVERSAL 2x2
 PERIL TRANSVERSAL 2x1

SIMBOLOGIA:

- X X X X X - Limite dos Concelhos
- IMPACTES**
- - Ambiente Sonoro
- - Troços com Impacte Negativo Muito Significativo
- PAISAGEM**
- - Paisagem
- - Troços com Impacte Negativo
- RECURSOS HÍDRICOS**
- - Recursos Hídricos
- - Troços com Impacte Negativo
- ECOLOGIA**
- - Ecologia
- - Troços com Impacte Negativo
- SOCIOECONOMIA**
- - Impacte Concelhio Positivo
- - Impacte Local Negativo
- ESTACÃO SISMOLÓGICA**
- X - Traçados que inviabilizam o funcionamento da Estação Sismológica
- CORREDOR AMBIENTALMENTE FAVORÁVEL**

Revisão		Alteração	Verificou
Projectou:		Cliente:	 EP Estradas de Portugal, S.A.
Desenhou:		Número:	
Verificou:		RNT-03	
Escala:	1/25000	Título:	IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL SÍNTESE DE IMPACTES
Código:	2008206	Projectistas:	
Data:	Novembro 2008	 gestão de sistemas ecológicos, lda 	
		Folha 9/30	



LEGENDA DAS SOLUÇÕES

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

PS PASSAGEM SUPERIOR
PI PASSAGEM INFERIOR
PA PASSAGEM AGRÍCOLA
PONTES / VIADUTOS
SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE
PERIL TRANSVERSAL 2x2
PERIL TRANSVERSAL 2x1

SIMBOLOGIA:
 X X X X X - Limite dos Concelhos

IMPACTES
 - Ambiente Sonoro
 Troços com Impacte Negativo Muito Significativo

PAISAGEM
 - Paisagem
 Troços com Impacte Negativo

RECURSOS HÍDRICOS
 - Recursos Hídricos
 Troços com Impacte Negativo

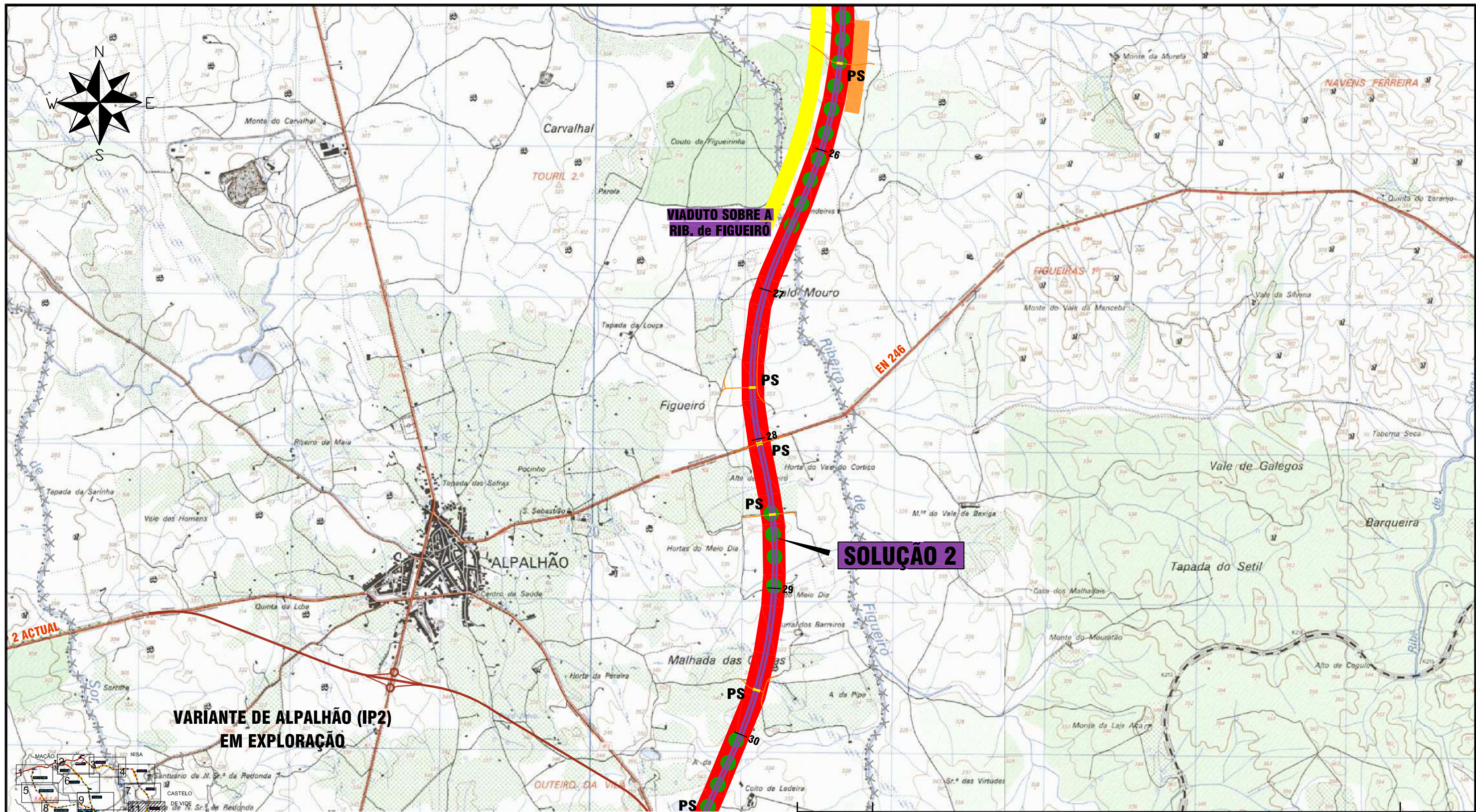
ECOLOGIA
 - Ecologia
 Troços com Impacte Negativo

SOCIOECONOMIA
 - Impacte Concelhio Positivo
 - Impacte Local Negativo

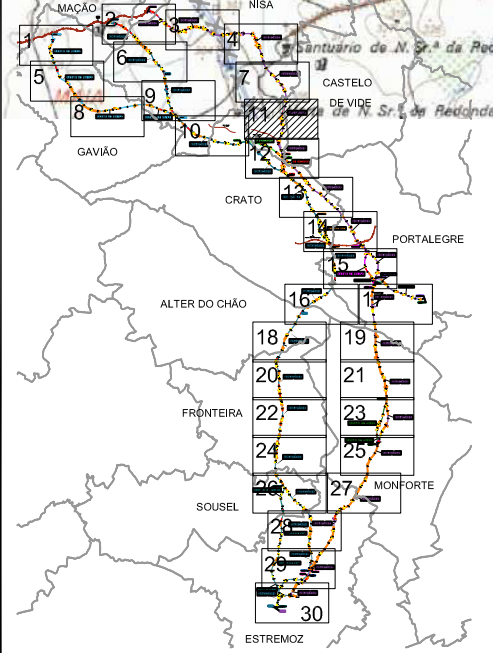
ESTAÇÃO SISMOLÓGICA
 - Traçados que Invalabilizam o funcionamento da Estação Sismológica

CORREDOR AMBIENTALMENTE FAVORÁVEL

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Cliente:	Número: RNT-03
Desenhou:	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL SÍNTESE DE IMPACTES	Projectistas:
Verificou:		
Escala: 1/25000		
Código: 2008206		
Data: Novembro 2008		
		Projectistas:
		folha 10/30



VARIANTE DE ALPALHÃO (IP2) EM EXPLORAÇÃO



LEGENDA DAS SOLUÇÕES

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

PS PASSAGEM SUPERIOR
PI PASSAGEM INFERIOR
PA PASSAGEM AGRÍCOLA
PONTES / VIADUTOS
SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE
PERFIL TRANSVERSAL 2x2
PERFIL TRANSVERSAL 2x1

SIMBOLOGIA:
 X X X X X - Limite dos Concelhos

IMPACTES
 - Ambiente Sonoro
 Troços com Impacte Negativo Muito Significativo

PAISAGEM
 - Paisagem
 Troços com Impacte Negativo

RECURSOS HÍDRICOS
 - Recursos Hídricos
 Troços com Impacte Negativo

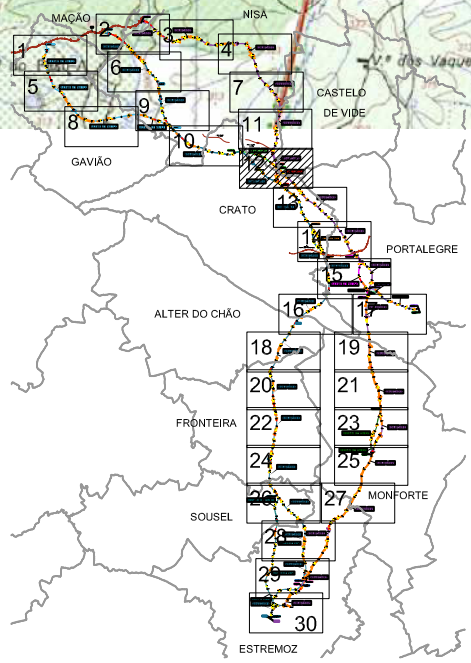
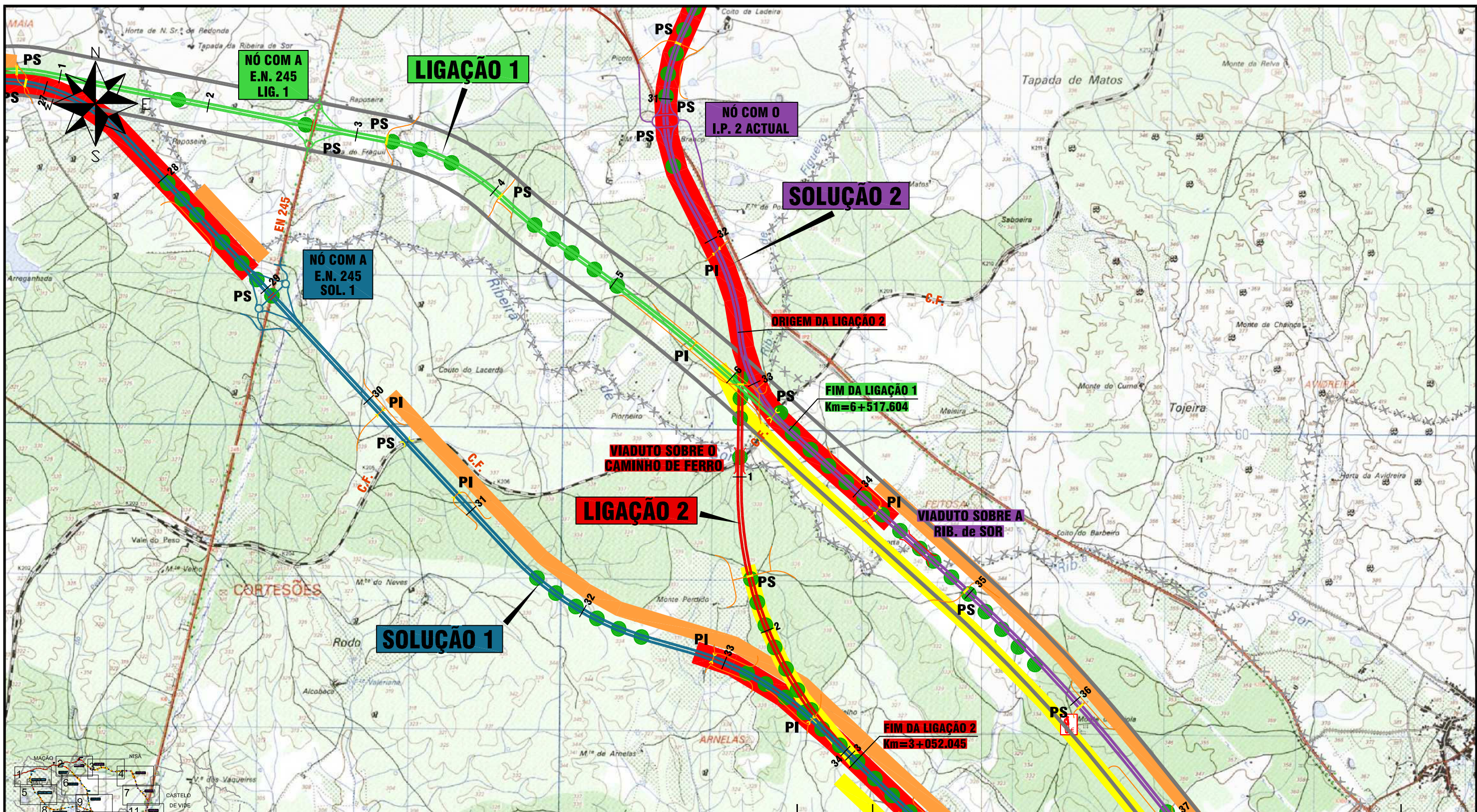
ECOLOGIA
 - Ecologia
 Troços com Impacte Negativo

SOCIOECONOMIA
 - Impacte Concelhio Positivo
 - Impacte Local Negativo

ESTAÇÃO SISMOLÓGICA
 - Traçados que inviabilizam o funcionamento da Estação Sismológica

CORREDOR AMBIENTALMENTE FAVORÁVEL

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Cliente:	Número: RNT-03
Desenhou:	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL SÍNTESE DE IMPACTES	Projectistas:
Verificou:		
Escala: 1/25000		
Código: 2008206		
Data: Novembro 2008		



LEGENDA DAS SOLUÇÕES

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

PS PASSAGEM SUPERIOR
PI PASSAGEM INFERIOR
PA PASSAGEM AGRÍCOLA
PONTES / VIADUTOS
SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE
PERIL TRANSVERSAL 2x2
PERIL TRANSVERSAL 2x1

SIMBOLOGIA:
 X X X X X - Limite dos Concelhos

IMPACTES
 - Ambiente Sonoro
 Troços com Impacte Negativo Muito Significativo

PAISAGEM
 - Paisagem
 Troços com Impacte Negativo

RECURSOS HÍDRICOS
 - Recursos Hídricos
 Troços com Impacte Negativo

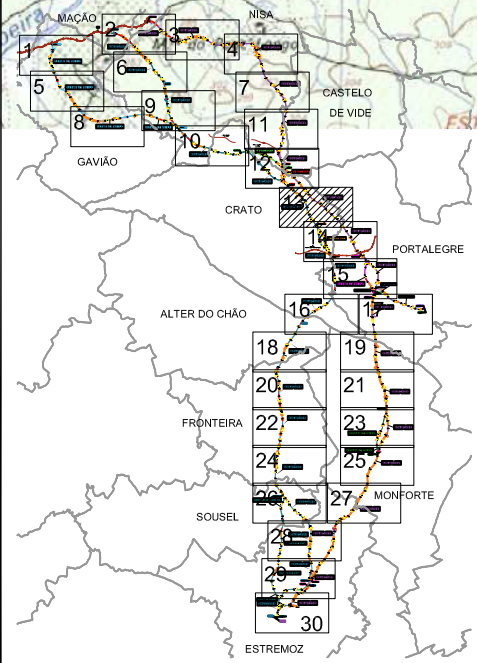
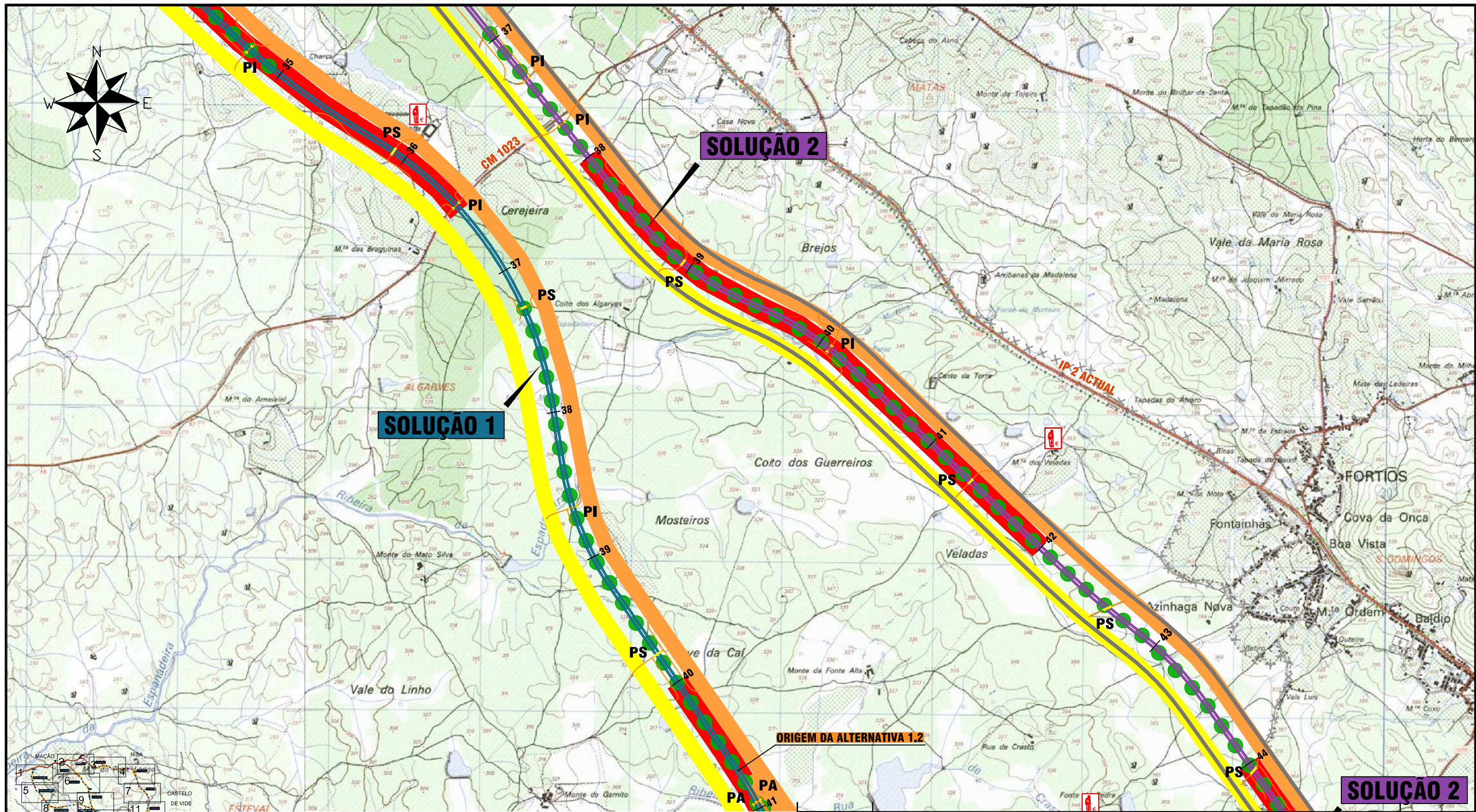
ECOLOGIA
 - Ecologia
 Troços com Impacte Negativo

SOCIOECONOMIA
 - Impacte Concelhio Positivo
 - Impacte Local Negativo

ESTAÇÃO SISMOLÓGICA
 - Traçados que Inviabilizam o funcionamento da Estação Sismológica

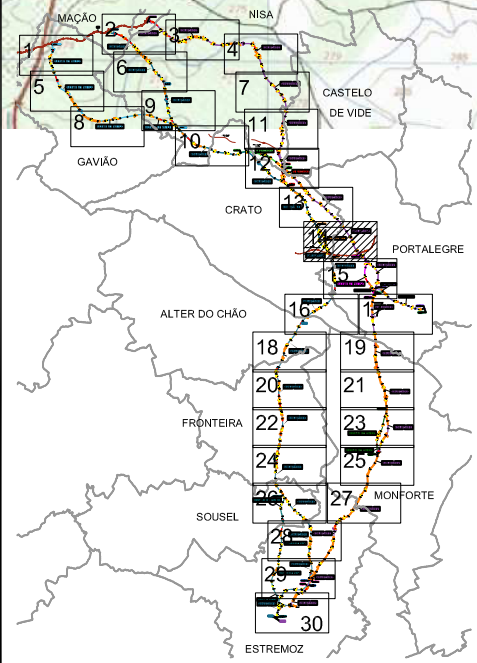
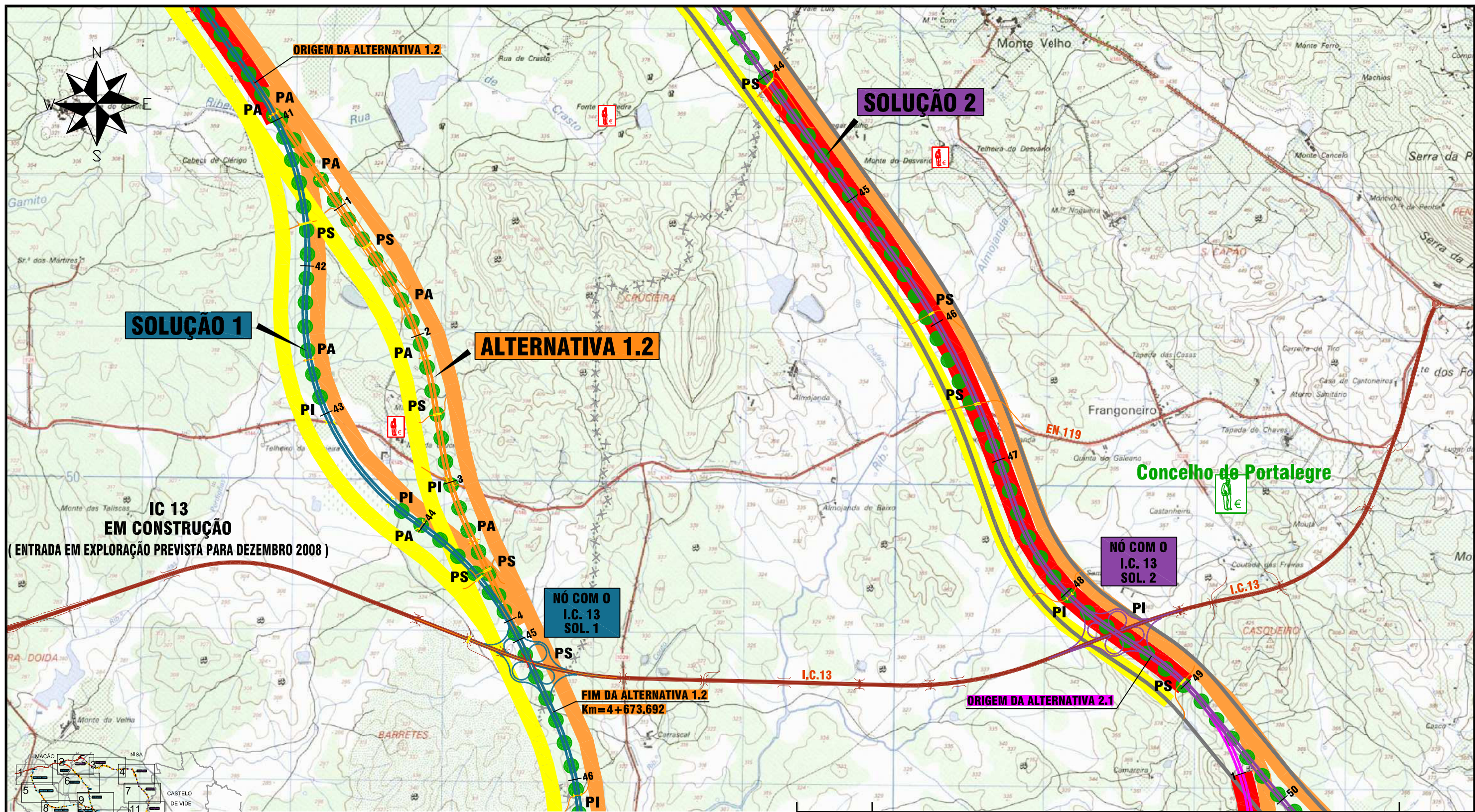
CORREDOR AMBIENTALMENTE FAVORÁVEL

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Cliente:	Número: RNT-03
Desenhou:	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL SÍNTESE DE IMPACTES	Projectistas: gestão de sistemas ecológicos, lda
Verificou:		
Escala: 1/25000		
Código: 2008206		
Data: Novembro 2008		
	Folha 12/30	



LEGENDA DAS SOLUÇÕES		SIMBOLOGIA:	
	Solução 1		- Limite dos Concelhos
	Solução 2		IMPACTES
	Alternativa 1.1		- Ambiente Sonoro
	Alternativa 1.2		- Troços com Impacte Negativo Muito Significativo
	Alternativa 1.3		PAISAGEM
	Alternativa 2.1		- Paisagem
	Alternativa 2.2		- Troços com Impacte Negativo
	Ligação à EN246 (sol.2)		RECURSOS HÍDRICOS
	Ligação à EN246 (alt.2.1)		- Recursos Hídricos
	Ligação 1		- Troços com Impacte Negativo
	Ligação 2		ECOLOGIA
	Ligação 3		- Ecologia
	Ligação 4		- Troços com Impacte Negativo
	PS PASSAGEM SUPERIOR		SOCIOECONOMIA
	PI PASSAGEM INFERIOR		- Impacte Concelhio Positivo
	PA PASSAGEM AGRÍCOLA		- Impacte Local Negativo
	PONTES / VIADUTOS		ESTAÇÃO SISMOLÓGICA
	SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE		- Traçados que inviabilizam o funcionamento da Estação Sismológica
	PERIL TRANSVERSAL 2x2		CORREDOR AMBIENTALMENTE FAVORÁVEL
	PERIL TRANSVERSAL 2x1		

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Cliente:	Número: RNT-03
Desenhou:	Estradas de Portugal, S.A.	Projectistas:
Verificou:	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6)	
Escala: 1/25000	ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL	
Código: 2008206	SÍNTESE DE IMPACTES	
Data: Novembro 2008	Folha 13/30	



LEGENDA DAS SOLUÇÕES

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

PS PASSAGEM SUPERIOR
PI PASSAGEM INFERIOR
PA PASSAGEM AGRÍCOLA

PONTES / VIADUTOS

SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE

PERIL TRANSVERSAL 2x2
PERIL TRANSVERSAL 2x1

SIMBOLOGIA:
 X X X X X - Limite dos Concelhos

IMPACTES
 - Ambiente Sonoro
 Troços com Impacte Negativo Muito Significativo

PAISAGEM
 - Paisagem
 Troços com Impacte Negativo

RECURSOS HÍDRICOS
 - Recursos Hídricos
 Troços com Impacte Negativo

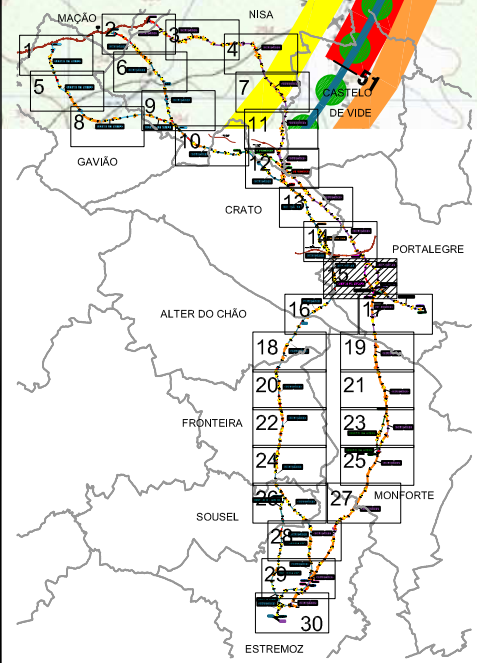
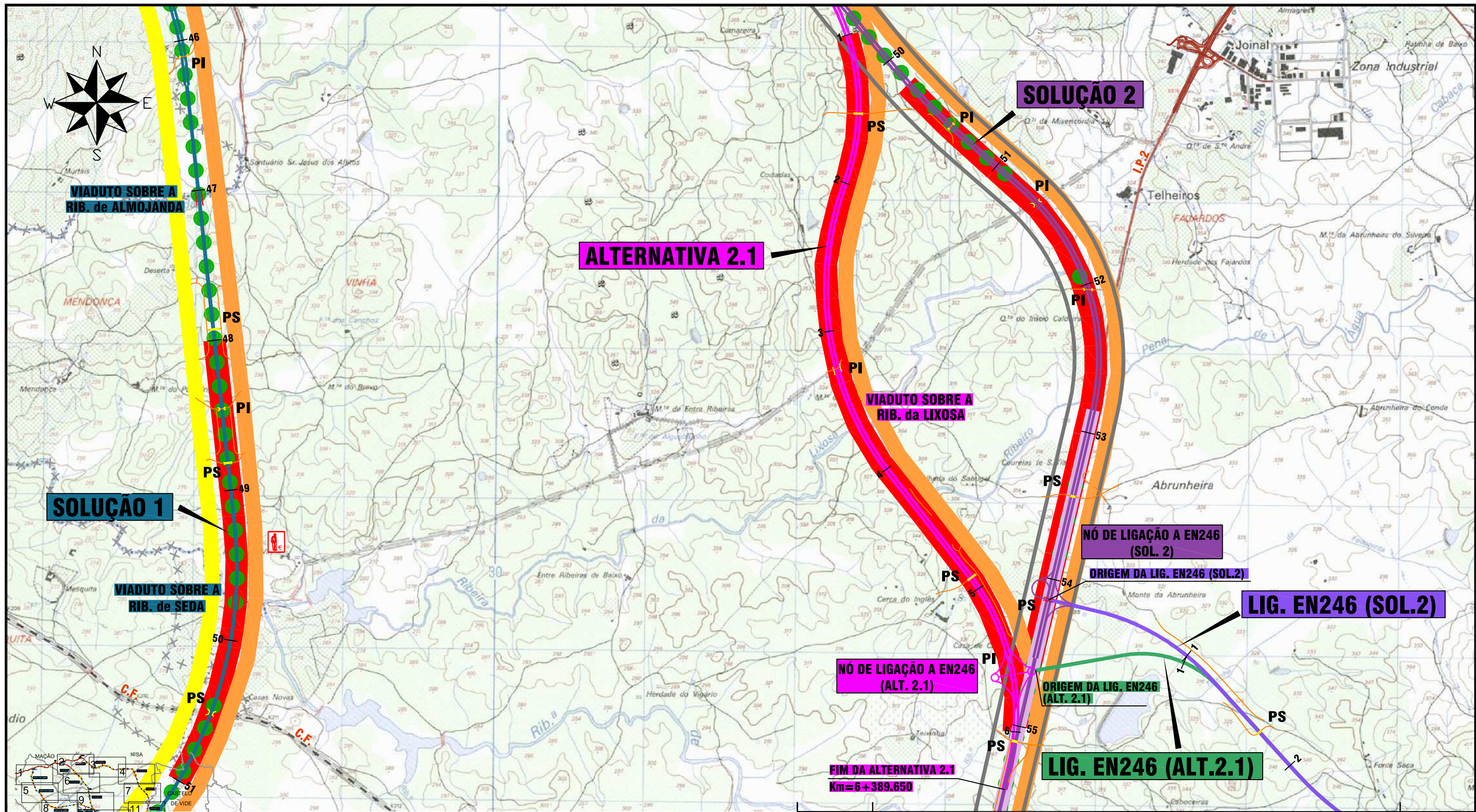
ECOLOGIA
 - Ecologia
 Troços com Impacte Negativo

SOCIOECONOMIA
 - Impacte Concelhio Positivo
 - Impacte Local Negativo

ESTAÇÃO SISMOLÓGICA
 - Traçados que inviabilizam o funcionamento da Estação Sismológica

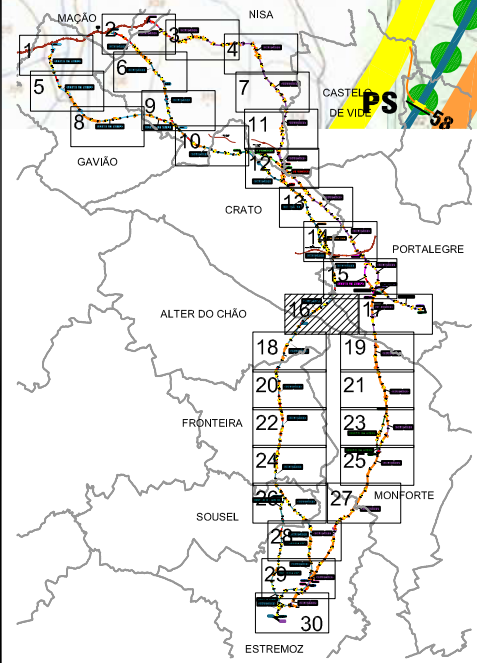
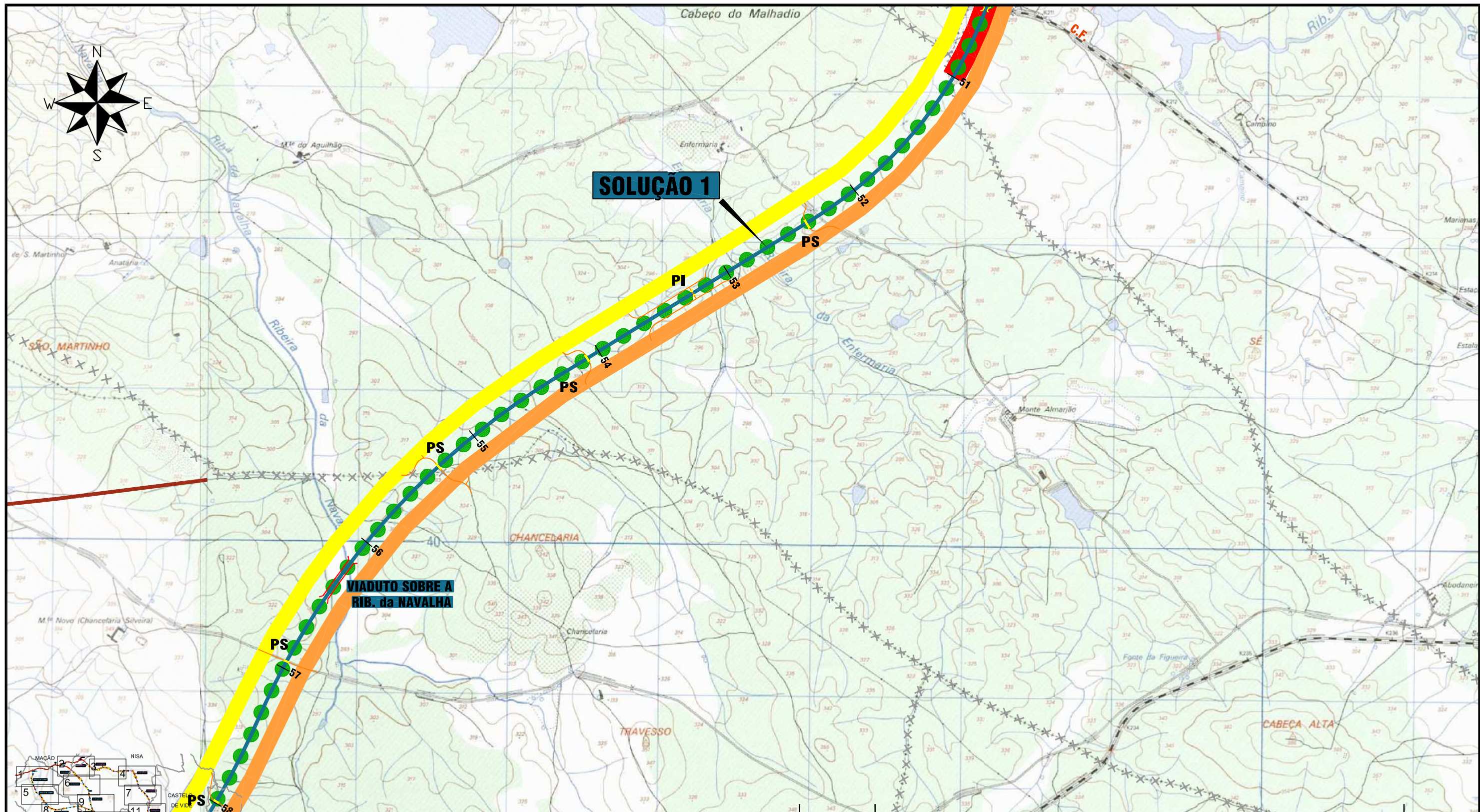
CORREDOR AMBIENTALMENTE FAVORÁVEL

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Cliente:	Número: RNT-03
Desenhou:	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL SÍNTESE DE IMPACTES	Projectistas:
Verificou:		Projectistas:
Escala: 1/25000		
Código: 2008206		
Data: Novembro 2008		



LEGENDA DAS SOLUÇÕES		SIMBOLOGIA:	
	Solução 1		- Limite dos Concelhos
	Solução 2		IMPACTES
	Alternativa 1.1		- Ambiente Sonoro
	Alternativa 1.2		- Troços com Impacte Negativo Muito Significativo
	Alternativa 1.3		PAISAGEM
	Alternativa 2.1		- Paisagem
	Alternativa 2.2		- Troços com Impacte Negativo
	Ligação à EN246 (sol.2)		RECURSOS HÍDRICOS
	Ligação à EN246 (alt.2.1)		- Recursos Hídricos
	Ligação 1		- Troços com Impacte Negativo
	Ligação 2		ECOLOGIA
	Ligação 3		- Ecologia
	Ligação 4		- Troços com Impacte Negativo
	PS PASSAGEM SUPERIOR		SOCIOECONOMIA
	PI PASSAGEM INFERIOR		- Impacte Concelhio Positivo
	PA PASSAGEM AGRÍCOLA		- Impacte Local Negativo
	PONTES / VIADUTOS		ESTAÇÃO SISMOLÓGICA
	SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE		- Traçados que inviabilizam o funcionamento da Estação Sismológica
	PERIL TRANSVERSAL 2x2		CORREDOR AMBIENTALMENTE FAVORÁVEL
	PERIL TRANSVERSAL 2x1		

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Cliente:	Número: RNT-03
Desenhou:	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL SÍNTESE DE IMPACTES	Projectistas:
Verificou:		
Escala: 1/25000	Data: Novembro 2008	Folha 15/30
Código: 2008206		



LEGENDA DAS SOLUÇÕES

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

PS PASSAGEM SUPERIOR
PI PASSAGEM INFERIOR
PA PASSAGEM AGRÍCOLA

PONTES / VIADUTOS

SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE

PERFIL TRANSVERSAL 2x2
PERFIL TRANSVERSAL 2x1

SIMBOLOGIA:
 X X X X X - Limite dos Concelhos

IMPACTES

- Ambiente Sonoro
- Troços com Impacte Negativo Muito Significativo

PAISAGEM

- Paisagem
- Troços com Impacte Negativo

RECURSOS HÍDRICOS

- Recursos Hídricos
- Troços com Impacte Negativo

ECOLOGIA

- Ecologia
- Troços com Impacte Negativo

SOCIOECONOMIA

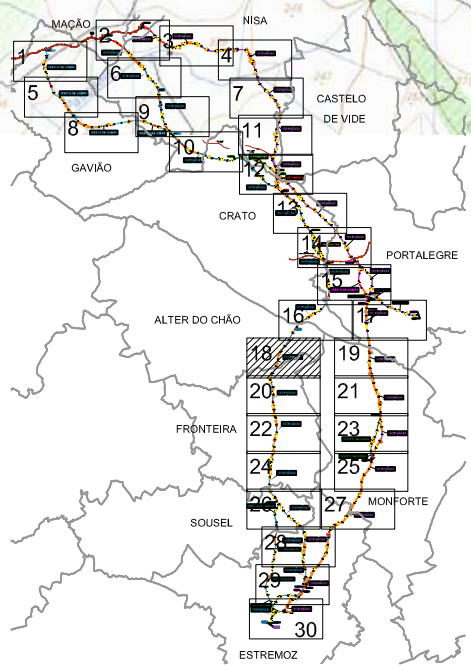
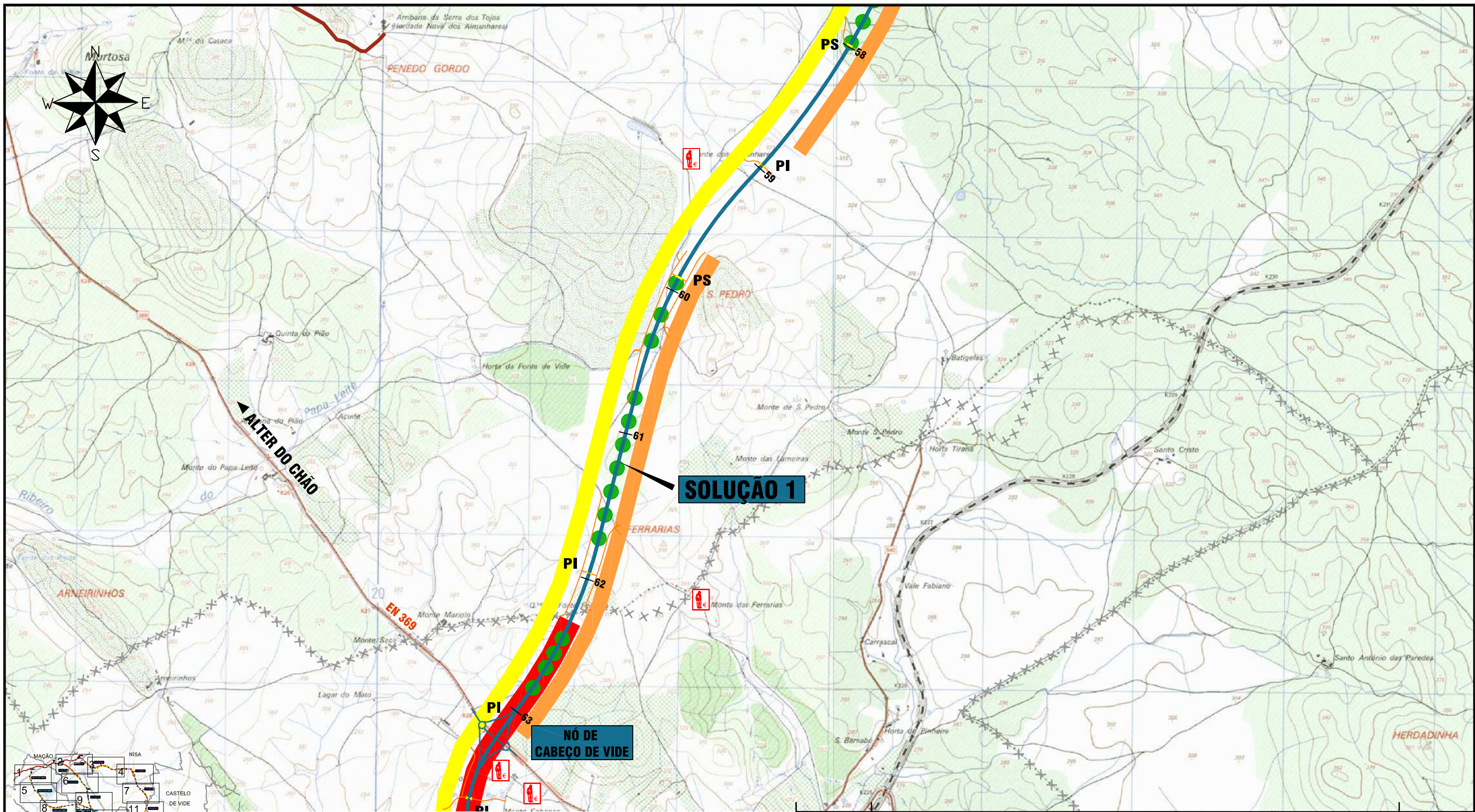
- Impacte Concelhio Positivo
- Impacte Local Negativo

ESTACÃO SISMOLÓGICA

- Traçados que Invalabilizam o funcionamento da Estação Sismológica

CORREDOR AMBIENTALMENTE FAVORÁVEL

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Cliente:	Número: RNT-03
Desenhou:	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL SÍNTESE DE IMPACTES	Projectistas:
Verificou:		
Escala: 1/25000		
Código: 2008206		
Data: Novembro 2008		Folha 16/30



LEGENDA DAS SOLUÇÕES

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

PS PASSAGEM SUPERIOR

PI PASSAGEM INFERIOR

PA PASSAGEM AGRÍCOLA

PONTES / VIADUTOS

SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE

PERIL TRANSVERSAL 2x2

PERIL TRANSVERSAL 2x1

SIMBOLOGIA:

X X X X X - Limite dos Concelhos

IMPACTES

- Ambiente Sonoro
- Troços com Impacte Negativo Muito Significativo

PAISAGEM

- Paisagem
- Troços com Impacte Negativo

RECURSOS HÍDRICOS

- Recursos Hídricos
- Troços com Impacte Negativo

ECOLOGIA

- Ecologia
- Troços com Impacte Negativo

SOCIOECONOMIA

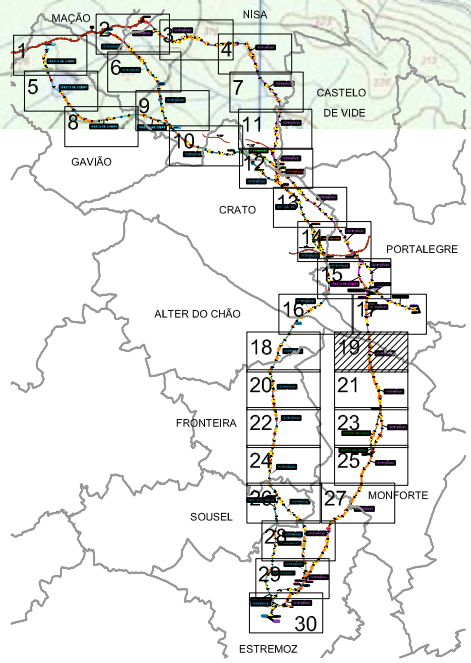
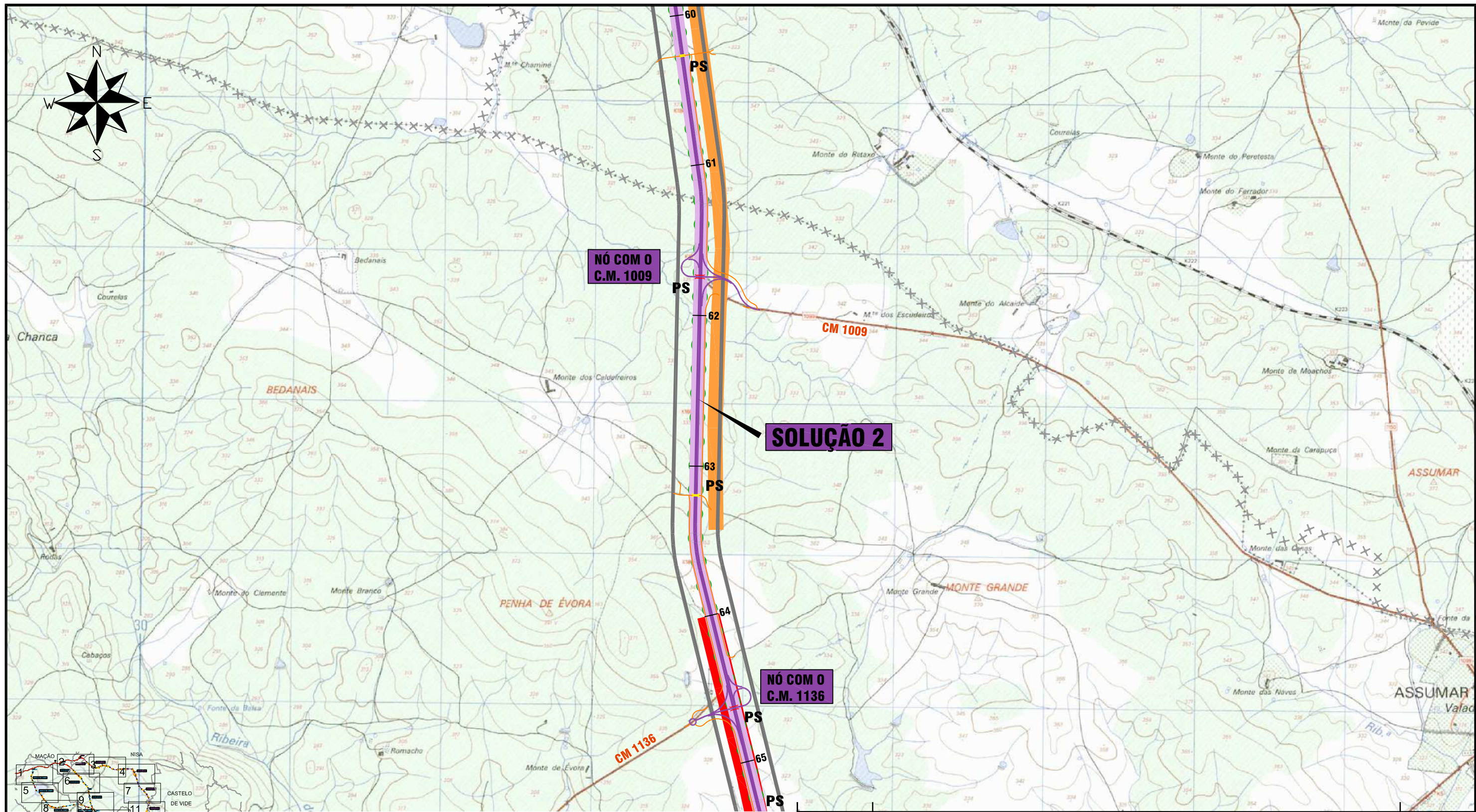
- Impacte Concelhio Positivo
- Impacte Local Negativo

ESTAÇÃO SISMOLÓGICA

- Traçados que inviabilizam o funcionamento da Estação Sismológica

CORREDOR AMBIENTALMENTE FAVORÁVEL

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Cliente:	Número: RNT-03
Desenhou:	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL SÍNTESE DE IMPACTES	Projectistas:
Verificou:		Projectistas:
Escala: 1/25000	Data: Novembro 2008	Folha 18/30
Código: 2008206		



LEGENDA DAS SOLUÇÕES

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

PS PASSAGEM SUPERIOR
PI PASSAGEM INFERIOR
PA PASSAGEM AGRÍCOLA
PONTES / VIADUTOS
SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE
PERIL TRANSVERSAL 2x2
PERIL TRANSVERSAL 2x1

SIMBOLOGIA:
 X X X X X - Limite dos Concelhos

IMPACTES
 - Ambiente Sonoro
 - Troços com Impacte Negativo Muito Significativo

PAISAGEM
 - Paisagem
 - Troços com Impacte Negativo

RECURSOS HÍDRICOS
 - Recursos Hídricos
 - Troços com Impacte Negativo

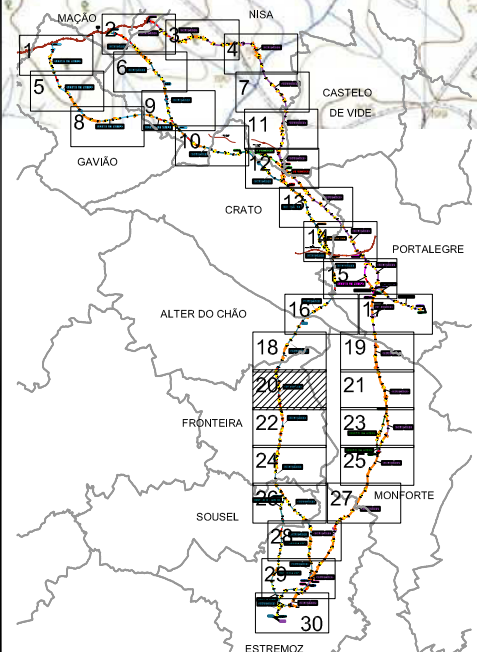
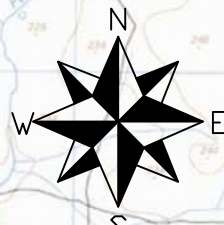
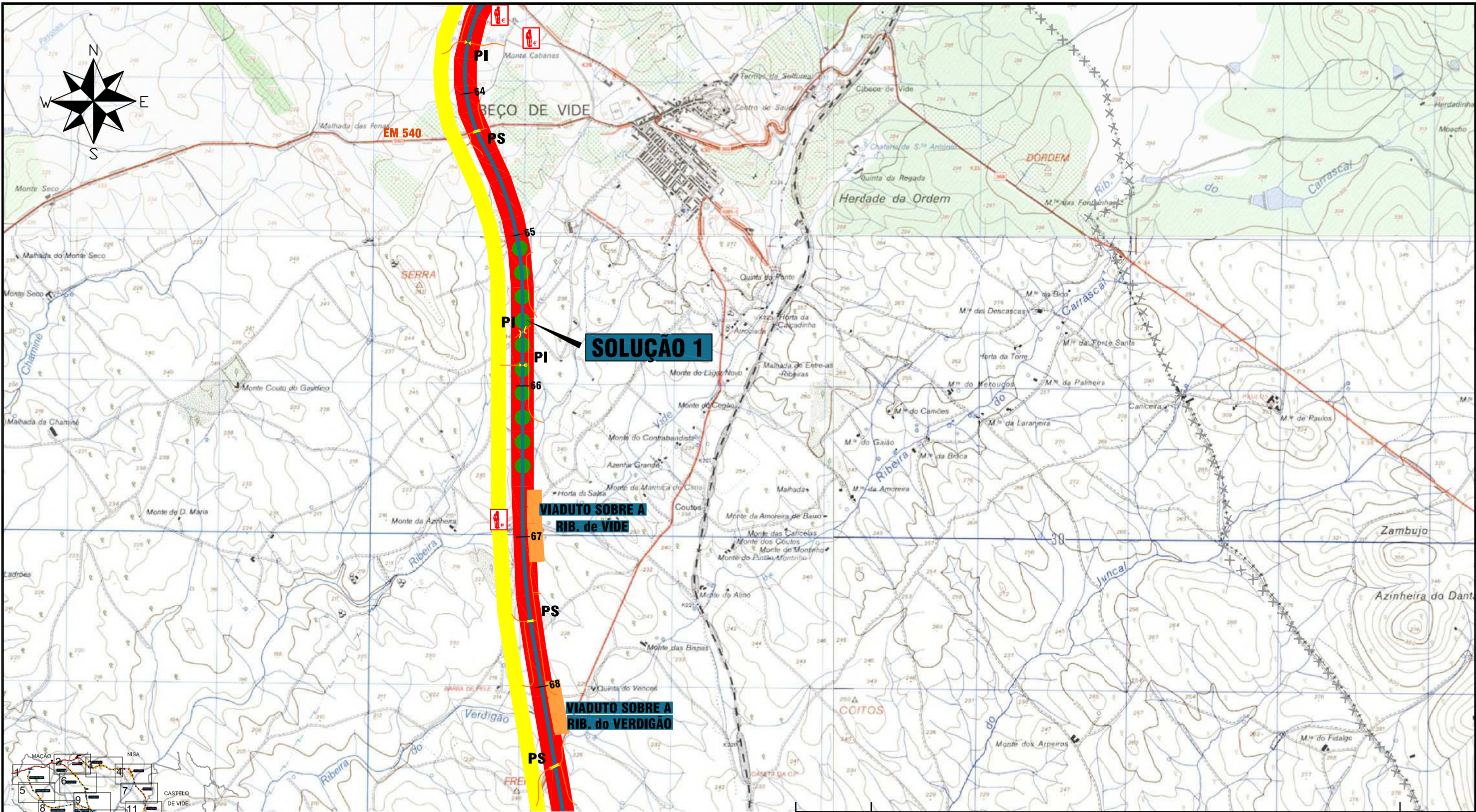
ECOLOGIA
 - Ecologia
 - Troços com Impacte Negativo

SOCIOECONOMIA
 - Impacte Concelhio Positivo
 - Impacte Local Negativo

ESTAÇÃO SISMOLÓGICA
 - Traçados que Invalizam o funcionamento da Estação Sismológica

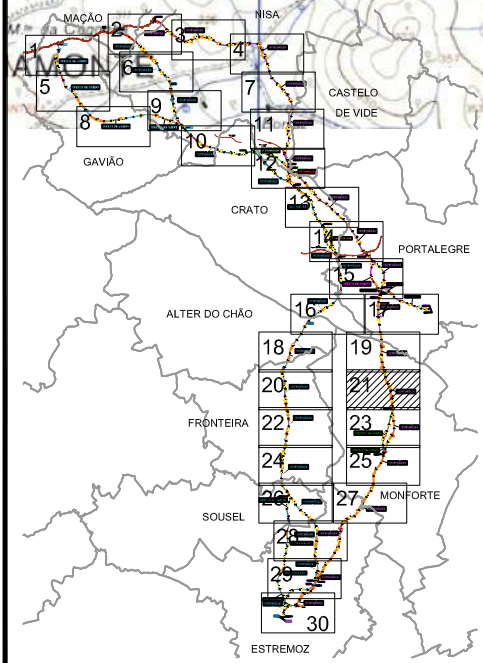
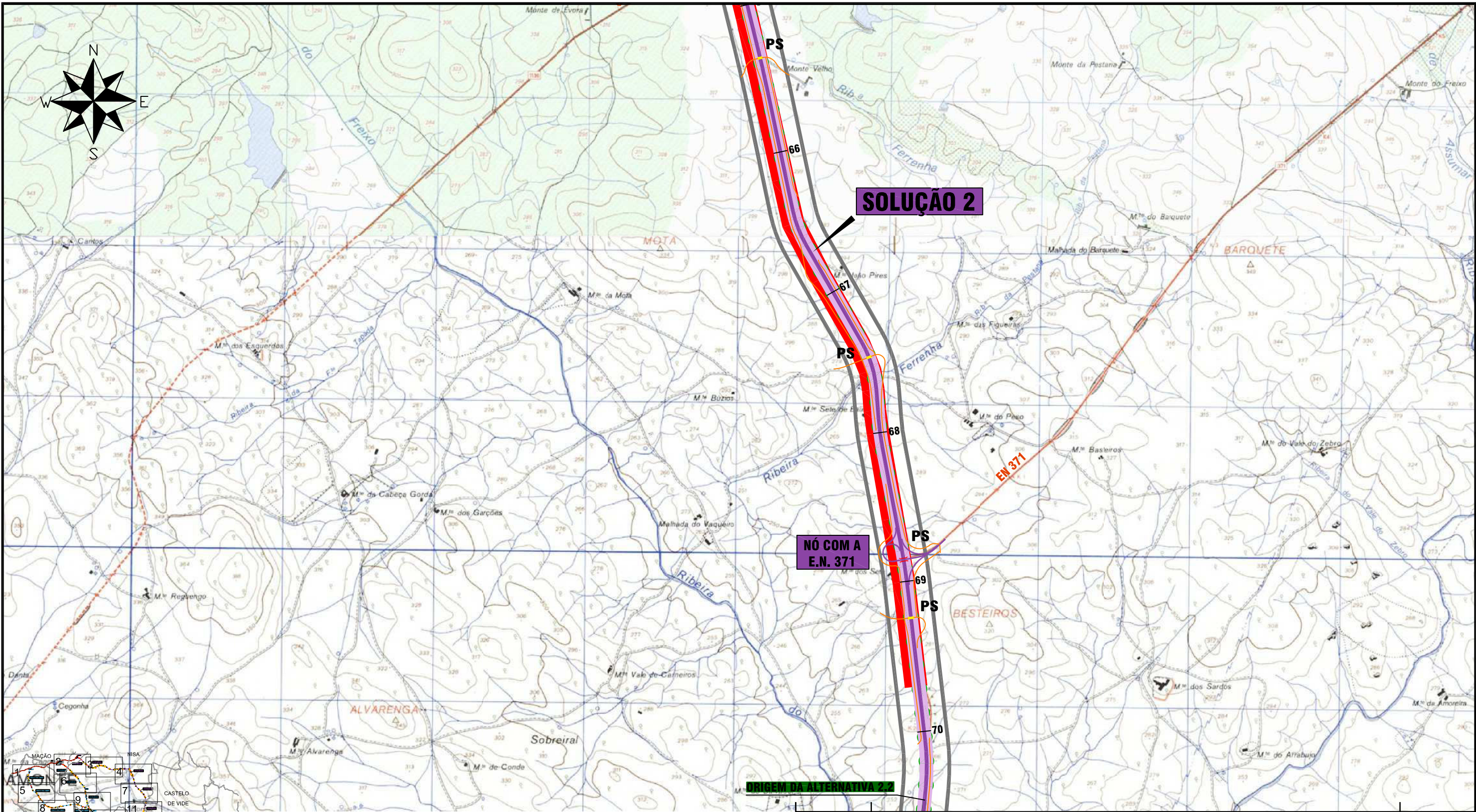
CORREDOR AMBIENTALMENTE FAVORÁVEL

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Cliente:	Número: RNT-03
Desenhou:	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL SÍNTESE DE IMPACTES	Projectistas:
Verificou:		Escala: 1/25000
Código: 2008206	Data: Novembro 2008	Folha 19/30



LEGENDA DAS SOLUÇÕES		SIMBOLOGIA:	
	Solução 1		- Limite dos Concelhos
	Solução 2		IMPACTES
	Alternativa 1.1		- Ambiente Sonoro
	Alternativa 1.2		- Troços com Impacte Negativo Muito Significativo
	Alternativa 1.3		- Paisagem
	Alternativa 2.1		- Troços com Impacte Negativo
	Alternativa 2.2		RECURSOS HÍDRICOS
	Ligação à EN246 (sol.2)		- Recursos Hídricos
	Ligação à EN246 (alt.2.1)		- Troços com Impacte Negativo
	Ligação 1		ECOLOGIA
	Ligação 2		- Ecologia
	Ligação 3		- Troços com Impacte Negativo
	Ligação 4		SOCIOECONOMIA
	PS PASSAGEM SUPERIOR		- Impacte Concelhio Positivo
	PI PASSAGEM INFERIOR		- Impacte Local Negativo
	PA PASSAGEM AGRÍCOLA		ESTACIÃO SISMOLÓGICA
	PONTES / VIADUTOS		- Traçados que inviabilizam o funcionamento da Estação Sismológica
	SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE		CORREDOR AMBIENTALMENTE FAVORÁVEL
	PERIL TRANSVERSAL 2x2		
	PERIL TRANSVERSAL 2x1		

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	 Estradas de Portugal, S.A.	Número: RNT-03
Desenhou:		Projectistas:
Verificou:		
Escala: 1/25000	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6)	
Código: 2008206	ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL	
Data: Novembro 2008	SÍNTESE DE IMPACTES	
	Folha 20/30	



LEGENDA DAS SOLUÇÕES

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

PS PASSAGEM SUPERIOR
PI PASSAGEM INFERIOR
PA PASSAGEM AGRÍCOLA
PONTES / VIADUTOS
SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE
PERFIL TRANSVERSAL 2x2
PERFIL TRANSVERSAL 2x1

SIMBOLOGIA:
 X X X X X - Limite dos Concelhos

IMPACTES
 - Ambiente Sonoro
 Troços com Impacte Negativo Muito Significativo

PAISAGEM
 - Paisagem
 Troços com Impacte Negativo

RECURSOS HÍDRICOS
 - Recursos Hídricos
 Troços com Impacte Negativo

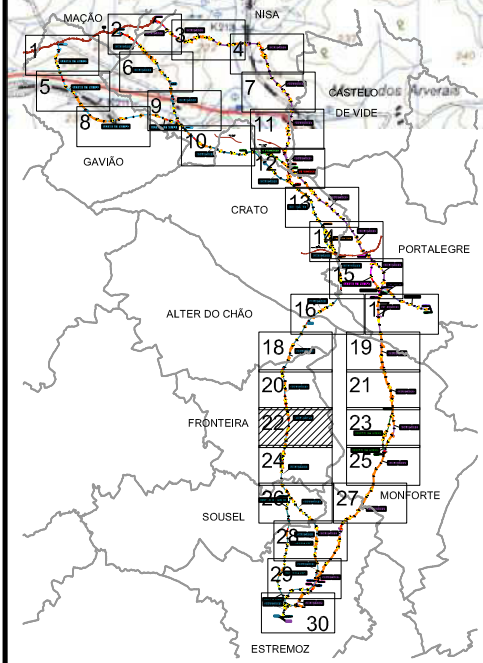
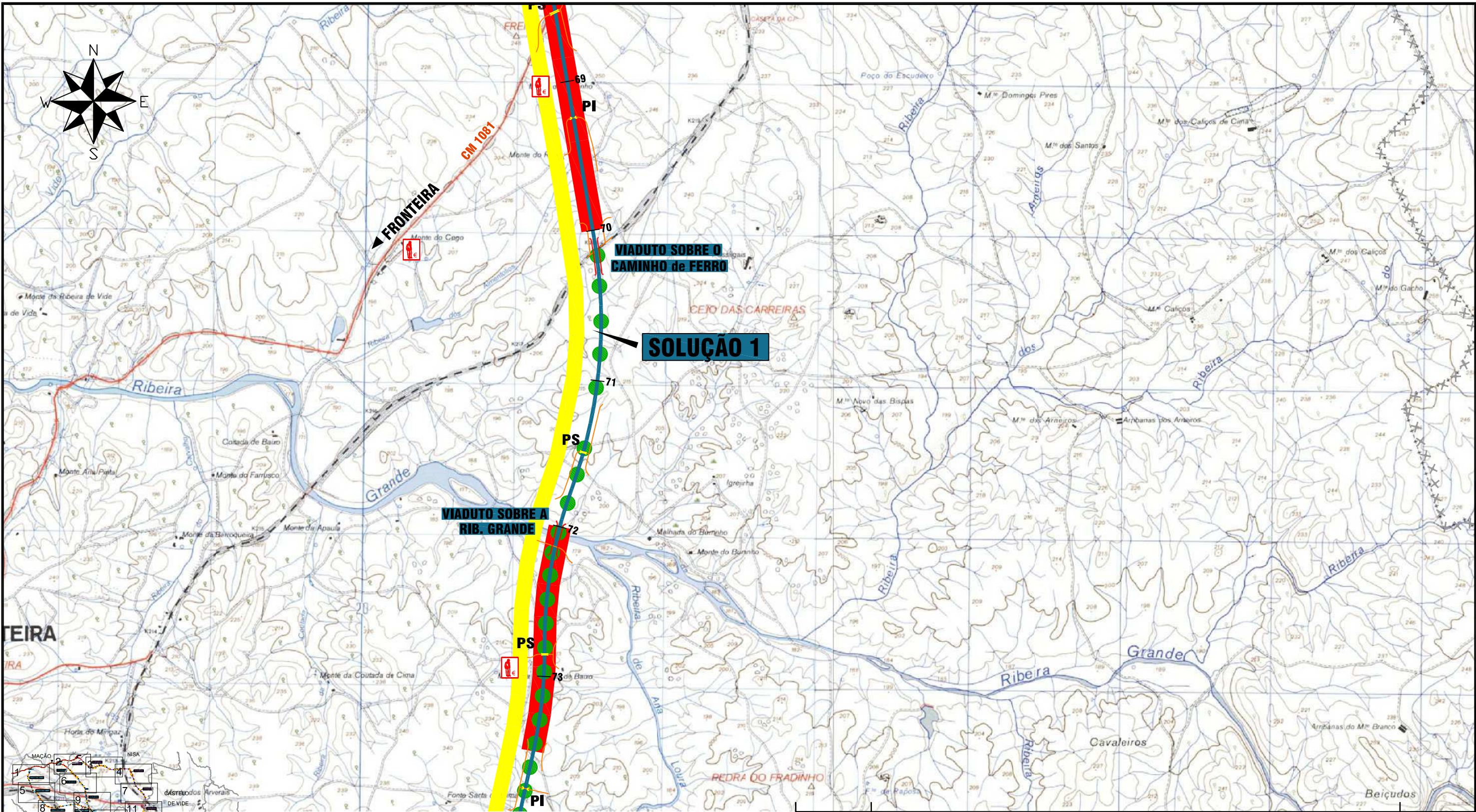
ECOLOGIA
 - Ecologia
 Troços com Impacte Negativo

SOCIOECONOMIA
 - Impacte Concelhio Positivo
 - Impacte Local Negativo

ESTACÃO SISMOLÓGICA
 - Traçados que Invalabilizam o funcionamento da Estação Sismológica

CORREDOR AMBIENTALMENTE FAVORÁVEL

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Cliente:	Número: RNT-03
Desenhou:	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL SÍNTESE DE IMPACTES	Projectistas:
Verificou:		Projectistas:
Escala: 1/25000		
Código: 2008206		
Data: Novembro 2008		
	Folha 21/30	



LEGENDA DAS SOLUÇÕES

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

PS PASSAGEM SUPERIOR
PI PASSAGEM INFERIOR
PA PASSAGEM AGRÍCOLA

PONTES / VIADUTOS

SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE

PERIL TRANSVERSAL 2x2
PERIL TRANSVERSAL 2x1

SIMBOLOGIA:
 X X X X X - Limite dos Concelhos

IMPACTES

- Ambiente Sonoro
- Troços com Impacte Negativo Muito Significativo

PAISAGEM

- Paisagem
- Troços com Impacte Negativo

RECURSOS HÍDRICOS

- Recursos Hídricos
- Troços com Impacte Negativo

ECOLOGIA

- Ecologia
- Troços com Impacte Negativo

SOCIOECONOMIA

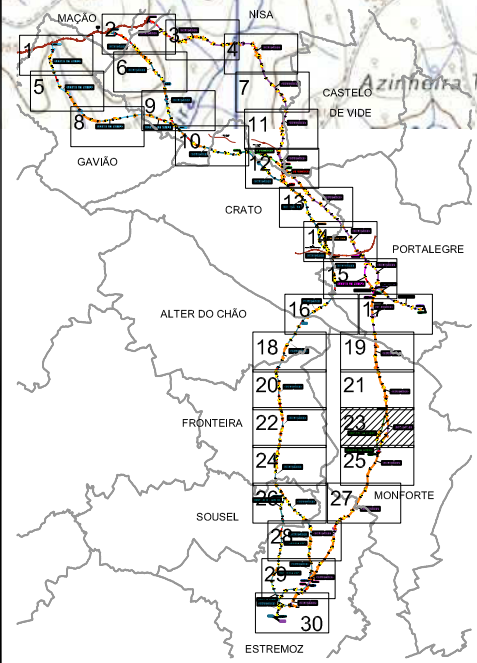
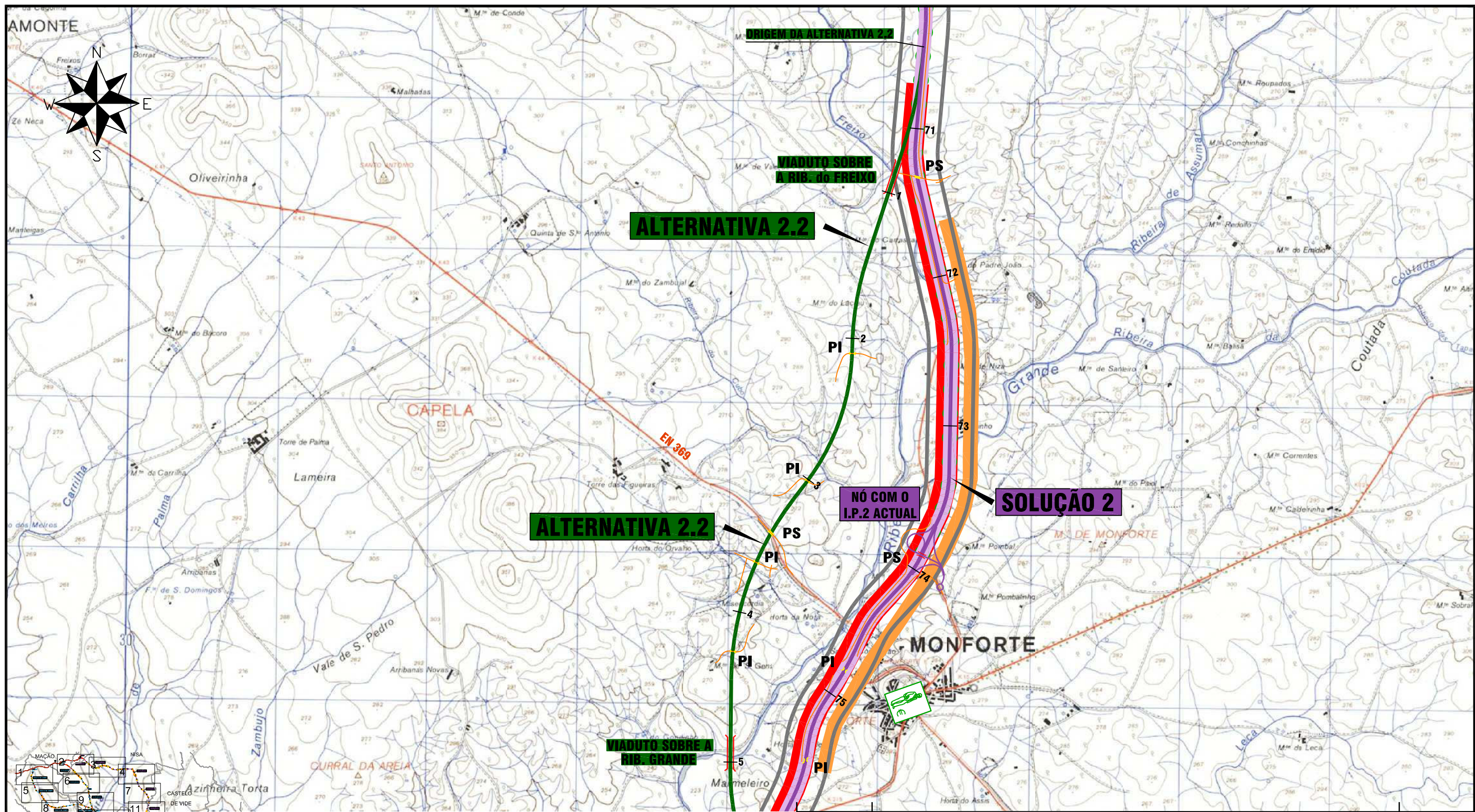
- Impacte Concelhio Positivo
- Impacte Local Negativo

ESTACÃO SISMOLÓGICA

- Traçados que inviabilizam o funcionamento da Estação Sismológica

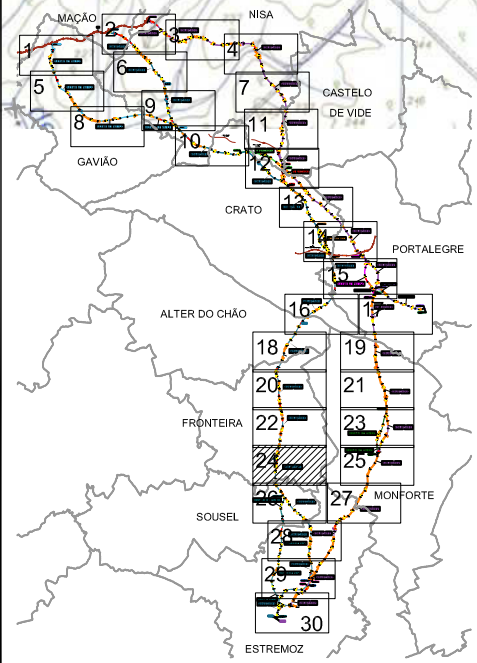
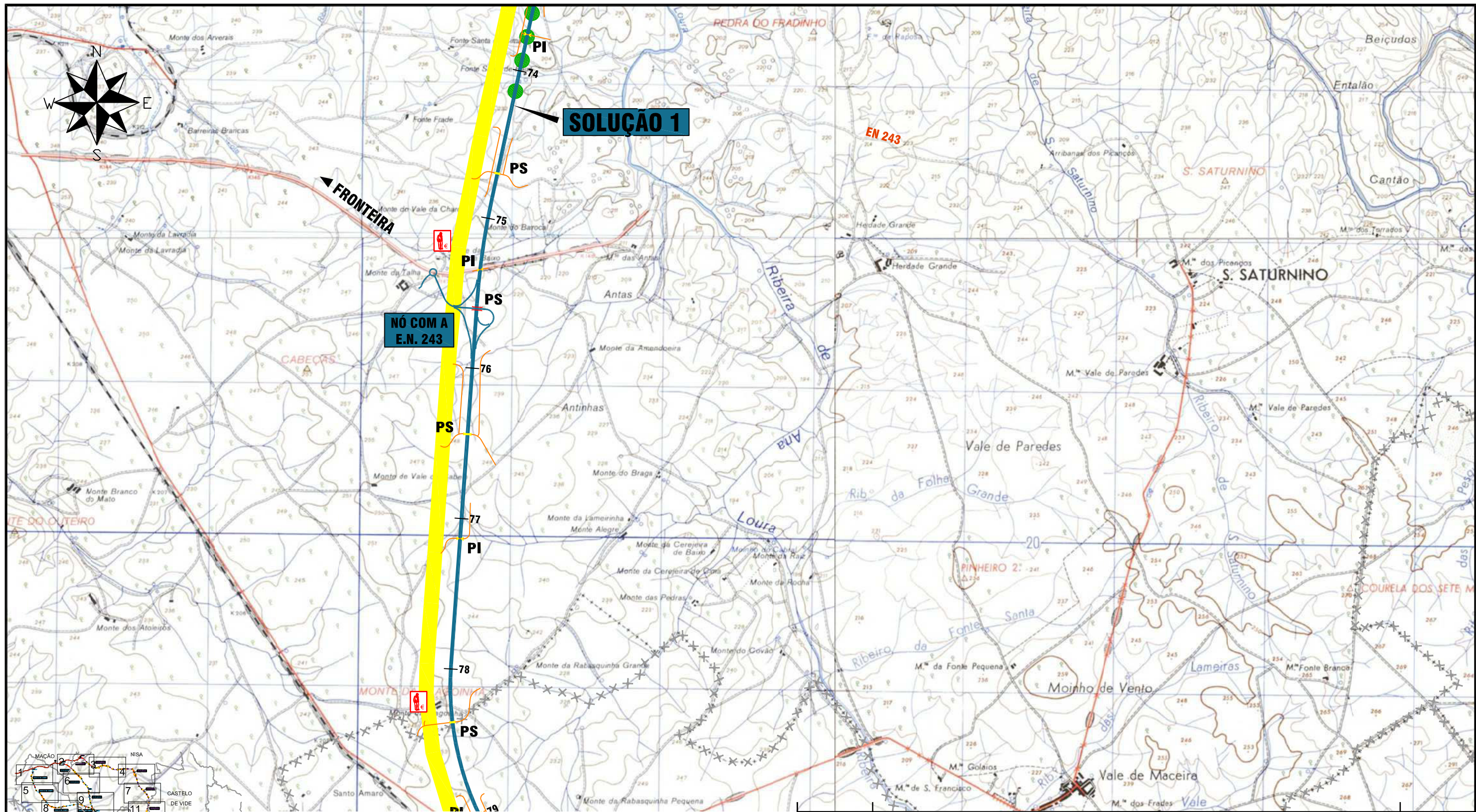
CORREDOR AMBIENTALMENTE FAVORÁVEL

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Cliente:	Número: RNT-03
Desenhou:	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL SÍNTESE DE IMPACTES	Projectistas:
Verificou:		Projectistas:
Escala: 1/25000	Código: 2008206	Projectistas:
Data: Novembro 2008	Folha 22/30	



LEGENDA DAS SOLUÇÕES		SIMBOLOGIA:	
	Solução 1		- Limite dos Concelhos
	Solução 2		IMPACTES
	Alternativa 1.1		- Ambiente Sonoro
	Alternativa 1.2		- Troços com Impacte Negativo Muito Significativo
	Alternativa 1.3		PAISAGEM
	Alternativa 2.1		- Paisagem
	Alternativa 2.2		- Troços com Impacte Negativo
	Ligação à EN246 (sol.2)		RECURSOS HÍDRICOS
	Ligação à EN246 (alt.2.1)		- Recursos Hídricos
	Ligação 1		- Troços com Impacte Negativo
	Ligação 2		ECOLOGIA
	Ligação 3		- Ecologia
	Ligação 4		- Troços com Impacte Negativo
	PS PASSAGEM SUPERIOR		SOCIOECONOMIA
	PI PASSAGEM INFERIOR		- Impacte Concelhio Positivo
	PA PASSAGEM AGRÍCOLA		- Impacte Local Negativo
	PONTES / VIADUTOS		ESTAÇÃO SISMOLÓGICA
	SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE		- Traçados que inviabilizam o funcionamento da Estação Sismológica
	PERIL TRANSVERSAL 2x2		CORREDOR AMBIENTALMENTE FAVORÁVEL
	PERIL TRANSVERSAL 2x1		

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Cliente:	Número: RNT-03
Desenhou:	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL SÍNTESE DE IMPACTES	Projectistas:
Verificou:		Projectistas:
Escala: 1/25000	Código: 2008206	Projectistas:
Data: Novembro 2008	Folha 23/30	



LEGENDA DAS SOLUÇÕES

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

PS PASSAGEM SUPERIOR
PI PASSAGEM INFERIOR
PA PASSAGEM AGRÍCOLA
PONTES / VIADUTOS
SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE
PERIL TRANSVERSAL 2x2
PERIL TRANSVERSAL 2x1

SIMBOLOGIA:
 X X X X X - Limite dos Concelhos

IMPACTES
 - Ambiente Sonoro
 Troços com Impacte Negativo Muito Significativo

PAISAGEM
 - Paisagem
 Troços com Impacte Negativo

RECURSOS HÍDRICOS
 - Recursos Hídricos
 Troços com Impacte Negativo

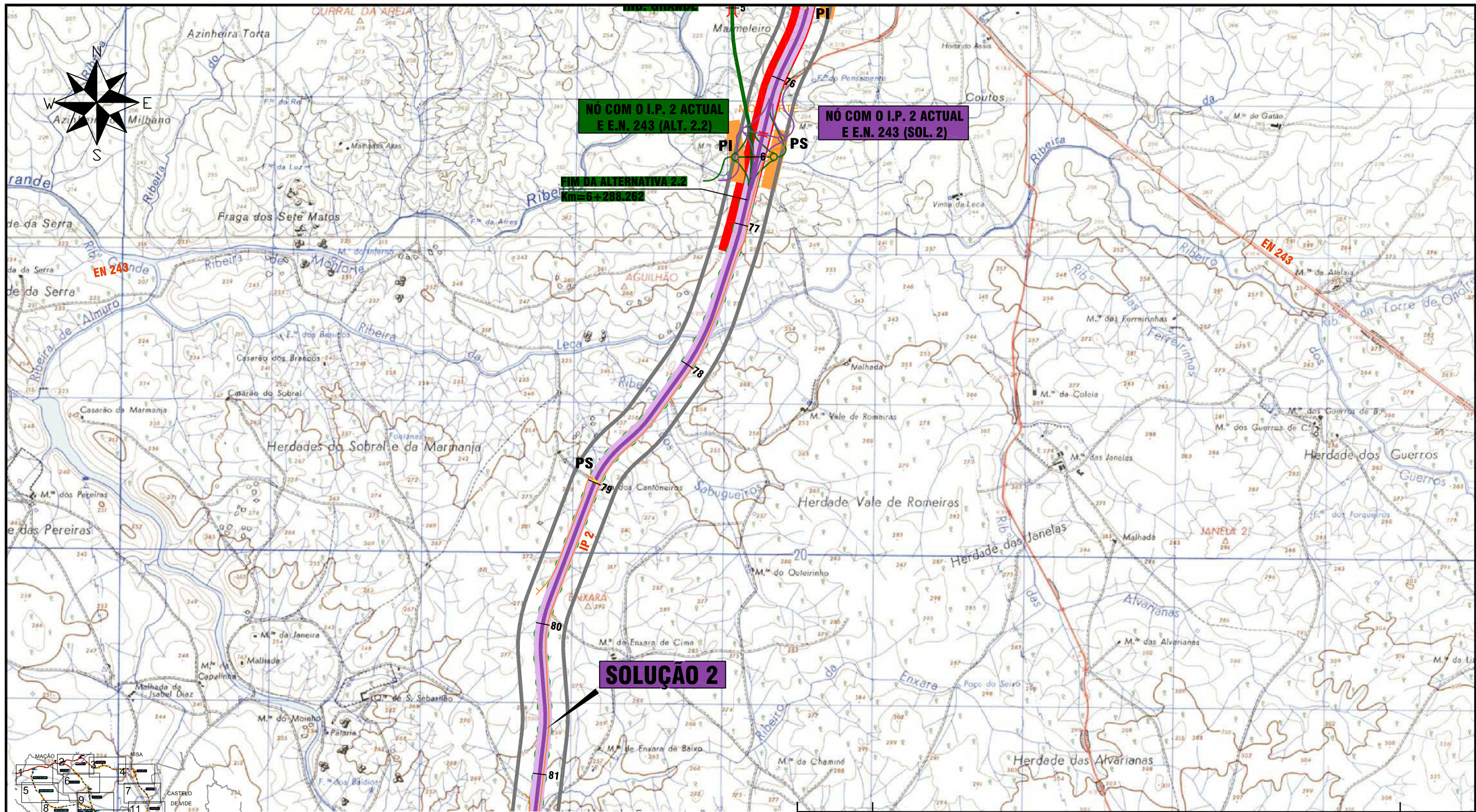
ECOLOGIA
 - Ecologia
 Troços com Impacte Negativo

SOCIOECONOMIA
 - Impacte Concelhio Positivo
 - Impacte Local Negativo

ESTAÇÃO SISMOLÓGICA
 - Traçados que inviabilizam o funcionamento da Estação Sismológica

CORREDOR AMBIENTALMENTE FAVORÁVEL

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Cliente:	Número: RNT-03
Desenhou:	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL SÍNTESE DE IMPACTES	Projectistas:
Verificou:		Projectistas:
Escala: 1/25000	Código: 2008206	Projectistas:
Data: Novembro 2008	Folha 24/30	Projectistas:



NÓ COM O I.P. 2 ACTUAL
E E.N. 243 (ALT. 2-2)

NÓ COM O I.P. 2 ACTUAL
E E.N. 243 (SOL. 2)

FIN DA ALTERNATIVA 2-2
Km=6+283,262

SOLUÇÃO 2

LEGENDA DAS SOLUÇÕES

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

SIMBOLOGIA:

- X X X X X - Limite dos Concelhos

IMPACTES

- Ambiente Sonoro
- Troços com Impacte Negativo Muito Significativo

PAISAGEM

- Paisagem
- Troços com Impacte Negativo

RECURSOS HÍDRICOS

- Recursos Hídricos
- Troços com Impacte Negativo

ECOLOGIA

- Ecologia
- Troços com Impacte Negativo


SOCIOECONOMIA

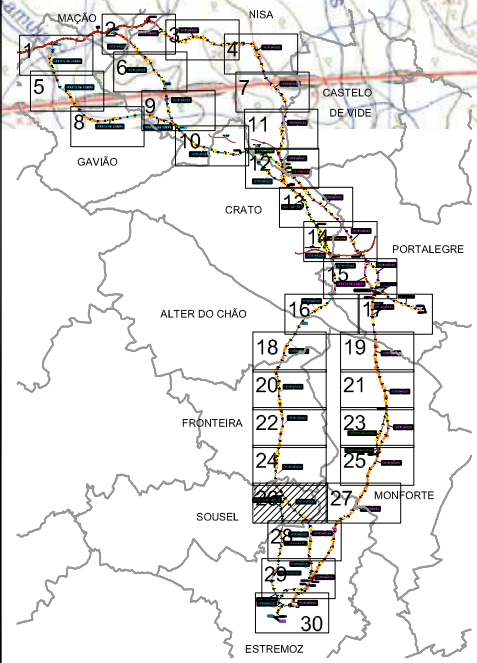
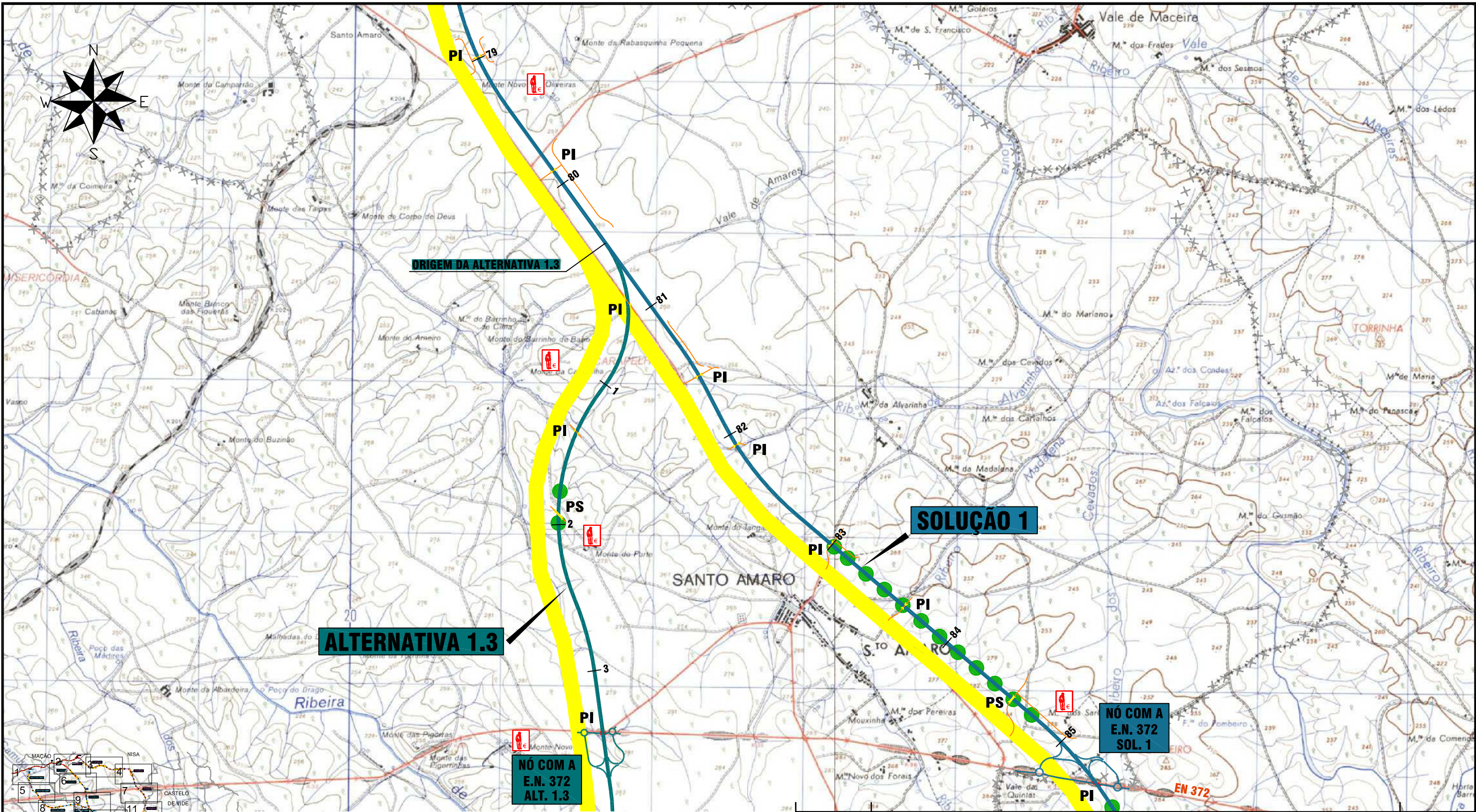
- Impacte Concelhio Positivo
- Impacte Local Negativo

ESTACÃO SISMOLÓGICA

- Traçados que Invalizam o funcionamento da Estação Sismológica

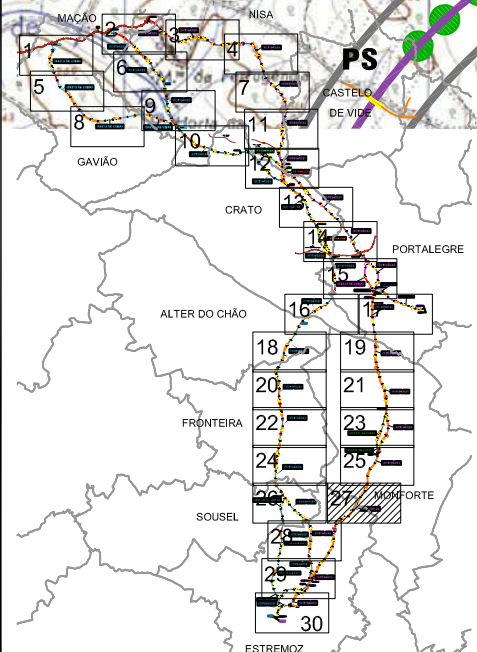
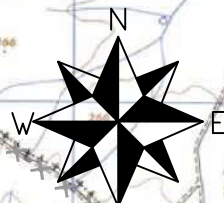
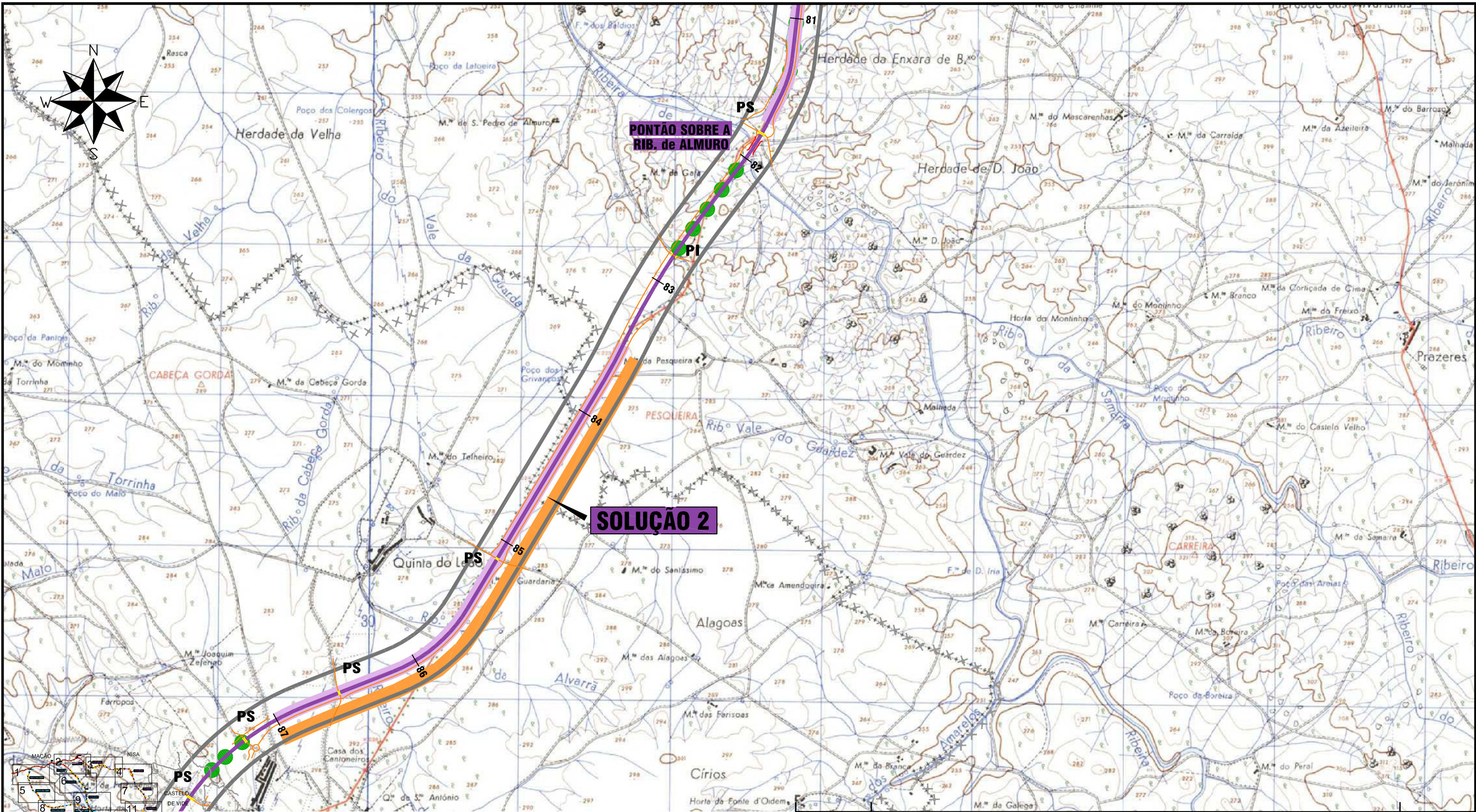
CORREDOR AMBIENTALMENTE FAVORÁVEL

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Cliente:	Número:
Desenhou:	 Estradas de Portugal, S.A.	RNT-03
Verificou:	Título:	Projectistas:
Escala:	IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6)	 gestão de sistemas ecológicos, lda
Código:	1/25000	
Data:	2008206	
	Novembro 2008	Folha 25/30



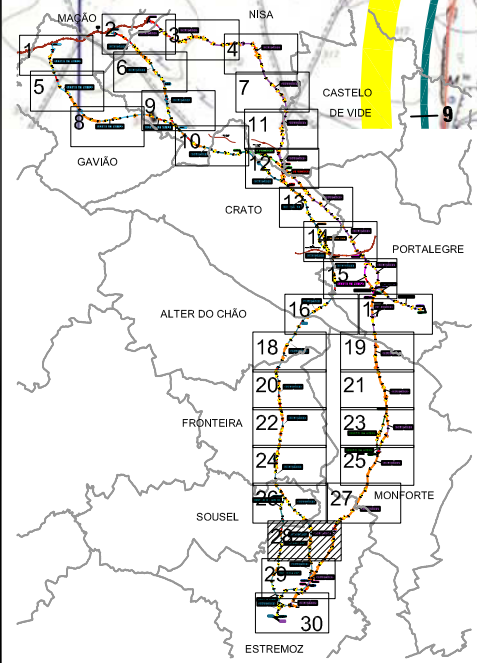
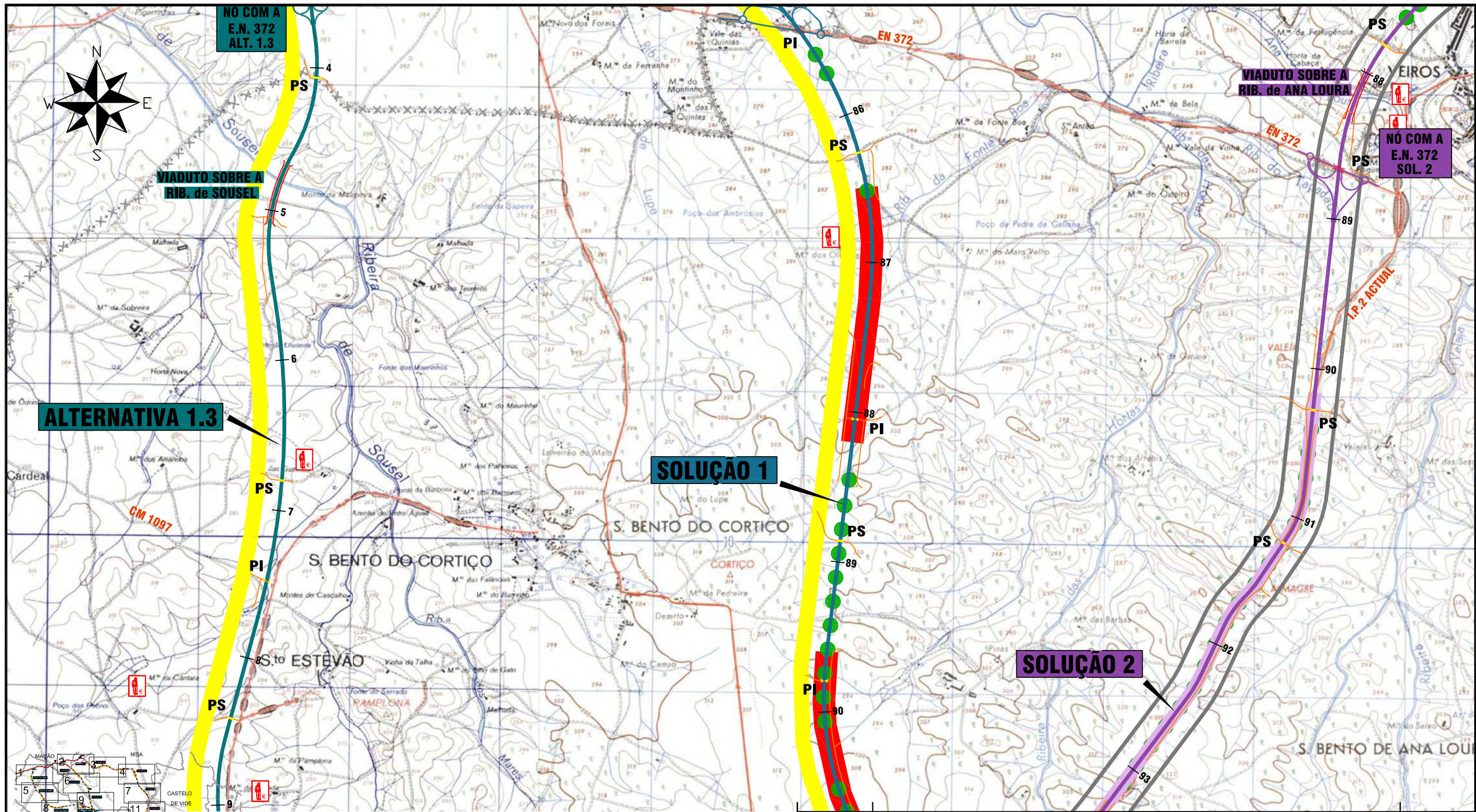
LEGENDA DAS SOLUÇÕES		SIMBOLOGIA:	
	Solução 1		- Limite dos Concelhos
	Solução 2		IMPACTES
	Alternativa 1.1		- Ambiente Sonoro
	Alternativa 1.2		- Troços com Impacte Negativo Muito Significativo
	Alternativa 1.3		PAISAGEM
	Alternativa 2.1		- Paisagem
	Alternativa 2.2		- Troços com Impacte Negativo
	Ligação à EN246 (sol.2)		RECURSOS HÍDRICOS
	Ligação à EN246 (alt.2.1)		- Recursos Hídricos
	Ligação 1		- Troços com Impacte Negativo
	Ligação 2		- Troços com Impacte Negativo
	Ligação 3		- Troços com Impacte Negativo
	Ligação 4		- Troços com Impacte Negativo
	PS PASSAGEM SUPERIOR		ECOLOGIA
	PI PASSAGEM INFERIOR		- Impacte Concelhio Positivo
	PA PASSAGEM AGRÍCOLA		- Impacte Local Negativo
	PONTES VIADUTOS		ESTACIÃO SISMOLÓGICA
	SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE		- Traçados que inviabilizam o funcionamento da Estação Sismológica
	PERIL TRANSVERSAL 2x2		CORREDOR AMBIENTALMENTE FAVORÁVEL
	PERIL TRANSVERSAL 2x1		

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	 Estradas de Portugal, S.A.	Número: RNT-03
Desenhou:		Projectistas:
Verificou:		
Escala: 1/25000	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6)	ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
Código: 2008206	SÍNTESE DE IMPACTES	
Data: Novembro 2008	Folha 26/30	



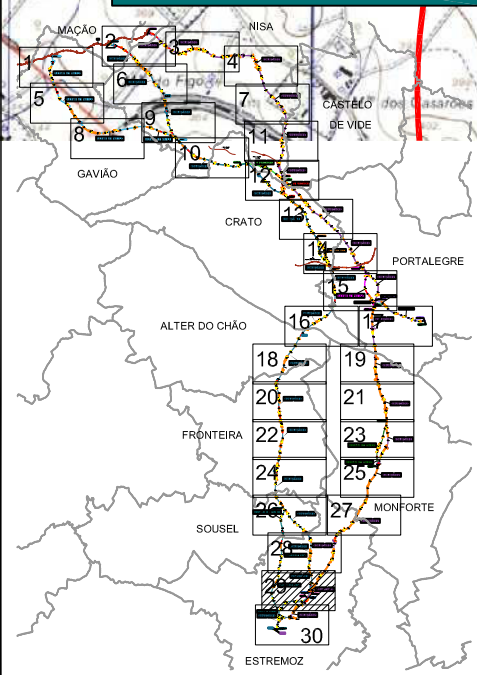
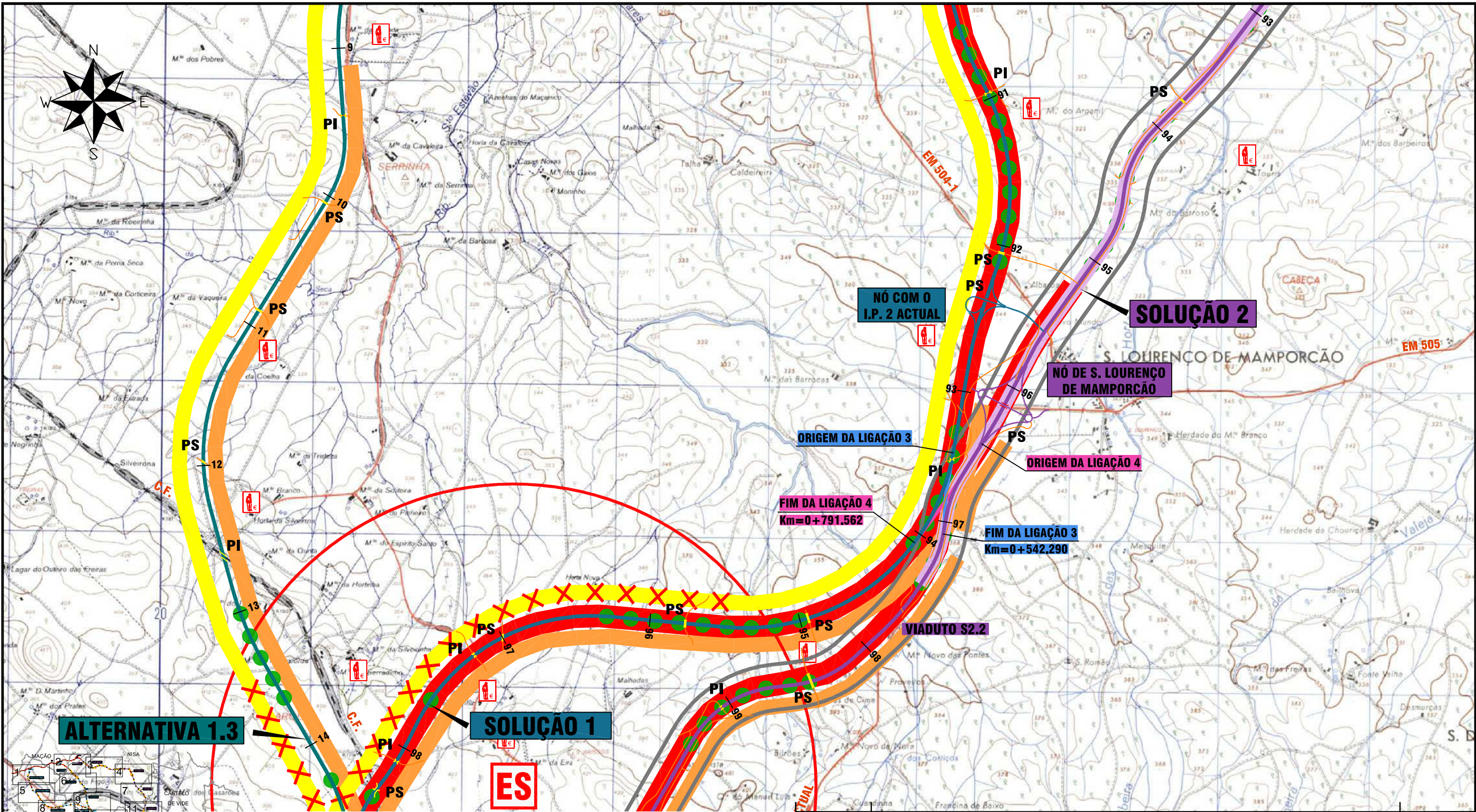
LEGENDA DAS SOLUÇÕES		SIMBOLOGIA:	
	Solução 1		- Limite dos Concelhos
	Solução 2		IMPACTES
	Alternativa 1.1		- Ambiente Sonoro
	Alternativa 1.2		- Troços com Impacte Negativo Muito Significativo
	Alternativa 1.3		PAISAGEM
	Alternativa 2.1		- Paisagem
	Alternativa 2.2		- Troços com Impacte Negativo
	Ligação à EN246 (sol.2)		RECURSOS HÍDRICOS
	Ligação à EN246 (alt.2.1)		- Recursos Hídricos
	Ligação 1		- Troços com Impacte Negativo
	Ligação 2		ECOLOGIA
	Ligação 3		- Ecologia
	Ligação 4		- Troços com Impacte Negativo
	PS PASSAGEM SUPERIOR		SOCIOECONOMIA
	PI PASSAGEM INFERIOR		- Impacte Concelhio Positivo
	PA PASSAGEM AGRÍCOLA		- Impacte Local Negativo
	PONTES / VIADUTOS		ESTACÃO SISMOLÓGICA
	SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE		- Traçados que inviabilizam o funcionamento da Estação Sismológica
	PERIL TRANSVERSAL 2x2		CORREDOR AMBIENTALMENTE FAVORÁVEL
	PERIL TRANSVERSAL 2x1		- Traçados que inviabilizam o funcionamento da Estação Sismológica

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Cliente:	Número: RNT-03
Desenhou:	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6) ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL SÍNTESE DE IMPACTES	Projectistas:
Verificou:		
Escala: 1/25000	Data: Novembro 2008	Folha 27/30
Código: 2008206		



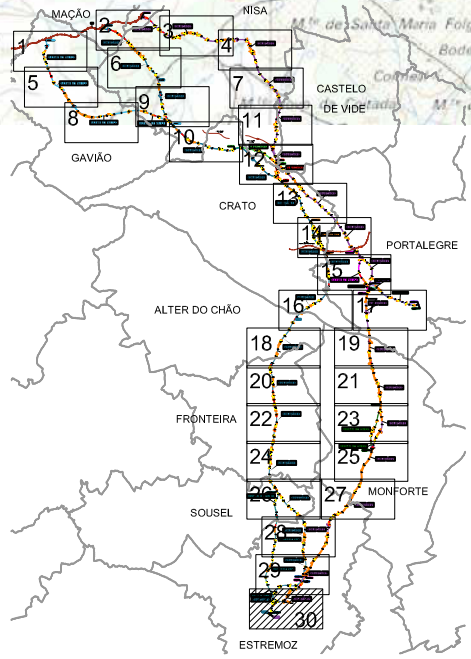
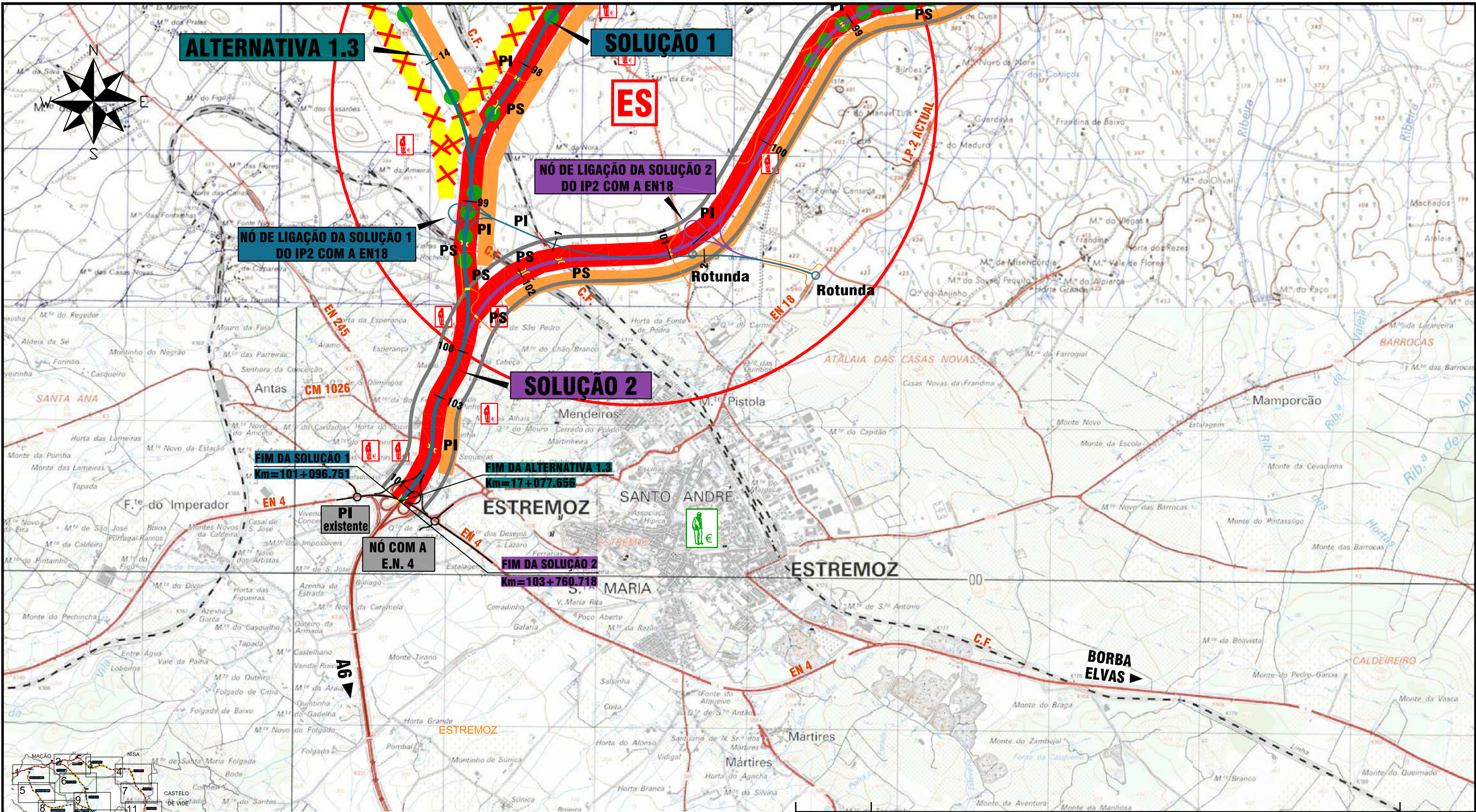
LEGENDA DAS SOLUÇÕES		SIMBOLOGIA:	
	Solução 1		- Limite dos Concelhos
	Solução 2		IMPACTES
	Alternativa 1.1		- Ambiente Sonoro
	Alternativa 1.2		- Troços com Impacte Negativo Muito Significativo
	Alternativa 1.3		PAISAGEM
	Alternativa 2.1		- Paisagem
	Alternativa 2.2		- Troços com Impacte Negativo
	Ligação à EN246 (sol.2)		RECURSOS HÍDRICOS
	Ligação à EN246 (alt.2.1)		- Recursos Hídricos
	Ligação 1		- Troços com Impacte Negativo
	Ligação 2		ECOLOGIA
	Ligação 3		- Ecologia
	Ligação 4		- Troços com Impacte Negativo
	PS PASSAGEM SUPERIOR		SOCIOECONOMIA
	PI PASSAGEM INFERIOR		- Impacte Concelhio Positivo
	PA PASSAGEM AGRÍCOLA		- Impacte Local Negativo
	PONTES / VIADUTOS		ESTAÇÃO SISMOLÓGICA
	SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O CASISTENTE		- Traçados que inviabilizam o funcionamento da Estação Sismológica
	PERIL TRANSVERSAL 2x2		CORREDOR AMBIENTALMENTE FAVORÁVEL
	PERIL TRANSVERSAL 2x1		- Traçados que inviabilizam o funcionamento da Estação Sismológica

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Cliente:	Número: RNT-03
Desenhou:	Estradas de Portugal, S.A.	Projectistas:
Verificou:	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6)	
Escala: 1/25000	ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL	
Código: 2008206	SÍNTESE DE IMPACTES	
Data: Novembro 2008	Folha 28/30	



LEGENDA DAS SOLUÇÕES		SIMBOLOGIA:	
	Solução 1		- Limite dos Concelhos
	Solução 2		IMPACTES
	Alternativa 1.1		- Ambiente Sonoro
	Alternativa 1.2		- Troços com Impacte Negativo Muito Significativo
	Alternativa 1.3		PAISAGEM
	Alternativa 2.1		- Paisagem
	Alternativa 2.2		- Troços com Impacte Negativo
	Ligação à EN246 (sol.2)		RECURSOS HÍDRICOS
	Ligação à EN246 (alt.2.1)		- Recursos Hídricos
	Ligação 1		- Troços com Impacte Negativo
	Ligação 2		ECOLOGIA
	Ligação 3		- Ecologia
	Ligação 4		- Troços com Impacte Negativo
	ES		SOCIOECONOMIA
			- Impacte Concelhio Positivo
			- Impacte Local Negativo
			ESTACÇÃO SISMOLÓGICA
			- Traçados que inviabilizam o funcionamento da Estacção Sismológica
			CORREDOR AMBIENTALMENTE FAVORÁVEL

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Cliente:	Número: RNT-03
Desenhou:	Estradas de Portugal, S.A.	Projectistas:
Verificou:	Título: IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6)	
Escala: 1/25000	ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL	
Código: 2008206	SÍNTESE DE IMPACTES	
Data: Novembro 2008	Folha 29/30	



LEGENDA DAS SOLUÇÕES

- Solução 1
- Solução 2
- Alternativa 1.1
- Alternativa 1.2
- Alternativa 1.3
- Alternativa 2.1
- Alternativa 2.2
- Ligação à EN246 (sol.2)
- Ligação à EN246 (alt.2.1)
- Ligação 1
- Ligação 2
- Ligação 3
- Ligação 4

PS PASSAGEM SUPERIOR
PI PASSAGEM INFERIOR
PA PASSAGEM AGRÍCOLA
PONTES VIADUTOS
SOLUÇÃO 2, QUANDO COINCIDENTE COM O EXISTENTE
PERIL TRANSVERSAL 2x2
PERIL TRANSVERSAL 2x1

SIMBOLOGIA:
 X X X X X - Limite dos Concelhos
IMPACTES
 - Ambiente Sonoro
 Troços com Impacte Negativo Muito Significativo
PAISAGEM
 - Paisagem
 Troços com Impacte Negativo
RECURSOS HÍDRICOS
 - Recursos Hídricos
 Troços com Impacte Negativo
ECOLOGIA
 - Ecologia
 Troços com Impacte Negativo
SOCIOECONOMIA
 - Impacte Concelhio Positivo
 - Impacte Local Negativo
ESTAÇÃO SISMOLÓGICA
 - Traçados que inviabilizam o funcionamento da Estação Sismológica
CORREDOR AMBIENTALMENTE FAVORÁVEL

Revisão	Alteração	Verificou
Projectou:	Cliente:	Número:
Desenhou:		RNT-03
Verificou:	Título:	Projectistas:
Escala:	IP2 - IP6 (A23) / PORTALEGRE / IP7 (A6)	
Código:	ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL	
Data:	SÍNTESE DE IMPACTES	
	1/25000	
	2008206	
	Novembro 2008	Folha 30/30